CORREIO PAULISTANO

SAO PAULO, QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII. N.º 30.539 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

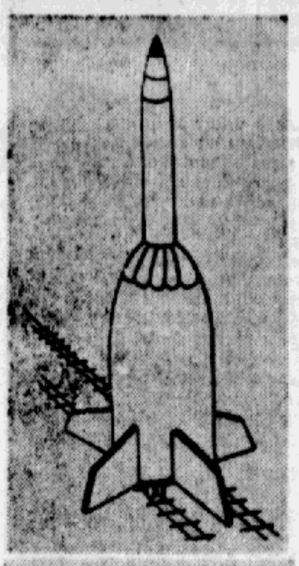
TOMBA O ULTIMO PALADINO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Soube ontem, somente ontem — confesso-o vexado, — que morreu em França, na sua doce e amada França, Maurice Pujo, derradeiro miliciano da velha guarda da "Action Française". Poucos terão ouvido falar no Brasil dessa figura admiravel de francês, de patriota, de doutrinador e de cristão. À parte os que se interessam permanentemente pelas coisas e pelos homens de França, a maioria dos que lêem francês, os seus romances e, às vezes, os seus cardapios e endereços de "boites" e "cabarets", ninguem sabe quem foi Maurice Pujo e pouca informação tem de outros, antigos companheiros seus, nas campanhas da "Action Française".

Na galeria dos lutadores pela gloria da França, Maurice Pujo ocupa um lugar eminente. Foi companheiro de Jacques Bainville, Leon Daudet, Charles Maurras, o lider do grupo, de Marius Platius, de Remy, de Tronchu, e, ultimamente, do admiravel polemista que é o jovem Pierre Boutang, um moço, professor de universidade, que tem nas veias o fogo do amor à sua terra. Na "Action Française", queria Pujo, com os seus companheiros, a restauração da França na linha de suas tradições, as tradições dos quarenta reis, que fizeram toda a sua grandeza, arruinada por todas as republicas, da primeira à quarta. Enfrentou, com outros, toda a sorte de perigos, os perigos que colheram Philippe Daudet, jovem filho do destemido polemista, nos alçapões da morte, e que moveram tenaz perseguição a todos os patriotas, legitimamente patriotas, desse grupo notavel.

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)



NAVIO AEREO SOVIETICO — A Russia iniciou a construção de um navio do espaço de acordo com o artigo publicado no "Aero Digest" por Alfred J. Zaehringer, presidente da Sociedade Americana de Astronautica. Esclarece que o primeiro veiculo satelite da União Sovietica pesará cerca de 75 a 100 toneladas, terá um impulso de 120 toneladas e uma velocidade de 1.800 milhas. Zaehringer disse que duas fases do foguete, que custará 20.000.000 de dolares, já estão completas e medem 150 pés. A ultima fase adicionará mais 50 pés. Acima, um desenho da primeira fase do veiculo; abaixo está a parte destinada ao combustivel, numa secção frontal com a forma de cone.

JUAREZ FAVORAVEL À LUTA JUDICIAL

Particular entusiasmo do general Juarez Tavora ao conclamar os partidos que o apoiaram para levar avante a idéia — Só falará sobre o pleito após o veredicto da Justiça Eleitoral

RIO, 25 (Sucursal) — O general Juarez Tavora teria manifestado particular entusiasmo ao conclamar para a batalha judiciaria todas as agremiações partidarias que sufragaram seu nome nas urnas, a fim de, numa ação conjunta e decidida, levarem avante essa segunda cruzada de renovação e de recomposição dos costumes politicos do país.

Cumprindo o programa de respeito e acatamento às autoridades judiciarias, marcantes sempre em sua vida publica, o general entende que o pleito continua "sub judice". Somente após o veredicto de nossa Suprema Corte Eleitoral é que pretende externar sua opinião pessoal sobre os resultados das ultimas eleições.

REPERCUSSAO

A proposito desses pontos de vista do general Tavora, ouvimos hoje os deputados João Agripino, secretario-geral da UDN, e Raul Pila, presidente do PL.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO AGRIPINO

"Uniram-se as forças sadias da Nação em torno do general Juares Tavora no desejo de leva-lo ao poder e implantar no Brasil uma nova época de moralização dos costumes politicos e administrativos. Sabiam e proclamaram que teriam de lutar contra a fraude, a corrupção e o suborno. Tudo fizeram, dentro de suas possibilidades de minoria parlamentar, para que houvesse um ambiente de honestidade no pleito e para que a vontade popular das urnas representasse, realmente, a verdade eleitoral. Pleitearam, secundando manifestação do Tribunal Superior Eleitoral, a cedula oficial, a folha individual de votação, a garantia da Força Federal, a proibição dos currais eleitorais, e algumas outras providencias, que se houvessem sido concedidas impediriam, por si mesmas, qualquer juizo apressado em torno da verdade eleitoral. Os adversarios, porem, que tinham a base de sua vitoria naqueles instrumentos de combate, se recusaram a atende-los. Agora, devem arcar com as responsabilidades do seu procedimento, e nunca pretender obstar-nos o procedimento judicial para revelar à Justiça todos os vicios que comprometeram as eleições.

As palavras do general Juarez Tavora, divulgadas pela imprensa, confirmam as suas qualidades que nos levaram a escolhe-lo para nosso candidato. A sua exortação de que continuemos nesta luta contra os males que afligem a Nação é um indice seguro de que as forças que o apoiaram podem manter-se unidas fora do campo eleitoral, porque na verdade elas têm principios comuns e o objetivo de conseguir, a qualquer preço, abolir os vicios que falseiam a soberania popular e comprometem a administração publica.

E' possivel que a UDN, na reunião do seu Diretorio Nacional, amanhã, adote providencias que atendam à manifestação do general Juarez Tavora, aliás coincidente com a nossa, já anteriormente feita à imprensa. A luta não terminou."

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO RAUL PILA

"Incompreensivel seria que outro criterio, que não o adotado pelo general Juarez Tavora, se usasse para tomar posição quanto ao resultado do pleito. E' não só um direito, mas tambem um dever das forças politicas que se batem pela verdade do voto, ainda de tantas maneiras adulterada, escoimar o pleito de seus vicios. Há naturalmente um vencedor, mas ele está apenas aproximadamente indicado por uma primeira vantagem de votos, aliás não terminada ainda. Realizada esta primeira operação, cabe ao orgão maximo da Justiça Eleitoral escoimar o pleito dos vicios que tenha tido. Outra não é, no caso, a função do Tribunal Superior Eleitoral.

Está, assim, rigorosamente certo o general Juarez Tavora quando pede que se procure expurgar o pleito de votos fraudulentos."

MIGUEL REALE E O "DUELO"

Devemos Obediencia às Leis Pelas Quais o País se Rege

Analise da situação tão somente sob o ponto de vista juridico — "Condeno tanto quem desafia para o duelo como quem tem a fraqueza de aceitá-lo", afirma o ex-reitor da Universidade de S. Paulo — Prega solução pacifica para as divergencias

Miguel Reale

Duas personalidades conhecidas e respeitadas do publico brasileiro, os professores Ataliba Nogueira e Noé Azevedo, através das colunas do C. P., manifestaram-se contra a realização do "duelo" que deseja o senador Juracy Magalhães manter com o jornalista Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã".

E não só manifestaram-se contrarios à luta (que seria travada no Uruguai, já que em nosso país não seria possivel, pois a Lei impede), como tambem condenaram — veja-se os depoimentos publicados — os protagonistas dessa infeliz situação, criada possivelmente por questões de vaidade.

Há algumas dezenas de anos não se fala em duelos no Brasil e mesmo em outros paises. Ele surge agora — através de palavras —, não acreditando todavia, os nossos homens publicos, de elevada formação moral, intelectual e religiosa, que o mesmo se transporte para o terreno real, concreto.

Como afirmou o prof. Ataliba Nogueira, tudo não passa de ridiculas bravatas, sem qualquer consequencia.

O mais grave, entretanto — é a voz corrente — é que homens de grande responsabilidade se atenham a provocações mesquinhas, quando a nação atravessa fase das mais dificeis, onde avultam os problemas que pedem soluções imediatas, onde há necessidade de muita prudencia e cautela a fim de impedir a crise que avassala o país.

OBEDIENCIA ÀS LEIS

Trazemos hoje ao conhecimento dos nossos leitores um novo depoimento, desta vez do ex-reitor da Universidade de São Paulo e hoje catedratico de "Filosofia do Direito", prof. Miguel Reale.

O ex-secretario da Justiça de São Paulo preferiu situar a questão puramente no terreno juridico, afirmando:

"Entendo que todos nós brasileiros devemos indistintamente obediencia às Leis de nosso país, à consciencia juridica que nela se espelha. E' o primeiro e elementar dever de um cidadão, agir em consonancia com os preceitos que prevalecem na Ordem Juridica, embora, em tese, possa deles discordar, pleiteando a sua reforma e o seu aperfeiçoamento."

VITORIA DO DIREITO

Em seguida, destacou:

"Sendo assim, se a consciencia juridica e moral do país repeliu o duelo, como processo anacronico de solução de conflito, condeno tanto quem desafia para o duelo como quem tem a fraqueza de aceitar o desafio, colocando acima das leis de seu povo um criterio subalterno, de pseudo-amor proprio e de vaidade pessoal. O Direito assinala uma vitoria progressiva sobre a força bruta. O duelo marcou um momento retrogrado nesse processo de emancipação ética do homem."

SOLUÇÃO PARA AS DIVERGENCIAS

Ao finalizar, demonstrando ser favoravel à solução das divergencias por meios pacificos, afirmou o prof. Miguel Reale:

"Preservemos o estagio moral que já atingimos, e busquemos meios pacificos para a solução de nossas divergencias, mesmo por que a razão nem sempre está com aquele que logra triunfar num embate pelas armas".

Adhemar Intimado

FUNCIONARIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA LEVOU O DOCUMENTO — DEPORÁ NO PROCESSO DOS "CHEVROLETS"

Segundo apuramos, um funcionario da Secretaria do Tribunal de Justiça seguiu, na tarde de ontem, para o Rio de Janeiro, levando em seu poder uma carta precatoria dirigida ao Tribunal do Distrito Federal, a fim de ser ali intimado o sr. Adhemar de Barros. O ex-governador do Estado é, como se sabe, réu nos processos relativos a transações com veiculos "Chevrolets", os quais estão chegando, agora, ao seu final.

JANIO NUNCA FOI CONTRA

Em data de ontem, a Casa Civil do governador do Estado expediu o seguinte comunicado:

"A Casa Civil Comunica:

"1) Em atenção a editorial de conceituado orgão de imprensa publicado a edição do ultimo domingo, esclarece o governador que não pretende modificar o horario de trabalho do funcionalismo publico.

2) Não procedem as noticias segundo as quais o governador teria feito declarações politicas ao deputado Josué de Castro, que o visitou, ontem, em Palacio. A discussão limitou-se a questões relativas ao problema alimentar, sendo inteiramente forjadas as opiniões atribuidas ao governador, e supostamente dirigidas ao mesmo deputado".

ENTREGUE AO PUBLICO O MUNICIPAL — Ontem, com a apresentação da opera "Lo Schiavo" do compositor brasileiro Carlos Gomes, o Teatro Municipal foi novamente entregue ao publico depois de radicais reformas internas. Estas que demoraram quatro anos e orçaram em quase 80 milhões de cruzeiros, deram àquela casa o primeiro lugar da America do Sul. O sistema de iluminação eletronica, o palco mecanico, a moderna fossa da arquestra, o diorama e a sala de espetaculos, agora com melhor visibilidade e acustica, constituem inovações das reformas efetuadas. Durante o espetaculo de ontem, a casa esteve superlotada. Lá fóra, centenas de curiosos postaram-se nas escadarias apreciando a chegada dos assistentes, que ostentavam trajes de gala. Por outro lado, não faltaram os "penetras", que a todo custo tentavam assistir ao espetaculo. A fiscalização, porém, esteve rigorosa, e muito poucos conseguiram "furar" a barreira.

UMA EXCLUSIVIDADE EM QUESTÃO DE QUALIDADE

JOALHARIA Casa Castro

15 de Novembro, 26 — São Paulo

SECÇÃO LIVRE

A VERDADE SOBRE AS RESERVAS FLORESTAIS

O jornal "A Folha da Manhã" vem fazendo violenta campanha contra os deputados da Assembléia Legislativa, que se declararam contrarios ao chamado "Projeto Camarinha", pelo qual se pretende gastar CEM MIL CONTOS para desapropriar uma area de 36.300 alqueires de terras no extremo sul de São Paulo, desalojando mais de cinco mil familias, para ali fazer uma reserva florestal.

Essa reserva de mato, situada a mais de mil quilometros de São Paulo, de nada adiantará para melhorar as chuvas, uma vez que a area de mata é muito pequena em relação ao territorio do Estado.

O referido jornal vem publicando as fotografias dos deputados contrarios a esse projeto, chamando-os de "amigos do deserto".

A unica vantagem que a pequena reserva florestal, situada nos limites de Mato Grosso, poderá trazer, é conservar para lembrança, os bichos e as aves que ali vivem.

Mas é muito cara a despesa de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS, do dinheiro que o povo paga como imposto, para fazer os bichos passearem livremente na mata.

Como o dinheiro do Tesouro é dinheiro do povo, deve o povo de São Paulo dizer se os deputados podem votar uma lei, destinando CEM MILHÕES DE CRUZEIROS à formação de uma reserva florestal que nenhum valor terá para São Paulo, porque fica localizada na fronteira de Mato Grosso, ou se os deputados devem destinar esse dinheiro a obras que beneficiem a população.

O povo deve dizer aos deputados o que é melhor:

GASTAR CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA CRIAR BICHOS E AVES DE ESPECIES RARAS NA FRONTEIRA DE MATO GROSSO,

ou

APLICAR ESSES CEM MILHÕES DE CRUZEIROS para

1.o — Construir grupos escolares e ginasios para os filhos dos trabalhadores?

2.o — Construir Abrigos de Menores, para recolher os meninos delinquentes, que hoje são presos em prisões comuns, junto com os piores criminosos?

3.o — Construir cadeias para recolher os ladrões que andam soltos pelas cidades, por falta de lugar nas cadeias publicas?

4.o — Aumentar o Hospital de Franco da Rocha, onde não há lugar para recolher os loucos pobres?

5.o — Construir hospitais para tuberculosos, que andam morrendo nas ruas, ou vivendo da caridade publica?

O TESOURO DO ESTADO NÃO TEM DINHEIRO PARA RESOLVER O PROBLEMA DAS CRIANÇAS ABANDONADAS, QUE SÃO PRESAS COM OS PIORES CRIMINOSOS — O TESOURO DO ESTADO NÃO TEM DINHEIRO PARA CONSTRUIR CADEIAS PARA RECOLHER MALANDROS QUE ANDAM ÀS SOLTAS — O TESOURO NÃO TEM DINHEIRO PARA CUMPRIR A PROMESSA DO GOVERNADOR JANIO QUADROS DE DAR ENSINO PRIMARIO, SECUNDARIO E SUPERIOR GRATUITO AOS FILHOS DOS TRABALHADORES — O ESTADO NÃO TEM DINHEIRO PARA CONSTRUIR HOSPITAIS PARA OS DEMENTES POBRES E PARA OS TUBERCULOSOS POBRES...

... e um grupo de deputados pretende gastar CEM MILHÕES DE CRUZEIROS DO DINHEIRO DO POVO para formar uma reserva florestal que apenas virá melhorar o indice de chuvas no Estado de Mato Grosso, onde existem extensas florestas...

O POVO DEVE DIZER SE QUER QUE OS DEPUTADOS VOTEM UMA LEI QUE MANDA GASTAR CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA QUE OS BICHOS E OS PASSARINHOS PASSEIEM LIVREMENTE NAS MATAS, ENQUANTO OS FILHOS DOS OPERARIOS NÃO TÊM ESCOLAS, NEM ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR... (***)

CONCORDA O BANCO DO ESTADO COM A PROPOSTA DA C.M.T.C.

Não se incluirão, porem, na consolidação das dividas os debitos da empresa junto a terceiros — Texto da resposta do Banco do Estado

Conforme foi noticiado ontem, o prefeito municipal de São Paulo, prof. Juvenal Lino de Mattos, entregou no dia 24 do corrente à diretoria do Banco do Estado de São Paulo um oficio em que a CMTC pede ao referido estabelecimento a consolidação, ao prazo de dez anos e juros de 8% ao ano, do seu debito ali existente, que ascende a mais de quinhentos milhões de cruzeiros, importancia à qual seria acrescentado um novo suprimento, necessario para a liquidação de debitos da CMTC junto a terceiros, o que elevaria a operação a perto de um bilião e cem milhões de cruzeiros.

São os seguintes os termos da resposta ao oficio da CMTC, entregue pelo Banco do Estado ao senhor prefeito municipal:

"São Paulo, 25 de outubro de 1955

Senhores Diretores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos: Temos presente o oficio dessa Companhia n.o D-312-19.01, de 24 do corrente, que recebemos das mãos do excelentissimo senhor prefeito municipal que, em companhia de vossas senhorias, teve a gentileza de visita. este Banco; e prestamos ao assunto constante do mesmo a maxima atenção, examinando-o, pela sua propria natureza e pelos motivos expostos, com toda a boa vontade. Devemos, entretanto, desde logo fazer sentir a vossas senhorias que, não nos furtando, de modo algum, a examinar um projeto de consolidação dos debitos atual dessa Companhia, o que faremos a seguir e em reciproca colaboração, não poderá este Banco considerar qualquer possibilidade de aumentar o suprimento de numerario a essa Companhia, em relação à qual, o empenho de bem servir aos seus nobres fins já levou este estabelecimento a fornecer a elevada cifra, que vossas senhorias mencionam, de perto de quinhentos milhões de cruzeiros, alem de ter assumido avultadas responsabilidades de avais e garantias que lhe foram solicitadas.

Certos de que vossas senhorias, conhecedores de tudo quanto, em constante espirito de cooperação, tem sido feito por este Banco em prol dessa Companhia, não deixarão de reconhecer a justeza do que vimos de expor, prevalecemo-nos da oportunidade para reiterar a vossas senhorias os nossos protestos de alta estima e distinta consideração. (assinado) Banco do Estado de São Paulo, F. P. Vicente de Azevedo e Mario Morandi".

TOMBA O ULTIMO PALADINO

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

Estava já muito velho Maurice Pujo. Sobreviveu de três anos a Maurras, seu guia e companheiro. Foi o ultimo a tombar, o ultimo paladino da França verdadeira, da França genuina, a França que Clovis converteu ao Cristo, no ano muito distante de 473, e que os revolucionarios aviltaram, com a deusa Razão e todos os escarneos à "filha mais velha da Igreja". Foi um autentico cristão Maurice Pujo, um homem de bem, um varão. Com a sua longa experiencia, o "saber só de experiencia feito", com o seu amor à França, Maurice Pujo levou para a morte, a ultima imagem de uma França devastada pela politica, devorada pelas paixões partidarias, comprometida no seu glorioso destino por uma estrutura de Estado incompativel com as suas instituições historicas. Se um vento de loucura não estivesse varrendo a face aflita da terra, o exemplo de Maurice Pujo, de sua fidelidade — literalmente, na plenitude de seu sentido, fidelidade, — aos principios que fazem a vida digna de ser vivida, à sua patria, à sua terra, às tradições da França, mereceria ser difundido. Mas é preferivel cultuar em silencio a sua memoria, e esperar que a "justiça de Deus na voz da historia" consagre a sua obra e a obra de seus companheiros já mortos, bem como de seus descendentes.

TERÁ INICIO AMANHÃ A CONFERENCIA DE GENEBRA

Quatro projetos sobre o desarmamento serão levados a discussão pelas potencias ocidentais — Os problemas do Oriente Medio, a reunificação da Alemanha e outros assuntos de grande importancia internacional serão apresentados à URSS

GENEBRA, 25 (De K. C. Thaler, correspondente da "United Press") — Pelo menos quatro projetos de grande envergadura sobre o desarmamento serão apresentados na conferencia que os ministros do Exterior das quatro grandes potencias iniciarão depois de amanhã nesta cidade. O desarmamento é um dos quatro topicos de primordial importancia que se discutirão durante a reunião. As proposições principais são:

1 — projeto do presidente Eisenhower sobre a troca de planos militares e de inspeção aerea e dos armamentos, destinada a dar passagem a um acordo mais amplo, posteriormente, sobre a regulamentação das armas convencionais e nucleares;

2 — plano do primeiro ministro britanico, "sir" Anthony Eden, ou "Plano Piloto", sobre o estabelecimento de grupos de inspeção conjuntos em zonas iguais de ambos os lados da linha divisoria do oriente e ocidente, na Europa, a fim de controlar as forças armadas de casa lado. Isto até que o oriente e o ocidente adquirissem a experiencia necessaria quanto ao controle de armamentos, para passar posteriormente a projetos de controle global;

3) — um plano anglo-francês de desarmamento geral que estabeleceria maximos para as forças armadas do Oriente e Ocidenet, alem da proibição das armas atomicas e do estabelecimento de um organismo efetivo de amplos poderes de supervisão;

4) — plano russo sobre o desarmamento por etapas, que estabeleceria limites maximos para as forças armadas do Oriente e Ocidente. Este plano se completaria em 1957 e incluiria a proibição das armas nucleares.

Há tambem um plano complementar britanico que estabelece proposições acerca das faculdades e das funções do projetado organismo de controle.

Existe, igualmente, um plano francês para reduzir os orçamentos de defesa e estabelecer controles orçamentarios. As economias que se fizessem nos gastos da defesa iriam para um fundo comum destinado ao desenvolvimento dos paises atrazados.

As diversas propostas existentes estiveram sendo estudadas e discutidas intensamente nas ultimas semanas e isto fala de como se foi reduzindo a diferença entre os problemas e pontos de vista geral do oriente e ocidente em materia de armamentos.

Mas, ambos os lados se acham ainda muito distanciados quanto ao procedimento a seguir com os planos praticos de uma inspenção que ninguem possa burlar em relação com o controle internacional dos armamentos, principalmente das armas nucleares.

Um ponto importante é o da prioridade ou precedencia das medidas que se projeta tomar. A este respeito a Russia e o ocidente não conseguiram chegar ainda a um acordo em torno de nehum plano de prioridade em face do grande numero de proposta que têm diante de si.

A principal preocupação ocidental é evitar todo compromisso imediato ou incondicional sobre a proibição das armas nucleares, pelo menos até que se tenha estabelecido um mecanismo verdadeiramente efetivo sobre seu controle.

A Russia, por sua parte, continua insistindo em que se adote pura e simplesmente a proibição das armas nucleares. Tambem concede importancia primordial a um acordo imediato sobre o desarmamento global de preferencia ao sistema "piloto" ou experimental por etapas dos ocidentais.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ALTA DO PREÇO DA CARNE

Hoje, que os preços da carne atingem alturas impressionantes, convem lembrar que esse problema já afligia os paulistanos há cem anos atrás. A mudança do matadouro que então se projetava, das imediações do largo da Pelveca para o **"elevado do morro com exposição para o Campo de Santo Amaro"**, já era motivo para que se esperasse majoração nos preços da carne, uma vez que a maior distancia entre o matadouro e a cidade demandaria maiores gastos de transporte.

Sobre a possibilidade de aumento dos preços da carne, encontramos no "Correio Paulistano" de 26 de outubro de 1855 uma carta assinada por Manuel Joaquim dos Santos Boiadeiro, que vale a pena transcrever, não apenas pelo seu pitoresco linguajar, como pela revelação dos preços que então se cobravam pela carne. Dizia o seguinte:

"Constando ao abaixo assignado pela portaria da camara municipal desta capital de 12 de outubro do corrente anno, que se tem de mudar de novo o actual matadouro, julga dever fazer ao publico, que sua opinião foi sempre que a carne verde nunca fosse elevada a alto preço, entretanto, que apezar deste seu chegou a 3$200 réis por arroba, e a rasão disto foi porque o gado se estava extraviando para outras provincias. Hoje o negocio das carnes verdes é mais favoravel aos credores do que aos marchantes, e como a nova mudança determinada do matadouro é certamente para mais longe tem o publico de soffrer o augmento nos preços da carne, porque se augmentão as despezas para os cortadores que são os mesmos matadores das rezes, pois que a medida tomada pela camara, traz infalivelmente com sigo a necessidade de maior pessoal e de maior numero de carros. Dizem os que querem a mudança que ella é necessaria porque do actual matadouro corre o sangue das rezes para a agua do corrego que vai dar ao Bexiga: o certo é que quando as aguas chegão a esse lugar essa pequena porção de sangue já não apparece e de mais quando mesmo se tire d'ali, o matadouro sempre ficará infeccionado porqu'é ahi q' se fazem os despejos da cadêa: e de grande parte dos habitantes da cidade, cujos quintaes finalizão no referido corrego. A mudança pois do matadouro nada faz em beneficio da limpeza das aguas do corrego, pelo contrario, traz necessariamente a alta no preço da carne. Alguem diz, valha a verdade, o que o abaixo assignado não affirma, que a projectada mudança não tem por fim a salubridade e utilidade publica, mas que é sómente para satisfazer e condescender com paixões particulares e susceptibilidades de alguem. Seja porém como for, o facto é que essa mudança trará com sigo males ao publico."

W. R.

CRAVEIRO LOPES CHEGA A LONDRES

Presentes a rainha Elizabeth e os membros da Casa Real ao desembarque do presidente de Portugal — Festiva manifestação popular quando da passagem da comitiva portuguesa pelas ruas londrinas

LONDRES, 25 (A. F. P.) — O presidente Craveiro Lopes e esposa chegaram ao Palacio de Buckingham às 12,58 horas (GHT).

Salvas de 41 tiros foram disparadas da Torre de Londres e do Hyde Park, por destacamentos da "Honourable Artillery Company", para saudar a chegada a Londres do presidente Craveiro Lopes.

RECEBIDA PELA RAINHA

LONDRES, 25 (AFP) — A lancha real encostou precisamente às 11,30 horas (GMT) no cais de Westminster, para o qual a rainha se encaminhava, sobre espesso tapete vermelho, para cumprimentar o presidente Craveiro Lopes, quando este pisava solo londrino.

Enquanto o presidente da Republica portuguesa se inclinava profundamente diante da soberana, que vestia veludo cinza-perola, a sra. Berta Craveiro Lopes, usando casaco de "vison", por sua vez descia da lancha.

Depois de ter cumprimentado a rainha, o presidente e a sra. Craveiro Lopes foram apresentados à rainha-mãe, à princesa Margaret, às duquesas de Gloucester e de Kent, e a seguir ao duque de Edimburgo.

Após alguns minutos de conversação sob a tenda erguida sobre o cais, a rainha Elizabeth II, precedendo seus hospedes, subiu em direção ao cais Vitoria. Chegando ao cimo da escada, a rainha apresentou ao presidente Craveiro Lopes lorde Allan Brooke, condestavel da Torre de Londres, que trajava farda de gala de marechal, com bicornio emplumado; "sir" Anthony Eden, primeiro-ministro; lorde Reading, ministro de Estado, que representava o secretario do "Foreign Office"; o embaixador da Grã-Bretanha em Portugal; lorde-prefeito de Londres, "sir" Seymour Howard; os dois xerifes da cidade de Londres; "sir" Charles Lambe, segundo lordo do Almirantado; o general Templar, chefe do Estado-Maior Geral Imperial, e os chefes do Estado-Maior das três armas.

Logo após essas apresentações, a banda do Primeiro Regimento dos "Coldstream Guards" executou o Hino Nacional Português. Conduzido, em seguida, pelo duque de Edimburgo, o presidente passou em revista o batalhão que se enfileirava ao longo do cais Vitoria.

Organizado o cortejo, os convidados tomaram lugar nos carros que deviam leva-los até o Palacio de Buckingham. Ao partir o landô em que estavam a rainha, o presidente Craveiro Lopes e o duque de Gloucester, irrompem as notas do "God Save Queen". Depois, sob aclamações de uma multidão que se pode calcular em dezenas de milhares de pessoas, a comitiva às 12,41 horas partiu do Cais Vitoria, chegando ao Palacio de Buckingham às 12 e 58 (GMT).

IMPONENTES POMPAS

LONDRES, 25 (AFP) — Com um aperto de mão a rainha Elizabeth, de casaco de veludo verde, recebeu, sorridente, o seu hospede, o presidente da Republica de Portugal, general Craveiro Lopes, em grande uniforme, ostentando a banda das Três Ordens.

No pequeno cais, onde os convidados portugueses ocupavam a esquerda e os ingleses a direita, todos se levantam. Uniformes rutilantes dos oficiais misturam-se com as "toiletes" das senhoras e o pequeno cais toma colorido sob o sol que o inunda. A sra. Craveiro Lopes, de vestido castanho escuro, casaco de peles, desce sorridente, seguem-se o ministro dos Estrangeiros de Portugal, sr. Paulo Cunha e sua esposa, esta d evestido castanho, sedoso, e uma longa estola de peles.

Flutuam a uma ligeira brisa, as quatro bandeiras portuguesas e as quatro inglesas, alternadamente colocadas em mastros altos, no limiar do cais. Na ponte de Westminster postaram-se centenas de curiosos.

No paredão de Westminster, o publico aglomera-se, sendo contido pela policia.

As tropas a pé, os "Goldstramns", com dolmans vermelhos, e os grandes "Burbtes" felpudos, formam em frente da saida do cais. A seu lado, um pouco mais adiante, a Guarada a Cavalo, com couraças rutilantes, espada desembainhada.

Todos esperam o momento em que o presidente, acompanhado pela rainha, apareça. A banda toca nesta altura o hino português. Segue-se o "God Save The Queen", e a rainha convida o general Craveiro Lopes a passar em revista às tropas.

O presidente acompanhado pelo duque de Edimburgo e pelo comandante do batalhão de "Coldotreams", de espada desembainhada, ao lado do qual vai, em grande uniforme, o ajudante de campo do presidente, capitão João Craveiro Lopes.

Acabada a revista que dura alguns minutos, o presidente volta junto da rainha. Ambos sobem para o landau dourado, puxado por duas parelhas de cavalos brancos guiadas por postilhões de casaca preta e calção branco. Segue-se imediatamente o landau preto, com a esposa do presidente e o duque de Edimburgo, de uniforme de almirante da esquadra. O longo cortejo põe-se imediatamente em marcha, escoltado pelos "Horse Guards.

CONDECORAÇÕES

LONDRES, 20 (AFP) — O presidente da Republica Portuguesa condecorou hoje, no Palacio de Buckingham, a rainha da Inglaterra, com a Grã-Cruz das Três Ordens (Ordens do Cristo, de Aviz e de Santiago da Espada). Condecorou, tambem, o duque de Edimburgo com a Grã-Cruz da Ordem da Torre e Espada.

De seu lado, a rainha da Inglaterra condecorou o presidente português, general Craveiro Lopes, com a ordem de Cavaleiro da Grande Cruz da Ordem do Banho (civil), com colar.

SERÃO DEGRADADOS PERÓN E TEISAIRE

Será invocado pelo Tribunal de Honra o dispositivo do Codigo Militar que autoriza o Executivo privar o militar de seu posto e uniforme — Moção contra a presença permanente do ex-presidente argentino no Paraguai

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Segundo se soube ontem à noite, tanto o general Juan Domingo Perón como o contra-almirante Alberto Teisaire serão degradados pelo Tribunal de Honra que julga os ditos altos chefes militares.

Entende-se que o tribunal invocará o artigo 26 do Codigo Militar, segundo o qual o Poder Executivo pode privar a qualquer oficial de seu posto e uniforme quando assim convenha ao decoro das forças armadas do país.

MOÇÃO APROVADA

ASSUNÇÃO, 25 (UP) — A convenção dos estudantes universitarios, depois de uma prolongada sessão que realizou à noite passada, aprovou uma moção contra a presença permanente no Paraguai do ex-presidente Juan D. Perón, da Argentina, a quem declara "persona non grata" ao país.

QUARENTA PESSOAS INTOXICADAS

ROMA, 25 (AFP) — Quarenta pessoas que participaram de um banquete de nupcias, em Tivoli, perto de Roma, ficaram intoxicadas, depois de comer pasteis. Quinze delas, que se acham em estado grave, tiveram de ser hospitalizadas.

VISÃO DA VIRGEM MARIA NA ITALIA

REGGIO CALABRIA, 25 (UP) — Milhares de pessoas ajoelharam-se para orar na vizinha localidade de Montebello Jonico, pois uma menina disse ter tido uma visão da Virgem Maria.

"Madonna, Madonna Mia!" gritou Iolanda Malacrino quando a visão voltou pela terceira vez nos ultimos dias. Posteriormente, a menina, que tem nove anos de idade, declarou que "a Virgem Maria me disse que havia vindo porque ha muitos pecadores".

As autoridades eclesiasticas evitaram até agora qualquer comentario em torno da dita visão. Estão investigando.

MUITO LENTA A RECUPERAÇÃO DE SAUDE DE ADENAUER

BONN, 25 (UP) — A demasiado lenta recuperação do chanceler Adenauer de sua recente pneumonia está causando consideravel alarma entre os membros do governo. O ancião estadista, que cumprirá 80 anos em janeiro proximo, está de cama desde que teve um forte resfriado no dia 7 do corrente. Seus subalternos se acham preocupados pela febre que empanou a enfermidade, a qual, se bem durante a ultima parte da semana passada havia desaparecido quase de todo, voltou de novo.

A longa enfermidade debilitou consideravelmente o organismo do chanceler, se bem que sua força de vontade se mantem intacta.

URGE SALVAR DA RUINA A UNIÃO EUROPEIA OCIDENTAL

Gravissimas as repercussões que poderão advir da derrota do Sarre no plebiscito realizado — Não serão afetadas as relações entre a França e a Alemanha, declara Von Brentano

NOVA YORK, 25 (De Leroy Pope, correspondente da "United Press") — Um trabalho intenso e rapido terá que ser feito para salvar a União Européia Ocidental da ruina que ameaçou deixala a eleição efetuada domingo ultimo no territorio do Sarre.

Gravissimas são as repercussões que podem advir da derrota do Estatuto no que se refere às relações economicas entre a França e o Sarre. E não só a idéia da integração européia ficou em perigo como tambem a amizade franco-alemã se acha diante de um perigo mortal.

Tanto em Bonn quanto em Paris, diplomatas e funcionarios oficiais estão trabalhando febrilmente para evitar que os resultados do plebiscito causem um dano irreparavel. O ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Henrich Von Bretano avistou-se com seu colega francês na noite de segunda-feira, a fim de discutir o assunto. Ao que parece, Von Brentano é de opinião que o problema deve ficar como está para que se desanuvie a atmosfera e se possa julgar as coisas com calma.

Enquanto os governantes de ambos os paises trocam mensagens nos mais amistosos termos, os habitantes de ambos os lados do limite parecem estar dispostos a saltar na garganta dos do outro lado.

Alguns grupos franceses se mostram resolvidos a impedir a todo custo que o Sarre escape das mãos da França. Outros sustentam que esse territorio tem o direito de decidir sobre seu destino. Por sua parte, os habitantes do Sarre, orgulhosos de seu triunfo, seguem agora dispostos a que haja eleições que lhes permitam isolar-se definitivamente da França.

Deve-se encontrar alguma solução que ponha o Sarre a meio caminho entre os que exigem seu total controle pela Alemanha e os que auspiciam o total controle francês. Diz-se que o chanceler alemão, Konrad Adenauer, se acha profundamente preocupado com o resultado do plebiscito de domingo e seu governo perdeu tempo em recorrer às três grandes potencias ocidentais em busca de algum plano de ajuste.

Quase todos os partidos politicos alemães fora do campo do nacionalismo extremo dão seu apoio a Adenauer. A oposição socialista, por sua parte, fez soar o clarim da moderação, advertindo que nada se deve fazer que venha a piorar as relações franco-alemãs.

E' de se esperar que o governo francês faça tudo o que estiver ao seu alcance para encontrar uma solução favoravel, sobretudo agora que os ministros do Exterior das quatro grandes potencias se preparam para sua conferencia em Genebra.

E é o anelo de moderação que se observa nos chefes de governo dos dois paises o que dá uma esperança, a esperança de que se poderá salvar o periodo de perigo e suas consequencias.

Em Paris, os funcionarios do governo respiraram com alivio ante as informações de que se fazem esforços para lograr um acordo antes que as coisas piorem a tal ponto que se produza uma verdadeira crise.

NÃO SERÃO AFETADAS AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

PARIS, 25 (AFP) — A decisão do povo sarrense não afetará em nada as boas relações entre a França e a Alemanha, declarou hoje à imprensa o sr. Heinrich Von Brentano, ministro do Exterior da Alemanha Ocidental. O ministro acrescentou que o voto sarrense criou uma situação nova e que novas soluções deviam ser procuradas. Salientou que o governo alemão se propunha a buscar soluções no seio da UEO e em pleno acordo com o governo francês. O sr. Von Brentano mostrou-se convencido de que o Conselho da UEO, de acordo com os governos interessados, iria encontrar soluções ao problema sarrense, aceitaveis para a França, Alemanha e Sarre, bem como para os pases vizinhos da União Europa. O ministro declarou, de outra parte, que as preocupações do governo alemão foram tomadas em consideração pelos três aliados ocidentais que discutirão o futuro da Alemanha em Genebra. Acrescentou que se podia ter como certo que nenhuma assinatura ocidental seria aposta num tratado de segurança com a URSS, enquanto está não aceitar a reunificação da Alemanha e eleições livres em toda a Alemanha.

O PRINCIPAL RESPONSAVEL

SARREBRUCK, 25 (U.P.) — Por Joseph W. Grigg — O dr. Heinrich Schneider, a força que impeliu os partidos germanofilos em sua vitoria de domingo ultimo, é o principal responsavel de que os habitantes do Sarre lograssem votar de forma tão esmagadoramente contraria ao estatuto de "europeização" do rico territorio.

Advogado, de 48 anos de idade, natural do Sarre, é um dos dois homens de mais elevada posição no partido germanofilo Oemocartico do Sarre. Porém, mais do que ninguem, Schneider foi o causador de que os três partidos do Sarre — Democratico do Sarre, Cristão do Sarre e Social Democrata Alemão — se unissem em uma frente solida conhecida sob o nome de Heimatbund, ou Liga da Patria, que levou o territorio à vitoria contra os que queriam deixa-lo em uma situação internacionalizada, pelo menos por algum tempo.

Se chegar a ser formado algum governo germanofilo novo, o mais provavel é que Schneider não faça parte dele como primeiro ministro, contudo. Esse importante cargo iria para o dr. Tibert Ney, membro do maior partido do territorio: o Democrata Cristão. Porém, é de se esperar que Schneider possa fazer parte de algum governo de coligação e certamente em tal caso será o homem forte do gabinete.

Schneider nasceu em Sarrebruecken a 22 de fevereiro de 1907, filho mais velho do proprietario de uma fabrica de moveis. Estudou leis nas Universidades de Heidelberg e Marburgo e se formou em 1930.

MANTEM-SE SILENCIOSA A PRINCESA MARGARET

Recusou-se Eden a responder a pergunta feita no Parlamento com o proposito de o fazer revelar quais as intenções da princesa a respeito do possivel casamento com o coronel Townsend

LONDRES, 25 (U.P.) — A princesa Margaret continuou guardando silencio, hoje, sobre se pensa casar-se ou não com o coronel de aviação Peter Townsend.

O primeiro ministro "sir" Anthony Eden recusou responder a uma pergunta que lhe fizera no Parlamento com o proposito de fazer revelar as intenções da princesa.

Eden respondeu brevemente a uma serie de perguntas até chegar perto da carregada pergunta numero 61, feita pelo trabalhista Marcus Lipton. A pergunta era se o governo tinha intenções de derrogar ou modificar a lei de matrimonios reais de 1772.

Eden chegou à pergunta numero 59, desenvolveu longamente a resposta, respondeu outras perguntas suplementares sobre assuntos do Ministerio da Defesa e voltou a sua cadeira sem chegar até a 61. Na Camara houve como uma especie de suspiro de alivio.

O tempo consignado às perguntas havia já expirado, de modo que Eden tinha perfeito direito a recusar uma resposta à pergunta de Lipton. Contudo, se quisesse responde-la, poderia te-lo feito facilmente, já que se permite na Camara alterar a ordem das perguntas. Por exemplo, o primeiro ministro saltou da pergunta numero 52 à 59 antes de retirar-se.

Eden não deu inidicio algum de que pensa fazer algum anuncio por sua conta ou em nome da princesa, quem nesses momentos recebia a visita de Townsend na Clarence House, sua residencia em Londres. Se quisesse, o primeiro ministro poderia ter dado uma resposta escrita à pergunta de Lipton, mas essa resposta escrita não é obrigatoria.

x x x

LONDRES, 25 (U.P.) — Hoje, ao reunir-se novamente o Parlamento, pode ser o dia em que o primeiro ministro Anthony Eden revelará oficialmente se a princesa Margareth decidiu casar-se com Peter Townsend, ou não.

Na Camara dos Comuns, o deputado trabalhista Marcus Lipton perguntará a Eden se apresentará projeto de legislação para derrocar ou modificar a lei de casamento reais de 1772.

Ainda que Eden pudesse muito bem excusar-se alegando que não chegou o momento de contestar, o respeitavel jornal "Dailly Express" assegura em sua edição de hoje que a princesa e o piloto estão fazendo os preparativos do casamento.

Margareth esteve ontem à noite com Townsend até depois da meia-noite. Foi a segunda vez que falou com o coronel ontem.

Margareth saiu apressadamente da casa dos amigos em que teve lugar a entrevista. Sua expressão era especialmente solene. Subiu no automovel que a esperava e partiu rapidamente para Clarence House, sua residencia. Townsend não saiu para despedi-la desta vez.

CRIAÇÃO DE UM ORGANISMO ATOMICO INTERNACIONAL

NOVO ESFORÇO DOS ESTADOS UNIDOS E OUTRAS 15 NAÇÕES PARA CONSEGUIR O ACORDO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (UP) — Por L. J. Boyle — Os Estados Unidos e outras quinze nações iniciaram hoje um novo esforço para conseguir acordo unanime de oitenta e quatro paises, sobre o projetado organismo internacional que dirigirá o programa mundial de "atomos para a paz" proposto pelo presidente Eisenhower.

Os Estados Unidos e seus co-patrocinadores, depois de celebrar "conversações privadas" com os delegados russos e indianos, que opuseram as principais objeções a um projeto anterior, apresentaram um plano revisto para a criação de um organismo atomico internacional ante a Comissão Politica principal da Assembléia Geral.

Fontes bem informadas disseram que existe acordo geral com os russos, mas que ainda resta um ponto de desacordo com os indianos. Este ponto refere-se à redação do novo projeto de resolução, que propõe uma reunião de 84 nações — os membros da ONU e seus organismos especializados "numa conferencia sobre o texto final dos estatutos de um organismo internacional de energia atomica". A India propõe que a conferencia se reuna para "consultar-se e estabelecer" o organismo internacional.

NA O. N. U.

ADMISSÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje, em voto formal, a admissão da Alemanha Ocidental na Organização Internacional de Aviação Civil.

EPIDEMIA DE DIFTERIA NA ITALIA

TURIM, 26 (AFP) — Uma epidemia de difteria declarou-se em varios centros do Piemonte e particularmente nas provincias de Coni e Vercell, onde todas as escolas tiveram de ser fechadas. Até o presente, registraram-se dois casos mortais.

Funcionamento de agencias bancarias

RIO, 25 (Sucursal) — Em despacho de hoje, o ministro da Fazenda autorizou o funcionamento das seguintes agencias bancarias: do Banco Nacional do Comercio e Produção S.A. — em Presidente Prudente, Presidente Wenceslau (São Paulo) e do Banco Ultramarino Brasileiro S.A. — nos bairros de Vila Maria e Itaim, ainda em São Paulo.

VISARÁ A FISCALIZAÇÃO DA COAP AS EMPRESAS DE LUTO

COMERCIANTES AUTUADOS EM DILIGENCIAS REALIZADAS NO CENTRO E EM SANTO ANDRÉ

Em face de numerosas queixas recebidas, resolveu o diretor do Departamento de Policiamento Economico orientar a ação de seus fiscais para coibir os abusos que vêm sendo praticados pelas chamadas organizações sociais de luto. Nesse sentido, foi distribuido ontem o seguinte comunicado pelo setor de fiscalização da COAP:

"O Departamento de Policiamento Economico da COAP comunica à população que, tendo em vista as queixas recebidas, dando conta de constantes abusos que se verificam por parte das chamadas "Empresas de Luto", irá intervir nesse setor, visando a coibi-los pelos meios ao seu alcance.

Este Departamento solicita à população que encaminhe suas reclamações, nesse particular, à sede do Policiamento Economico, à rua Gualanazes, 1.112, pessoalmente, com os respectivos comprovantes, para o estudo das providencias que se fizerem necessarias".

COMERCIANTES AUTUADOS

Foram realizadas ontem varias diligencias pelos fiscais do D.P.E., visando aos estabelecimentos localizados no centro da cidade. Foram autuadas diversas firmas, notadamente por desrespeito ao tabelamento do leite em copos, quer em relação aos preços, quer em relação à quantidade. Foram punidos: Casa Ricardo S.A., rua Aurora, 822; Bar e Restaurante Picadilly, rua 7 de Abril, 325; Manuel Gonçalves Borges, rua do Arouche, 63; Santos & Barbosa, rua Libero Badaró, 569 (bar); Confeitaria Pará Ltda., rua Libero Badaró, 581 (confeitaria); Guilherme da Silva, Av. Queiroz dos Santos, 171, em Santo André (bar); Joaquim da Silva Grilo, Av. Queiroz dos Santos, 218, em Santo André (bar); Mercearia Florida, Av. São João, 2.170 (mercearia).

Agindo, tambem, em Santo André, em face de queixas recebidas, os fiscais da COAP autuaram os seguintes comerciantes: Guilherme da Silva, av. Queiroz dos Santos, 171; e Joaquim da Silva Grilo, tambem na av. Queiroz dos Santos, 218.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Em regosijo pelo restabelecimento do general Canrobert Pereira da Costa, foi celebrada, ontem, na catedral de São Paulo, missa em ação de graças, sendo oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Autoridades civis, militares e eclesiasticas compareceram à cerimonia, destacando-se, entre outras, o secretario da Segurança Publica, general Honorato Pradel, o reitor da Universidade de São Paulo, cadetes da Academia Militar, além de grande numero de pessoas que assim demonstraram sua admiração ao velho cabo de guerra. O cliché fixa aspecto da cerimonia.

PEDE O PAXÁ DE MARRAKECH O REGRESSO DE BEN YUSSEF

A surpreendente sugestão do lider arabe tem por fim a unificação pacifica do povo marroquino — Reação militar contra os rebeldes

RABAT, 25 (AFP) — Em uma declaração que acaba de ser lida por El Glaoui, Paxá de Marrakesh, no palacio imperial de Rabat, este pede o rapido regresso, ao trono, de Sidi Mohamed Ben Yussef.

RABAT, Marrocos, 25 (UP) — O poderoso Paxá de Marrakesh pediu hoje o imediato regresso ao trono do sultão Sidi Mohamed Ben Yussef, desterrado ha dois anos.

O surpreendente pedido do paxá, que desempenhou papel despel destacado no destronamento de Yussef, coincidiu com um anuncio oficial no sentido de que o Partido Nacionalista Isticlal (Independencia) se negara a participar do governo marroquino, no que trata de formar o primeiro-ministro designado Si Hadj Fatmi Ben Slimane.

A declaração do Paxá Si Hadj Hami El Glaoui, lida na porta do Palacio Imperial aos surpresos jornalistas por seu filho Abdes Sadek, diz:

"Faço meu o desejo da nação marroquina, que é a imediata restauração de Sidi Mohamed Ben Yussef e seu regresso ao trono, um regresso que é o unico que pode unificar pacificamente os espiritos e corações".

O anunciou veio em seguida a uma visita de El Glaoui aos membros do Conselho do Trono e a Ben Slimane. El Glaoui deixou bem claro que não reconhece a legitimidade do Conselho.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ [illegible]
Aos domingos .	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestr	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos:

Superintendencia .	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

2-8810

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.:

ACUSA MEMBROS DO CLUBE DA LANTERNA

ESCLARECIMENTO DO CAPITÃO EXPEDITO QUE FOI TESTEMUNHA DO FATO

RIO, 25 (Sucursal) — Foi sigiloso o depoimento do major Nicolau Seixas perante o delegado Olavo Rangel. O oficial, ao terminar seu depoimento no 1.o Batalhão da Policia do Exercito, ouvido pelo coronel Antonio Tavares Mota, teria de comparecer à Delegacia de Segurança Publica, onde seria ouvido pela autoridade policial. Entretanto, um imprevisto determinou a mudança de local, tendo o delegado Rangel e o escrivão Lisboa comparecido ao Ministerio da Guerra, ali tomando o depoimento do major Seixas.

A peça sigilosa consta de cinco laudas dactilografadas. O oficial do Exercito voltou a acusar elementos do Clube da Lanterna como seus agressores.

VÃO SER OUVIDOS

Estamos informados de que a autoridade processante ouvirá os inspetores Jair Leão Mendes e José Vasconcelos, bem como o investigador José Nigro e o capitão da Policia Militar que retiraram o major Seixas do local, para protege-lo. O jornalista Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, não será ouvido hoje.

PROSSEGUEM AS AUDIENCIAS

Prosseguirão, as audiencias relativas ao inquerito militar presidido pelo coronel Antonio Tavares Mota, que deverá ouvir pessoas citadas pelo major Seixas em seu depoimento de ontem.

ESCLARECE O CAPITÃO EXPEDITO

A proposito da noticia veiculada na qual se procura envolver oficial da Policia Militar, o capitão Expedito Guedes de Carvalho, entre os agressores do major Nicolau Seixas, foi ouvido o oficial acusado, que deu as seguintes declarações:

"A noticia publicada é uma inverdade que me tem trazido grandes aborrecimentos. Não tomei parte nos acontecimentos que culminaram com a agressão e o espancamento do major Seixas só chegando ao local quando a luta já terminava. O major Seixas estava no meio do povo protegido por duas ou três pessoas que procuravam levá-lo para fora da multidão. Logo à primeira vista percebi que o homem estava bastante ferido e com as roupas em desalinho. Um popular advertiu-me de que se tratava de um major do Exercito e eu varei a barreira que me separava do oficial agredido, ajudando a retirá-lo do local. Eu tinha estado na ABI em missão oficial da Policia. Não sou lacerdista e muito menos do Clube da Lanterna. Todos que me conhecem sabem que eu não seria capaz de agredir quem quer que seja. O proprio major Seixas, tenho a certeza, confirmará as minhas declarações deixando bem clara a minha posição neste lamentavel acontecimento".

Vencimentos integrais ao militar reformado

RIO, 25 (Sucursal) — O presidente Café Filho enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, propondo alteração do art. 303 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, a fim de incluir entre as molestias que asseguram o direito de vencimentos e vantagens integrais, no posto em que for reformado o militar, a cardiopatia grave.

A exposição de motivos que acompanha a mensagem, salienta que esta molestia figura entre as que garantem aposentadoria integral aos servidores civis. Por outro lado, leis especificas que tratam dos casos de cardiopatia entre os servidores militares, resultam em anomalia nos casos de promoção para a reforma. Dai a necessidade de alterar-se a redação do Codigo de Vencimentos e Vantagens (lei 1.316) para corrigir essas anomalias.

Falencia de um banco mineiro

RIO, 25 (Sucursal) — O ministro Mario Camara aprovou o relatorio do liquidante do Banco de Credito Mutuo de Minas Gerais S.A., autorizando-o a requerer falencia do referido estabelecimento.

Tambem foi aprovado pelo titular da Fazenda o relatorio do liquidante do Banco Central Brasileiro S.A., sendo autorizado o prosseguimento da liquidação extra-judicial, e encaminhamento do processo à SUMOC.

A SESSÃO DO SENADO

EMBAIXADOR NO PARAGUAI

Aprovada igualmente a nomeação de conselheiros para o C.N.E. — Eleição do prefeito do Distrito Federal — Congratulações à ONU — Creditos suplementares

RIO, 25 (Sucursal) — Na sessão de hoje, do Senado, foi lida a mensagem do presidente da Republica, submetendo à aprovação da casa a renovação do mandato do sr. Otavio Gouveia de Bulhões, no Conselho Nacional de Economia.

O sr. Othon Mader protestou contra a não inclusão de seus apartes, no discurso proferido na sessão de ontem pelo sr. Moisés Lupion, contendo alusões desairosas à sua pessoa. O referido discurso foi publicado pela imprensa, escoimado dos mesmos apartes.

Da mesa, o sr. Carlos Ludenberg explicou que a Mesa não poderia ter censurado uma publicação feita em carater não oficial. O sr. Carlos Gomes de Oliveira congratulou-se com a Aeronautica pela passagem do Dia do Aviador.

A seguir o representante catarinense fez considerações sobre o movimento politico nacional, encarecendo a necessidade do acatamento da vontade do povo, expresso nas eleições de 3 de outubro.

Concluiu o sr. Gomes de Oliveira elogiando o ultimo discurso do ministro da Guerra, em que este reafirma o respeito à Constituição.

CONGRATULAÇÕES À ONU

O sr. Carlos Lundenberg justificou, da tribuna, o requerimento aprovado a seguir pelo plenario, solicitando a remessa de mensagem de congratulações com a ONU, pelo transcurso do seu 10.o aniversario de fundação.

Sobre o mesmo assunto falou o sr. Vivaldo Lima, que tambem pôs em relevo os serviços prestados pela ONU à causa da paz mundial.

PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A respeito da emenda constitucional, que estabelece a eleição do prefeito do Distrito Federal, emenda ontem aprovada pela Comissão Especial, falou o sr. Oswaldo Moura Brasil, que se manifestou favoravel à medida.

EMBAIXADOR NO PARAGUAI

Em sessão secreta foram aprovadas as nomeações propostas pelo presidente da Republica do diplomata João Luiz Guimarães Gomes para o cargo de embaixador na Republica do Paraguai, e dos srs. Humberto Bastos, Edgar Teixeira Leite, para os mandatos de conselheiro do Conselho Nacional de Economia.

CREDITOS SUPLEMENTARES

O plenario aprovou, ainda, três projetos da Camara dos Deputados, concedendo créditos especiais e suplementares ao Poder Judiciario, Ministerio do Trabalho, e Ministerio da Justiça; e requerimento de urgencia do sr. Kerginaldo Cavalcanti para o projeto que institui o Parque Indigena do Xingu.

Foi rejeitado projeto de lei da Camara, que autoriza a abertura de crédito especial para obras na Biblioteca e no Serviço de Catalogação do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

JUSCELINO — Ganhar eu ganhei. A questão é saber se essa gente vai me pagar...

JUAREZ E A SITUAÇÃO POLITICA

(Do nosso observador politico)

RIO, 20 (Do nosso correspondente politico) — Os amigos do general Juarez Tavora estão informando que ele mandou todo o apoio aos dirigentes da UDN, para que seja feito um expurgo da fraude no pleito eleitoral recem havido, através de recursos judiciais. Trata-se de uma palavra de apoio ao grupinho udenista que se não quer conformar com a derrota que lhes infligiu o sr. Juscelino Kubitschek, nesta altura cantando o peixe vivo da vitoria, lá pelas bandas de Diamantina, sua terra natal. Mas, ao mesmo tempo, informam esses elementos ligados ao general Juarez que ele está totalmente contra qualquer forma extralegal de solução. Por conseguinte, pela posse dos eleitos.

A's vesperas do pleito, o sr. Juarez Tavora, em entrevista concedida ao "Diario da Noite", desta capital, dizia que somente seria digno da vitoria aquele que estivesse preparado para perder. Realizadas as eleições, está agora em condições de mostrar que se encontrava preparado para a vitoria, reconhecendo a vitoria do seu adversario.

Mas, uma indagação à margem da noticia divulgada ontem e atribuida a amigos do general Juarez: teria mesmo o candidato da Frente de Renovação Nacional Nacional feito aquele pronunciamento, ou os amigos (talvez falsos amigos) querem vincular seu nome às manobras udenistas junto aos tribunais, visando à anulação do pleito? Assim, valendo-se da ausencia do general, que no bucolismo paulista procura encontrar o conforto para a derrota e o retemperamento fisico, talvez esses amigos tenham querido, num lance audacioso, falar pelo general de modo que, voltando ele ao Rio, encontrasse os fatos consumados e hesitasse em desmentir os "amigos". Outra circunstancia que dá ensejo a tais considerações é o sigilo suspeito em que é mantida a identidade desse amigo que teria ouvido a revelação do general Tavora. Por mais que se perquirisse e indagasse, por mais que se investigasse e sindicasse, não transpirou o nome do confidente do antigo chefe da Casa Militar, o que, sem duvida, robusteceu a hipotese de que estão falando à revelia do general.

Se assim não fosse, dizia-nos mesmo um de seus correligionarios, ficaria destituida de qualquer sentido a aludida entrevista do seu candidato, na qual sustentou, com aquela sua "enfase" à Rocky Marciano, só seria digno da vitoria quem estivesse capacitado a perder.

Ora, o general, malgrado a existencia desses amigos, continua digno. Deve, pois, estar convencido e conformado com a derrota, pois essa atitude, longe de compromete-lo, pela semelhança com uma capitulação reafirma apenas aquele conceito, em que a Nação o tem, de bastião da Democracia. E esta se funda, sobretudo, no respeito à soberania da Justica.

A' UDN, entretando, procura ainda suas formulas magicas. Um dia encontrará uma. Um pedido de anulação de votação comunista, por exemplo, somente pode ser tomado como ridicula bilheria juridica. Mas, poderão encontrar outra. Os lideres udenistas anunciam que existe. Ninguem sabe.

Contudo, antevendo a possibilidade de derrota na Justiça e ainda, ante a impossibilidade de o golpe vir a ser dado, pois as forças armadas não são joguete de interesses politicos, A UDN está na realidade tentando conseguir a tal federação de partidos, na qual pretende incluir-se com outros partidos que foram seus aliados. Nele, a alegenda UDN, já nesta altura tão abalada perante a opinião publica, ficará escondida sob outra, que talvez seja mesmo "Frente de Renovação Nacional", sob a qual se abrigou o general Tavora, para a derrota. Os partidos não querem perder sua personalidade. O unico caminho que resta à UDN, ora transformada em pequeno partido, é congregar-se mesmo com outros, para ver se encontra, no futuro, os votos que dela estão se aparteando.

Os entendimentos prosseguem com esse objetivo.

PROMETE O SECRETARIO DA VIAÇÃO 1871 KM. ATÉ 1958

Declarações do sr. João Caetano Alvares, com respeito ao plano de pavimentação do DER

"Dentro de três anos, no maximo, serão pavimentadas estradas numa extensão de 1.871 kms.", disse o secretario da Viação, sr. João Caetano Alvares, quando expunha, ontem em entrevista coletiva à imprensa, o programa da DER a ser executado nas rodovias de nosso Estado. Informou o sr. João Caetano que o DER dispõe de 9.000 kms., em trafego, com apenas 957 deles pavimentados, sendo que essa quilometragem liga centros de grande importancia, restando agora completar as vias transversais. Considere-se ainda o fato de aquelas estradas serem, em sua maioria, apenas pedregulhadas, o que contribui grandemente para o desgaste geral dos veiculos que nelas trafegam. Para resolver o problema, o sr. secretario da Viação orientou o DER no sentido de dar maior eficiencia às obras propondo uma reforma geral em seu Regulamento, de maneira a permitir maior ação no setor das obras novas e maior desembaraço naquele que cuida da execução por administração direta, ficando, com a reforma do Regulamento, melhor capacitado no terreno administartivo. Disse ainda o sr. João Caetano:

"Os 1.151 quilometros constantes do PLANO DE PAVIMENTAÇÃO, merecem especial atenção porque com a sua conclusão teremos as grandes radiais do Estado prolongadas e pavimentadas respectivamente até Igarapava, até Mirassol, até Assis, Araçatuba e até São João da Boa Vista, nas 5 direções principais do Estado, formando prolongamentos tentaculares, ficando para proxima etapa a interligação desse sistema através da pavimentação das radiais que, como mostrarei, poderá ter sua execução iniciada no ano de 1958. Convém lembrar, tambem, que as estancias terapeuticas das Aguas de Lindoia, Serra Negra e praticamente a do Prata ficarão servidas por ligações pavimentadas.

ORÇAMENTO

"O custo total do plano" continuou o sr. João Caetano será da ordem de Cr$ 1.680.000.000,00, e tendo em vista sua realização conjunta com o prosseguimento ou conclusão das obras em andamento, propôs o D.E.R. um sistema de execução no qual suas obras serão decompostas em lotes parcelados e esses lotes serão respectivamente lançados à concorrencia e à execução, sucessivamente, a partir de novembro deste ano, numa base mensal média de Cr$ 150.000.000,00, até perfazer a importancia total supra indicada.

Essa disposição sucessiva e gradativa permite uma distribuição racional dos encargos, de maneira que, em 1956, será aproximadamente de Cr$ 175.000.000,00; em 1957, de Cr$ 777.000.000,00; de Cr$ 651.000.000,00 em 1958, e de Cr$ 77.000.000,00 em 1959.

Uma analise elementar nos permite concluir que o prosseguimento ou conclusão da maior parte das obras ora em execução, dará um encargo financeiro de cerca de Cr$ 200.000.000,00 e encontrará uma folga em 1956, sobre os encargos de 1957, o que permite sem nenhum absurdo a superposição e a simultaneidade das duas execuções.

Esse esquema financeiro permite em meados do ano de 1956 o lançamento em lotes sucessivos de programas de identica ou ainda maior envergadura, porquanto o encargo em 1959 é de apenas Cr$ 77.000.000,00 e então poderá ser lançada a execução das grandes transversais e o prolongamento das radiais até às barrancas do Rio Paraná, do Rio Grande e a Noroeste, até as fronteiras de Minas Gerais".

NOVOS PROCESSOS

"Outra medida importante que está sendo tomada pelo D.E.R. é no estudo e projeto das pavimentações: dispor e fazerem intervir nas proximas execuções os materiais naturais de cada região. Onde fôr possivel será substituido o macadame hidraulico por materiais de menor custo mas do mesmo efeito, sem contar as grandes possibilidades que podem oferecer os pedregulhos estabilizados e as bases construidas de solo cimento ou solo asfaltico.

O aproveitamento do material proprio do local a ser trabalhado, fará com que as estradas de rodagem paulistas tomem novos rumos em direção do um ideal de padrão comum com as vias Anhanguera e Anchieta", — finalizou o secretario da Viação.

CAMARA FEDERAL

FUNDAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Parte do expediente consagrado à comemoração do seu 10.o aniversario — Recepção à chegada do gen. Canrobert — Aprovação de emendas ao orçamento — 300 mil cruzeiros ao Capitulo Brasileiro de Cirurgiões em S. Paulo — Convocação extraordinaria

RIO, 25 (Sucursal) — Após discursos do periodo de breves comunicações consagrou a Camara a primeira parte do seu Grande Expediente à comemoração do 10.o Aniversario, que ontem transcorreu, da fundação da ONU. O sr. Machado Sobrinho ocupou a tribuna na defesa do sr. João Goulart, em face das acusações que lhe têm sido feitas.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado requerimento do sr. Broca Filho, determinando a nomeação de uma comissão especial a fim de representar a Camara na recepção do general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, por ocasião de seu regresso dos Estados Unidos onde esteve em tratamento de saude.

Passando às materias do avulso, o plenario ultimou a votação das emendas do anexo do orçamento, correspondentes às subvenções do Ministério da Saude, e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Publicas. Na votação do anexo do citado Departamento houve verificação de votação, requerida pelo sr. Arruda Camara, ao ser dada como rejeitada uma emenda que mandava aplicar 30 milhões de cruzeiros na Campanha contra o mucambo.

Houve chamada nominal dos representantes, a qual concluiu pela aprovação da referida emenda.

SANEAMENTO EM CURITIBA

Foi depois concluida, igualmente a votação das emendas ao anexo do orçamento correspondente à Comissão do Vale do São Francisco.

Na discussão do anexo do orçamento correspondente ao Departamento de Obras de Saneamento, o deputado Divoncir Cortes requereu destaque para a aprovação de emenda da bancada do Paraná, no sentido da elevação de 10 para 20 milhões de cruzeiros para o Serviço de Saneamento de Curitiba.

Esgotadas as materias orçamentarias, o plenario aprovou o projeto que autoriza a abertura do credito especial de Cr$ .... 300.000,00 para pagamento de auxilio ao Capitulo Brasileiro de Cirurgiões em São Paulo.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Para hoje, às 20,30 horas, foi convocada sessão extraordinaria para prosseguimento das votações previstas no avulso da Ordem do Dia.

"CRISE DE CEGUEIRA ATINGIU O BRASIL"

Reflexões amargas do sr. Otavio Mangabeira sobre a situação politica do país — Tudo que de anormal ocorrer estará dentro da logica

RIO, 25 (Sucursal) — "A crise da cegueira atingiu no Brasil tais proporções, afetando de modo tão estranho não poucos dos proprios espiritos mais esclarecidos, ou melhor intencionados, que temos de concluir: a providencia decretou tenhamos de passar por determinadas provocações". Com essas reflexões amargas, o sr. Otavio Mangabeira começou ontem longa conversa com o reporter do "Diario de Noticias" sobre a situação politica brasileira.

O ex-governador baiano disse que evita falar, não porque esteja a terminar um periodo de restrições que lhe foram prescritas pelos medicos, mas, sobretudo, porque de longo tempo a esta parte vem sendo arguido de pessimista por fazer certas previsões, entretanto confirmadas, quando não ultrapassadas pela realidade dos fatos.

Depois de recapitular o que dissera a varios jornais cariocas sobre a crise politica, mostrando a gravidade do momento, o sr. Otavio Mangabeira tornou a repetir para o reporter: "Agora, se me interrogam sobre o que vai ocorrendo, ou poderá ocorrer, direi que, seja o que for, neste país, que aconteça de anormal, estará, para mim, dentro da lógica, porque, se tomamos por base que a situação do Brasil era de plena normalidade, quando tal normalidade de fato não existia senão nas aparencias, só o que poderá surpreender é que normalmente corram as coisas. Não tenho encarado, não encaro ainda agora o problema no que êle de simples ou de superficial, senão a um tempo, na profundidade e na complexidade das crises por que o momento nacional se define".

EXPECTATIVA EM TORNO DO DEPOIMENTO DE LACERDA

Considerado decisivo esse depoimento para solução do caso da carta — Nada quis revelar à imprensa o coronel Adil

RIO, 25 (Sucursal) — O coronel Adil de Oliveira depôs ontem. Seu depoimento iniciou-se às ultimas horas da manhã e entrou pela tarde a dentro, pelo que teve de almoçar no proprio local do interrogatorio.

Embora nada tenha transpirado oficialmente, podemos assegurar que o depoimento do coronel Adil de Oliveira, tomado no Quartel do 1.o Batalhão de Policia do Exercito, foi da maior importancia.

O coronel Adil de Oliveira, que, esta manhã, se mostrava muito reservado, sem querer falar à imprensa, reportou-se notadamente, em seu depoimento, ao que colheu nossa reportagem, ao contrabando de armas, assunto que domina perfeitamente como chefe da II Secção de Informações do Ministerio da Aeronautica.

LACERDA AINDA NÃO DEPORA'

O deputado Carlos Lacerda não deporá hoje, como foi anunciado, no inquerito militar presidido pelo general Maurell Filho. Só o fará amanhã. O representante carioca trabalhou toda a noite na coordenação do seu depoimento, que será acompanhado de copiosa documentação — até aqui inedita. Se o general Maurell Filho assim o decidir, essa documentação será dada à divulgação, após o depoimento.

Acredita-se que o depoimento do sr. Carlos Lacerda será decisivo para a marcha e as conclusões do inquerito, em virtude dos documentos que pretende exibir perante o general Maurell Filho.

DE VOLTA AO BRASIL O GENERAL CANROBERT

Chegará possivelmente dia 28 ao Rio de Janeiro — Preparam os militares mensagem ao chefe do Estado Maior das Forças Armadas

RIO, 25 (Sucursal) — Deixou hoje os Estados Unidos, onde esteve em tratamento de saude, o gen. Canrobert Pereira da Costa. O chefe do Estado Maior das Forças Armadas, que vem acompanhado de pessoas de sua familia, viaja em avião da Força Aérea Norte Americana, especialmente posto à sua disposição, devendo chegar a esta Capital possivelmente no dia 28 ou na manhã do dia 29.

Os circulos militares preparam mensagem a ser encaminha ao general Canrobert Pereira da Costa, ao regressar dos Estados Unidos. Essa mensagem, que está ainda recebendo assinaturas no Clube Militar, é a seguinte:

"Ao prezado chefe e amigo general Canrobert: não querendo de forma alguma molesta-lo à chegada de estafante viagem, camaradas [illegible] muito o estimam e admiram, valem-se deste meio para apresentar ao chefe e amigo carinhosos votos de boas-vindas, desejando-lhe, de todo coração, o mais pronto e completo restabelecimento. Esteja certo da sinceridade desta singela demonstração de apreço a que faz jus, de direito, o eminente chefe, cuja firmeza de carater e atitude e cujo espirito de nunca desmentida lealdaed à sua classe serão sempre dos mais encorajadores estimulos a todos os que vestem, dignamente, a farda neste país.

"Esperamos em Deus retorne, no menor prazo, ao convivio diuturno de seus camaradas e amigos, para quem a fortaleza de animo, a retidão de atitudes e o robusto espirito militar de que tantos são os testemunhos na sua brilhante carreira representarão sempre uma presença confortadora e revigorante. Que Deus o guarde."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 25 (Sucursal) — A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, os seguintes casos procedentes de S. Paulo:

Recurso Extraordinario Criminal

N.o 27.540 — Relator, ministro Rocha Lagoa. Recorrente, José Antonio de Oliveira. Recorrida, Justiça Publica. Não conheceram do recurso. Foi voto divergente o do sr. ministro relator. Não assistiu ao relatorio, por motivo justificado, o ministro Edgard Costa.

Agravos de Instrumentos

N.o 17.529. Relator, ministro Hahnemann Guimarães. Agravante: Francisco Antonio Perrotti. Agravada: Fazenda do Estado de S. Paulo. Contra o voto do sr. ministro relator, deram provimento para subida do recurso a ser examinado ainda na preliminar do conhecimento do recurso. Ausente ao relatorio, por motivo justificado, o ministro Edgard Costa.

N.o 17.563. Relator, ministro Rocha Lagoa. Agravantes, Renato Lecchi e outros. Agravado, sr. Governador do Estado de S. Paulo. Encaminharam ao Tribunal Pleno. Decisão unanime.

Recursos Extraordinarios

N.o 29.968. Relator, ministro Orozimbo Nonatto. Recorrente, José Antonio da Silva. Recorrido, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

N.o 29.918. Relator, ministro Edgard Costa. Recorrente, Doricila de Lacerda Muritiba. Recorrido, Agostinho Pessoa de Seabra. Preliminarmente, não conheceram do recurso, decisão unanime.

Beneficios aos militares

RIO, 25 (Sucursal) — Os beneficios instituidos por lei aos militares que participaram do combate à rebelião comunista de 1935 devem ser restritos às hipoteses de ação eficiente e direta para repressão do movimento. Foi o parecer do consultor geral da Republica, aprovado pelo presidente Café Filho sobre o criterio de aplicação da referida lei.

ÀS DUAS HORAS DE HOJE PROSSEGUIA A OBSTRUÇÃO

Pinheiro Junior solicita prorrogação dos trabalhos por treze horas

Segundo convocação previa, reuniu-se a Assembléia em sessão extraordinaria para exame do veto aposto pelo governador Janio Quadros ao projeto de lei que fixou em 33 horas semanais, num unico periodo, a duração de trabalho do funcionalismo.

Logo ao inicio da sessão, instalada às 21 horas, teve o presidente da Mesa de resolver quanto ao pedido de adiamento da discussão, formulado pelo deputado Araripe Serpa. Varios parlamentares manifestaram-se contra essa pretensão, visto que a sessão tivera um fim especifico e a simples ideia do adiamento entrava em conflito com os termos expressos da convocação feita pelo presidente.

O sr. Franco Montoro, julgando a materia controversa, transferiu a solução do caso para o plenario. Diante desta decisão, o sr. Araripe Serpa protestou em altos brados, criando-se um momento de tumulto no plenario.

O presidente da Mesa manteve sua atitude, e o adiamento foi derrotado por 31 contra 24 votos.

Passando-se para o exame do veto, ocuparam a tribuna diversos oradores, mostrando-se os elementos janistas dispostos à obstrução.

No momento em que redigiamos esta nota (uma hora) está se esgotando o prazo regimental da sessão. O sr. Pinheiro Junior, todavia, já entrou com requerimento no qual solicita a prorrogação dos trabalhos por treze horas.

SEIS HORAS

O requerimento do sr. Pinheiro Junior foi aceito em parte; os trabalhos foram prorrogados por seis horas, devendo por isso, ir até a manhã de hoje.

Extinto o cargo de inspetor geral do Exercito

RIO, 25 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Guerra, extinguindo o cargo de inspetor geral do Exercito.

O ato do chefe do governo se fundamenta numa exposição de motivos do ministro da Guerra, gal. Teixeira Lott, que transmite os resultados de estudos procedidos no sentido de estruturar o Exercito e segundo os quais ficou constatado que as atribuições inerentes ao inspetor geral do Exercito já são, na realidade, desempenhadas por outras autoridades de chefia e de comando.

CAMARA MUNICIPAL

SEGUNDA DISCUSSÃO DO AUMENTO DE SUBSIDIOS

Outros assuntos em pauta: isenção de tributos às cooperativas e auxilio à Sociedade dos Albergues Noturnos

Terá prosseguimento na sessão de hoje, da Camara Municipal, o debate em torno do projeto de lei — segunda discussão — que fixa os subsidios dos novos vereadores que serão empossados em 31 de dezembro proximo. O grupo de edis que deseja o aumento deverá tomar posição definida; quanto à corrente contra a majoração já definiu seu proposito e o sentido de sua luta. Novas emendas serão discutidas, havendo a posibilidade de ser fixada em 12 mil cruzeiros a parte não variavel e em 500 cruzeiros o comparecimento à sessão.

Tambem continuarão a ser discutidos o projeto de lei que isenta do pagamento de tributos municipais as cooperativas de produção e consumo registradas no Departamento de Assistencia ao Coperativismo e o que concede o auxilio de cinco milhões à Sociedade dos Albergues Noturnos, para a continuação das obras de construção do novo predio em que funcionará o Albergue Noturno, em terreno de propriedade municipal, cedido em comodato, localizado na rua Oto de Alencar.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

VENCEDORES DE PREMIOS PARA JORNALISTAS — NOVA YORK — Estes senhores são os contemplados do 17.º concurso "Maria Morris Cabot", premios concedidos aos jornalistas que se encontram nesta cerimonia na Universidade de Columbia. Os premios são dados aos jornalistas do hemisferio ocidental que mais salientam nos trabalhos sobre o "Progresso da amizade internacional nas Americas". Da esquerda para a direita estão: Pedro G. Beltrán, de "La Prensa", de Lima, Peru; Breno Caldas, do "Correio do Povo", de Porto Alegre; John Oliver Lagorce, do "National Geographic Magazine"; Roberto Jorge Noble, do "Clarin", de Buenos Aires, e A. T. Steele, do "New York Herald Tribune".

ENERGIA PESSEDISTA

COMO explicar essa sensacional guinada da organização majoritaria nos seus costumes de tantos anos, por força da qual três dos seus lideres mais preeminentes foram passados pelo castigo capital? Aparentemente, a atitude nada tem de pessedista. O partido da acomodação incondicional, das adições indiscriminadas: a agremiação nascida para transigir e acomodar, e cuja legenda pareceu sempre vocacionada para estandarte de legião estrangeira, tantos eram os transfugas de todas as origens que à sua sombra encontravam abrigo e calor — eis que aponta a porta da rua ao mais vistoso dos seus prefeitos, a um secretario de Estado e a um velho procer interiorano. O partido que andou sempre a pedir que se entrasse, pela segunda vez solicita que se saia, e em tom imperativo.

Além do mais, tibieza alguma se vislumbra no gesto, adotado por macica maioria, na qual formavam todos os pessedistas mais vivos, isto é, os jovens deputados federais e estaduais, os suplentes e quase todos os ex-deputados mais recentes.

Qual a versão plausivel para o fenomeno? Afastemos de pronto a idéia de energia gratuita, de propositos moralizantes: — o P. S. D. não os alimentou nunca, e não seria a esta altura que se iria dar a tais luxos. Certos iniciados na pragmatica majoritaria interpretam a atitude como manobra astuciosa, com as vantagens de habito. Expulsando os Felicianos e o deputado Amaral Lira, e já tendo perdido o sr. Cunha Bueno, quis o P. S. D. paulista reduzir o quadro dos seus dirigentes, para dividir pelo minimo essencial as benesses do situacionismo federal. O gesto drastico visa, além do mais, demonstrar exaltada fidelidade ao eminente correligionario que ascende à culminancia do poder.

Ocorre ainda o dilema em que braceja em nosso Estado a entidade galardoada com a presidencia. Varios dos seus membros — os agora expulsos, e mais o sr. Cunha Bueno — no momento dilucular das eleições, não podendo vislumbrar direito o aspecto do novo dia, preferiram agarrar-se ao certo, que era o governo estadual constituido. Os outros confiaram na estrela do partido, e ganharam.

Desde o dia 3 de outubro, porém, verificou-se a impossibilidade de os pessedistas cumprirem à plenitude o seu apetite, e serem situacionistas nos dois planos. Teriam que optar, e o fizeram da forma que mais conveniente lhes pareceu: — ficaram com o mais forte, que, aliás, era o de casa.

Conhecida a tendencia de governos e politicos do momento nacional, não espanta prever que os punidores possam ter errado. Não se imagina, com efeito, que possa o governo federal manter-se divorciado da administração paulista. Politicos sagazes, em pouco defrontarão os srs. Janio Quadros e Juscelino Kubitschek com coincidencias de interesses — e somarão as suas orientações. Reeditar-se-á então o fenomeno da unidade de vistas, ocorrencia de largo consumo no meio politico brasileiro.

Que acontecerá então ao pessedismo dito ortodoxo em São Paulo? Com a decisão de agora, seu edificio perdeu escoras as mais preciosas, pois dificilmente os prefeitos poderão sequer alimentar veleidades de sustento da fidelidade federal. Como preferirem, os chefes dos executivos municipais, dependentes nas menores coisas da administração do Estado, o distante governo da Republica?

Não é dificil prever que, quando o entendimento entre o novo 3 de outubro e o velho 22 de março se processe, esses pessedistas heroicos não terão elemento algum para fazer render a sua firmeza. Estarão fracos, sem prefeito nem secretario, embora de posse de augustas posições federais. Enquanto isso, os quatro correligionarios que optaram pelos Campos Eliseos apresentar-se-ão saudaveis e robustos, com prefeituras, secretarias, entidades autarquicas. E' provavel, então, que a nova conjunção os favoreça; mas é igualmente previsivel que, dada a indole da agremiação, a oportunidade seja considerada ideal para uma reconciliação geral, e expulsores caiam nos braços dos expulsos; a paz retornará, ao seio do P. S. D., devolvendo à entidade o clima que ela mais ama. O P. S. D. não é de briga.

EFEMERIDES

26 DE OUTUBRO

1886 — Morre nesta capital José Bonifacio de Andrada e Silva, o Moço, neto do Patriarca da Independencia, Escritor, tribuno, professor e estadista. Patrono da Cadeira n. 7 da Academia Paulista de Letras, de que é titular o nosso companheiro de trabalho, Nuto Sant'Anna.

1900 — Lei municipal fixa a despesa e orça a receita do municipio de São Paulo para 1901 em três mil cento e quinze contos, duzentos e quarenta e dois mil seiscentos e sessenta e oito mil réis.

1908 — Lei municipal fixa a despesa e receita de São Paulo, para 1909, em três mil novecentos e oitenta e nove contos e duzentos mil réis.

—— Lei municipal dispõe sobre a colocação de lixo das habitações particulares nas ruas da cidade, à noite. Só poderia ser depositado pela manhã, a fim de ser recolhido "pelas carroças da Empresa de Limpeza Publica e Particular".

1912 — Inauguração, no Rio de Janeiro, da linha aérea do Pão de Açucar, entre os morros da Urca e da Babilonia.

1918 — Resolução municipal autoriza o prefeito Washington Luís a tomar todas as providencias necessarias à assistencia publica, relativamente à epidemia então reinante, ou seja, a Gripe Espanhola.

—— Lei municipal orça a despesa e receita do municipio de São Paulo para 1919 em quinze mil duzentos e vinte e seis contos e tresentos e sessenta e quatro mil e seiscentos réis.

1921 — Lei municipal abre o credito de quarenta e quatro contos para ocorrer as despesas com os premios a que têm direito os autores dos projetos apresentados para a construção do novo Mercado Municipal, à rua Cantareira.

1925 — Lei municipal autoriza o prefeito a conceder à Empresa Teatral de Companhia Lírica, que fizer a temporada do ano em curso, a subvenção consignada na lei orçamentaria respectiva.

BOMBAS E SOLDADOS

DESCANSO NA DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Os pronunciamentos recentes do sr. Attlee e do general Gruenther devem ser lidos paralelamente. Em Margate, o sr. Attlee disse que a composição das forças armadas da Grã-Bretanha exigia acurado exame, à luz das circunstancias novas que surgiram. Em Paris, o general Gruenther afirmou que suas forças da Europa, já pequenas em numero, ainda se tornaram menores com a remoção de tropas francesas para a Africa do Norte.

O sr. Attlee está certo ao pedir uma nova apreciação do assunto e uma das primeiras perguntas a serem levantadas é se as Forças Aliadas da Europa devem ser reforçadas. Deve-se continuar o esforço no sentido de criar forças terrestres e forças aéreas taticas na Europa? Ou deve-se confiar apenas no valor dissuasorio da bomba de hidrogenio? Só quando estas perguntas forem respondidas é que poderá ser determinada a composição das forças britanicas. Até então, o governo britanico deve manter inteiramente a sua prometida contribuição para as forças do general Gruenther, mesmo que os franceses e outros não estejam cumprindo sua parte.

Isto não seria possivel, nem em numero nem em qualidade, se o periodo de recrutamento do exercito inglês fosse cortado — e aqui devemos discordar de um dos comentarios do sr. Attlee. Ele criticou o governo por "tergiversar com o assunto" e por "restringi-lo para um ano ou coisa semelhante". E' isto exatamente o que o governo tem feito e com boas razões. Contemporizar é a melhor medida a ser tomada no momento. Ainda há muitas incertezas para que se possa tomar uma decisão firme e final. Se, nos proximos meses, acontecer que outros governos não pretendam levar a serio as defesas de terra da Europa Ocidental, então a Inglaterra poderá pensar em retirar uma parte ou todas as suas forças da Alemanha. Nesse caso, o serviço militar poderá ser abandonado inteiramente e um exercito menor poderá ser mantido com membros da ativa. Mas ainda não é a época oportuna para se tomar esta medida drastica. Se tal medida será tomada ou não, dependerá tanto dos britanicos como dos aliados.

Deve-se confiar unicamente na bomba? A NATO vai por este caminho, com a sua estrategia militar ditada pela escassez das forças ordinarias. E' tambem por este caminho que a Inglaterra está sendo arrastada pela critica talvez inconsciente ao periodo de dois anos de serviço militar.

O sr. Attlee disse muito bem que mobilizar reservas e enviar tropas em massa através do Canal numa emergencia é um conceito ultrapassado.

Ou elas devem estar no Continente, preparadas para lutar em defesa da Europa Ocidental, ou jamais chegarão lá. Na eventualidade de um conflito, a batalha seria dura e curta e o uso dos portos do Canal seria impraticavel. Mas as forças aliadas presentemente no continente são em numero muito reduzido e, com exceção das norte-americanas e britanicas, mal treinadas. Na melhor das hipoteses, elas poderiam cobrir menos da metade da frente entre os Alpes e o Baltico. Essas tropas não foram reforçadas com o poderio planejado há três anos atrás, e o general Gruenther salientou os seus efetivos estão declinando. Vale a pena mante-las se o seu numero é demasiado reduzido para ser eficiente? Não seria melhor poupar dinheiro, dispensando-as? Mas, no caso de elas serem dispersadas, os governos da Europa Ocidental (e o da Grã-Bretanha) estariam dispostos a confiar apenas na bomba de hidrogenio para a sua defesa? Caminha-se nesta direção, por desidia e não por uma decisão deliberada. Os paises europeus não organizaram as forças armadas que foram prometidas ao general Gruenther e nada parece indicar que isto aconteça. Tal medida requeriria dois anos de serviço de recrutamento completo e um aumento e não decrescimo nos orçamentos militares. Se não se pretende fazer isso, então que haja uma decisão clara por parte do Conselho do Atlantico Norte. Esta situação, na qual apenas a Grã-Bretanha e os Estados Unidos cumprem os seus compromissos, tem que terminar.

Confiar apenas na bomba é uma ideia estupida. Afinal de contas, os russos ainda possuem imensas forças de terra na Europa Oriental e uma poderosa força aérea tatica. A atual politica diplomatica dos sovieticos é mostrar uma face agradavel — e qualsquer que sejam as suas intenções, eles, na pratica, têm sido bem sucedidos em conseguir o desarmamento ocidental quase tão rapidamente como se isto estivesse sendo executado dentro de um plano das Nações Unidas. Não sabemos se o sorriso continuará. O certo é que se deve reconhecer as limitações da bomba de hidrogenio, como fator dissuasorio. Assim, é sensata a diminuição dos efetivos das tropas do general Gruenther? Se não o é, as nações do Atlantico Norte estão dispostas a pagar pela sua falta de previsão? — (APLA)

"CORRIDA" AOS TRIBUNAIS

Encerra-se no proximo dia 3 o prazo de trinta dias estabelecido para os eleitores faltosos apresentarem justificação da ausencia perante a justiça eleitoral. Dadas as cominações estabelecidas pela lei para os omissos à essencial jornada civica, é muito provavel que muitos dos displicentes agora se esfalfem em abonar a falta, alegando enfermidades e sumiços providenciais. Somente em São Paulo a abstenção foi da ordem de 900 mil. Com toda a certeza, um terço desses cidadãos não acorreram às urnas por mero desinteresse. Votar, para que?

Se o voto é universal e obrigatorio, seria de bom aviso responder-se, vez por todas, a essa implicita indagação dos relapsos. Se eles não alcançam o significado da escolha da direção do seu país pelo povo, então é lhes explicar praticamente:

— Votar para não perder o salario de novembro; para levantar emprestimos nas autarquias; para não ser multado; para poder ser funcionario publico, e muitas outras penalidades.

O que importa é o Tribunal levar a imposição da lei a serio, e não propender para as anistias, em grande parte responsaveis pelo crescente alheamento do processo eleitoral, de parte de substanciais parcelas da população.

O BRASIL E OS AMERICANOS

Entrevistado por um jornalista norte-americano, representante de 45 radioemissoras dos Estados Unidos, o governador Janio Quadros, referindo-se à necessidade de maior entendimento entre os dois povos, declarou entre outras coisas o seguinte: "A primeira condição para uma verdadeira e legitima amizade é o conhecimento reciproco e, infelizmente, nós, em grande maioria, ignoramos o espirito, a capacidade de trabalho e as virtudes dos Estados Unidos, na mesma medida em que somos ignorados".

Cometeu um equivoco o ilustre entrevistado nesta ultima assertiva: não existe mutuo desconhecimento entre os dois paises. O Brasil, de fato, é quase desconhecido na terra do Tio Sam; mas os brasileiros, em sua grande maioria, conhecem as coisas norte-americanas melhor até do que os proprios "yankees". E é facil explicar esse contraste. A propaganda, que o nosso país não tem, constitui a maior força de irradiação dos Estados Unidos no mundo: pela literatura, pelo cinema, pela musica, pelo esporte, pela ciencia, pela industria, pela imprensa, etc., e até por meio dos concursos de beleza os norte-americanos conseguem atrair a atenção, a curiosidade e a admiração do mundo inteiro, tornando a sua grande Republica democratica sobejamente popular.

Qualquer criança brasileira conhece a bandeira estrelada da União norte-americana de tanto a ter visto nos filmes, nas revistas, em brinquedos fabricados aqui mesmo. Qualquer colegial brasileiro sabe onde ficam Nova York e o Texas, quem é o presidente atual dos Estados Unidos e quem é Marilyn Monroe. Em recente registro, uma revista norte-americana mostrava, entretanto, que colegiais "yankees", em grande maioria, não sabem dizer quais os Estados do seu maravilhoso país e cometem tremendos erros geograficos e historicos nas sabatinas sobre a sua terra.

As virtudes da gente norte-americana tambem são bastante conhecidas aqui. Conceitos de Franklin, Jefferson e Lincoln são ensinados em nossas escolas. Tudo isso por que? Porque nunca deixaram os "yankees" de fazer a sua propaganda em todos os terrenos, não poupando dinheiro nem esforços com tal objetivo. Nós, porem, levamos a displicencia tambem a esse terreno. Do Brasil, o homem de rua americano nada conhece e quando fala em São Paulo é para situá-lo num "país" chamado "South America". O filme "O Cangaceiro" foi muito apreciado em Nova York; mas nele nenhuma referencia existe ao Brasil e os proprios cartazes colocados nos cinemas novaiorquinos diziam tratar-se de uma produção Lima Barreto ("A Lima Barreto's production"), ficando o publico sem saber se esse produtor era mexicano, português ou grego. Nessas condições, somos cada vez mais desconhecdios no norte do continente e, vamos mais longe, no resto do mundo. Não temos serviço de propaganda eficiente nem sabemos como executá-lo. Essa é a verdade.

A ORTOGRAFIA OFICIAL

Com a rejeição do veto do sr. Café Filho ao projeto que oficializava no Brasil a ortografia do acordo feito em 1943, parece estar resolvido o "impasse" criado pelo acordo de 1945, o qual viria transtornar por completo o ensino do Português nas escolas brasileiras e traria consideraveis prejuizos aos nossos editores.

Agora, o assunto deve ser tido como liquidado. Já é tempo de pingarmos o ponto final na enjoativa polemica em torno da maneira de escrever certas palavras, que em Portugal pronuncia-se de um modo e aqui de outro. E tambem de acabarmos com a discussão das razões de ordem cientifica pelas quais deveriamos grafar ou acentuar determinados vocabulos, a fim de haver uniformidade ortografica nos dois paises.

Chega de tantos desacordos. A preocupação de forçar a pretendida uniformidade, por decreto, estava levando a juventude estudiosa do Brasil a um estado de deploravel confusão e desatino, prejudicial ao aprendizado do idioma, que alguns jacobinos chegaram a exigir fosse nacionalizado, dando-lhe a denominação de "lingua brasileira". Se a questão já está posta em termos legais, firme-se o ponto de vista oficial numa unica formula; essa, como ficou decidido, é a do acordo de 1943.

Pois seja essa a ultima palavra no assunto.

Não seria por uma diferença na maneira de escrever que deixariamos nós, brasileiros, de estimar os nossos irmãos portugueses e de manter com eles as cordialissimas relações cada vez mais estreitadas através dos seculos e da tradição bem como de falar a lingua portuguesa.

UM PROTESTO

As medidas determinadas pelo diretor do Departamento de Investigações, no sentido de as atividades dos jornalistas acreditados na Secretaria da Segurança Publica sofrerem restrições e proibindo-lhes a entrada no cartorio do plantão daquela dependencia policial, constituem mais uma prova da incapacidade administrativa da maquina policial.

Cerceando a liberdade dos reporteres policiais, pretendendo obrigá-los a submeter-se às noticias fornecidas pelos escrivães e seus auxiliares, o delegado Paulo Silveira da Mota, visa, no periodo que atravessamos, fazer a população crer numa falsa vitoria da policia na sua luta contra a delinquencia. Sob a impressão de que a criminalidade diminuiu em nossa capital, pois na verdade a policia tornou-se inoperante na defesa da população, aquela autoridade, proibindo a divulgação de assaltos e roubos, que vêm atingindo um numero assustador e trazendo intranquilidade entre comerciantes, industriais e particulares, objetiva fazer um disfarce, na face da policia. As ordens dadas aos delegados de plantão no D.I. nesse sentido, para evitar que a imprensa paulista obtenha dados reais sobre furtos qualificados e seus endereços, convidando os queixosos a comparecer diretamente à delegacia especializada de Roubos, onde outra barragem existe contra a reportagem, pois os seus homens têm malogrado, significa a confissão publica de que São Paulo está despoliciada. Querer aquele delegado, diante da impossibilidade de combater esse cancro social, que já tem sobremaneira preocupado as autoridades, impedir a atividade profissional de jornalistas, que em todo o mundo gozam de liberdade, quando a serviço da verdade, faz jus a um protesto. E' o que aqui fazemos.

CIRANDA, CIRANDINHA...

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

Terminada a ronda dos candidatos e a ciranda das eleições, encerrarei estes verbetes semanais inspirados em cantigas de roda. Poderei se for o caso, fazer cronicas em pilulas, como estas: sem programa, porem, e com outros titulos. De qualquer modo, acabou-se a hora de brincar de roda e as crianças vão para a cama.

— O amavel cronista da "Tribuna de Minas" vem acompanhando as minhas cronicas com muita atenção. E pergunta como ligar o velho e o novo a respeito de politica. A resposta é simples: o progresso consiste, exatamente em ligar o velho e o novo; se marcharmos aos saltos, sem continuidade, não chegaremos a resultados positivos. Lembre-se de Chesterton: a tradição é o direito de voto estendido a mais numerosa e obscura classe de eleitores — os mortos.

— E sobre a monarquia: na Idade Media, graças a associação da hierarquia feudal e da democracia das comunas criou as nações modernas e fundou uma ordem estavel; nos seculos XVII-XVIII, pelo absolutismo, instituiu o Estado moderno; do seculo passado, deu nascimento ao parlamentarismo, solução estritamente monarquica que funciona mal em Republicas; no seculo XX tem permitido nos paises que conservaram tão util instituição, a conciliação do socialismo (no sentido de reforma social) com as liberdades fundamentais e os valores permanentes da civilização.

— Sobre o mesmo tema: se alguem deseja um tipo de socialismo sem Estado totalitario, sem campos de concentração sem sindicatos destinados a funções meramente policiais, sem fuzilamentos, sem perseguição religiosa, sem abastardamento da ciencia e da fé, esta pessoa somente o encontrará em monarquias. Pode ser paradoxo, mas a verdade costuma ser mais paradoxal do que a mentira.

— Felizes os povos que acreditam em historias de fadas e romances de amor! Os ingleses estão dando ao mundo uma lição de sabedoria politica e sentido poético da vida (o que vem a dar na mesma) com o romance da Princesa Margaret. Bem sei que há complicações de ordem legal no caso. Ignora aliás, os detalhes tecnicos do assunto. Mas que é uma historia romantica, é: a princesa e o cavaleiro solitario amam-se à distancia e sofrem por este amor, passando dois anos sem se encontrarem, o que não deixa de ser acontecimento numa época de noivados expeditos e casamentos sumarios. Como revalorização do romantismo não podia haver coisa melhor. Pura Idade Média...

— No dia 15 transcorreu o 80.o aniversario do saudoso Principe do Grão Pará, D. Pedro de Alcantara de Orleans Bragança. O primogenito da Redentora, o unico membro da Familia Imperial Brasileira a nascer e morrer em nosso país, era uma admiravel figura de principe e patriota.

DESAPARECE O PARTIDO "L'UOMO QUALUNQUE"

ROMA, 26 (AFP) — A "Frente do Homem Comum" ("L'Uomo Qualunque") não existe mais: seu fundador, o escritor Guglielmo Gianini, com efeito, acaba de decidir sua dissolução oficial em toda a Italia. Sua passagem na vida politica italiana, foi tão rapida como a de um meteoro.

Foi nas eleições para a Constituinte de 2 de junho de 1946 que a "Frente do Homem Comum" tinha-se afirmado, para surpresa geral, como um dos principais partidos italianos. Conseguiu, então, trinta cadeiras. Sem programa politico nem programa economico e social bem definidos, este partido conseguira agrupar em torno de si quase todos os "descontentes" do após-guerra, entre os quais um grande numero de antigos fascistas. Entretanto, o declinio do partido foi muito rapido.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, principalmente no litoral e serras.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — De Sul a Este, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 23.2 — Minima, 13.6.

O HOMEM PUBLICO

VICENTE PORTO DE MENEZES

Do homem publico são muitas as qualidades que se exigem. Seria longo enumerá-las todas, mas uma analise sucinta do problema nos mostra que tocam elas todos os pontos onde o homem é mais homem, residem onde alcançam ponto alto o valor e a dignidade da criatura humana. O homem publico deve, pois, realizar em toda a sua plenitude aquilo que tem de mais humano. E' onde está a diferenciação na criatura humana dos demais animais que está o valor de que deve achar-se revestido o homem publico.

A caracteristica principal da criatura humana cifra-se no poder de raciocinar, que faz com que perceba a razão de fim em seus atos e, portanto, aja de acordo com o fim que pretende atingir. O homem é um animal racional e é, portanto, dotado de inteligencia, de uma parte espiritual em seu ser que faz com que conheça os seus proprios atos.

Ora, se os homens conhecem os seus atos, ajem em função de um fim que almejam atingir. Aí a moralidade. O ato será bom ou mau conforme o fim que pretende atingir.

O homem tem uma inteligencia que conhece, e uma vontade, que o leva a aderir àquilo que conhece. Na inteligencia ainda poderemos distinguir o intelecto especulativo e o intelecto pratico.

Se cada um de nós tem de conhecer muita coisa na vida, mais ainda deve conhecer aquele que lida com interesses de toda uma coletividade. O homem publico lida com homens, e em suas mãos está muitas vezes todo o destino daqueles que se encontram sob seu governo. Seu intelecto especulativo deve ser, pois, mais desenvolvido e dotado de maiores capacidades, para que ele possa conhecer bem os homens, o constitutivo essencial dos homens, para que conheça o poder, seus limites e responsabilidades, etc.

O homem publico há-de conhecer bem o que é governar, para que não aja no poder como um aventureiro a praticar atos que não lhe competem. Para que êle não pense, como os ditadores, que pode ditar normas até para as consciencias.

O homem publico precisa ter um conhecimento profundo do que seja o bem comum, que é o fim que tem de perseguir em seus atos. Bem comum não é uma noção facil em si, e torna-se ainda mais dificil quando se está diante do fato concreto.

O intelecto pratico ajuda a conhecer os problemas atuais e concretos, e permite o conhecimento das soluções de semelhantes problemas. O intelecto pratico conhece os problemas de um modo geral, digamos mais precisamente, de um modo universal. A prudencia que é a sabedoria pratica, dá a conhecer as soluções dos problemas pratico-praticos.

Mas, se a inteligencia nos faz conhecer os problemas e os principios de solução, entretanto não nos leva a dar solução a semelhantes problemas, não nos faz caminhar concretamente. E' a vontade que nos faz praticar tais ou tais atos. A vontade dirige todas as nossas ações.

Por isso, o homem publico deve ter uma vontade forte, com todas as paixões a ela sujeitas, para que possa realmente perseguir o bem comum que sua inteligencia lhe apresenta. Todas as suas paixões têm de estar controladas pela sua vontade para que ele não prejudique o bem comum por causa de algum bem particular, proprio seu, que sua paixão lhe faz ver porque o obnubila para que não enxergue a verdade.

O homem publico necessita ter sua vontade educada a fim de que ela tenda sempre para o bem comum. E sua vontade deve ser de tal maneira forte, que seja capaz de sacrificar os interesses particulares pelo bem comum e seja capaz de preferir o bem comum quando entrar em choque com seu bem particular.

Enfim, o homem publico deve ter uma grande capacidade de discernimento. Vêr tudo claro, vêr bem, e chegar a conclusões sem sombra de duvida. Dele se pede grande capacidade de realização, a saber que se decida quando encontra a razão de bem e não fique perplexo diante de diversas soluções possiveis.

Do homem publico reclama-se a capacidade de se identificar com o bem publico, a ponto de individualmente desaparecer em seus interesses e vontade para só dar lugar ao bem comum. Deve adquirir um tal habito de pensar em razão do bem comum, que não sinta mais nisso a menor dificuldade.

A publicidade que os homens publicos da atualidade fazem em torno de suas pessoas mostra que lhes falta totalmente o espirito publico, porque em procurando o bem comum, quando o fazem, procuraram sua propria gloria. Ao realizarem algum bem para a coletividade pensam eles estar prestando grande favor, quando apenas cumprem uma obrigação, porque não ocupam os postos de mando senão para praticar aqueles atos.

O homem publico, se é publico, não é mais particular. Há-de vêr também seu bem particular, quando age em particular, e não quando age como homem publico, como detentor de um mandato popular.

NO CENTENARIO DA MORTE DE UM HEROI

— II —

BUENO DE AZEVEDO FILHO

IMPETUOSAMENTE, sob o comando de Antonio Vinagre (irmão do ex-presidente revolucionario), os cabanos atacaram a Capital, travando em suas ruas renhidos combates. O chefe revoltoso foi morto e imediatamente substituido por Eduardo Francisco Nogueira Angelim, personalidade de valor, ornada de inegaveis predicados que muito o distinguiram.

Pessoalmente, afeito que era aos perigos e ao fragor dos combates desde os remotos tempos da mocidade (já era quase sexagenario), o Barão de Taquari dirigiu a fortificação dos pontos estrategicos de Belem.

Na defesa da cidade, entre outros oficiais, perdeu a vida, gloriosamente no campo da honra, espada na mão, o capitão Jeronimo Herculano, primogenito querido do velho presidente Barão de Taquari.

O coronel João Henrique Henriques de Matos, com suas parcas tropas, resistiu quanto possivel.

Os rebeldes pretendiam conquistar o Arsenal de Guerra, de cuja defesa foi encarregado o 2.o tenente Filipe Leal com 22 marinheiros e 130 paisanos. Ali se juntara imenso material de guerra, acumulado desde o tempo da conquista de Caiena: cerca de cinco mil barris de polvora (que no Pará não tinha outro deposito), mais de duas mil espingardas e grandissima quantidade de chumbo em balas, barra e lençol. Seus 153 defensores lutaram durante nove dias e nove noites de incessantes combates e assaltos, conservando para a legalidade o precioso acervo.

E' de assinalar-se os bons serviços prestados durante essa mortifera batalha de nove dias consecutivos pelas fragatas "Imperatriz" (comandada pelo capitão de fragata Eyre, que foi gravemente ferido) e "Campista" (comandada pelo 1.o tenente Antonio Leocadio do Couto); pelas corvetas "Regeneração" (de que era comandante o capitão de fragata Raposo e imediato o 2.o tenente José Rodrigues Freire Cardoso) e "Defensora" (comandada pelo 1.o tenente João Pedro dos Santos Lopes); pelas escunas "Rio da Prata" e "Bela Maria" (comandadas pelo 1.o tenente Antonio Firmo Coelho e pelo 2.o tenente João José Rodrigues) e pelo brigue "Cacique" (comandada pelo 1.o tenente Marques Lisboa).

Para dar ideia da grandiosidade da batalha bastaria mencionar que os navios deram mais de 22 mil tiros de artilharia. Os feridos em terras eram incontinenti trasladados para bordo.

Fato digno de nota foi que o mencionado comandante do brigue "Cacique" e os 2.os tenente José Maria Rodrigues e Hermenegildo da Cunha Ribeiro Feijó em pleno aceso da luta se dirigiram em escaleres para a cidade salvando não poucas vidas e avultada quantia em dinheiro que havia sido deixada no Arsenal de Marinha.

Quiseram os cabanos incendiar a cidade, o que não sucedeu devido à feliz interferencia do bispo dom Romualdo de Souza Coelho.

Na lutuosa noite de 22 de agosto, depois de esgotados todos os recursos, o presidente marechal de campo Barão de Taquari, o chefe de divisão Taylor e o chefe de policia João Alves de Castro Roso decidiram deixar Belem e transferir a Capital para a ilha de Tatuóca.

O brigue "Cacique" efetuou o transporte de mais de 12 mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças, tendo o seu digno comandante demonstrado como sempre a atividade, energia e pericia que bem o caracterizavam. O embarque foi feito em tão boa ordem e em tamanho silencio que só na manhã seguinte o conheceram os revolucionarios. O material de guerra existente nos Arsenais tambem foi todo salvo.

Uma corveta portuguesa e outra inglesa e um brigue francês que estavam no porto de Belem acompanharam para a ilha de Tatuóca o governo legal.

Entre os retirantes contavam-se a esposa gravida (dona Luiza Clara), as irmãs, o irmão menor (de 13 anos, Francisco Antonio Nogueira) e o cunhado (Michel Barreau) de Angelim, que poucos dias após foi aclamado presidente revolucionario da provincia.

Constatou-se então o cavalheirismo fidalgo do Barão mandando que se desse à familia Angelim o melhor tratamento, acolhendo-a em sua propria capitanea — Alexandre sem segundas intenções...

Em Angelim calou fundo o gesto generoso. Nem os inimigos do presidente legal puderam deixar de reconhecer-lhe a nobreza quando, a cada passo, traiçoavam a frio.

Certa manhã, com bandeira branca de parlamentar desfraldada, num bote apareceu o conego Raimundo Severino de Matos representante o bispo diocesano e soliciando ao Barão que enviasse para terra aquela familia, no que foi sem delongas atendido.

A morte dos coronéis Manuel Pinto Gomes, Narciso da Costa Roxo e Inacio Cavaleiro, do capitão Jeronimo Herculano, do 1.o tenente Murph e de muitos outros oficiais e os graves ferimentos do capitão de fragata Eyre e do 2.o tenente Antonio Veloso foi o alto preço pago pela legalidade aos amotinados.

Não deve ficar no esquecimento a bravura patenteada por todos esses heroicos oficiais do Exercito e da Marinha em tão tragicos sucessos, quando a paixão politica de alguns os cegou levando-os às horriveis consequencias da guerra civil.

Outros oficiais da Armada que precisam ser citados: 2.os tenentes José Maria Nogueira, João Custodio Doudain, Carlos Augusto da Rocha Freire, Joaquim Salomé Ramos de Azevedo e Fernando José Possolo e os guarda-marinhas José Antonio de Siqueira, Fernando Veiga, José Ricardo Coelho de Abreu e Antonio Joaquim Santa Barbara.

Como os viveres não fossem abundantes e os retirantes contassem somente com a ração que o Barão de Taquari lhes podia fornecer, o brigue "Cacique" conduziu cerca de mil pessoas (pela maior parte mulheres e crianças) para a Fazenda Arari, na ilha de Marajó, cujo proprietario o Visconde de Arari se prontificou a receber.

A corveta "Regeneração" levou para o Maranhão 500 dos feridos mais gravemente e a incumbencia de pedir mantimentos e munições ao presidente Barão de Pindaré.

A corveta "Defensora", para onde foram carregados os cofres publicos, foi designada para funcionar como Tesouraria da Fazenda.

Assim, tomava o presidente Barão de Taquari as medidas mais urgentes para o restabelecimento da ordem. Na ilha de Tatuóca sediou o governo provincial e o comando das operações terrestres e navais.

Em toda a provincia (inclusive o atual Amazonas), somente a vila de Cametá resistiu aos abalos provocados pela cabanagem, graças à energia do padre Prudencio José das Mercês Tavares.

No regresso do brigue "Cacique" a Tatuóca foi o comandante incumbido de transportar para Cametá cerca de mil pessoas e de proteger a vila contra os cabanos.

Nisso foi grandemente ajudado pelo 2.o tenente Filipe Leal, que passou a comandar a escuna "Leal Cametaense", ali recentemente armada.

O SARRE, NOVO PROBLEMA

J. N. MATHIAS

O Sarre é um territorio minusculo, intercalado entre os dois gigantes que são a França e a Alemanha, mas mesmo na sua pequeneza, está se tornando grande problema mundial. O seu significado era sempre, antes de mais nada, economico. A industria siderurgica constitui uma das bases da vida economica de ambas as grandes potencias vizinhas e concorrentes: a França e a Alemanha. Para a siderurgica, precisa-se, em primeiro lugar, de duas coisas: de ferro e de carvão. Sob tal ponto de vista, os territorios franceses e alemães, em competição industrial secular, foram criados mais para se complementar do que para competir. A França é rica em minerios ferrosos, mas falta-lhe em quantidade suficiente o carvão. Na Alemanha, há carvão em abundancia, mas os minerios ferrosos devem ser importados. Se não tivesse havido o profundo antagonismo entre franceses e alemães, mais velha e tradicional do que a industrialização moderna, essa circunstancia teria sido o suficiente para servir de base à cooperação mutua.

*

O Sarre possui minas de carvão quase inesgotaveis, pode ser considerado portanto, sob o ponto de vista da geografia economico-politica, um complemento do sistema industrial da França. Do outro lado, porem, terra e povo sempre fazem parte da grande unidade teuta, pertenciam ao complexo alemão, sob todos os aspectos: raça, povo, lingua, cultura, historia, tradição. Os franceses, movidos pelas necessidades da sua siderurgica, sempre cobiçavam o Sarre e valeram-se de todas as suas vitorias sobre a Alemanha para estender a sua zona de influencia sobre o territorio.

*

Após a segunda guerra mundial, o Sarre caiu sob a administração da França, ficando em suspenso a solução definitiva do seu estatuto. O territorio entrou na circulação de sangue do sistema economico francês, alcançando prosperidade, dentro da qual a população tinha vida sossegada. Esperava-se do lado francês que as vantagens materiais desfizessem os laços raciais e nacionais entre o Sarre e a sua "hinterlandia" teuta, em prol da convivencia com a França. Outros franceses menos otimistas e mais moderados calculavam com outra possibilidade. Esbogaram o plano da "europeização" do Sarre, com o intuito de criar-se um territorio super-estatal, de estatuto continental, não francês nem alemão, em proveito de ambas as siderurgicas. Evidentemente, tal europeização teria acarretado grandes lucros materiais aos proprios sarrenses e, no dominio politico, teria liquidado definitivamente os atritos seculares entre teutos e franceses. As vesperas da conferencia de Genebra, sob o signo da amizade franco-alemã, e com o intuito de consolidar a cooperação entre os dois povos, foi organizado o plebiscito no Sarre que, finalmente, se tornou contraproducente. Em vez de optar pela europeização, o povo teuto do Sarre, numa demonstração violenta, confessou o credo alemão, exigindo o "Aschluss" à Republica Federal, prestes a sacrificar vantagens materiais e economicas ao motivo nacionalista e criando destarte germes de eventuais atritos vindouros.

BASTIDORES

DISCIPLINA PARTIDARIA

A pujança de um partido politico sempre se baseou na disciplina. Jamais alcançou exito nas campanhas aquele que por ventura estivesse desorganizado, porque a ordem é a base da organização.

Somente dez anos depois, começam nossas agremiações politicas a compreender a necessidade de disciplina. Até então, os politicos mudavam de partido como mudavam de roupa; os lideres defendiam um ponto de vista e os companheiros outros. Verdadeira balbudia.

A propria luta politica, a ascenção dos partidos mais populistas ou populares está fazendo com que a noção de disciplina partidaria seja olhada com mais atenção.

Eis por que não poderia haver outra formula para as atuais expulsões que se registram no P. S. D. embora elas causem extranheza, em se tratando desse partido. Este para manter o prestigio e não vir a perder as redeas do poder, precisa sobretudo de disciplina. Caso contrario, é a falencia.

E' de notar-se que o P. S. D., ao expulsar os irmãos Feliciano, tomou atitude contra politicos de projeção, sendo que o sr. Lincoln Feliciano é um secretario de Estado da maior unidade da Federação. Isso mostra que o P. S. D. colocou a disciplina acima de qualquer projeção de seus membros pelo menos em aparencia.

AINDA AS MAJORAÇÕES DE PREÇOS

A onda aumentista prossegue de modo arrasador. Todos os produtos de primeira necessidade estão sofrendo as injunções da falta de uma politica em beneficio do povo.

Há pouco, tivemos o alarmante aumento do preço da carne. Agora, o povo é surpreendido com a brutal majoração do preço do feijão, produto tipico da nossa lavoura; alimento dos mais populares em nossa terra.

Os nossos politicos ainda não se compenetraram da responsabilidade dos partidos no que concerne a economia nacional. Os partidos politicos precisam tomar atitudes quanto ao bem estar do povo. São dos depositarios das esperanças populares. Se falham, a quem o povo deve recorrer?

O feijão sempre foi o mais popular dos nossos alimentos. Quem não se lembra do feijãozinho com carne seca ou toucinho. Quem na infancia, ou melhor, em outros tempos, deixou de saborear o feijão com angu? Até o fubá está pela hora da morte. O angu do povo transformou-se em polenta dos ricos. Tudo isso por que? Por causa da elevação dos preços. E o mais interessante é que o produtor nada ganha com tais majorações: continua naquela mesma vidinha lá na roça.

Há necessidade de uma reviravolta na politica de preços. Falta uma planificação de carater nacional, no que diz respeito aos generos alimenticios.

Se assim não for, não haverá qualquer perspectiva das gerações futuras. Em vez de legarmos um trabalho justo, estaremos apenas deixando a miseria. Aliás, o nosso povo já está de modo geral doente, por falta de alimentação a preços acessiveis.

INSTAURADO NA ASSEMBLEIA INQUERITO ADMINISTRATIVO

Motivo: denunciou um jornalista que há no Palacio 9 de Julho "funcionarios que só comparecem para receber os vencimentos" — Projeto visando a acrescer de um ano o curso noturno de normalistas — Abastecimento de generos — Parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o acordo financeiro do Estado com o Banco do Brasil

Longos debates, que tomaram quase todo o periodo reservado à ordem do dia, verificaram-se ontem no plenario da Assembléia. Tudo girou em torno do pedido de adiamento encaminhado à Mesa, para o item n.o 2 da pauta, ou seja o projeto de lei, apresentado pelo deputado Cantidio Sampaio, e outros, dispondo sobre matricula especial e licenciamento de veiculos automotores.

Achava-se na tribuna o sr. Cantidio Sampaio quando o sr. Franco Montoro, na presidencia, anunciou que se esgotara o tempo normal da sessão. Havia sobre a Mesa, odavia, requerimento propondo a prorrogação da sessão por 15 horas, requerimento esse de autoria do sr. Mendonça Falcão.

Neste momento o sr. Pinheiro Junior levantou uma questão de ordem. Lembrou à presidencia que estava regularmente convocada uma sessão extraordinaria, noturna, com inicio marcado para às 21 horas, especialmente destinada ao exame do veto do governador ao projeto de lei que fixou o horario do funcionalismo. A prorrogação pedida — acentuou — visava evidentemente a prejudicar a realização da referida sessão, pela exiguidade do intervalo que se interporia entre aquela e a sessão ordinaria.

O presidente transferiu ao plenario a solução do caso, mediante a votação pura e simples do requerimento de prorrogação, que em seguida foi dado como aprovado. Requereu o sr. Cantidio Sampaio verificação de votação. Os componentes da maioria abandonaram o recinto, para não dar numero. Isto suscitou um protesto do sr. Araripe Serpa.

Feita a verificação, a Mesa anunciou a presença de 24 deputados, "quorum" insuficiente para continuação dos trabalhos.

POSIÇÃO SOCIALISTA

Estreando na tribuna, o sr. Hozair Marcondes, suplente, recentemente convocado, da bancada do P. S. B., proferiu um discurso de analise da situação politica do país. Afirmou que não foi conjurado um unico perigo, sequer, dos que ameaçaram o povo. "O espectro de uma solução extra-legal de um colapso temporario do regime democratico — comentou — ou, o que é pior ainda, de uma luta fratricida sangrenta, continua tão ou mais presente do que antes do 3 de outubro"".

Na opinião do orador, os "candidatos presumivelmente eleitos não oferecem garantias no sentido da realização de um governo voltado para os interesses populares, capaz de realizar as reformas de base indispensaveis. Todavia, o P. S. B. se opõe a qualquer solução de violencia e força e se coloca entre os que apoiam a posse dos legitimamente eleitos e proclamados.

O HORARIO DO FUNCIONALISMO

A proposito do veto do Executivo ao projeto de lei da Assembléia que fixou o horario do funcionalismo, descreveu o sr. Pinheiro Junior as consequencias de uma aceitação do veto por parte do plenario. Segundo o orador, para esta hipotese, já tem o sr. Janio Quadros pronto o decreto mediante o qual irá fixar o trabalho do funcionalismo publico em dois periodos. "Diante de tal situação — ponderou — milhares de servidores publicos têm as suas atenções voltadas para esta Casa.

"Mas o que nos parece de grave em tudo isto, é a interferencia capciosa do Executivo, pressionando o Legislativo, preparando, o que é uma verdade incontestè, à guisa de recomposição do seu Secretariado, e de reciprocidades, contingente para a batalha, a qual tenho certeza será travada nesta Assembléia em torno do orçamento do Estado para o exercicio de 1955".

COMISSÃO DE INQUERITO

Deu conhecimento o sr. Franco Montoro de um ato da Mesa, diante da acusação de um jornalista de que há na Assembléia funcionarios "que só comparecem para receber os seus vencimentos".

O sr. Franco Montoro, para a apuração dos fatos e indicação das medidas cabiveis, determinou a abertura de inquerito administrativo. Para tanto nomeou uma comissão constituida pelos bachareis Luiz P. de Campos Vergueiro Junior, Carlos Gomes Jardim e Roberto Pereira.

FUGAS DE PRESOS EM RIO PRETO

A respeito da fuga de presos que se teria verificado da Penitenciaria Agricola de São José do Rio Preto, o deputado Nunes Ferreira apresentou mais alguns esclarecimentos. "Não tendo a imprensa de São Paulo — advertiu — pelo menos aquele mesmo orgão que havia divulgado a noticia sobre esse falso alarma, acolhido a ratificação, uso agora da tribuna para reiterar a afirmação, que hoje já foi estampada, como entrevista de minha autoria, no "Correio Paulistano", de que o fato da fuga de presos não gerou unenhum estado de alarma em minha cidade, sendo que a ordem publica nunca esteve ali sacrificada, nem em risco".

PROFESSOR PRIMARIO

Apresentou o sr. Cid Franco o seguinte projeto de lei: "Art. 1.o — Em periodo noturno, a duração da Formação Profissional do Professor Primario será acrescido de um ano. Art. 2.o — Dentro de 90 dias da publicação desta lei o Poder Executivo expedirá decreto regulamentando as condições de adaptação para transferencias de alunos das classes diurnas para as noturnas e vice-versa, bem como a distribuição das disciplinas pelos anos letivos do curso normal noturno".

ABASTECIMENTO DE GENEROS

Observou o sr. Francisco Franco que a unica maneira de se poder vencer a crise que se aproxima e de se proporcionarem melhores dias ao povo de nossa terra é conjugação dos dois maiores poderes de São Paulo, o Executivo do Estado e o prefeito desta capital, no sentido de medidas em prol da coletividade.

Lamentou o orador o dissidio existente entre os srs. Janio Quadros e Lino de Mattos, pois o problema do abastecimento, de vital importancia para o povo, ainda não pôde ser resolvido satisfatoriamente em virtude dessa situação.

ACORDO FINANCEIRO

Desistiram os elementos governistas na Assembleia da urgencia por que vinham lutando em relação ao projeto de lei que aprova o acordo financeiro do Estado com o Banco do Brasil. A materia, assim, entrará na ordem do dia, segundo os tramites regimentais.

A proposito desse projeto, o sr. Camilo Ashcar, na qualidade de presidente da Comissão de Constituição e Justiça, já emitiu parecer, em que adverte: "A medida tem inegavel alcance publico e pode produzir, além da estabilidade das finanças estaduais, indiscutivel reflexo benefico na confiança popular. Com efeito, desonerando o Estado do pagamento de obrigações imediatas, e sistematização, pela unificação, as obrigações do Estado para com o Banco do Brasil, para resgate, em largo prazo, permite o desanuviamento de uma situação opressiva das finanças estaduais, possibilitando ao Estado prosseguir na ardua tarefa de sua recuperação economica. Basta assinalar que os compromissos já vencidos, e aos quais os cofres do Estado deveriam ter atendido, somam a mais de um bilhão de cruzeiros, toital que se agravaria de muito nos exercicios de 1956 e 1957, perturbando a consecução do equilibrio orçamentario desejado pela administração".

OUTROS ORADORES

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Figueiredo Ferraz, sobre o aniversario de Casa Branca; o sr. Silveira Bueno, elogiando o juiz de Serra Negra, que proibiu a venda de revistas imorais; o sr. Lot Neto, focalizando os cursos de administração da Fundação Getulio Vargas; o sr. Guilherme de Oliveira Gomes, encarecendo a necessidade de maior assistencia odontologica aos escolares; o sr. Alfredo Farhat, requerendo um voto de pesar pelo falecimento do sr. Aguiar Valim; o sr. Almeida Pinto, comentando favoravelmente a nomeação do sr. Paulo Guzzo para o I. B. C.; o sr. Mendonça Falcão, comentando a greve dos marceneiros e acentuando a justica de suas reivindicações; o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, lendo telegrama que a secção de São Paulo do P. S. D. recebeu do sr. Juscelino Kubitschek; o sr. Ralph Zumbano, condenando os que lançam mão de recursos escusos e da ameaça de golpes para impedir a posse do sr. Juscelino Kubitschek e do sr. João Goulart; o sr. Bento Dias Gonzaga, mostrando a conveniencia de ser instalada uma agencia da Caixa Economica estadual em Vila Rezende, municipio de Piracicaba.

RUI

Enquanto isso, isto é, enquanto nada se resolve, e cada partido puxa para gente sua a pasta que já foi dada como extinta, nela permanece, respondendo pelo expediente, o sr. Rui Nogueira Martins. Um amigo deste, aliás, considerou há dias para J. J. que, a prolongar-se muito o "impasse", Rui acabará cumprindo o "estagio probatorio"...

SECRETARIO QUE SABE ALEMÃO

Afinal, foi a Secretaria Municipal da Educação e Cultura devolvida aos intelectuais, na pessoa do poeta João Accioli.

Accioli, que estreou há carca de 20 anos com "Olho d'agua", poemas, é goiano, mas desde mocinho mora em São Paulo. Sua singularidade no meio literario reside nos extensos conhecimentos que tem da lingua alemã. Aprendeu-lhe os rudimentos em pleno sertão goiano, e em escolas germanicas de S. Paulo completou o aprendizado. Nos vagares da sua operosidade administrativa, o sr. secretario se diverte traduzindo Hundertmark, Morgenstern, Weinheler, Bergengruen e outros poetas de nome igualmente inacessiveis. (Daí os seus "Poemas Alemães", que a Martins deu a publico em Maio).

Pois Accioli, que conhece mais o alemão das gramaticas, teve há meses oportunidade de pô-lo à prova.

Deu-se que, numa recepção oferecida ao cardeal Wendel, de Colonia, aqui vindo para o Congresso Eucaristico, solicitou-se ao jovem secretario que saudasse Sua Eminencia na lingua deste. João Accioli, meio contrafeito, anuiu, e lá foi ele pelas declinações a fora, citando Goethe e outros que tais. Ao terminar, foi abraçado pelo principe de Igreja, que não deixou de observar o cunho erudito do seu alemão:

— O sr., em Leipzig, poderia até mesmo dar conferencias de improviso; em Bremen, porem, morreria de fome: não seria entendido nem no pedido da famosa sopa local...

EPISODIO PESSEDISTA

Na reunião em que se deliberou expulsar do P.S.D. os Feliciano e o sr. Amaral Lira, apareceu um unico voto em branco: o do sr. Cirilo Junior. Em compensação, o voto tido como mais decidido e caloroso foi o sr. Ulisses Guimarães. Conhecida a decisão, não se conteve o jovem parlamentar linense e opinou para o reporter:

— Estou exultante!

A alegria não deixou de surpreender os politicos de boa memoria, capazes de lembrar que o jovem e talentoso parlamentar começou sua carreira politica precisamente ao lado dos Feliciano, que agora ajuda a por para fora do seu partido. São as reviravoltas do mundo partidario, ocorrencias, aliás, bastante comuns e não apenas no P.S.D.

JANELA INDISCRETA

J. J.

ENTREVERO SINGULAR

Afinal, em quem recairá a escolha para secretario do Governo? Dois dos nomes focalizados já ruiram nos ultimos três dias: os dos srs. Castro Neves e Alfredo Farah. Do ultimo, aliás, se afirma que era candidato forte — mas só de si mesmo...

Circulos palacianos deixam perceber que os nomes em cogitação — ontem, pelo menos — eram o do lider republicano Derville Allegretti e o do procer petenista Farabulini Junior. Conseguiram ambos sobrenadar ao diluvio de pretendentes ao cargo, dentro dos respectivos partidos. Agora, se a pasta couber ao P.R., será de Allegretti; indo para a agremiação do sr. Emilio Carlos, o titular será Anselmo Farabulini Junior.

A curiosidade da situação remonta às origens politicas de ambos. Como se sabe, antes da deputação, o sr. Allegretti era sobretudo educador, atividade em que, para melhor exerce-la, chegou a fundar estabelecimento proprio, a Escola de Comercio 30 de Outubro, na Mooca. No corpo docente dessa escola, passou, a certa altura, a figurar um moço temperamental, de barbicha e colarinho aberto: o prof. Anselmo Farabulini Junior.

Ora, eleito deputado, pensou o sr. Allegretti em alguem para sucede-lo na edilidade e manter aceso o fogo eleitoral na Mooca. Quem melhor do que o jovem professor, que em poucos meses de docencia revelara extrema comunicabilidade e dotes de fogosa oratoria? Farabulini se candidatou, e foi eleito, com excelente votação. Em poucos meses de Palacete Prates, porem verificou a sua incompatibilidade com as severas linhas republicanas. Farabulini nada tinha de conservador. Meteu-a em greve, e numa delas foi mesmo preso e chegou a ser tratado pelos "tiras" do Dops com o cavalheirismo habitual. Deixando o P. R., Farabulini, que já então não lecionava na "30 de Outubro", rompia de vez com o seu antigo diretor.

Afinal, na presente legislatura foram ambos, Derville e Anselmo, defrontar-se na Assembléia. Farabulini se elegera deputado com mais de 6 mil votos, pela legenda petenista, em que ingressara nas vesperas do pleito.

Deputados ambos e portanto em situação de igualdade, ainda se desentenderam mais. Farabulini, mais despachado, uma tarde ocupou a tribuna para dizer do antigo correligionario coisas que fizeram corar as taquigrafas, pelo que foi severamente advertido pela Mesa, e seu proprio mandato esteve por um fio.

Não se toleram, portanto, Derville e Anselmo; a animosidade deve ter-se agravado nestes dias, quando o azar politico os coloca de novo frente à frente, ambos desejando a mesma coisa. Esta não pode, por melhor intencionado que seja o governador, ser repartida entre os dois...

SITUAÇÃO POLITICA

REPERCUTE A DELIBERAÇÃO DO DIRETORIO REGIONAL DO P.S.D.

Os proceres punidos vão acatar a decisão — Juscelino agradece ao pessedismo paulista — Amaral Lyra na Cagesp — Janio vai visitar Lincoln Feliciano — Bento Gonzaga desliga-se do P.S.P.

Teve grande repercussão a atitude tomada pelo diretorio regional do P. S. D. paulista, excluindo de suas fileiras três membros dos mais prestigiosos, porque deixaram de observar a linha ortodoxa da agremiação no que diz respeito ao pleito realizado a 3 do corrente. Significado dos mais expressivos tambem vem sendo apontado, porque se trata de medida drastica, não muito comum nas agremiações partidarias brasileiras, a não ser no P. T. B., onde, entretanto, os problemas são colocados mais em termos pessoais que estatutarios.

Uma ou outra iniciativa de igual finalidade, que se tornou conhecida no ambito nacional das atividades partidarias, atingiu apenas, elementos que, por força das circunstancias, se apresentavam como que derrotados na defesa de seus pontos de vista.

Dentro do pessedismo paulista, porém, existiam circunstancias que militavam em favor dos proceres excluidos e que foram defendidas, com certo ardor até, por diversos dirigentes partidarios, conforme noticias que a respeito publicamos em nossa ultima edição.

Sabe-se agora que se argumentou, na oportunidade, que a punição não deveria atingir apenas os elementos do diretorio estadual, mas tambem prefeitos e vereadores do interior e litoral que preferiram, por motivos os mais diversos, ficar com a corrente situacionista que defendia uma candidatura adversaria da apontada pelos convencionais pessedistas. Além disso, destacaram os diretores pessedistas, contrarios ao comunicado conhecido, que os correligionarios que divergiram da orientação partidaria hoje se encontravam ocupando posições de destaque e poderiam carrear não apenas simpatia mas tambem prestigio para a agremiação.

Assim, porém, não entendeu a maioria, que preferiu se ater às conclusões da comissão especial constituida para apurar os atos daqueles que estariam prejudicando a firmeza de conduta do P. S. D., defendendo, nos comicios e nas reuniões gerais, nomes não saidos das fileiras do partido majoritario na Camara Federal.

Prevaleceu a defesa de um principio que, infelizmente, não vem sendo observado pelos politicos dirigentes, daí resultando o enfraquecimento gradativo dos partidos e mesmo a falta de autoridade daqueles que são indicados para dirigir seus destinos.

Os estatutos de todas as agremiações prevêm punições aos que abandonam as diretrizes partidarias, mas daí até sua efetivação tem havido uma distancia muito grande, permitindo, então, essa realidade que de há muito se observa no campo partidario brasileiro: — os politicos fazem seus trabalhos, principalmente aqueles visando a postos eletivos em função de seus nomes e nunca de suas legendas. Crescem, portanto, perante a opinião politica e não os partidos, que servem, apenas, para propiciar a oportunidade, aos candidatos, de respeitarem o codigo eleitoral, sem que lhes interessem, de perto, os destinos da agremiação.

Por isso é que tiveram repercussão as deliberações efetivadas pelo diretorio regional do P. S. D.

VÃO ACATAR AS DELIBERAÇÕES

Embora procurados, com certa insistencia, os proceres pessedistas atingidos pelas medidas punitivas postas em pratica pelo D. R. do P. S. D. não quiseram se pronunciam a respeito.

Segundo apuramos, entretanto, nenhuma providencia será tomada pelos punidos, que acatarão, pura e simplesmente, a atitude tomada pela maioria do diretorio regional pessedista.

JUSCELINO AGRADECE

O sr. Cyrilo Junior, presidente do diretorio regional do P. S. D., recebeu ontem do sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

"Ao se definirem os resultados do pleito, na fase final das apurações em todo o país, cumpro o grato dever de significar ao eminente amigo e a todos os componentes desse diretorio regional meus agradecimentos pela solidariedade firme e a colaboração entusiastica que a valorosa secção do Partido Social Democratico de São Paulo dedicou à nossa causa comum, contribuindo, decisivamente, para leva-la à vitoria. Nessa oportunidade, os pessedistas paulistas deram admiravel demonstração de seu valor politico e fidelidade aos ideais de nosso glorioso partido".

AMARAL LIRA NA CAGESP

O sr. Amaral Lira, suplente de deputado da bancada do P. S. D., que acaba de ser excluido das fileiras dessa agremiação, será nomeado, hoje, presidente da Cia. de Armazens Gerais do Estado de São Paulo.

O posto está vago em virtude de renuncia do sr. Cintra Gordinho, que o vinha ocupando. A posse, se não surgir qualquer dificuldade de ultima hora, dar-se-á amanhã, às 17 horas.

JANIO PRESTIGIA LINCOLN

O sr. Janio Quadros vai fazer, hoje, às 16 horas, uma visita ao seu novo auxiliar de administração, o sr. Lincoln Feliciano, titular da pasta da Agricultura.

O sentido da visita, é o que se comenta nos meios politicos, é o de prestigiar o sr. Lincoln Feliciano, que acaba de ser punido pelo diretorio regional do P. S. D. com a exclusão das fileiras dessa agremiação.

BENTO GONZAGA DESLIGA-SE

O sr. Bento Dias Gonzaga nos declarou, ontem, que acaba de desligar-se das fileiras do P. S. P. pelos motivos já conhecidos e que foram noticiados.

Adiantou, ainda, que no momento não tomará posição, permanecendo independente enquanto estuda os problema politicos para depois, mais tarde, se pronunciar a respeito.

IMPUGNA O C. A. XI DE AGOSTO AS PUNIÇÕES DA CONGREGAÇÃO

Manifesto do Centro Academico da Faculdade de Direito, com respeito ao inquerito administrativo das "falsas assinaturas"

A proposito de irregularidades atribuidas a estudantes da Faculdade de Direito em livros de presença daquele estabelecimento de ensino, o que desse margem, inclusive, à instauração de inquerito administrativo, recebemos, ontem, do C. A. XI de Agosto, o seguinte comunicado:

"Em razão de noticiario veiculado pela imprensa da capital re ferindo-se a falsificações de assinaturas em livros de presença, as quais teriam sido praticadas por academicos de Direito, vê-se o C. A. "XI de Agosto" na contingencia de se pronunciar sobre o assunto, para que não ocorram interpretações erroneas.

Primeiramente, cumpre esclarecer que o inquerito instaurado para a apuração das responsabilidades não se encontra concluido, sendo passiveis de revogação as penalidades impostas aos alunos.

Fazendo apreciação do merito, pretende o C.A. "XI de Agosto", que fique esclarecido o seguinte:

Não ocorreu, na hipotese, "falsificação de assinaturas", mas pura e simplesmente aposição, por alguns alunos, do nome de alunos ausentes.

Outra circunstancia a considerar, é que a punição imposta pela douta Congregação da Faculdade de Direito recaiu tão só sobre os beneficiados, ignorando-se por completo os sujeitos ativos das irregularidades apontadas.

Ora, respeitando os intuitos da douta Congregação e louvando-lhe irrestritamente os propositos, discorda, entretanto, o C. A. "XI de Agosto", da medida adotada pelos insignes mestres, punindo os beneficiados. Isto porque entende que o objetivo colimado, isto é, o beneficio indevido, não se consumaria sem a intervenção dos autores de fato das irregularidades.

Assim sendo, existindo igualdade de culpa — quando se admitir o concurso dos beneficiados para a execução das irregularidades — para ambas as partes concorrentes ,punir apenas uma delas seria patente e gritante injustiça.

Acrescente-se, ainda, que os fatos ora imputados aos alunos teriam ocorrido no ano letivo de 1954, e a simples admissão dos mesmos aos exames finais daquele ano tornou caducas as medidas disciplinares que poderiam ser aplicadas, por irregularidade naquele ano praticadas, alem do que, os alunos que em 1954 cursaram o 5.o ano do Curso de Bacharelado, ficaram absolutamente livres de punição, ainda que ocorresse a hipotese de terem praticado os mesmos atos, o que vem provar insofismavelmente a caducidade da pena.

Isto posto, louvando ainda uma vez os nobres intentos da douta Congregação, de eliminar irregularidades, o C. A. "XI de Agosto" faz estes esclarecimentos para resguardar os inviolaveis postulados da Verdade, do Direito, e da Justiça.

.a) Luiz Carlos Pereira Barretto — Presidente".

PONTO FACULTATIVO DIAS 1.º E 2

O governador do Estado de São Paulo, declarou facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, nos dias 1.o e 2 de novembro proximo — "Todos os Santos" e "Finados".

Tomará posse amanhã o novo presidente do I.B.C.

RIO, 25 (Sucursal) — O sr. Paulo Guzzo, novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, tomará posse de seu cargo na proxima quinta-feira, às 10 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

Jornalistas gauchos condenam Lacerda

PORTO ALEGRE, 25 (Sucursal) — Subscrito por 88 jornalistas profissionais, militantes na imprensa gaucha, nos jornais "Correio do Povo", "A Hora", "Diario de Noticias", "Folha da Tarde", "Clarim", "Estado do Rio Grande" e "A Tribuna", foi passado o seguinte telegrama ao sr. Carlos Lacerda, diretor de "Tribuna da Imprensa":

"Os jornalistas profissionais que estes subscrevem apresentam o seu mais frontal protesto contra a atitude que vem assumindo na condição de deputado e jornalista, criando um clima de intranquilidade no país e fazendo pregação criminosa e subversiva ao regime democratico, que permitiu a sua eleição. As garantias e legalidade asseguradas pela Constituição exigem e merecem, principalmente dos profissionais do jornalismo, mesmo os adeptos de qualquer partido, um respeito que não poderá nunca ser ditado pela situação pessoal do individuo. As soluções pela violencia só poderão levar a nação à desordem interna, propiciando lutas entre irmãos, crime cuja responsabilidade desde já fica à conta de ações do padrão que tão irresponsavelmente vem desenvolvendo, quer como deputado, quer como jornalista."

AUMENTADA PARA 75 MILHÕES A VERBA DA UNIVERSIDADE

Declarações do reitor da Universidade de São Paulo, prof. Alipio Corrêa Neto — Distribuição da verba por deputados paulistas

Em sessão realizada na Camara Federal, foi aprovado o projeto de aumento da verba destinada aos diversos institutos da Universidade de São Paulo, que foi elevada de 55 para 75 milhões de cruzeiros.

Sobre o assunto a reportagem do C.P. procurou ouvir o reitor da Universidade de São Paulo, prof. Alipio Correa Neto, que louvou inicialmente a ação dos parlamentares que trabalharam no projeto.

DISTRIBUIÇÃO

Perguntado sobre a possivel distribuição da verba por parte da Reitoria, respondeu: "Embora tivesse feito varios pedidos aos parlamentares para que deixassem a cargo da Reitoria a distribuição da verba cedida pelo governo federal, ficou essa distribuição a cargo dos nossos parlamentares".

APELO AO SENADO

O prof. Alipio Correa Neto informou em seguida que já apelou ao Senado para efeito da distribuição da verba nos Institutos da Reitoria. E frisou: "Confio na decisão dos senadores para que a verba seja distribuida por meio da Reitoria, uma vez que ninguem mais do que o Reitor conhece os problemas financeiros da Universidade de São Paulo.

Ha um conselho deliberativo composto por varios professores e pelos diretores das Faculdades, os quais, em sessão realizada na Reitoria, apontam os problemas com que se defrontam os varios Institutos da Universidade. Assim, podemos melhor deliberar, de acordo com a gravidade de cada problema e distribuir as verbas da melhor maneira possivel".

Interrogado, ainda, sobbre porque a distribuição da verba seria feita por meio dos parlamentares que trabalharam no projeto, respondeu: "Por tratar-se de verba federal. Se fosse verba votada pelo governo do Estado, esta seria encaminhada ao orgão competente para que se lhe desse o destino conveniente". Finalizando, daclarou o prof. Alipio Correa Neto: "Torno a louvar o trabalho desses parlamentares; sem duvida alguma, virá trazer grandes beneficios à Universidade de São Paulo".

Exportação de minerios

RIO, 25 (Sucursal) — A Cia. Vale do Rio Doce, que vem de ano para ano aumentando a exportação de minerio de ferro, extraido nas jazidas de Minas Gerais, vai agora ampliar a sua capacidade de produção com a compra de equipamento e instalações, no exterior, que permitam a extração, o transporte e o embarque de maiores volumes do produto.

Para que se concretize esse proposito, o presidente da Republica aprovou hoje a concessão de um aval do Tesouro Nacional, em operação a ser efetuada entre a Cia. Vale do Rio Doce e o Export and Import Bank of Washington, no valor de 3.920.000 dolares nos termos de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, sr. Mario Camara.

Ao ser autorizada a operação foi considerado o fato de haver a companhia cumprido rigorosamente todos os seus compromissos com o Eximbank e a circunstancia, ainda, de ser ela uma das fontes de divisas para o Brasil.

PREFEITURA MUNICIPAL

EMPRESTIMO DE 600 MILHÕES DE CRUZEIROS NO BANCO DO ESTADO

Oficio do prefeito da capital à diretoria daquele estabelecimento oficial de credito — Pagamento dos empreiteiros de obras municipais — Garantias por intermedio da caução de apolices municipais

O prefeito Lino de Mattos forneceu ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, copia do oficio que entregara, pessoalmente, à diretoria do Banco do Estado, solicitando emprestimo de 600 milhões de cruzeiros qara a Prefeitura.

No oficio, é assinalado que esse emprestimo "se destina a habilitar a Prefeitura a ocorrer ao pagamento dos creditos apurados em favor dos empreiteiros de obras e serviços executados na administração anterior, quando exerceu o cargo de prefeito da capital o atual governador do Estado, sr. Janio Quadros".

A certa altura, observa o prefeito Lino de Mattos que essas obras foram autorizadas "sem a indispensavel e previa autorização legislativa e, mesmo, sem a planificação financeira necessaria para que, em época oportuna, pudessem ser atendidos os pagamentos correspondentes ao montante do preço das obras autorizadas".

GARANTIA

Em garantia ao emprestimo, oferece a Prefeitura caução de apolices da divida publica de emissão autorizada por lei. Conforme assinala o prefeito, no final do oficio, essas apolices encontram condições desfavoraveis do mercado, sendo dificil a sua colocação, dada a restrição legal quanto ao tipo, o qual deverá corresponder, no maximo, aos juros de doze por cento ao ano. Considerando, por outro lado, que a Municipalidade não dispõe de um estabelecimento de credito ou instituição para-estatal, com os quais possa levar a efeito operações de financiamento supletivo, entende o sr. Lino de Mattos que o Banco do Estado está, naturalmente, indicado para prestar a indispensavel colaboração financeira que lhe foi solicitada, tendo em vista, tambem, sua auspiciosa situação, diretamente resultante da recente consolidação da divida do Estado para com a União.

ADMINISTRAÇÃO

ANALISE E CRITICA DOS VARIOS TIPOS DE SALARIOS

Normas disciplinadoras da rotina dos processos administrativos — Extensão da licença-premio aos funcionarios interinos e extranumerarios do Estado

Como se acha na ordem do dia a questão do reajustamento salarial, atendendo a pedido de leitor, que chefia departamento de pessoal de grande empresa industrial, vamos dar maiores pormenores sobre os varios tipos de salarios.

O salario-tempo é dividido em: a) sem tarefa fixa e b) com tarefa fixa. Sem tarefa fixa apresenta estas vantagens: 1) ser proporcional ao tempo de presença do operario no trabalho; e 2) ser de facil aplicação. Apresenta, porem, as seguintes desvantagens: 1) favorece a indolencia; 2) não estimula o empregado a aumentar sua produtividade; e 3) nivela por baixo os empregados. Com tarefa fixa temos o sistema Ford — a esteira transportadora cujo ritmo é regulado à vontade, com base no estudo dos tempos e movimentos. O operario que não der conta da tarefa é despedido.

O salario-produção tem as seguintes vantagens: a) é pago proporcionalmente à quantidade do trabalho executado; b) por conseguinte, estimula o empregado a produzir mais, unico meio de ganhar melhor; e c) sua formula é de simples aplicação. Tem, porem, as seguintes desvantagens: a) é excessivamente estimulante, conduzindo o empregado, na ansia de produzir mais, a não produzir com perfeição; b) leva ao esgotamento o empregado, na preocupação de ganhar mais; e c) dá margem ao empregado para reclamar, com ou sem razão, contra o seu equipamento e o abastecimento.

O salario com premios obedece a varios metodos ou sistemas, todos eles visando a incentivar o aumento da produtividade, por parte do empregado, mas de maneira que o empregado não se esgote, adquira a fadiga cronica, isto é, acabe adoecendo e ficando incapaz de trabalhar normalmente, perdendo a sua capacidade de produção. Tem as vantaens de: a) estimular racionalmente o empregado a produzir; b) assegurando um ordenado-base para o empregado, ele não tem que se matar para ganhar o suficiente; c) premeia, entretanto, o aumento da produtividade, sem o perigo de provocar a queda da qualidade.

PROCESSO ADMINISTRATIVO — O secretario da Justiça baixou com a Portaria n.o 3|55, publicada no "Diario Oficial" de ontem, normas que disciplinam a rotina dos processos administrativos e possibilitam às autoridades superiores o conhecimento da fase em que se encontram as apurações disciplinares para a pratica de atos com elas relacionados.

LICENÇA PREMIO — O deputado Athié Coury apresentou na Assembléia Legislativa o projeto de lei n.o 697|55, que estende a aplicação da legislação referente à concessão de licença premio aos funcionarios publicos do Estado aos extranumerarios e interinos.

URBANISMO E ARQUITETURA

O duplo tema desta coluna, a rigor composto de um só, na significação estrita que as duas tecnicas e as duas artes se amalgamam para a organização do espaço habitado ou utilizado, é o tema singularmente mais numeroso do que quantos sejam hoje tratados. Mas há uma questão, para nós, mais imediata do que o grande numero de ramificações derivadas do urbanismo e da arquitetura, que solicitam a nossa atenção e nos incitariam a tratar, por exemplo, do recente Congresso da União Internacional de Arquitetos, ou do Congresso Pan-americano de Arquiteto, o primeiro realizado na Holanda, em julho ultimo, e o segundo efetuado em setembro, em Caracas... A questão que se torna premente, porem, para nós, é a de por em andamento o Plano Diretor da Cidade, ou, melhor, o Plano Regional, consoante já tivemos ocasião de referir.

Se há um pormenor em andamento, ou em conclusão, como é o levantamento aerofotogrametrico da cidade, urge que nos empenhemos por uma etapa que tarda, e que se segue, inevitavelmente, a atuação teorica e de debates, dos trabalhos da Comissão Orientadora do Plano Diretor. Como se sabe, a Comissão fez muito em tomar para si o papel de "orientadora", quando a lei que a criou a tornara apenas "consultiva". Já agora, porem, não basta. Há uma tese, aprovada em plenaria da Comissão, que é a tese da organização do Escritorio do Plano, para que se passe a uma realização, a um terreno pratico, ao "survey", ao desbravamento do terreno até agora palmilhado apenas pelo empirismo do "olhometro" de nossos urbanistas "por palpite". Se bem que a Comissão Orientadora do Plano tenha já providenciado certos estudos necessarios e até urgentes, como o projeto de Zoneamento, estabelecendo o principio da polinucleação, da "cidade-cacho", o Escritorio do Plano é a primeira tarefa que precisa ser encarada.

Apelamos daqui ao prefeito da cidade para que não deixe de considerar esta questão, porque evidentemente se trata de uma necessidade indiscutivel. E' necessidade porque a Comissão Orientadora não tem o que orientar, se o Escritorio do Plano não existe. E' indiscutivel, desde que o planejamento tardio da cidade se impõe, em medida de execução desde os primeiros desenhos, desde as primeiras pesquisas. Depois, há ai um terreno de trabalho tão grande e importante, que será uma ingenuidade discutir-se ainda o assunto. Precisamos que o prefeito, seja ele quem for, se compenetre desta necessidade e proceda à execução, a que passaremos já bem tarde. São Paulo não pode continuar despoliciada em seu crescimento deformante, em seus problemas urbanos todos, ou seja, na hierarquia elementar do urbanismo, na habitação, no trabalho, na circulação e na recreação, atividades que urge disciplinar, ou tentar disciplinar, para que a metropolis, transformada em megalopolis, não entre pelo caminho facil da necropole... E já há partes bastante necrosadas, a recuperar, na cidade de São Paulo.

Portanto, o esforço da Camara Municipal, se ela julgar que a cidade lhe merece algum esforço, e a atenção do Executivo, devem se voltar para as possibilidades de trabalho, que só o Escritorio do Plano poderá preencher, satisfatoriamente.

O Escritorio do Plano é a execução dele. Parece-nos, agora, que sem a sua organização, com verbas e pessoal, custem-nos os sacrificios que custarem, a Comissão Orientadora do Plano ficará sem função maior. Estamos na hora em que é necessario que o poder publico torne concreta a sua intenção de organizar a cidade, no que ainda puder se salvar do pandemonio em que vivemos, para dar uma estrutura mais racional ao futuro desdobramento: estamos a apenas vinte anos da previsão estatistica que nos anuncia um total de quatro milhões de habitantes para São Paulo (1975).

Agora, portanto, devemos, os que têem um minimo de interesse pelos destinos da cidade, propugnar por que entre em funcionamento o Escritorio do Plano. E' a etapa que necessitamos por em realização. A consciencia do problema, por parte do poder publico, só lhe deverá inspirar essa providencia. Esperemos que o Executivo paulistano seja capaz de assumir essa responsabilidade. — GERALDO FERRAZ.

CONCHAS

PELA CRIACAO DE UM GRUPO ESCOLAR EM JUQUIRATIBA

Sugerindo a conveniencia da criação de um grupo escolar em Juquiratiba, o deputado Bento Dias Gonzaga apresentou uma indicação ao Executivo, na Assembléia Legislativa justificando-a do seguinte modo:

"Juquiratiba, distrito do municipio de Conchas, possui uma população de cerca de 2.500 habitantes. Não obstante os reiterados apelos da população e das autoridades locais, Juquiratiba, segundo consta de um relatorio das necessidades daquela região, não possui ainda um grupo escolar. Suas crianças, mais de duzentas, frequentam escolas isoladas cujo curso, como se sabe, vai somente até o 3.o ano. Assim para frequentarem o 4.o ano, os alunos são obrigados a valer-se dos estabelecimentos de cidades vizinhas, viajando diariamente de trem, o que constitui outra fonte de preocupações para suas familias.

Em face dessa situação, cumpre ao Estado dar-lhe o remedio adequado. E' o que visa a presente indicação".

OLEO

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Foram eleitos, em Oleo, no pleito do dia 3 do corrente:

Prefeito: João Roque, 559 votos; vice-prefeito: Afonso Garcia, 555 votos; vereadores eleitos: PTB — Salustiano Marques do Vale, Antonio Cachone, Benedito Rocha Moura Filho e João Batista Romualdo; PSP — Paulino Catanelli, Rubens Gonçalves e Alcides P. da Silva; UDN — Otavio Vidoto e João Rossi.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

DESFALQUE DE SEIS MILHÕES NA PREFEITURA DE GUARUJÁ

Uma carta do tesoureiro acusa o prefeito como principal responsavel — Desaparecido o major João Torres Leite Soares

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Desde há muito vinham circulando boatos sobre irregularidades na Prefeitura Municipal do Guarujá. A ausencia de balancetes regulares pela Tesouraria, (o ultimo balancete afixado na Prefeitura data de abril de 1954, relativo ao movimento do primeiro trimestre desse ano), reforçava esses rumores.

Não se acreditava, entretanto, que a confirmação dos boatos ou o seu desmentido se dessem antes da posse do prefeito eleito, sr. Domingos de Souza, como aliás vem de acontecer de maneira surpreendente.

Temoroso das consequencias que adviriam fatalmente para si, com a descoberta das irregularidades, o tesoureiro, sr. Lindolfo de Barros, abandonou o cargo, homisiando-se, e deixando uma carta endereçada ao procurador da Prefeitura, sr. Fernando Nascimento, na qual denuncia a existencia de um desfalque de cerca de 6 milhões de cruzeiros, acusando, porem, o prefeito, major João Torres Leite Soares de principal responsavel pelo ocorrido, pois sacava importancias irregularmente, apresentando apenas simples vales à Tesouraria. Denuncia o tesoureiro que o prefeito chegara, a se apropriar de importancias resultantes de creditos fornecidos pelo Estado, para obras publicas, importancias essas que não chegaram a entrar na caixa da Prefeitura, seja em moeda corrente ou titulos habeis. Quando interpelado pelo tesoureiro a respeito, o prefeito teria informado que tais importancias haviam sido por ele depositadas em contas especiais.

Desde há dias o major Torres Leite Soares não aparece na Prefeitura, pelo que o vice-prefeito, sr. Herminio Amado, está despachando o expediente, com a assistencia do procurador juridico.

Hoje esteve na Prefeitura do Guarujá um membro da familia do prefeito, e ao que constou teria ido fazer uma tentativa de resgatar os vales, com o que ficaria sensivelmente atenuada a responsabilidade. Ainda, porem, segundo informações obtidas pela nossa reportagem, já foram tiradas copias fotostaticas desses vales e de todos os documentos atinentes ao caso.

O major João Torres Leite Soares foi eleito prefeito do Guarujá, pela chapa do Partido Social Progressista, em 1951, derrotando o seu oponente, sr. Domingos de Sousa. A 3 do corrente, o mesmo sr. Domingos de Sousa venceu as eleições para o mesmo cargo, derrotando o candidato do prefeito sr. Jaime Daige, da chapa do P.S.P.

Para concorrer às eleições, o major João Torres Leite Soares licenciou-se do cargo de comandante da Base Aérea de Santos, que ocupava até àquela data.

REQUERIMENTO

Durante a reunião da Camara, recebeu-se um oficio do prefeito em que este pede licença de trinta dias a fim de que a Prefeitura e a Camara possam, com ampla liberdade, examinar os livros e os documentos de sua gestão para derrubar a denuncia que foi feita pelo tesoureiro.

A Camara fará realizar amanhã, quarta-feira, uma sesão extraordinaria para examinar o requerimento e decidir quanto à concessão ou não da licença pedida.

ADAMANTINA

TELEFONES

(De Caetano Moya Peres) — Em carater experimental, já se encontra em funcionamento grande numero de aparelhos telefonicos nesta cidade. As instalações prosseguem, prevendo-se para o proximo mês, a inauguração oficial.

VISITA PASTORAL

No dia 27 do corrente, deverá visitar esta cidade, d. Hugo Bressani de Araujo, bispo da diocese de Marilia, ocasião em que lançará a pedra fundamental do Colegio Sagrado Coração de Jesus, o segundo em nossa cidade, dirigido pelas Irmãs Missionarias.

DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO

Será instalada dentro de breve, em Adamantina, a 7.a Delegacia Regional do Ensino, transferida dessa capital, por ato do governador do Estado. O prefeito municipal, sr. Euclydes Romanini, está envidando todos os esforços para que a referida delegacia seja instalada, em predio adequado, ainda este ano.

VENCIMENTO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 17 do corrente, a Camara Municipal, a fim de votar, entre outros projetos, o que se refere ao aumento de vencimentos dos funcionarios municipais, que recebeu duas emendas antes de ser aprovado. Os vereadores estão empenhados em elaborar o quadro de padronização dos vencimentos dos servidores municipais, que deverá vigorar a partir de 1.o de janeiro proximo.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO

Continua num ritmo acelerado, o serviço de abastecimento de agua da cidade, que promete estar concluido dentro de dois anos. O serviço de perfuração de poços artesianos está, tambem, bastante adiantado.

SOROCABA

ARQUIBANCADA DE CIMENTO ARMADO NO ESTADIO DO ESPORTE-CLUB

(De José Carlos Oetterer) — Revestiram-se de grande brilho, as solenidades comemorativas do lançamento da pedra fundamental da arquibancada de cimento armado, no Estadio do Esporte Club São Bento, desta cidade, realizadas no dia 23 do corrente.

O programa foi, assim, integrado: benção da pedra fundamental pelo frei Eugenio OFM; lançamento da pedra fundamental, discurso do professor Moyses Bettie e coquetel. Abrilhantou as solenidades a corporação musical do 7.o Batalhão de Caçadores.

CONVITE AO CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO"

A diretoria do Esporte Club São Bento dirigiu atenciosa carta ao sr. José Carlos Oetterer, nosso correspondente em Sorocaba, convidando-o para fazer parte da Comissão Pro-Construção da Arquibancada de Cimento Armado, como membro do setor de propaganda, que ficou, assim, constituido:

COMISSÃO DE HONRA — Emerenciano Prestes de Barros, Heitor Antunes, Milites Antunes, Wenceslau Corrêa Lacerda, Armando Pannunzio, João Galvão Cesar, Plinio Miguel, Carlos Alberto Pereira da Silva, Julio Barbero, José Stillitano, José Ermirio de Morais Filho, José Maria Alcoléa, Helio Ferreira, Helio Vaz de Mello, Doracy Amaral, gel. José Sousa Carvalho, Gualberto Moreira, Renato Pontes, Vicente Cerqueira Cesar, Nelson Cardoso Marques, Alfredo Metidieri, Carlos Pereira Paschoal, José Crespo Gonzales, Olavo Schimmelpfeng, Humberto Notari, Mario Notari e Guido Mencacci.

SETORES — Presidente, João Antunes do Nascimento; 1.o vice-presidente, Domingos Angelotti; 2.o vice-presidente, Francisco Eufrazio Monteiro; 1.o tesoureiro, Diogo Tudella; 2.o tesoureiro, Guilherme Grams; 1.o secretario, Hercilio Gonçalves Martins; 2.o secretario, Jorge José; contabilidade, Miguel Molina, engenheiro responsavel Lourival Maffei e escriturario, Moacir dos Santos.

PROPAGANDA — Membros — Helio da Silva Freitas, Victor Cioffi de Lucca, Salomão Pavlowski, José Rubens Bismara, Arlindo Previtali, João Carone, Floriano Wey, José Carlos Oetterer, Orlando Bismara, Erasmo Kerbeg, Hesper Haddad, Odair Sanson, Carmine Graziozi, Benedito C. Santos, Otto Wey Netto, Ubirajara Ferreira e Joubert Wey Junior.

FISCAIS DA OBRA — Membros: Francisco Cesquini, Antonio Girão, Rubens Peres, Libero Cezarotti, Waldemar Rosa Santos, João Cozzi, Gregorio Tudella, Paulo Molitor, Pedro Rios, Paulo Canineu, Ariosto Jardini, Geraldo Migliorini, Farail Antonio Matilde.

AUXILIARES DIRETOS DA COMISSÃO — Membros: — Bayard Nobrega de Almeida, Servando Antunes do Nascimento, Frederico Schiffer, Alfredo Grams, José Marins, José Moreno, Cercy Fabri, Luiz Ochandio, Luiz Mauad, Cyro Ruiz, Francisco Cabrera, Luiz Gomes, Orlando Caserta, Claudio Caserta, Salustiano Veiga, José F. Manão, Antonio Bonamin, José Moron Fernandes, Celso Pinheiro, Felicio Salzano Antonio Gentil, José Lopes Silvano, Orlando Alquezer e Francisco Baptista da Fonseca.

PREFEITO E VICE-PREFEITO

Foram eleitos para os cargos de prefeito municipal e vice-prefeito desta cidade, respectivamente os srs. Gualberto Moreira e José Losano, que deverão tomar posse no dia 1.o de janeiro de 1956.

USO DE TAXIMETRO NOS AUTOS DE PRAÇA EM SANTOS

Mais uma vez é focalizado o assunto na Assembléia Legislativa Estadual

Pelo deputado Carlos Kherlakian foi apresentada na Assembléia Legislativa a seguinte indicação:

"Indicamos ao chefe do Poder Executivo a necessidade urgente de ser determinada à Secretaria da Segurança, através da Diretoria do Serviço de Transito, a imediata realização de estudos tendentes à adoção de taximetro nos automoveis de aluguel de Santos.

E esta uma velha aspiração dos moradores desse prospero municipio, que de há muito vêm solicitando tais providencias dos poderes competentes, vitimas que são da ganancia dos motoristas de praça, que protegidos por uma tabela excessivamente generosa, vêm cobrando preços extorsivos pelos seus serviços.

Isto, sem contar o verdadeiro assalto que sofrem os turistas que procuram essa cidade nos fins de semana ou para passar as suas ferias. Reconhecendo no passageiro pessoa estranha a Santos, aproveitam-se desta circunstancia para então praticar verdadeiros roubos, cobrando por uma simples cofrida importancias muito superiores ao seu valor.

Acresce notar, ainda, que o Conselho Nacional de Transito já concedeu a necessaria autorização para a adoção dessa medida, dependendo a mesma, apenas, da vontade do sr. secretario da Segurança.

Nada justifica a exceção que vêm gozando os motoristas de praça de Santos. Uma cidade com mais de duzentos mil habitantes, cuja população flutuante, nos fins de semana, e nas estações, é da ordem de cem a cento e cincoenta mil pessoas, deve estar, quanto a este particular, equiparada a São Paulo.

Esperemos, pois, que o sr. governador do Estado determine a imediata adoção dessa medida moralizadora, que tanto virá beneficiar a população de Santos, sem contar as milhares de pessoas que para lá afluem regularmente.

CAMPINAS

VISITA AO COLEGIO DIOCESANO "SANTA MARIA"

Os srs. Abgar Renault, Armando Hildebrando Lafayete Belfort Garcia, altas autoridades do ensino federal, visitaram o Colegio Diocesano "Santa Maria", tendo deixado referencias elogiosas no livro de impressões daquele estabelecimento de ensino, pertencente à Diocese de Campinas.

LEILÃO DE ANIMAIS

A Associação Rural de Campinas está avisando aos seus associados que no dia 29 do corrente, haverá, na Chacara Nazareth, em Piracicaba, um leilão de animais de alta linhagem e a preços acessiveis.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

A Prefeitura está arrecadando o imposto sobre instalação e funcionamento de elevadores, de acordo com o que determina o Codigo Tributario do Municipio.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Foi inaugurada no Instituto de Educação "Carlos Gomes" uma exposição de trabalhos dos alunos das diversas series. O referido certame contou com a colaboração do catedratico de Trabalhos, prof. Silvano Lopes de Castro.

SEMANA DO COMERCIARIO

Foram iniciadas, nesta cidade, as comemorações da "Semana do Comerciario". No dia 28 às 20 horas, haverá um "show" no Clube Semanal de Cultura Artistica, com a participação de elementos do Teatro do Comerciario.

COLEGIO ATENEU PAULISTA LTDA.

Pela Mesa da Camara Municipal, foi promulgada a Resolução n.o 45, pela qual é dado provimento integral ao recurso do Colegio Ateneu Paulista Ltda., contra lançamento de imposto territorial urbano, referente ao exercicio de 1952 e que diz respeito aos lotes da Vila Itapura, incorporados ao edificio do colegio. No caso de ter sido o imposto recolhido, será procedida a devolução de direito.

HOMENAGEM A DELEGADOS DE POLICIA

Realizou-se no Restaurante do Bosque dos Jequitibás, um almoço de homenagem aos delegados de policia, srs. Augusto Cesar Barreto e Antonio Prado Junior. Na mesma ocasião foram entregues as credenciais aos novos membros da Comissão de Transito. Fizeram uso da palavra, os srs. René Massaine Ferreira, Decio Modesto, Antonio Torquato, Helio Miranda, Benedito Rossi e Antonio Prado Junior, os quais se referiram a problemas de trafego. O sr. Augusto Cesar Barreto informou que, dentro de alguns dias, será iniciado o policiamento a cavalo, visto que a Força Publica enviará, a Campinas, 6 animais para esse fim.

PIRAJU

CONSTITUIÇÃO DO FUTURO GOVERNO MUNICIPAL

Foram proclamados eleitos no ultimo pleito municipal, em Piraju, os seguintes candidatos: prefeito: Joaquim O. S. Camargo, por 2.685 votos; vice-prefeito: Antonio C. Garcia, por 1.966 votos; vereadores: PSP — Pedro Alcantara Junior, Angelo Dell Agnolo Sobr., Manoel Domingues, José Alves da Silva, Augusto Piacenza, Himelino Martins Filho, Augusto C. Garcia Junior e Hermes C. de Carvalho; UDN-PDC — sr. Fuad A. José Pedro, Antonio Tonini, Milton Spinola, Naby Assaf e Antonio Pereira.

FARTURA

RESULTADOS DO ULTIMO PLEITO

A apuração do pleito municipal de 3 do corrente, em Fartura, acusou os seguintes resultados: prefeito: Leonidas Del Cistia, 1.213 votos; vice-prefeito: Guido Nicolini, 1.215 votos; vereadores eleitos do PSP — João Gobbo Sobrinho, Salvador Gobbo, sr. José Del Cistia, José Ianza, João Jacques Ribeiro do Valle e Sebastião Ribeiro Garcia; da coligação PSD-PRP-PDC-PTN — José de Oliveira Bruno, Roberto Bertoni, José Eusebio da Encarnação, Gentil Donato de Oliveira e Henrique Lucarelli.

BARRETOS

NOVA ENTRADA PARA O CEMITERIO

Prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos da construção da nova entrada para o cemiterio desta cidade. Em sua parte superior, ao lado da capela, será erguida uma torre, reservada à administração. A avenida fronteira será toda asfaltada e arborizada e contará com diversos postes de iluminação. A população de Barretos fica a dever mais esse melhoramento ao sr. Pedro Paschoal, prefeito municipal.

RACIONAMENTO DE LUZ

Pela Companhia Paulista de Força e Luz, a população desta cidade foi, novamente, cientificada que o racionamento de energia eletrica passará para um novo horario, isto é, das 3 horas às 11 horas e não das 6 horas às 12 horas como vinha sendo.

ASFALTAMENTO

Estão quase terminados os trabalhos de asfaltamento das principais vias publicas desta cidade. Dentre as ruas asfaltadas se acham 2 quarteirões da rua Lucas Evangelista, 1 à rua Carlos Gomes e rua General Osorio, até à Escola Profissional, 6, à rua Campos Sales até ao cemiterio. Os 2 quarteirões fronteiricos ao Colegio Estadual serão, tambem, as faltados.

ILHABELA

A LANCHA NÃO PARA MAIS

(De José Guarnieri Leite) — Está causando serios prejuizos à população do bairro do Perequê, a suspensão da parada da Lancha, na sua ultima viagem, que se verifica às 19,15 horas. Os passageiros do ultimo onibus, que parte de São Paulo, são forçados a descer em Ilhabela e fazer um percurso a pé de quatro quilometros, até ao referido bairro. Urge imediatas providencias das autoridades e da diretoria da Companhia Santense de Navegação.

VISITANTE

Esteve nesta cidade o sr. Enéas Carneiro Leite, funcionario publico, residente em Santo André.

CORREIO ESCOLAR

CONGRESSO DE DELEGADOS DE ENSINO

Reuniões de estudos — Sessões Plenarias — Almoço de confraternização — Encerramento à noite

De acordo com o programa traçado pelo Departamento de Edúcação devem ser encerrados hoje, à noite, os trabalhos do Congresso de Delegados de Ensino, ora reunidos nesta capital. As comissões estiveram reunidas durante todo o dia de ontem, no estudo das questões que lhes couberam na distribuição dos itens do temario.

Sessões plenarias: — Haverá, hoje, três sessões plenarias, para o exame das conclusões finais, com inicio às 9, às 15 e às 20 horas, sendo que, terminada a ultima, se possivel, isto é, se tiverem sido concluidas as discussões de todos os itens propostos a exame, será realizada a solenidade de encerramento. E' provavel, porém, que os debates obriguem a realização de mais uma sessão plenaria, amanhã, pela manhã. Tudo será feito, porém, para que o certame se encerre hoje à noite.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Por feliz iniciativa de sua Diretoria, o Centro do Professorado Paulista oferecerá hoje, às 12,30 hs., um almoço aos Delegados do Ensino do Estado, como justa homenagem às dignas autoridades que tanto têm feito pelo prestigio cada vez maior daquela entidade de classe.

Como convidados especiais comparecerão o secretario Paulo Lima e o prof. Rafael Grisi, diretor do Departamento de Educação, com os respectivos gabinetes.

TEMARIO EM DEBATE

Está em estudo, na presente ruenião de Delegados de Ensino, o seguinte temário:

Ensino Primario: — 1) Estudo do projeto de reorganização das Delegacias Regionais do Ensino. 2) Estudo de u'a mais adequada distribuição dos municipios do Estado por Delegacia e consequente redistribuição de inspetores. 3) Normas para a proposta geral (1955) sobre criação, localização, transferencia, anexação, supressão, conversão e mudança de estagio e mudança de denominação de escolas. 4) Criação sem escola em cada região escolar. 5) Situação das escolas com matricula inferior ao minimo legal. 6) Padronização de informações de ordem estatistica. 7) Apreciação do projeto de regimento interno para os grupos escolares. 8) Situação dos extranumerarios nas diversas regiões. 9) Situação dos professores adidos e comissionados da Região. 10) Concursos de Delegados de Ensino. Apreciação do projeto elaborado. 11) Medidas de ordem pratica visando melhoria do rendimento escolar.

Expansão cultural: — 1) Sugestões para a melhoria e expansão dos Cursos de Ferias. 2) Possibilidade de organização, a titulo experimental, de um setor regional de Cinema Educativo nas Delegacias de Ensino. 3) Informações e documentarios sobre reuniões regionais de estudo dos problemas do ensino. 4) Necessidade de recomendações aos diretores sobre remessa dos jornais escolares publicados.

Predios escolares — 1) Ocupação das dependencias de predios de escolas rurais reservadas a residencia do professor, por familias idoneas, a juizo do delegado; 2) Assinatura de novos contratos para construção de predios rurais, em n.o de 12, cujos professores foram encaminhados as Delegacias de Ensino; 3) Cuidados especiais na verificação dos predios contratados, iniciados, em fase final e terminados, para fins de expedição de atestados e pagamento de prestações devidas. Casos em que o D.O.P. reclama, referindo-se a construções, reformas e reparos, desobedecidos que foram os mais comezinhos principios de engenharia e tecnicas de construção (construção de "tipo baixo"); 4) Providencias para que os predios sejam ocupados ou utilizados a vista de sua real lotação: — ex. 10 salas de aula — a 10, 20 ou 30 classes; 5) Modelos para fichas, doações, "croquis", contratos e exigencias para a construção de predio em zona rural com verbas do INEP; 6) Representação ao sr. diretor geral sobre as reais necessidades da Chefia para que possa preencher suas finalidades; 7) Estudos e providencias para obtenção de terrenos destinados a GG. EE. e Escolas Isoladas — Vistorias — Cuidados Especiais — Exigencias — Documentação necessaria; 8) Levantamento junto as PP. MM. e a vista dos assentamentos da Delegacia, dos terrenos já doados (ao Estado ou ao Municipio) e sua destinação especifica; — se para GG. EE., se para escolas isoladas; no 1.o caso ou Lei; 9) Organização e remessa ao Departamento de Educação de uma pista preferencial para a construção de predios na Região a vista dos elementos seguintes: — existencia de terreno, densidade escolar, n.o de salas de aula, unidades já existentes no nucleo, etc.; 10) Exame minucioso dos dados constantes no verso dos mapas de Movimento e referentes ao predio: — se proprio estadual, municipal, locado ou cedido gratuitamente; N.o de salas de aula; data da instalação ou ocupação do predio; data do contrato de arrendamento e se já vencido; importancia do aluguel; se situado no perimetro urbano, suburbano distrital ou rural; 11) Providencias e comunicações ao Departamento de Educação a respeito de predio para GG. EE. e Escolas Isoladas contratados com verba do INEP, cujas construções se encontram paralisadas, e, se possivel, quais as causas; 12) idem, com referencia aos construidos e que se acham abandonados ou em desuso, e quais os motivos; 13) Idem, com referencia a predios proprios, em construção pelo D.O.P. e estado atual das obras: — se nos alicerces, respaldo, cobertura ou fase final de acabamento.

Questões de ordem geral: — 1) Participação das Delegacias de Ensino, por representante credenciado, no Congresso de Professores Primarios, de Belo Horizonte, em dezembro proximo. 2) Possibilidade de exame, durante as reuniões, de alguns dos itens do temario desse Congresso. 3) Exames vestibulares para ingresso no curso normal. 4) Provimento de dinaminação da cadeira de Pratica do Ensino. 5) Revisão do programa do curso de aperfeiçoamento e de administradores, dos Institutos de Educação. 6) Verbas, diarias e adiantamentos. 7) Situação geral das caixas escolares.

*

"ESTADO MAIOR" DO ENSINO PRIMARIO

Estão reunidos, nesta capital, por convocação do Departamento de Educação, os trinta e cinco delegados do Ensino do Estado, que formam, o que se convencionou chamar, o "Estado-Maior do Ensino Primario".

Durante três dias, num ambiente de seriedade e entusiasmo, de interesse e vontade de acertar, os Delegados de Ensino "queimam pestanas" na busca incessante das melhores e mais praticas formulas com que possam resolver, num esforço comum, digno de louvores, os mais complexas questões do sistema escolar paulista.

Na abertura das reuniões, falou-lhes o secretario Paula Lima, a quem se oferecia oportunidade de ouro, logo nos primeiros dias de sua administração, para um contacto direto com aqueles a quem chamou de "generais do ensino", atribuindo-lhes, dessa forma, aquele titulo a que nos referimos acima.

Todos o ouviram, na ansia de encontrar nas suas palavras, na sua profissão de fé e confiança no professorado, nas diretrizes sabias que prometeu seguir, na sua maneira de encarar os problemas educacionais, motivos e razões para se reanimarem e prosseguirem na luta ardua pela conquista de melhores condições de trabalho, em prol da educação das crianças.

Aquele "estado-maior" portou-se com dignidade e altivez, porque embora se saiba que os Delegados de Ensino têm sido vitimas de clamorosas injustiças, na partilha dos bens ou atenções do Estado, porque os seus vencimentos, que sempre foram iguais e até maiores do que os dos seus colegas das outras Delegacias — (saude, fazenda, policia e agricultura) — hoje se encontram em posição realmente humilhante, tal a diferença para menos, apesar de tudo, mantem-se sincera e realmente preocupados com o estudo e equacionamento das questões que visem a maior eficiencia do ensino.

Mas é preciso convir que esse estado de coisa não pode continuar e o secretario Paula Lima, que foi recebido com inequivocas demonstrações de confiança e apreço, por certo não deixará, na forma, aliás do seu discurso de posse, de tomar a iniciativa de estudos urgentes capazes de reporem o magisterio no lugar que lhe cabe na hierarquia de valores da administração publica do Estado. — E. S.

CONTRA O FECHAMENTO DE ESCOLAS NORMAIS NOTURNAS

Subscrito por vinte e cinco vereadores e por iniciativa da profa. Dulce Salles Cunha, foi apresentado, em regime de urgencia e com dispensa das formalidades regimentais, para que possa produzir efeitos imediatos, um Requerimento na Camara Municipal de São Paulo, através do que se solicitam providencias ao deputado Paula Lima, secretario da Educação, para que sejam reconsideradas as recentes determinações do Departamento de Educação relativas ao fechamento progressivo das Escolas Normais Noturnas, por meio de medidas que visam impedir novas matriculas nos cursos pré-normal e normal respectivos, nos proximos anos, até a extinção total por falta de alunos.

Alaga-se que a providencia foi recebida com surpresa, tendo em vista principalmente que o egregio Conselho Tecnico da Secretaria da Educação, convidado a opinar sobre o assunto, não condenou a existencia das Escolas Normais Noturnas, cujos meritos até ressaltou, sugerindo, ainda, o parecer do prof. Damasco Penna a adoção de certas medidas capazes de atenuar ou suprir alguns poucos inconvenientes do funcionamento d cursos normais à noite.

Trata-se, ao que parece, da primeira reação publica às recentes recomendações do Departamento de Educação.

Não será a unica, porem, porque anteriormente, quando aquele orgão se dispôs a tentar solução identica, embora sem esses cuidados de medida progressiva, encontrou pela frente tamanha oposição e resistencia, que não conseguiu ver mantidas todas as suas instruções.

Vejamos, agora, como se comportam os grupos interessados na questão.

PRORROGAÇÃO DE POSSE NO CONCURSO DE INGRESSO

O secretario da Educação, atendendo ao que lhe apresentou a Comissão de Concurso de ingresso no magisterio primario do Estado e à vista do pronunciamento da Consultoria Juridica, depois de considerar as razões que determinaram, no corrente ano, o atrazo no inicio das chamadas, para escolha de vagas, no referido concurso, circunstancia que motivou a caducidade dos laudos medicos, que precisam ser revalidados, expediu ontem portaria prorrogando por quinze dias o prazo para posse e exercicio dos professores primarios nomeados por concurso, no corrente ano.

Essa medida de ordem geral, vem ao encontro dos interesses dos candidatos, do ensino e da propria administração, motivo pelo qual merece registro e aplausos.

ANTECIPAÇÃO DE EXAMES NAS ESCOLAS NORMAIS

A Chefia do Ensino Secundario e Normal está comunicando aos diretores de Institutos de Educação e Escolas Normais oficiais, municipais e livres, que os exames finais devem ser realizados nos termos da legislação em vigor e de conformidade com as instruções baixadas pelo Departamento de Educação, através do Comunicado n.o 33, de 20 de outubro de 1953, cuja redação definitiva foi publicada no "Diario Oficial" de 14-11-53.

Só haverá antecipação de exames de Pratica de Ensino, por periodo maior do que o previsto no referido Comunicado n.o 33, quando no estabelecimento a matricula no Curso Normal for superio. a 22 alunos, devendo os diretores das escolas nessas condições, solicitar da Chefia a competente aprovação do horario.

PINHAL

OS NOVOS PREFEITO E VEREADORES PINHALENSES

Conforme apuração final das ultimas eleições municipais em Pinhal foram eleitos: prefeito o sr. Manoel Carlos Goncalves, por 3.556 votos; vice-prefeito, José Costa, por 2.523 votos.

Foram eleitos vereadores: pela U.D.N.-P.D.C. — Agenor Agostinho Peigo, Jaime Brito Leme, Amando Ribeiro Vergueiro, Carolino Sucupira Mendes Silva, Mauro Del Guerra e João Batista Teixeira; pelo P.R. — Walter Faustino Pereira da Silva, Eduardo Leite Vieira, Julio Jardini e Joaquim Agnelo Ribeiro; pelo P.S.P. — Epaminondas Scalese e José Porreca; pelo P.S.B. — Celio Porto Fernandes e Edmundo Borges; pelo P.T.B. — Horacio Borges de Oliveira.

SERTÃOZINHO

(De José de Carvalho)

PROCLAMAÇÃO DOS CANDIDATOS ELEITOS A 3 DE OUTUBRO

Realizou-se no Forum desta cidade, sob a presidencia do s. Roberto Lima Rodrigues Costa, juiz de direito e eleitoral da comarca e com a presença dos srs. Daniel Ribeiro Morais e Santo Corneta, membros da Junta Apuradora. Foram proclamados: para prefeito municipal, o sr. Antonio Pascoal; para vice-prefeito, o sr. Albino Batista Sicchieri e para vereadores os srs.: Antonio Furlan Junior, Egisto Sicchieri, Plinio Lima Rubião, Otavio Verri, Etore Zanini, Pedro Ferreira dos Reis, Alexandre Ali, Primo Guidoni, Edgard da Silveira Pagano, Abdala Mamede, Jaime José Azrak, Valdomiro Gomes e Isaias Jose Ferreira. Usaram da palavra o juiz de direito, o sr. Edgard da Silveira Pagano e o prefeito eleito, sr. Antonio Pascoal.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 DE OUTUBRO

Santo Evaristo, eleito em 112 para suceder ao Pontifice sacr

NOTAS CIENTIFICAS

CURSOS MEDICOS EM NOVEMBRO — Diversos cursos medicos estão programados para o proximo mês de novembro, promovidos por entidades diferentes. Os principais cursos são os seguintes:

1 — "Modificações Gravidicas" — Este curso será realizado sob os auspicios do Colegio Internacional de Cirurgiões e Legião Brasileira de Assistencia, na Casa Maternal e da Infancia Leonor Mendes de Barros. As aulas serão ministradas às terças, quintas e sabados às 10,30 horas, sob a direção do prof. Domingos Delascio.

2 — "Urologia" — Terá inicio dia 11, na Academia de Medicina de São Paulo. Será um Curso Pos-graduação, e estará a cargo do professor Eduardo Costa Manso. As aulas serão ministradas uma vez por semana, às sexta-feiras, às 20,30 horas, na sede da Academia.

3 — "Cirurgia Oto-rino-laringologica" — Promovido pela Escola Paulista de Medicina, terá inicio dia 12 às 9 horas. As inscrições deverão ser feitas na secretaira da Escola Paulista de Medicina.

4 — "Novos Rumos da Medicina Legal" — Curso de extensão universitaria promovida pela 5.a Semana Paulista de Medicina Legal, do Instituto Oscar Freire, Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo em colaboração com a Reitoria da U.S.P. Terá inicio dia 15. As aulas serão dadas no Instituto Oscar Freire, às 21 horas. Este curso poderá ser frequentado por elementos de outras profissões, especialmente aqueles que tenham diploma de curso superior, ou função publica ou particular relacionada com a materia.

A. C. DE MORAES PASSOS

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, a reunião mensal do Departamento de Microbiologia, com a palestra do sr. F. Eichbaum, sobre "Fenomeno de Sanarelli Shwartzman. Atualizações sobre seu conhecimento".

INSTITUTO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

CURSO DE CANCEROLOGIA — hoje, às 20,30 hs., prosseguimento do Curso de Cancerologia, com a aula do sr. Edison de Oliveira: "Tumores malignos do retosigmoide e anus. Patologia diagnostico e tratamento.

II CURSO INTENSIVO DE LEPRA

Estão abertas as inscrições para o "II Curso Intensivo de Lepra", sob o patrocinio do Departamento de Profilaxia da Lepra", sob o patrocinio do Departamento de Profilaxia da Lepra, a iniciar-se no dia 7 de novembro proximo. O curso terá orientação eminentemente pratica, as aulas serão no periodo da manhã e a duração será de dois meses.

As matriculas poderão ser feitas nos seguintes locais:

Biblioteca do D. P. L., em suas novas instalações, à Av. Adhemar de Barros, 301 (em frente ao Hospital das Clinicas). Sede dos Dispensarios do D. P. L., à Av. Dr. Arnaldo, 925. Protocolo do D. P. L., Palacio da Saude, à rua São Luiz, 99. Secretaria da Clinica Dermatologica, Hospital das Clinicas, 3.o andar. Os interessados, para outros esclarecimentos, deverão dirigir-se aos endereços acima.

DEPARTAMENTOS DE MEDICINA DO TRABALHO E OFTALMOLOGIA DA A. P. M.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Medicina do Trabalho, conjunta com a sessão extraordinaria do Departamento de Oftalmologia e com a Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, com a seguinte ordem do dia:

Tema: Visão e Trabalho: 1) — prof. Paulo Braga Magalhães, "O ponto de vista oftalmologico"; 2) sr. Rubens Belfort de Mattos: "O ponto de vista da segurança e prevenção"; 3) d. Dorina Gouveia Novill (convidada): "O ponto de vista brasileiro da recuperação e recolocação"; 4) sr. Emett Harold Getlijj (convidado) "O ponto de vista da ONU".

ESTRELAS E SOLISTAS FAMOSOS NO ELENCO DO "BALLET-THEATRE"

Como se formou o conjunto que estréia amanhã em São Paulo — Repertorio que inclui peças de 19 coreografos de todo o mundo

Com estreia marcada para a noite de amanhã, às 21 horas, no Teatro Santana, o conjunto norte-americano "Ballet-Theatre", nesta vez que se apresenta em São Paulo, trouxe seu corpo de baile completo, alem de estrelas e solistas famosos que têm sido o motivo do seu exito em todo o mundo.

A reportagem ouviu a sra. Lucia Chase, diretora do Ballet-Theatre, que, com Oliver Smith, é a responsavel pela orientação artistica do conjunto.

OBJETIVOS E ROTEIRO DO GRUPO

"Os patrocinadores desta excursão de seis meses a paises da America Latina são os diretores da "American National Theatre Academy" (Academia Nacional de Teatro), que visam incentivar as relações de cultura entre os povos americanos", disse inicialmente a sra. Lucia Chase.

Acrescentou a entrevistada que o "Ballet Theatre" iniciou sua excursão atual no Mexico, percorrendo depois paises da America Central, Argentina, Uruguai e, no Brasil, esteve no Rio de Janeiro. De São Paulo, o "Ballet-Theatre" irá para a Bahia, Recife e Havana. Pretende estar de volta aos Estados Unidos em dezembro proximo.

O PROGRAMA DA COMPANHIA

A companhia sempre teve em seu programa "Ballets" modernos e classicos e para a atual temporada no Teatro Santana programaram-se 19 bailados, cujas musicas e coreografias são da responsabilidade de nomes famosos em todo o mundo. Na estreia dançarão composições de Chopin, Banfield, Tachaikowsky e Strauss. Musica de Schoenberg será interpretada por Nora Kaye e o "Lago dos Cisnes" por Roselle Hightower.

ESTRELAS E SOLISTAS

O conjunto do "Ballet-Theatre" se compõe de cerca de 65 pessoas incluindo-se o pessoal tecnico, os coreografos, maestros, etc. Em seu corpo de baile são as seguintes as estrelas e solistas: Nora Kaye, John Kriza; Rosella Hightower, Hugh Laing, Lupe Serrano, Ruth Ann Kosseun, Eric Braun, Sonia Arova e Scott Dougles; e os solistas Barbara Lloyd, Michael Llang, Job Sanders, Catherine Horn, Christine Mayer, Fernand Hault e Enrique Martines.

Com o "Ballet Theatre" vieram tambem dois maestros: Joseph Levin, diretor-musical, e Jayme Leon, regente-substituto. O coreografo é Antony Tudor, que está preparando um novo bailado para o grupo cujo "regisseur" é Dimitro Romanoff.

Nora Kaye

DE ONDE SURGIU O "BALLET THEATRE"?

Lucia Chase prosseguiu contando-nos a historia do "Ballet Theatre" que há quinze anos desenvolve suas atividades de dança.

"Havia em N. York o "ballet" de Mikhail Mordkin, cujos principais figurantes eramos nós, eu e Dimitro Romanoff. Isto por volta de 1938, 1939. Um ano depois, em 1940, organizou-se então o "Ballet Theatre", ao qual foi levado o nosso grupo por Mikhail Mordkin e Mirkhail Fockne. Com estes, inumeros outros coreografos que apresentaram seus bailados para nossos programas. Desde então eu e Dimitro Romanoff estamos ligados ao "ballet", não apenas dançando, o que agora acontece de tempos em tempos, mas na sua direção artistica. Felizmente, temos tido exito nos palcos onde nos exibimos. Aqui no Brasil — no Rio de Janeiro — em 1951, durante três semanas, a plateia carioca nos honrou com seus aplausos. Espero que tambem desta vez nos seja favoravel".

A simpatica diretora do "Ballet Theatre" fez questão de frisar para o reporter a satisfação de todo o seu conjunto em ter esta oportunidade de exibir-se em São Paulo. E enviou uma pequena mensagem cordial ao publico paulista amante da dança: "Diga pelo seu jornal ao publico que desejamos ve-lo em grande numero nos nossos espetaculos. A estreia é na noite de amanhã. Esperamos que não faltem a nós o seu estimulo".

IV Festival do Cinema Brasileiro

Será realizado de 28 a 31 do corrente em Quitandinha — Programa das festividades

Realiza-se de 28 a 31 do corrente, em Quitandinha, o IV Festival do Cinema Brasileiro, que desenvolverá o seguinte programa: — Sexta feira, 28, abertura solene às 16 horas, no teatro mecanizado, com a presença do governador do Estado do Rio e do prefeito de Petropolis, seguindo-se a inauguração das exposições de cartazes retrospectivos de filmes nacionais e de coleção de reportagens e pertences de Carmen Miranda. Às 21 horas, exibição de um filme inédito do cinema brasileiro.

— Sabado, dia 29 — às 10 horas, competição comica de remo no lago de Quitandinha entre artistas, tecnicos e cronistas. Às 15,30 horas, conferencia sobre a evolução do cinema nacional, seguindo-se um filme retrospectivo. Às 21 horas, exibição de outro filme inédito. Às 22 horas, abertura da "Big-Boite" com danças e "show" com artistas presentes.

Domingo, dia 30 — às 10 horas, competição esportiva com voleyball entre artistas, tecnicos e criticos. Às 16 horas, chá dançante com "show" dos artistas. Às 21 horas, exibição de outro filme inédito. — Segunda-feira, dia 31 — às 10 horas, recepção e "cocktail" na fabrica de "maillots" Catalina e visita a outros pontos de Petropolis. Às 16 horas, mesa redonda com debate no salão de conferencias. Às 22 horas grande baile de encerramento com a entrega do Indio e grande "show". Haverá uma "ginkana" de "Vespas" pequenas motocicletas italianas; disputa de jogos esportivos entre equipes de artistas, tecnicos, clubs locais; desfile de modelos de "maillots" modernos de fabricação petropolitana; apresentação de um filme nacional realizado em 1928, em São Paulo, pelo falecido produtor e diretor Victor Capelaro, denominado: "O Caçador de Diamantes", e do complemento nacional historico: "A inauguração do Monumento do Ipiranga", onde serão lembradas as altas autoridades de então com seus trajes e chapeus da epoca. Esses filmes constituem uma valiosa cooperação da filmoteca do Museu de Arte Moderna, e uma gentileza do sr. Paulo Emilio.

À inauguração deverão comparecer os srs. presidente da Republica; governador do Estado do Rio; ministros da Educação e da Justiça; prefeitos de Petropolis e Distrito Federal, chefe de Policia cel. Menezes Cortes, senadores deputados, vereadores e outras altas autoridades.

No grande baile de encerramento, ao qual comparecerá toda a alta sociedade carioca e fluminense, estará presente a totalidade dos artistas brasileiros de cinema, do teatro e do radio, com exceção dos que estiverem presos aos compromissos de trabalho.

Toda a imprensa do Rio, do Estado do Rio e de São Paulo foi convidada, inclusive cronistas, radiodifusora, televisoras, e agencias telegraficas nacionais e estrangeiras.

Será exibido, ainda, o primeiro complemento nacional, inteiramente realizado no Brasil, na Cinematografica Bandeirante S. A., de São Paulo, filme esse que se denomina: "Natureza Carioca", que foi filmado na Cidade Maravilhosa, pela produtora paulista Rangel Filmes Ltda.

HOJE, A "AVANT-PREMIÉRE" DE "MELODIA INTERROMPIDA"

No Cine Metro, às 21 horas, em prol da fundação da Universidade Internacional de Musica da Juventude Musical Brasileira

Como tem sido amplamente noticiado, terá lugar hoje, finalmente, no Cine Metro Goldwyn-Mayer em Cinemascope interpretado por Eleanor Parker Glenn Ford, inspirado na carreira e em episodios da vida sentimental da cantora Marjorie Lawrence, do Metropolitan Opera House. (Amanhã, em exibições normais, o filme entrará em cartaz nos cines Metro, Rio, Goiás, Leblon e Itapura).

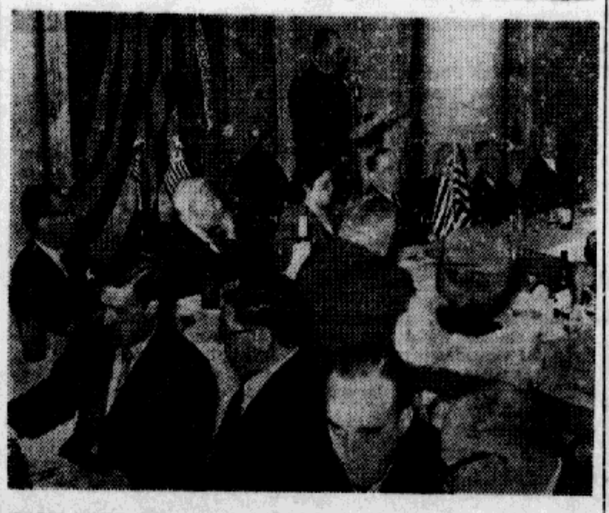
O elegante acontecimento terá lugar em pról da fundação da Universidade Internacional de Musica da Juventude Musical Brasileira, para criação, entre nós, de uma replica de Tanglewood, o famoso centro musical tornado realidade, nos Estados Unidos, pelo famoso maestro Sergei Koussevitzky.

AUDIÇÃO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Antes da projeção de "Melodia Interrompida" terá lugar, no palco do Cine Metro, uma audição da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, o animador em pról da Universidade Internacional de Musica. Formam esse programa a Quinta Sinfonia de Beethoven, a Alvorada do "Schiavo", de Carlos Gomes, a valsa "Contos dos Bosques de Viena", de Johann Strauss, e "Morte de Isolda", da opera "Tristão e Isolda", de Richard Wagner.

VERDADEIRA "GREAT NIGHT"

O acontecimento de hoje à noite, na avenida São João, promete ter as mesmas galas das grandes "previews" realizadas na Broadway ou em Hollywood Boulevard. Refletores possantes sobre a fachada do cinema, bandeiras, bandas de musica, operadores cinematograficos, cameras de televisão, microfones, policiamento de gala, tudo isso se constituirá em acontecimento invulgar que marcará, certamente, enorme curiosidade popular em torno da noite de brilho social e artistico que se anuncia hoje, em São Paulo, com a primeira exibição de "Melodia interrompida" (Interrupted Melody).



CAMPANHA DE GRATIDÃO AOS FUNDADORES DE SÃO PAULO — Com o grande jantar realizado no Hotel Esplanada na noite de segunda-feira, teve lugar a cerimonia do encerramento da primeira fase da Campanha de Gratidão aos Fundadores de São Paulo, que constava de jantares e reuniões semanais para leitura dos relatorios apresentados pelos varios colaboradores. A partir de agora, prosseguirão em fase complementar as atividades dos seus organizadores e responsaveis apenas para recolhimento dos donativos que tiveram as suas entregas adiadas e de muitos outros que por justos motivos ficaram pendentes. Nesse sentido e para melhor coordenação dos trabalhos finais da Campanha, que vem alcançando o mais absoluto exito, a julgar-se pela arrecadação até agora realizada de Cr$ 15.269.754,60, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e seus companheiros da diretoria da Cooperativa Agricola de Cotia, vão oferecer um churrasco no proximo sabado, na sede do Clube Coper-Cotia, no Caxingui, a todos os colaboradores que desejando participar do mesmo se inscreverem por telefone ou qualquer outro meio na secretaria da Campanha até a tarde de hoje. Na gravura, aspecto do jantar.

A PEDIDO

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

De acôrdo com o disposto no art. 18 dos Estatutos, em nome da Comissão Diretora, tenho a honra de convocar os membros do Diretorio Regional, os representantes do Partido no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa e os presidentes ou representantes dos Diretorios Muncipais, para a Convenção Regional a ser realizada no proximo dia 29, na sede partidaria, situada à rua Anita Garibaldi, 29.

Às 10 horas será efetuada a verificação de credenciais e às 14 horas a sessão plenaria.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) eleição do Diretorio Regional.
b) eleição do Conselho Consultivo.
c) assuntos de interesse partidario.

São Paulo, 18 de outubro de 1955.

DERMEVAL ANTUNES DE OLIVEIRA — Secretario

A CIDADE

TRES GRANDES PROBLEMAS DA POPULAÇÃO

Não é só a carestia e mais dificuldades semelhantes que atormentam hoje em dia o paulistano, a perene ameaça de subida de preços dos minguados divertimentos que ainda lhe restam, os batedores de carteiras e os assaltos em vias publicas se conjugam para lhe tornar a vida amargurada. Como se vê o coitado é achado em toda parte, nos cinemas onde os exibidores se esforçam por todos os meios de aumentar o preço das entradas, nos bondes quando vai ver o "astro" ou "estrela" prediletos e na volta, ao se dirigir para casa à meia noite, cai nas garras de malandros. Caso tenha automovel o prejuizo será maior. Arrisca ser despojado do mesmo pelos meliantes que depois se servirão dele para assaltos nas ruas, com risco de deixa-lo em pandarecos. Ainda há dias uma radio-patrulha crivou de balaços o carro onde iam patifes, que pouco antes o tinham roubado à porta de um cinema. Imaginem quanto custou a brincadeira ao cidadão que mui inocentemente fôra ver Ava Gardner dançar descalça para amadores de condessas brejeiras. O ponto dos malandros é sempre o mesmo. De preferencia reunem-se na cinelandia para se encontrarem e discutirem o "golpe" a ser realizado. Parados à porta dos bares e cafés, dirigem gracejos nem sempre engraçados às mocas que passam, portam-se como autenticos cafagestes que são, invadem os cinemas onde se portam como engraçadinhos, numa repetição enfadonha que toda gente vê, menos a policia. De batedores de carteira nem se fala. A liberdade de que gozam ultrapassa tudo que se pode imaginar. Certa vez, não faz muito, um deles devolveu a um jornalista italiano, morador nas imediações do Largo Paissandu a carteira que lhe roubara, alegando ter encontrado o seu nome dentro e porisso lha restituia. Era seu grande admirador desde os tempos que o dito jornalista publicara em Buenos Aires, sensacional reportagem sobre a origem dos batedores de carteira na America do Sul! — J. F.

SEJA CURIOSO!

Como fonte de proteina, a clara de ovo é muito mais rica do que a gema.

*

O Sagu é uma fecula extraida da medula da palmeira sagotal, originaria das Filipinas e Ceilão.

*

Afirmam os literatos ou melhor os criticos literarios que Erasmo escreveu o seu "Elogio da Loucura" em apenas 7 dias.

*

O "Tosão de Ouro" é a condecoração mais ilustre que existe na Europa e foi instituida por Felipe, o Bom, duque de Borgonha em 1491.

*

A Basilica de São Pedro durou 176 anos para ser construida.

*

As perolas são dissolvidas em vinagre. E' que o carbonato de calcio é soluvel no acido acetico.

*

A maior profundidade em poços petroliferos foi atingida em 1946, com 5.000 metros.

*

"Calistenes" foi um filosofo grego, morto como conspirador no ano 328 A. C. por se recusar a adorar Alexandre, o Grande.

*

Foram os chineses que inventaram os cartões de visita.

*

Misoneismo significa "aversão pelas ideias novas".

*

A doença mais espalhada na humanidade é a carie dentaria.

*

Sete são: os planetas do sistema solar, as cores do arco-iris, as notas da musica, os sabios da Grecia e as maravilhas do mundo antigo.

*

A segunda cidade do mundo a possuir telefones foi a de Campinas, no Estado de São Paulo. E as primeiras experiencias deram-se em 1878.

*

Demostenes, o maior dos oradores de todos os tempos, era filho de um ferreiro.

DARCY CARLOS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SR. WASHINGTON LUIS

Oitenta e cinco anos de idade completa, hoje um dos padrões de dignidade nacional, o ex-presidente Washington Luis Pereira de Souza, Estadista e homem de cultura, seu comportamento na vida publica ficou como exemplo de devotamento e sobranceria. E' o homem que não se curva. Derrotado pelo impeto revolucionario, nos ultimos meses do seu governo, a forma pela qual deixou seu posto será para sempre lembrada: não cedeu uma polegada da sua altivês; saiu como entrou: de cabeça erguida, como se na verdade fosse ele o triunfador. E o que veio depois não deixou de lhe dar razão...

Nascido em Macaé, a 26 de outubro de 1870, Washington Luis Pereira de Souza cumpriu toda a sua carreira na vida publica em São Paulo, Estado de adoção. Formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco em 1891, seguiu no ano seguinte para Barra Mansa, no Estado do Rio, nomeado promotor publico. Renunciou a esse cargo dois anos após, para encetar a advocacia em Batatais. Eleito vereador nessa cidade paulista, algum tempo após ascendeu à prefeitura local, que dirigiu por cinco anos. Eleito deputado estadual em 1904 no governo Jorge Tibiriçá dirigiu a pasta da Justiça, nela continuando na administração seguinte, de Albuquerque Lins. Reeleito deputado em 1912, assumiu a liderança da Camara. A 30 de outubro de 1913 elegeu-se prefeito da capital, cargo em que se empossou a 15 de janeiro do ano seguinte. Reconduzido ao posto, desempenhou-o com brilho e proficiencia até 18 de agosto de 1915.

Em 1920, ascende o sr. Washington Luis à presidencia do Estado, concluindo o mandato em 1924. A 1.o de março de 1926, elegeu-se presidente da Republica. Na direção nacional pôde demonstrar, amplamente, a sua visão de estadista e a sua nobre e varonil personalidade. Foi um presidente energico, lucido, operoso.

Deposto em outubro de 1930 e exilado no estrangeiro, quando veio a anistia recusou-se a regressar.

Só o fez 15 anos após, quando a ditadura nascida da revolução deu por terra, e a reconstitucionalização se aunciava.

Nestes dez anos, vem se mantedo o ilustre brasileiro inteiramente afastado de qualquer cogitação partidaria, embora a espaços seja solicitado, com insistencia, por antigos companheiros e pelos admiradores, que hoje constituem, aliás, a generalidade do povo. No seu retiro da rua Haddock Lobo, vive Washington Luis inteiramente devotado à familia e aos livros, como, possivelmente, o ultimo representante de uma estirpe e uma epoca para sempre perdidas.

* * *

COMANDANTE RAJA GABAGLIA

Faz anos hoje (26) o capitão de Mar e Guerra Antonio Carlos Raja Gabaglia, que se encontra em Londres, como adido naval da Embaixada Brasileira na Inglaterra. Oficial da nossa Marinha de Guerra, já prestou serviços relevantes em varias comissões em diversos Estados da Federação, inclusive em São Paulo, como vice-presidente da Comissão de Compras da Marinha, e como capitão dos portos do Estado de São Paulo, com sede em Santos, contá grande numero de amigos e admiradores e goza estima e consideração nos meios militares, graças aos dotes de inteligencia e capacidade de trabalho.

Alem dessas qualidades, o comandante Raja Gabaglia escreveu varios livros ligados aos trabalhos da Marinha de Guerra, entre os quais se destaca a obra "Guerra e Direito Internacional Publico", que recebeu da critica do país e do estrangeiro referencias especiais, projetando o seu nome em todos os circulos sociais e militares.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Nazarena, filha do sr. Anes Figueira e da sra. Nazarena Alves Figueira, já falecida;

a menina Iara, filha do sr. Antenor Bernardo da Silva e da sra. Margarida da Silva;

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Jamiro de Aguiar e da sra. Maria de Lourdes de Aguiar;

a menina Sueli, filha do sr. José Florentino Lira e da sra. Alice Lira;

a menina Isis, filha do sr. Alessio Papalardo e da sra. Maria Aparecida Papalardo;

o menino Antonio Geraldo, filho do sr. Miguel Lahos e da sra. Rosaria Martins Lahos;

o menino João, filho do sr. José Sorbelo e da sra. Teresinha de Jesus Rego Sorbelo;

o menino José Roberto, filho do sr. José Roberto de Araujo Cunha e da sra. Lorent de Araujo Cunha;

a srta. Vilma, filha do sr. Romeu Covelo e da sra. Laura Covelo;

a srta. Alda, filha do sr. João Pastore e da sra. Rosalina Piola Pastore;

a srta. Eda Maria, filha do sr. Giacomo de Franco e da sra. Rosana de Franco;

a sra. Noemia Del Pino, esposa do sr. Dante Del Pino;

a sra. Maria Turcato Quito, esposa do sr. Atilio Quito;

o sr. Paulo Pestana;

o sr. Antonio Curvelo;

o sr. Cantidio Chaves;

o sr. Antides da Silva;

o sr. Marco Antonio Paiva;

o sr. Otacilio Mota.

NUPCIAS

ENLACE RODRIGUES ALVES-COSTA LEITE

Realiza-se no proximo sabado, às 16,45 horas, na igreja de N. S. de Fatima, o enlace matrimonial do sr. Celio Costa Leite, filho do sr. Juvenal Leite e da sra. Isaltina Costa Leite, com a srta. Maria Odete Rodrigues Alves, filha do sr. Benedito Rodrigues Alves, já falecido, e da sra. Maria Rodrigues Alves.

ENLACE PASCALE-CANNONE

Realiza-se no proximo sabado, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, no largo Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Rosa Pascale, filha do sr. Pascale Francisco Paulo, já falecido, e da sra. Laura Lestinge Pascale, com o sr. Francisco Cannone, filho do sr. Caetano Cannone e da sra. Apolonia Carone Cannone. Serão padrinhos, no religioso, o sr. Salvador Molinari e senhora, e no civil, o sr. Mario Costa Filho e senhora.

REUNIÕES DANÇANTES

"NOITE DE GALA SANTOS DUMONT" — Sabado, às 22 horas, inaugurando os salões de festas do Aeroporto de Congonhas, será promovida pelo Centro Academico "Santos Dumont", do Instituto Tecnologico de Aeronautica de São José dos Campos, a "Noite de Gala Santos Dumont". Orquestra de Osmar Milani. Os organizadores contam com a colaboração do Comando da IV Zona Aerea, das empresas de transporte aereo, da industria e do comercio de São Paulo e Rio, assim como sras. e srtas. das sociedades paulista e carioca. Os convites poderão ser encontrados em todas as lojas Kopenhagen e nos quatro estabelecimentos Fazano. Reserva de mesas exclusivamente na loja Kopenhagen da av. Ipiranga n. 750 — Fone 36-8478. Outras informações serão dadas pelos telefones 80-1451 e 36-9806.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV
1				
2		■		
3				
4			■	
5	■			
6				■
7		■		
8				

HORIZONTAIS: 1 — vale; 2 — aparencia; 3 — moeda italiana; 4 — prefixo, dá ideia de posição em derredor; 5 — enl; 6 — medida agraria; 7 — senhora (ant.)

VERTICAIS: 1 — valo; beirada; 2 — imensidade; 3 — fogo; oração; 4 — panorama; o mais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: Amar; 2 — rata; rol; 4 — 5 — al 6 — lar; 7 — aças; 8 — rosas.

VERTICAIS: 1 — ar; falar; 2 — mar; laço; 3 — ator; ras; 4 — ralar; sá.

ALUNOS DA ESCOLA POLITECNICA VISITAM A ESSO STANDARD DO BRASIL — Quarta-feira ultima, as instalações de armazenamento que a ESSO mantem no Parque da Mooca foram visitadas por grande numero de alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

Todas as dependencias foram percorridas demoradamente, tendo sido fornecidas aos visitantes minuciosas explicações sobre os metodos de operações e segurança do trabalho ali usados.

Causou otima impressão aos visitantes a informação de que nos ultimos 4 anos, apesar da natureza dos produtos manipulados, não se registrou naquele armazem (o maior da America do Sul) um só principio de incendio.

Ao fim da visita a ESSO ofereceu um lanche aos visitantes, bem como publicações de carater tecnico sobre a industria petrolifera.

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo - 4-a-feira, 26 de outubro de 1955 || N. 30.539

ANO I || São Paulo, 26 de outubro de 1955 || NUM. 128

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: "Teremos de escolher, daqui a pouco, entre a nossa ditadura ou a deles" (Carlos Lacerda).

ARTIGO DE FUNDO: *Eis uma das maiores infamias dos ultimos tempos: a perversa insinuação segundo a qual a tal carta do deputado Brandi teria sido forjada pelo coronel Adil de Oliveira, da Aeronautica. Por que essa infamia? O objetivo é claro, evidentissimo: há muita gente interessada em destruir o galardão da gloriosa, da consequente Republica do Galeão. Sim, gloriosa e consequente. Enquanto a Republica de borra de antes de 24 de agosto organizava bandos de fascinoras para matar jornalistas, a Republica do Galeão se organizou precisamente para trancafiar na cadeia a "societas sceleris" organizada precisamente no Palacio do Catete. Não fôra a Republica do Galeão, e até hoje os "rigorosos inqueritos" do poder publico estariam marchando a passo de cágado. E Gregorio estaria belo e formoso, muito ancho e jactancioso, recomendando os amigos aos ministros e aos governadores, e ampliando a sua fabulosa fortuna. O coronel Adil de Oliveira cumpriu o seu dever. Foi aspero. Foi duro. Foi inflexivel. Não respeitou ninguem. Recebeu ordens para investigar. E levou a tarefa às ultimas consequencias, mostrando à Nação brasileira toda a esterqueira, toda a imundicie, toda a podridão do "rio de lama". E' natural, portanto, que certos proceres preeminentes tenham odio dele. E desejem ajustar contas com o bravo oficial da Aeronautica, que iniciou o saneamento do pantano, das baixadas politico-sociais. Iniciou, apenas. Pois desgraçadamente tudo ficou apenas no começo. E, pelo jeito, ai vem a recidiva...*

A BOLA DO DIA: **— Vem agora a batalha do Judiciario para impugnar a posse do mais votado...**

— Por falar nisso: sabe qual é o juiz em quem o Juscelino mais confia?

— ?

— Juiz de Fóra...

ECONOMIA & FINANÇAS: Plano ardiloso do prefeito: tambem quer firmar um convênio com o Banco do Estado para regularizar as dividas da Municipalidade. — Suplementação de 55.555 sacas de semente de algodão para serem distribuidas gratuitamente aos pequenos lavradores. — Amaral Lira nomeado para a presidencia da Cia. de Armazens Gerais. Resposta ao P. S. D., que o desligou. — Divida comercial da América Latina: diminuiu o débito do Brasil de 1.200.000 "dollars" — Café Filho estimula a construção de usinas hidréletricas. Autorizados financiamentos na importancia de 200 milhões de cruzeiros.

LIVROS & AUTORES: **O simpatico editor Martins, que acaba de lançar a primeira edição integral da obra poética de Mario de Andrade ("Poesias Completas"), promete agora lançar as obras completas do nosso Menotti Del Picchia, num total de quatorze volumes — poesia, contos, romance, ensaios, artigos e discursos.**

EXTERIOR: Buenos Aires, 25. — Continua a greve dos lixeiros. Justa causa: excesso de trabalho, nos ultimos tempos. Muita sujeira.

POLITICA & POLITICOS: **Sensacional declaração distribuida pela Casa Civil do governador, desmentindo uma versão espalhada pelo dep. Josué de Castro. Uma bomba. — O chefe do Executivo paulista recebeu a decisão do P.S.D. paulista, anteontem, como um gesto de ostensiva hostilidade ao seu governo. Visitará hoje o sr. Lincoln Feliciano, na secretaria da Agricultura, às 14 horas. Nomeou o ex-deputado Amaral Lira para a presidencia da Cia. de Armazens Gerais. — O sr. Horacio Lafer reafirma que o desligamento dos irmãos Feliciano foi ilegal e injusta. — O prefeito udenista de Belo Horizonte, Celso Melo Azevedo, saudou o sr. Juscelino Kubitschek. — O chefe do Executivo paulista não cogita mais de impôr as 8 horas de trabalho, em dois periodos, ao funcionalismo. Fica tudo como está para ver como é que fica. — Lino quis que Janio botasse fraque e cartola, no Municipal. O governador, porém, não transigiu: fraque e cartola, nunca! Indumentaria incompativel com a vassoura. — Derville namorando a Secretaria do Governo. Bom, não? — O "Diario Carioca" anuncia: Pena Botto anda fazendo tiro ao alvo, com os canhões do "Barroso", em frente a Ipanema. — Vai iniciar-se a batalha judiciaria pela impugnação dos resultados do pleito. Teme-se até que o T.S.E. não possa diplomar J. J. em tempo hábil para a posse em 31 de janeiro. E dai? Café transmitiria a presidencia para o mineiro Carlos Luz.**

SECÇÃO LIVRE: O sr. Coelho Neto, presidente do Diretorio Municipal do P.S.P., na cidade de Passa Quatro, em Minas, dirigiu o seguinte telegrama ao "Correio da Manhã": "Adhemar de Barros obteve aqui 958 votos contra 708 dados a Juscelino. Faça o obsequio de incluir Passa Quatro na relação das cidades mineiras onde Adhemar venceu".

SPORT: **Cambom empunhou uma vassoura e fez uma limpeza no Palmeiras. Dizem que Liminha anda interessado em tomar aulas de football com o Lima velho, do Jabaquara. — E o Baltazar, que fim levou? Dizem que já está no Museu do Corintians, como passarinho empalhado, ao lado de Neco, Grané, Del Débio, De Maria e outros "cracks" do passado. — Caca talvez jogue domingo contra o Bonsucesso. "Caca?! Cacá??? Isso lá é nome de jogador? Faz lembrar um velho "crack" do Palmeiras: Pipi.**

NECROLOGIA: Faleceu, inesperadamente, o plano de desdobrar o expediente nas repartições publicas, com acrescimo de mais duas horas de batente. O referido plano foi arquivado na mesma pasta em que se encontra a idéia referente à padronização da cor dos taxis.

RADIO & T. V.: **Tico-Tico voltou. Ainda não está gorgeando. Ainda está meio jururú. Mas voltou. — O comentarista Lahyr de Castro Cotti, que havia tirado uma licençazinha na Record, para fazer a campanha do sr. Adhemar de Barros, estará, brevemente, no video. E dizem que recebeu, de certa fá, o seguinte bilhete: "Lahyr: stou louquinha pra T. V.".**

PREVISÃO DO TEMPO: Aguardam-se depoimentos sensacionais dos srs. Carlos Lacerda e cel. Adil de Oliveira, na csmissão de inquerito chefiada pelo gal. Maurell. Posição da Marinha: 99,9% contra a ascensão de Jango. Prudente de Morais, neto, no seu primeiro artigo no "Diario de Noticias", coerente com as teses expostas em 1950, volta a bater-se pela maioria absoluta. — Alcides Vidigal, ex-presidente do Banco do Brasil, já está em São Paulo, de novo. A sua gestão foi irrepreensivel. Honrou-se. E dignificou a tradição de compostura dos homens publicos de São Paulo. Discípulo do mestre Whitaker. — O sen. Moura Andrade favoravel à posse dos que foram considerados eleitos. — No mais, sem novidades no "front".

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

O "TEATRO DE ARENA" começou, ontem, novo cartaz: "A margem da vida", para a primeira direção de Zequinha Marques da Costa. Inaugurando novo sistema de iluminação, que favoreceu muito mais a peça. Até uma porta puzeram, na entrada da esquerda, para efeito no 2.o ato. E o "Arena" tem mais um camarim (lá em cima, nos fundos) para mais 3 artistas.

—

SILVIO CHECHIA ESPERAVA resolver, ontem, a vinda de um elenco israelita, que está no Rio, para logo depois do "The Ballet Theatre", no Santana.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

OGRANDE ASSUNTO artistico, de São Paulo, ainda é a reabertura do Teatro Municipal, ontem, justamente com "Lo Schiavo", do nosso imortal Carlos Gomes, em primeira recita (de assinatura) de gala. Com um São Paulo em peso voltando às frisas, às poltronas, ao "foyer", aos camarotes e (principalmente) às torrinhas. Já temos, outra vez, o Municipal! Isso é o que vale, após tanta espera, com tantas desilusões, com tantas despesas. Depois de amanhã, teremos a segunda opera da temporada oficial: "Tosca", de Puccini.

LORNA KAY foi uma das primeiras bailarinas brasileiras a atuar num famoso elenco internacional, o "Original Ballet Russo", dirigido pelo conde de Basil. Voltando, foi um dos elementos fundadores do "Ballet da Juventude", na temporada de Igor Schwezoff (1948) e, mais tarde, um dos valores destacados do "Ballet Society". O publico paulistano terá oportunidade de vê-la, de novo, na temporada do "Ballet do Museu de Arte de São Paulo", que começará dia 3 de novembro no Teatro Maria Della Costa. Aí vemos Lorna Kay em companhia de Neide Rossi e Sandra Dieken.

JOÃO PAULO CANTUARIA está remontando "Romeu e Julieta". Varios artistas sairam. Alguns por estudos; outros, para novos elencos. O novo "Romeu" será Marcos Granado; a nova "Julieta" será Rosiris Rodrigues; o proprio Cantuaria substituirá Rafael Golombeck. Para evitar futuras "fugas", o Cantuaria pretende profissionalizar o elenco, a partir de janeiro de 56.

—

DEPOIS DO TMDC, que estará na reabertura do Municipal de Florianopolis (a convite do governo) irá para aquele teatro o elenco de J. P. Cantuaria, com "Romeu e Julieta" e "Sonho de uma noite de verão". Talvez Cantuaria estreie, lá "Othelo", que já está em ensaios.

—

NO PROXIMO DIA 6, pela manhã, no Cine Oasis, Fernando Sarmento apresentará a peça infantil de Paulo Magalhães, "O chapeuzinho vermelho". Cenarios e direção do proprio Sarmento. Coreografia de Amador Filho. Direção geral e sonoplastia de Henrique Bertelli.

—

HUMBERTO CUNHA esclarece-nos: não será a mesma revista que estará com Colé no "Follies" e com Nélia Paula no Aluminio. "Eu e Colé seremos os produtores. Mas as revistas serão diferentes. Colé estreará "Where good carnaval" dia 2 de dezembro no "Follies" e Nelia Paula começará dia 10 de dezembro no Aluminio. Ainda não há titulo para a revista. Estamos cuidando disso e do elenco".

—

O REPERTORIO DO TMDC para a temporada em Curitiba reunirá: estreia com "O canto da cotovia"; 2a peça, "Mirandolina"; 3.a peça, "A moratoria", completando-se a temporada com "Manequim." O elenco da rua Paim viajará 2.a-feira, pela Pannair, rumo à capital paranaense, para 4 semanas no teatro Guayra.

—

O PALCO DO TMDC já está sendo adaptado para atemporada do "Ballet do Museu de Arte de São Paulo", que estreiará lá dia 3 de novembro. O bailarino e coreografo Christian Uboldi está com um tumor danado, numa das pernas. Repouso necessario de uns 3 dias, no minimo. Terá que ficar bom para a temporada na rua Paim.

—

O DIRETOR VANEAU (Mauricio) que está agora no TBC, pronunciará, depois de amanhã, uma conferencia sobre "Teatro Belga", inaugurando o 2.o andar do teatro da rua Major Diogo. A conferencia será apresentada por Ziembinski. E sob o patrocinio da Sociedade Cultural Belgo-Luxemburguesa te de São Paulo", que estreará

—

A DIREÇÃO DO "NATAL", que será inaugurado a 15 de novembro, está convidando senhoras da sociedade que formarem uma comissão que se encarregará de fazer, de cada estréia, um acontecimento social e tambem filantropico, com as rendas destinadas a entidades assistenciais desta capital.

—

O COMICO ZELLONI, que esteve na revista "Não vou no golpe", parece que ficará em São Paulo, já completamente desligado do elenco de Ferreira da Silva. Consta-nos mais: que Zelloni ficará, já com um convite de Pereira Dias, para a temporada com Elvira Pagã, estreará na 2.a quinzena de novembro, no Aluminio.

A MAIORIA DO PESSOAL que vem com o "The Ballet Theatre" já esteve no Brasil duas vezes com o proprio elenco atual e uma vez com o "Ballet" do Marquês de Cuevas. Voltam, então (varios dançarinos) pela terceira vez ao Brasil, a São Paulo.

—

JÁ FOI PAGO O "royalty", pelo "Teatro de Arena", para a peça de Jean Pierre Conty, "Julgue você" (enrêdo policial) que já tem a tradução de Raquel Moacir. Conforme Zé Renato tenha o elenco, essa peça francesa será o proximo cartaz da rua Teodoro Bayma.

—

ZAIDE HASSEL continuará com J. P. Cantuaria até ser reclamada pelo elenco de Sergio Cardoso. Continuará em "Romeu e Julieta". Entrará em "Sonho de uma noite de verão". Talvez não dê para entrar em "Othelo" nem em "Fedra". Zaide entrará na segunda ou na terceira peça de Sergio para o "Teatro Bela Vista".

—

ROSELLA HIGHROWER, que vem entre as primeiras figuras do "The Ballet Theatre", é filha de indios pele-vermelha. Já esteve em São Paulo, há anos. De lá para cá, nasceu-lhe o primeiro filho. Rosella é casada com um cenografo e figurinista que, parece-nos, vem, tambem, nessa temporada.

—

VAI ESTREIAR na Cia. Paulista de Comedias, de J. P. Cantuaria, Edney Giovenazzi, que vem do Clube de Teatro. Substituirá José Mizziara, já em "Romeu e Julieta". E ficará no elenco permanente da C. P. C.

—

O PROPRIO SANDRO confessa, contentissimo, que os espetaculos da "reprise" de "O canto da cotovia" foram magnificos, tambem financeiramente. Deu para superar um "deficit" que havia no TMDC. No ultimo domingo, então, houve superlotação.

MICHEL LLAND, bailarino do "The Ballet Theatre", já morou no Brasil. E' norte-americano. Dançou no Rio com o seu nome verdadeiro: Nathaniel Stondemike. Fala português.

—

"BALLET" & "DOLLAR": sim, pois saibam que a dona do "The Ballet Theatre", Lucia Chase, que tambem é balarina (mas só tem dançado em Nova Iorque) é a principal acionista do The Chase Bank, de N. Y. City.

—

PARECE QUE GIANNI RATTO aproveitará o tempo da excursão do TMDC a Curitiba e a Florianopolis para completar os ensaios de "A ilha dos papagaios", de Sergio Tofani. Na volta, lá para 5 de dezembro, essa peça estreiará na rua Paim.

—

O BOM FABIO SABAG foi convidado por C. Escobar Filho para dirigir uma peça infantil. Talvez para o "Leopoldo Fróes". (Porque não no TINB mesmo?) Se tudo for acertado como precisa, Sabag atacará os ensaios e a montagem logo após o regresso, com o TMDC, da excursão ao Paraná e a Santa Catarina.

—

BENJAMIN CATTAN não poderá ir com o TMDC a Curitiba e a Florianopolis. Será substituido, em "O canto da cotovia", por Victor Jamil. Outras substituições para a viagem: o irmão de Joana D'Arc e a pequena rainha,, que serão feitos por amadores, escolhidos por Gianni Rato.

—

O "DUO SHAKESPEAREANO" continuará, sim. J. P. Cantuaria vai dar só mais 4 espetaculos, no São Paulo, com "Romeu e Julieta": de amanhã até domingo. Talvez, até essas ultimas noites de "Romeu e Julieta", J. P. Cantuaria dêas gratuitamente, para que um publico maior possa conhecer a sua realização de Shakespeare.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O COQUETEL DE ONTEM, oferecido pela cantora portorriquenha Elsa Miranda, ficou transferido para amanhã. Às 18,30 horas, sempre no Jardim de Inverno Fasano.

—

LÁ NO CAPTAIN'S, o pianista Fred Feld continua, sempre simpatico, atendendo a todos. Ah! Desde ontem que o bar do Hotel Comodoro tem Rosangela Marçal como cantora. (Ela começou com Colé, em teatro de revista).

—

"DO CANDOMBLE AO CANDOMBLÉ", que estreou sabado na Quitandinha, está merecendo boas assistencias, todas as noites. Isso agrada bem à gente, como um dos autores.

—

O GOLDEN GATE, com Simonetti sempre muito ocupado (gravando musicas para filmes nacionais) parece que vai ter mais um pianista. Simonetti, quando estiver lá, será recepcionista. E, de vez em quando, irá para o teclado.

O PIANISTA CIRO BRAGA está agora, na "Chicote". Boa medida de Silvio Caldas.

—

"LAS MELLIZAS CASTILLAS" estão vêm-não-vêm para a Oasis. O contrato já está assinado com o empresario delas, que, à ultima hora, está fazendo umas exigenciazinhas meio descabidas. Mas, no total, elas virão sim. E estrearão dia 3.

—

O SUCESSO DA OASIS, atualmente, é mesmo Elsa Miranda. Já todo o seu repertorio é conhecido de todos. E os "habitués" vão pedindo. E o sucesso vai crescendo. Assim será até 31 do corrente.

—

SERA' QUE DESTA VEZ Betinho irá mesmo para os Estados Unidos? E' que, outra noite, encontramo-lo todo euforico (na Oasis) conversando com Russo do pandeiro. Perguntamos-lhes, logo, se o assunto da euforia era a viagem aos "States". Eles responderam: vamos esperar mais um pouquinho só? (Estamos esperando).

UM GRANDE ELENCO PARA "MEU OFICIO É MATAR" — O produtor Robert Bassler reuniu no elenco de "Meu Oficio é Matar" (Suddenly), filme que realizou para a United Artists, nomes de valor como Frank Sinatra, Sterling Hayden, James Gleason, Nancy Gates e o menino Kim Charney. O papel principal é vivido por Sinatra, que oferece novo desempenho dramatico, na figura do assassino psicopata, pago para matar o presidente dos Estados Unidos pela alta soma de meio milhão de dolares. Os que já viram o filme são unanimes em considerar o desempenho de Sinatra como mais extraordinario ainda do que o apresentado em "A um Passo da Eternidade", trabalho que lhe valeu um "Oscar" da Academia de Hollywood. Lewis Allen dirigiu a produção de Bassler, que a United Artists distribui. As suas exibições começam segunda-feira no cine Marrocos.

Filme diabolico para Decoin

O diretor francês Henri Decoin realiza atualmente, em Paris, um filme baseado na famosa peça de Victorien Sardou "O processo dos venenos". A pelicula, em Fastmancolor e Cinemascope, e que terá o mesmo titulo da peça, constitui nova coprodução franco-italiana, à qual estão associadas a Excelsa Film, de Roma, e a francesa Franco-London Film. O diretor aos jornalistas que o interrogaram a respeito da pelicula, declarou: "Trata-se de um filme diabolico, um filme policial de "suspense", rodado nos bairros do velho Paris". Principais interpretes do "Processo dos venenos" são Danielle Darrieux, Viviane Romance, Paul Meurisse, Marisa Belli e Roldano Lupi. (U.I.F.).

Marlene Dietrich e De Sica

Uma noticia de Hollywood informa que o produtor italiano Marcello Girosi, visitou, na Meca do cinema norte-americano, a atriz Marlene Dietrich, a fim de oferecer-lhe, em nome de Vittorio De Sica, um papel no filme "Montecarlo", que deveria ser dirigido e interpretado, no principal papel masculino, por De Sica, na França. (U.I.F.).

CINEMA

"HOMENS QUE SÃO FERAS"

Pela primeira vez, o cinema espelha as atividades criminosas dos irmãos Reno, perigosos bandidos que infestaram Indiana lá por 1866 e não tidos como os precursores dos mais famosos bandos que já existiram no oeste norte-americano na epoca da colonização. Depois dos Renos vieram os James, os Daltons e os Youngers, afora os que agiam independentemente e não menos famosos se tornaram naquele turbulento periodo da historia ianqui.

Graças a uma boa historia de Frank Gruber, que Horace McCoy transformou num atraente argumento cinematografico, póde Nat Holt produzir um filme vivo e movimentado, um dos bons "westerns" do genero. A direção de Tim Whelan, utilizando-se desse otimo material e dispondo, ainda, de Randolph Scott num de seus melhores trabalhos, assim como de elementos de valor como Forrest Tucker, J. Carrol Naish, Edgar Buchanan e Mala Powers, conseguiu realizar um espetaculo bem equilibrado, que proporciona boas emoções não apenas aos apreciadores do genero, mas a qualquer publico.

O colorido e a beleza das paisagens naturais são outros elementos de reaice na fita, já por si portadora de inumeros atrativos, tais como historia convincente, lances movimentados e emocionantes, embora haja apenas uma briga, assim mesmo muito rapida, mas em compensação há muitos tiroteios, e até um interessante romance.

Sem endeusar os bandidos, a historia apresenta-os como tipos com tendencia já determinada para o crime, embora as interferencias do irmão mais velho e da jovem irmã para faze-los mudar de vida. Pena que o confronto entre Randolph Scott e Forrest Tucker, desde aquele excelente "Aguas Sangrentas", não tenha proporcionado motivo para lances mais vivos e mais realistas. De qualquer forma, porem, o resultado é favoravel e o publico sente-se satisfeito em assistir a "Homens que São Feras", um titulo bem adequado ao espetaculo.

WALTER ROCHA

"GRITO DE VINGANÇA" é um filme de tema intesissimo, que relata todos os sofrimentos e perseguições destinados a um homem, injustamente, sacrificando parte de sua vida nas grades de uma prisão. Este drama da Allied Artists será lançado hoje no Ritz-S. João e circuito.

Acordos cinematograficos italo-alemães

Por ocasião da ultima Mostra Cinematografica de Veneza, estiveram reunidos, nos dias de 2 a 6 de Setembro, os representantes do governo italiano e da Republica Federal da Alemanha para estimular novos acordos cinematograficos entre os dois paises, senão tambem, como mais um passo no caminho da União Europeia do Filme Baste, com efeito, considerar-se que a Italia e a Alemanha ocidental possuem, em conjunto, perto de 20.000 salas de cinema, com uma arrecadação total bruta de mais de 200 biliões de liras ao ano, ou seja, anualmente, mais de 300 milhões de dolares, no cambio atual. (U.I.F.).

Em Vistarama: "Canções de toda a Italia"

As mais conhecidas canções italianas dos ultimos sete anos inspiraram os autores de um celuloide, que acaba de realizar-se em Ferraniacolor e Vistarama, intitulado "Canzoni di tutta Italia" e que foi rodado nos estudios da Titanus, na Via Appia, em Roma. A direção esteve a cargo de Domenico Paolella, que se tornou um especialista nesse gênero de filmes. Os varios episodios da pelicula desenrolam-se nas cidades onde nasceram as proprias canções filmadas, isto é, Turim, Milão, Veneza, Florença, Roma e Napoles. No "cast" encontram-se os nomes de Silvana Pampanini, Rossana Podestá, Anna Maria Ferrero, Irene Galter, Lilla Rocco e Tamara Lees, no setor feminino, e de Franco Fabrizi, Fausto Tozzi, Marco Vicario, Giustino Durano, Dante Maggio e Carletto Sposito, no masculino. (U.I.F.).

Melhorou o filme italiano no mercado interior

Segundo calculos, ainda não definidos, relativos ao ano de 1954, a percentagem das arrecadações conseguidas pelos filmes italianos, no total das arrecadações realizadas pelos cinemas peninsulares, ascenderia a mais de 36% No ano anterior, a percentagem fora de 35%; e ainda há cinco anos atrás, o publico italiano não gastava para ver filmes de seu proprio pais, mais do que 16% de todo o dinheiro que deixava nas bilheterias das salas de cinema. Como se sabe, a arrecadação total dos cinemas da Italia, em 9154, foi de 105,2 biliões de liras. (U.I.F.).

RADIO & TV

E. M.

ANTUNES FILHO, assim que termine essa série com Nidia Licia-Carlos Zára, na PRF-3-TV, vai dirigir nova série de espetaculos com Maria Fernanda, que virá (para tanto) especialmente do Rio. Estuda-se um galá para Maria Fernanda no video.

—

ESTAMOS SABENDO que, em dezembro, atendendo a solicitações de telespectadores, Cleide Iáconis voltará ao cartaz das segundas-feiras na TV-Tupi-Difusora, sob a direção de Antunes Filho. O galá será, agora, Walmôr Chagas.

—

SERA' VERDADE, MESMO, que Osvaldo Moles (já não ha mais duvidas de que ele sairá da Bandeirantes) irá para o Radio Nacional? E, hoje, apenas um boato, Mas... o Moles se esconde tanto, que a gente pede confirmação, assim, pelo jornal.

—

BENTO DEL PEREZ FERNANDES, esse moço-artista que vem lutando (há tempos) para juntar um dinheiro que lhe permita ir curar-se nos Estados Unidos, será convidado, tambem, de Cesar de Alencar, para a proxima segunda-feira, na Radio Record. Depois de amanhã, vocês poderão conhecer bem o "Bento", no "Clube dos Artistas", pela PRF-3-TV.

O REPORTER TICO-TICO trabalha de fazer dó! Merecia mesmo umas ferias. E' o que está aproveitando agora, um pouco longe da Radio Bandeirantes. Voltará à PRH-9 na segunda quinzena de novembro.

—

ANGELA MARIA, que todo mundo anda querer ver e ouvir de novo, aqui mesmo no planalto, voltará, sim, a partir de dezembro. Todas as segundas-feiras, no circuito de radio da O. V. C., inclusive na TV-Paulista.

—

UMA OTIMA IDEIA! Estamos sabendo (aliás, há tempos, demos, aqui mesmo, uma sugestão nesse sentido, lembram-se?) que Teofilo de Barros Filho está pensando em apresentar, num dos programas "Musica e Fantasia", pela TV-Canal 3, o elenco da "Brasiliana" (ora no Rio) que andou muitos anos fazendo sucesso pela Europa inteira.

—

EVALDO DE ALMEIDA PINTO, corretissimo reporter da O. V. C., voltará a apresentar, semanalmente (às quartas-feiras) "O radio e a TV a serviço da Democracia". E tambem lançará, no Canal 5, "A educação e seus problemas".

DENTRO DE POUCOS DIAS A ESTREIA DE "SINDICATO DE LADRÕES" — Os cines Art Palacio e Opera estão anunciando para segunda-feira a estréia do filme da Columbia, "Sindicato de Ladrões", que arrebatou este ano quase todos os premios da Academia e mais outros instituidos em outros paises para as melhores produções cinematograficas. Seus artistas principais são Marlon Brando e Eva Marie Saint que obteve o premio de "melhor atriz coadjuvante" na sua primeira aparição cinematografica. Coadjuvantes masculinos de grande merito são Lee J. Cobb e Karl Malden; o primeiro no papel do todo poderoso chefe da "gang" que dominava o cais do porto de Nova York, e o segundo, vivendo um padre de ideias claras, lutando contra a exploração dos estivadores e pregando a liberdade sindical. A historia e a adaptação cinematografica é de Budd Schulberg que se inspirou numa serie de reportagens publicadas na imprensa americana, escritas por Malcolm Johnson, denunciando a exploração a que estavam sujeitos os trabalhadores do cais do porto de Nova York e que na epoca suscitou grande escandalo com processos sensacionais. Elia Kazan é o produtor e o diretor de "Sindicato de Ladrões", responsavel pela categoria extraordinaria que o filme atingiu, considerado, como foi, uma obra de arte universal.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 26 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 30.539 — PRIMEIRO CENTENARIO

APESAR DA LEI O PEQUENO LAVRADOR CONTINUARÁ A SER O HOMEM SEM CREDITO

Parece muito simples o projeto aprovado ontem, em primeira discussão, pela Assembléia Legislativa do Estado, dispondo sobre a concessão de financiamentos aos chamados pequenos lavradores. O assunto ,a rigor, jamais deixou de ser uma preocupação para os organismos financiadores de São Paulo, especialmente o Banco do Estado, cuja Carteira de Credito Agricola, de há muito estudou a questão. Agora, com a nova lei, caberá tambem à Caixa Economica atender aos pequenos lavradores, dando-lhes financiamento até o limite de 100 mil cruzeiros, juros de 6 por cento, e prazo de 2 a 3 anos.

A intenção do legislador é a de amparar o que se costumou chamar de "pequenos lavradores", cuja situação de penuria se aceitou ser um fato, agravada pelo abandono e a impossibilidade de chegarem aos estabelecimentos de credito. Pois essa impossibilidade de entrarem em relações com os estabelecimentos de credito do Estado não desaparece apesar da lei aprovada.

Pequeno lavrador é conceito definido na lei. Refere-se a meeiros, sitiantes e arrendatarios, naturalmente os de pequenas extensões de terra. A tudo isso se deve acrescentar o fato de que são trabalhadores que tratam a terra diretamente, com membros de sua familia. Pois bem, a concessão da lei envolve o estabelecimento de relações entre esse tipo de cliente e os organismos crediticios. E essas relações têm que necessariamente se enquadrar em normas bancarias. Então, alem da prova de ser o cliente "um pequeno lavrador", segundo a lei, outras credenciais lhe serão pedidas. Há que oferecer garantia para o emprestimo. Em geral, a norma é a garantia dada pelo proprietario da terra arrendada, enfim por aquele que, segundo as normas bancarias, tem com o que responder. Contudo, a lei aprovada não OBVIA essas dificuldades. Elas aí continuam a existir. E o que parece que é a intenção do legislador, ao proteger o pequeno lavrador, facilitar ou possibilitar negociar com estabelecimento de credito não fica atendida. A independencia do pequeno lavrador que seria o alvo colimado e que teria sido a intenção do legislador não se verifica. Caberá, assim, à Caixa Economica, como já preocupou ao Banco do Estado, por sua Carteira Agricola, encontrar a formula de tornar factivel o financiamento. São necessarias novas normas bancarias.

Antigo estudo da Carteira de Credito Agricola do Banco do Estado aventou a instituição de uma "caderneta do trabalhador agricola", que serviria de um "historico de capacidade de trabalho", mediante o qual se poderia conceder o credito ao seu portador. Isso, porem, foge a toda praxe bancaria, onde a garantia real não é eliminada por força de uma lei, como a que nos referimos. Essa garantia continua a existir, para salvaguarda da propria economia das orgnizações de credito. Como se percebe, o pequeno lavrador, a quem todos tão pressurosamente desejam proteger e favorecer, continua na dependencia da boa vontade de um proprietario de terra ou de um lavrador para quem trabalhe mediante um tipo de contrato que represente uma garantia para que, por sua vez esteja esse avalista disposto a assumir responsabilidade perante um Banco.

O que está faltando nesse problema, a resolver, é o credito direto dos pequenos empreendedores, que por o serem é que não têm acesso aos estabelecimentos de credito. Falta, assim, um estudo que crie uma condição, que por sua vez represente a garantia bastante para o financiador. Enquanto isso não for feito, nenhum estabelecimento conseguirá, por maior boa vontade, se enquadrar no atendimento da lei ora aprovada. E só fará a operação nela prevista quando cada pequeno lavrador tiver o aval de quem responda, o que, a rigor, significa eliminar a importancia que se deseja dar ao "pequeno lavrador". Este tanto pode sê-lo como não e as coisas correrão como até aqui, sem que a lei possa sequer criar uma aura de valorização do HOMEM SEM CREDITO DA LAVOURA. O pequeno lavrador continuará a ser a expressão vazia e sem consequencia para efeito da legislação tão bem intencionada, O problema é de nova praxe bancaria, é de se atribuir o valor da garantia a outros novos tipos de valores, como por exemplo, o PASSADO HISTORICO DE UM HOMEM DO TRABALHO. Por enquanto, esta garantia lirismo na lei em questão. Mais uma lei para não ser cumprida.

EXPORTAR CAFÉ SERÁ O OBJETIVO DO NOVO PRESIDENTE DO I.B.C.

Declarações do sr. Paulo Guzzo que amanhã tomará posse daquele alto cargo na autarquia cafeeira

O sr. Paulo Guzzo, vice-presidente da Associação Paulista de Cafeicultores e secretario geral da FARESP, tomará posse amanhã, às 10 horas, do cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café. Esta informação foi prestada à nossa reportagem por aquele cafeicultor, ontem à noite, momentos após ter regressado da capital da República, onde conferenciou com o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente demissionario, acertando medidas para a transferencia do cargo.

Interpelado se tinha algum programa para por em execução nestes poucos meses de atuação à frente da autarquia cafeeira, respondeu que sua administração terá em mira, principalmente, exportar café. Acrescentou que exportar café implica em uma serie de medidas, que não podem ser tomadas isoladamente. Para tanto — aduziu — espera contar com a integral colaboração dos cafeicultores de São Paulo e dos demais Estados cafeeiros.

LUTA CONTRA O CONFISCO

A uma pergunta da reportagem acentuou que jamais abandonará a luta pelos principios livre-cambistas, a não ser que fosse convencido de que estava errado. Como tal fato não acontece continua em sua luta de cafeicultor pela extinção do confisco. Ponderou, porem, que tal assunto não é da competencia do Instituto Brasileiro do Café, onde necessitará seguir a orientação do governo, mesmo porque, o cargo para o qual está indicado é de confiança.

Antes de encerramos esta nossa breve entrevista indagamos do sr. Paulo Guzzo, como recebera a proposição do deputado Hugo Cabrali à Junta Administrativa no sentido de que seja reformada a lei que criou o I.B.C., objetivando melhor atender às finalidades para a qual foi instituido. Respondendo acentuou que todo cafeicultor tem conhecimento das falhas da lei que criou o I.B.C. Por isto mesmo todos estamos de acordo sobre a necessidade de reformar a aludida lei, a fim de corrigir as falhas e atender aos legitimos reclamos da lavoura cafeeira.

O sr. Paulo Guzzo, novo presidente do I. B. C.

OUTRAS OPINIÕES

Como era previsto, a indicação do sr. Paulo Guzzo repercutiu favoravelmente entre os seus colegas da FARESP. O sr. Clovis Sales Santos, presidente da entidade, opinando a respeito, elogiou o sr. Paulo Guzzo como cafeicultor e a seguir fez algumas considerações sobre a necessidade de ser reexaminado o estatuto legal que criou o I.B.C., a fim de que o mesmo não fique ao arbitrio da politica, muitas vezes antagonicas, de sucessivos ministros da Fazenda. Acentua que o Instituo deve ter ampla autonomia, estabilidade de direção e menos burocracia, a fim de atingir plenamente aos anseios da cafeicultura nacional.

APOIO AO NOVO PRESIDENTE

O sr. Caio Simões, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores e da Cooperativa Central de Plantadores de Café afirmou que era com grande prazer que recebera a noticia da indicação do sr. Paulo Guzzo para a presidencia do I.B.C. Declarou que há longos anos milita nas lides associativas ao lado do novo presidente e desta forma estava a vontade para dar o seu testemunho sobre o seu carater, honestidade, conhecimentos de assuntos cafeeiros mercê de longa vida dedicada à cultura cafeeira e à defesa da classe.

O sr. Antonio de Queirós Teles, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, assinalou que a entidade recebia com satisfação a indicação de um cafeicultor de São Paulo para gerir os destinos da autarquia cafeeira. Esperava que o novo titular do I.B.C. conseguisse o seu desideratum de exportar mais café, pois é de que está necessitando, não só a nossa cafeicultura, como o proprio país.

REPERCUTE EM SÃO PAULO A REFORMA COLOMBIANA

Rapidas declarações registradas pela reportagem — Objetivos da modificação cambial

Em palestra com varios cafeicultores notou a reportagem, que o pensamento dominante entre os cafeicultores brasileiros, é de que a reforma cambial decretada pelo governo colombiano tem alguma semelhança com o projeto do sr. José Maria Whitaker.

De acordo com as informações telegraficas, o governo daquele pais limitou as importações de certas mercadorias, cuja compra anteriormente era realizada pela taxa oficial de cambio.

Opinando a respeito do assunto o sr. Antonio de Queiros Teiles, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, assinalou que se pretende na Colombia a transferencia gradual para o cambio livre das transações que eram realizadas no cambio oficial. Declarou que, como resultado dessa reforma, teremos elevado o custo de vida naquele pais, por força da elevação de certos artigos de importação.

Mais adiante disse que todas as reformas que vêm se processando nos ultimos tempos objetivam colocar o preço do produto mais proximo à realidade do valor do dinheiro, não sendo por outra razão que se provocam desvalorizações, a fim de estimular as exportações, pela maior remuneração do produtor.

BALANÇA DE PAGAMENTOS

A seguir a reportagem conversou com o sr. José Guilherme Hausner, membro do Conselho Consultivo do Sindicato dos Economistas, que disse inicialmente ter a Colombia o problema do equilibrio da balança de pagamentos — a exemplo do Brasil — dependendo tambem, fundamentalmente, do café. A proposito informou que a Colombia tambem mantem cinco categorias de importação.

Lembrou que agora passaram alguns produtos de uma categoria para outra. O criterio para essa determinação foi o da essencialidade do artigo. Finalizando afirmou que os objetivos da reforma são: 1.o — aumento das exportações, 2.o — diminuir o desiquilibrio da balança de pagamentos, a fim de manter o desenvolvimento economico. A presente reforma não terá reflexos no mercado cafeeiro mundial, pois as taxas de café colombiano não foram modificadas.

ALGODÃO NA 4.ª CATEGORIA

RIO, 25 (Sucursal) — O ministro da Fazenda recebeu ontem em audiencia os srs. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comercio; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Valores de S. Paulo; José Aranha de Miranda, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão de São Paulo; José Carlos Pereira de Sousa, secretario geral da Confederação Nacional do Comercio; Edgard Charles Moritz, presidente da Federação do Comercio de Santa Catarina; Manuel Alfeu Silva, presidente da Confederação do Comercio do Rio Grande do Sul; Jessé Pinto Freire, presidente da Federação do Comercio do Rio Grande do Norte; Francisco de Toledo Piza e Alberto Prado Guimarães, diretores da Sociedade Rural Brasileira, que foram tratar de interesses de suas entidades, particularmente, a mudança do algodão de 3.a para a 4.a categoria de exportação.

Reunidos Extraordinariamente os Cafeicultores Centro-Americanos

Figura no temario a revisão da situação atual do mercado internacional do café

CARACAS, 25 (AFP) — O ministro da Agricultura venezuelana, Armando Tamayo Suarez, inaugurou ontem à noite a Assembléia Extraordinaria da Federação Cafeeira Centro-Americana e Caraibas-Fedecame, — fazendo-se ouvir discursos do vice-presidente da Organização, José Ruiz Buitrago, e do delegado venezuelano, Pedro Segnini, o qual se referiu ao interesse despertado pela reunião e sua projeção no desenvolvimento do comercio cafeeiro internacional. Antes de começar a sessão inaugural, os delegados dos paises membros da "Fedecame" reuniram-se em sessão secreta para aprovar a agenda e porem-se em acordo para a eleição direta da Assembléia Extracrdinaria e do Conselho Diretor do Organismo. A Venezuela, Cuba, e Salvador foram propostos para presidente, vice-presidente e secretario, respectivamente para dirigir a reunião extraordinaria, que se reunirá na proxima sexta-feira.

Na reunião inaugural o delegado do vice-presidente José Buitrago falou acerca dos problemas dos mercados cafeeiros, das atividades da organização e dos projetos para a criação do Departamento Internacional do Café, cujas bases foram estabelecidas na reunião de São João de Porto Rico. Acrescentou "que a tarefa a ser cumprida pela "Fedecame" no proximo futuro, é sumamente dificil.

ORGANISMO INTERNACIONAL

Há um problama cafeeiro de projeções mundiais que necessita de uma rapida solução. O problema está em poder da Comissão Especial do Café, da Organização dos Estados Americanos, a qual deverá prestar um informe sobre o assunto, brevemente". Acrescentou que a idéia da criação do referido Departamento Internacional do Café contou com o apoio do Brasil e da Colombia, e que o projeto vai tomando forma e atualmente é estudado por uma comissão organizadora consittuida de representantes do Brasil, Colombia e da "Fedecame".

O delegado venezuelano, Pedro Santini, referiu-se à economia cafeeira venezuelana, a qual, disse, tem sofrido os impactos combinados de uma rapida expansão do setor mineiro e das crises dos preços do café em grão. Acrescentou que a Venezuela dedica a produção cafeeira especial importancia pois, dela depende uma boa parte do bem-estar de vinte por cento de sua população.

Entre os pontos incluidos no temario figuram a revisão da situação atual do mercado internacional, a propaganda do café na Europa, a celebração da segunda mesa-redonda do café, a proxima concentração dos cafeicultores na Guatemala e no desenvolvimento tecnico na cultura cafeeira.

Os trabalhos da Assembléia Extraordinaria da "Fedecame" continuarão amanhã.

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (AFP) — No fechamento, o contrato "S" acusou altas de 5 a 10 pontos, após vendas de 44 lottes; o contrato "B" fechou com alta de 15 pontos, sendo vendidos 15 lotes, e o contrato "M" acusou baixas de 30 pontos e altas de 25, sendo negociados 13 lotes.

No inicio da sessão, o "Santos" esteve firme, graças à procura comercial e operações de cobertura. Em seguida, realizações de lucros prejudicaram os ganhos iniciais. Notou-se que os torrefatores não intervieram ativamente e isto imprimiu uma nota hesitante no mercado.

Cafés colombianos: disponivel, 69-14; outubro, 69,00 a 68,75; novembro a 67-14; e dezembro a 63¼.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
Anterior	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
OUTROS BANCOS	**Comprador**	**Vendedor**
Ontem	Cr$ 66,50	Cr$ 68,30
Anterior	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

REFORMA DA LEGISLAÇÃO SOBRE A JUNTA COMERCIAL

Nomeada pelo governador Comissão para estudar o assunto

O governador Janio Quadros assinou a seguinte Resolução instituindo Comissão destinada a estudar a reforma da legislação estadual que regula as atividades de Junta Comercial do Estado:

Artigo 1.o — Fica instituida uma Comissão, integrada pelos srs.:

Prof. Paulo Bonilha; Laercio Francisco dos Santos, presidente em exercicio da Junta Comercial do Estado; Eduardo Capitani Altilio, advogado, em exercicio, na mesma Repartição; Camilo Ansarah, diretor da Associação Comercial de São Paulo; Tarquinio Barbosa de Oliveira, da Federação das Industrias e Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Alberto Figueiredo, da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem Comissão incumbida de, em noventa das, estudar e propôr as medidas necessarias à reforma da legislação estadual que disciplina as atividades especificas da Junta Comercial do Estado.

Artigo 2.o — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação".

QUER O MINISTRO DA FAZENDA ATIVAR O MERCADO DE TITULOS

Esteve o sr. Mario Camara em visita à Caixa de Amortização

RIO, 25 (Sucursal) — O ministro Mario Camara acompanhado de seu chefe de gabinete, Antonio Dias Macedo, visitou hoje a Caixa de Amortização, onde presidiu a uma reunião da Junta Administrativa daquela Casa. O titular da Fazenda foi saudado pelo sr. Claudionor de Sousa Lemos, diretor da Caixa, falando em nome dos funcionarios o sr. João Alberto Sobrinho.

Usando da palavra, o ministro Mario Camara revelou que é seu proposito reincentivar o mercado de titulos por meio da criação do Fundo de Amortização de Titulos Publicos, unico meio — disse — de intensificar as operações de divida publica, a fim de armar o governo de recursos necessarios às suas necessiaddes e, tambem, inspirar no publico a maior soma de confiança para melhor aceitação dos titulos oferecidos nas Bolsas do país. Ressaltou o ministro da Fazenda que, se tivesse sido executado o plano do ministro Joaquim Murtinho, o verdadeiro criador do mercado de titulos no país, isto é, se o governo tivesse encorajado e intensificado as operações — o valor das emissões dos titulos, no Brasil, não estaria reduzido, apenas, a 180 milhões de cruzeiros, mas, sim, a soma superior a 1 bilião de cruzeiros.

"O Brasil precisa reincentivar as operações desse tipo de credito, pagando pontual ao publico os respectivos juros e cumprindo as demais obrigações, a fim de restabelecer a confiança publica" — ressaltou o ministro Mario Camara.

"ITALIA"
SOCIETA DI NAVIGAZIONE

CONTE GRANDE

DE SANTOS EM 12 DE NOVEMBRO PARA:

RIO, RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES, GENOVA E NAPOLES

Agentes gerais:

"ITALMAR" S.A.

R. Pedro Americo, 52
tel.: 34-2020

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos cinco dias do mês de Setembro de 1955, às 10 horas, na sede social, na Rua Libero Badaró N.o 119 — 7.o andar, nesta Cidade de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, em primeira convocação, acionistas de Frigorifico Cruzeiro, S. A., que representavam mais de dois terços do capital social com direito de voto, tendo ainda comparecido portadores de ações preferenciais, sem direito a voto, como tudo se apura das assinaturas lançadas a fls. 22, do "Livro de presença". — Assumindo a presidencia, o Diretor-Presidente, sr. José da Silva Gordo, convidou a mim, Paulo Quartim Barbosa, para secretariar a sessão, declarada aberta. — De ordem do sr. Presidente, li para a Assembléia o edital de sua convocação publicado no "Diario Oficial" de 27, 28 e 30 de Agosto e no "Correio Paulistano" de 28, 30 e 31 de Agosto p. p., do seguinte teor: — "FRIGORIFICO CRUZEIRO, S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira convocação — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 5 de Setembro p. f., às 10 horas, na sede social, sita na Rua Libero Badaró N.o 119 — 7.o andar, — Nesta Capital, para discussão e votação de proposta da Diretoria, apoiada pelo Conselho Fiscal, tendente a introduzir dois paragrafos no artigo 32 dos atuais estatutos, sendo estes revistos na integra, para nova publicação escoimada dos erros e senões com que apareceram no "Diario Oficial" de 21 de Janeiro de 1951. — São Paulo, 25 de Agosto de 1955. — O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo". — Tambem li a referida proposta assim concebida: — "Senhores acionistas, a Diretoria entende conveniente ao melhor desenvolvimento da Sociedade que os estatutos, além de revistos na sua defeituosa e esparsa publicação oficial, determinem de expresso a distribuição de dividendos, quando se faça o levantamento do balanço concernente ao primeiro semestre, a que alude o art. 14. — Preconiza, ainda, a antecipação de dividendos ou bonificações, a juizo unanime dos Diretores e acomodada às regras dos atuais arts. 8 e 32, quando a escrituração demonstre, pelos balancetes mensais, a existencia de lucros disponiveis. — Pensa a Diretoria que as modificações ora sugeridas poderão ... consubstanciadas em dois paragrafos acrescidos ao atual art. 32, nestes termos: — Paragrafo primeiro — Poderá a Diretoria, quando achar conveniente à Sociedade, mandar proceder a balanço no fim do primeiro semestres do exercicio e distribuir os respectivos lucros, com observancia das regras contidas neste artigo 8 e mais dispositivos aplicaveis. — Paragrafo segundo — Poderá ainda a Diretoria, quando esteja positivada pela escrituração a existencia de lucros, antecipar sobre eles dividendos e bonificações, sujeita esta antecipação, como tambem, a previsto no paragrafo precedente, ao "referendum" da assembléia geral ordinaria. — São Paulo, 22 de Agosto de 1955. — Os Diretores — José da Silva Gordo — Firmo Freire do Nascimento — Theodoro Quartim Barbosa — Caio de Paranaguá Moniz — Luiz Quartim Barbosa". — Anexo estava o seguinte pronunciamento do Conselho Fiscal: — "Após o necessario exame da proposta da Diretoria, no sentido de se expungirem defeitos da publicação dos estatutos e de se lhe acrescentarem dois paragrafos ao atual art. 32, parece aos membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, que nada impede sua aprovação. — São Paulo, 23 de Agosto de 1955. — Renato Antonio Arens — Manuel Nascimento Portella — Roberto Ferreira Amaral". — Terminada a leitura dos mencionados documentos o sr. Presidente submeteu o assunto a discussão e votação, sendo a proposta integral e unanimemente aprovada. — Em consequencia, passou-se ao exame da linguagem dos Estatutos, constante das publicações no "Diario Oficial", n.os de 21 de Janeiro de 1951, 31 de Agosto de 1954, 31 de Dezembro de 1954, 24 de Fevereiro de 1955 e 3 de Maio de 1955. — Pelo acionista sr. José Franco Lacerda, com a palavra, foi alvitrado e por todos aprovado, que os Estatutos fossem insertos na ata com o seguinte inteiro teor: — "FRIGORIFICO CRUZEIRO, S. A. — ESTATUTOS. — CAPITULO I — DA DENOMINAÇÃO — SEDE — OBJETIVO E PRAZO. — Art. 1.o — Sob a denominação de Frigorifico Cruzeiro, S. A. fica constituida uma sociedade anonima, a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. — Art. 2.o — A sede social será nesta Cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome. — Paragrafo unico — Agencias, filiais e sucursais poderão ser abertas e instaladas, a juizo, e por deliberação da Diretoria, onde e quando julgar conveniente, tanto no país como no exterior. — Art. 3.o — O objetivo social é a industria e comercio de carnes frigorificadas e derivados e sub-produtos de origem animal, bem como generos alimenticios, inclusive importação para estoque e revenda desses generos e outros produtos, podendo, tambem, a Sociedade participar de organizações ou industrias conexas. — Art. 4.o — A Sociedade vigorará pelo prazo de cincoenta anos, a contar da escritura de constituição, lavrada nas notas do 11.o Tabelião, em 1 de Junho de 1943, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. — CAPITULO II — DO CAPITAL E DAS AÇÕES — Art. 5.o — O Capital Social é de Cr$ ..... 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de cruzeiros), dividido em 9.600 (nove mil e seissentas) ações do valor unitario de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), sendo 2.400 (duas mil e quatrocentas) ações preferenciais e 7.200 (sete mil e duzentas) ações ordinarias. — As ações enquanto não integralizadas revestirão a forma nominativa. — Paragrafo 1.o — Tanto as ações preferenciais como as ordinarias poderão ser nominativas ou ao portador, à opção do proprietario. — Paragrafo 2.o — Os titulos representativos do capital social ou cautelas serão assinados por dois Diretores. — Art. 6.o — As ações são indivisiveis em relação à Sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação. — Art. 7.o — Em caso de aumento do capital social, os acionistas terão preferencia para subscrever o novo capital em proporção ao numero de ações que então possuirem, em qualquer das classes. — Art. 8.o — Assiste aos titulares das ações preferenciais: — a) — o direito a dividendo igual ao das ações ordinarias, mas sempre garantido o minimo de 8 % (oito por cento) ao ano, sobre o valor nominal de ditas ações. — Caso esse dividendo minimo não seja pago em algum exercicio, por falta de lucros, será ele pago cumulativamente com o do exercicio posterior em que houver lucros; b) — o direito de prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Sociedade. — Paragrafo unico — Qualquer bonificação às ações ordinarias só será concedida quando fôr pelo menos de 12 % (doze por cento) a soma do dividendo previsto no artigo 33, alinea "c", e do dividendo complementar, de que trata a seguinte alinea "f". — Art. 9.o — Os dividendos das ações preferenciais referidos no artigo anterior deverão ser pagos até o ultimo dia do mês de Abril de cada ano. — Art. 10.o — Só terão direito de voto nas assembléias gerais os titulares de ações ordinarias. — CAPITULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — Art. 11.o — A Sociedade é administrada pela Diretoria, composta de cinco membros, com mandato por um ano, reelegiveis, os quais serão eleitos determinadamente: — Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Comercial e Diretor Gerente. — Paragrafo 1.o — Os Diretores permanecerão no exercicio de seus cargos até que os seus sucessores sejam eleitos e empossados. — Paragrafo 2.o — Os Diretores poderão ser eleitos entre os acionistas ou entre pessoas estranhas à Sociedade. — Art. 12.o — Cada Diretor caucionará 10 (dez) ações da Sociedade em garantia dos atos por ele praticados no exercicio de seu cargo. — Essa caução poderá ser feita por terceiro em beneficio do Diretor que não seja acionista. — Art. 13.o — Quando, por motivo de falecimento, destituição, impedimento ou renuncia do cargo, se verificar alguma vaga de Diretor, a Diretoria poderá preenche-la, nomeando um acionista ou pessoa estranha à Sociedade. — O mandato do nomeado durará unicamente até a primeira reunião da Assembléia Geral Ordinaria ou extraordinaria, que resolverá sobre a eleição para o preenchimento da vaga existente. — Paragrafo unico — No caso de algum Diretor ausentar-se com motivo justificado, por mais de sessenta dias ininterruptos, poderá a Diretoria, se o julgar conveniente, nomear, para substituir o Diretor ausente, um acionista ou pessoa estranha à Sociedade. — Durante esse impedimento, ao substituto caberão os honorarios do substituido. — Art. 14.o — E' da competencia da Diretoria: — a) — tomar conhecimento das transações, examinar os balancetes mensais, assim como os balanços semestrais e proceder a qualquer averiguação que julgar necessaria; b) — resolver sobre a fundação de filiais, agencias e sucursais, determinando-lhes o campo de ação; c) — nomear e, na forma de lei, demitir funcionarios da Sociedade e das filiais, marcando-lhes vencimentos e fazendo com eles os contratos que forem necessarios. — Art. 15.o — Compete ao Diretor-Presidente: — a) — executar e fazer executar os estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria e tomar conhecimento das transações da Sociedade; b) — representar oficialmente a Sociedade em todas as suas relações, quer perante as autoridades administrativas, quer em juizo ou fora dele; c) — assinar os contratos que tiverem sido autorizados, titulos e papeis referentes ao serviço da Sociedade, juntamente com outro Diretor; d) — convocar e presidir as sessões da Diretoria; e) — organizar e apresentar à Assembléia Geral dos acionistas nas reuniões ordinarias o relatorio anual das operações da Sociedade, depois de aprovado pela Diretoria. — Art. 16.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente substituir o Diretor-Presidente em suas faltas ou impedimentos. — Art. 17.o — Compete ao Diretor-Superintendente: — a) — tomar conhecimento de todos os negocios propostos à Sociedade ou de iniciativa desta, participar de sua solução e prover sobre todos os assuntos referentes à administração da sede e filiais, sucursais e agencias; b) — dar execução às deliberações da Diretoria; c) — assinar, com o Presidente ou com outro Diretor, todas as escrituras e contratos em que a Sociedade fôr parte; d) — substituir o Diretor Vice-Presidente em suas ausencias ou impedimentos. — Art. 18.o — Compete ao Diretor-Comercial — além das atribuições inerentes ao Diretor-Gerente substituir o Diretor-Superintendente em suas faltas ou impedimentos, sendo por sua vez substituido pelo Diretor-Gerente nos mesmos casos. — Art. 19.o — Compete ao Diretor-Gerente: — a) — auxiliar o Superintendente na administração e direção dos negocios ordinarios da Sociedade; b) — fiscalizar os serviços das filiais, agencias e sucursais; c) — assinar, com outro Diretor, escrituras e contratos. — Paragrafo unico — Em suas ausencias ou impedimentos será o Diretor-Gerente substituido pelo Diretor-Comercial. — Art. 20.o — Os mandatarios e os procuradores da Sociedade serão nomeados e constituidos por dois Diretores. — Art. 21.o — Para que a Diretoria funcione e resolva validamente é preciso que estejam presentes, pelo menos, dois Diretores. — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, decidindo o Presidente em caso de empate. — De todas as sessões será lavrada a respectiva ata, em livro especial e assinada pelo Diretores presentes. — Art. 22.o — O mandato dos Diretores é pleno, nos limites dos estatutos e das leis, e nele se inclui o direito de transigir e de resolver as questões entre a Sociedade e as pessoas com quem contratar ou tiver qualquer negocio, ou de demandar, bem como o de contrair obrigações, inclusive o de adquirir imoveis, hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais. — Art. 23.o — Todos os certificados, titulos ou cautelas de ações, promissorias, letras de cambio e qualquer documento que importe em responsabilidade financeira, bem como escrituras de compra e alienação de imoveis, para serem validas deverão ser assinadas por dois Diretores. — Os cheques, ordens de pagamento, endossos de letras para cobrança, duplicatas, recibos, movimentação de contas em Bancos e a correspondencia normal deverão ser assinados por um Diretor ou procurador nomeado de conformidade com o artigo vinte. — Art. 24.o — Cada Diretor responderá à Sociedade pelos atos que praticar em contrario ao interesse social, sendo, tambem, solidariamente responsaveis os outros que tenham contribuido para o ato em deliberação coletiva. — Art. 25.o — Os honorarios e percentagens da Diretoria serão fixados anualmente pela Assembléia, respeitadas as restrições do art. 134 da lei de sociedades anonimas. — CAPITULO IV — DA ASSEMBLEIA GERAL. — Art. 26.o — A Assembléia Geral dos acionistas realiza-se no primeiro trimestre de cada ano, ordinariamente, para tomada de contas da Diretoria por seu relatorio e parecer do Conselho Fiscal e, extraordinariamente, com indicação previa de ordem do dia, quando convocada por qualquer dos Diretores, pelo Conselho Fiscal ou acionistas, na forma da lei, com dez dias de antecedencia, em primeira convocação e, com cinco dias, em posterior convocação. — Paragrafo 1.o — A Assembléia será presidida pelo Diretor-Presidente ou o que suas vezes fizer e secretariada por acionista convidado pelo Presidente. — Paragrafo 2.o — Para o ingresso e coparticipação de titulares de ações ao portador nos trabalhos da Assembléia, é indispensavel o deposito destas no escritorio social, com vinte e quatro horas de antecedencia, ou o deposito de documento que prove estarem as ações depositadas em Banco desta Capital. — Art. 27.o — Todos os acionistas poderão assistir às assembléias gerais, porém, somente os titulares das ações ordinarias poderão tomar parte nas discussões e votações. — Art. 28.o — Ademais dos poderes legais da Assembléia Geral, compete a esta: — a) — alterar os vencimentos dos Diretores, seja para aumenta-los seja diminui-los; b) — dar substitutos aos Diretores demissionarios ou mortos e aos membros e suplentes do Conselho Fiscal, fixando os honorarios destes. — CAPITULO V — DO CONSELHO FISCAL. — Art. 29.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. — Art. 30.o — No caso de renuncia do cargo, falecimento ou impedimento por mais de dois meses será o membro do Conselho Fiscal substituido pelo suplente mais idoso. — Art. 31.o — As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas na lei de sociedades anonimas. — Art. 32.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia que os eleger. — CAPITULO VI — DO EXERCICIO SOCIAL — Art. 33.o — Apurados os lucros, pelo balanço anual, realizado no dia 31 de Dezembro de cada ano, terão eles a seguinte distribuição: — a) — 5 % (cinco por cento) dos lucros para a constituição de reserva legal; b) — pagametno do dividendo de 8 % (oito por cento) para as ações preferenciais; c) — pagamento do dividendo de 6 % (seis por cento) para as ações ordinarias; d) — percentagem para a Diretoria; e) — percentagem para fundo de reserva; f) — distribuição de dividendos complementares e bonificações para as ações ordinarias; g) — lucros em suspenso. — Paragrafo 1.o — Poderá a Diretoria, quando achar conveniente à Sociedade, mandar proceder a ... do primeiro semestre do exercicio e distribuir os respectivos lucros com observancia das regras contidas neste artigo, no artigo 8.o e mais dispositivos aplicaveis. — Paragrafo 2.o — Poderá ainda a Di-

(Conclui na pag. seguinte)

ADVERSA A FARESP À MUDANÇA DO ALGODÃO DE CATEGORIA

Não será beneficiado com a medida o lavrador por não deter mais o produto

Em reportagem publicada por este jornal no inicio da semana passada adiantamos que a FARESP estava inclinada a não apoiar, no momento, a transferencia da malvacea para a quarta categoria, uma vez que o cotonicultor não mais tem algodão e a referida transferencia não viria resolver a sua situação.

A respeito do assunto a FARESP distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Foram objeto de exame e debate, no Rio, anteontem, diversos problemas ligados ao algodão, em duas reuniões que se realizaram na CACEX e no gabinete do ministro da Fazenda, com a participação de representantes das entidades interessadas naquele produto. A FARESP se fez representar nessas reuniões pelo sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, diretor da referida entidade.

"A fim de esclarecer a verdadeira posição da FARESP ante o problema do algodão, torna publico a diretoria dessa entidade o ponto de vista que defendeu naquelas reuniões e que é o seguinte: abolição do confisco cambial e consequente libearção do algodão. Esclareceu mais a mesma entidade representativa da agricultura paulista que vê com apreensão a queda dos preços do algodão, no momento em que se inicia o plantio, e que considera ainda que a transferencia do produto para a 4.a categoria, no momento em que o lavrador não mais tem algodão, não virá resolver a situação do cotonicultor".

Recordamos que os circulos exportadores de algodão estão trabalhando intensamente para a transferencia da malvacea para a 4.a categoria.

VISITA À FIESP-CIESP

Estiveram ontem, em visita ao Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, os srs. A. de Waal, conselheiro comercial da embaixada da Holanda no Rio de Janeiro, e D. Berhout, consul do mesmo país em São Paulo, que foram recebidos pelos srs. Silvio Brand Corrêa, diretor do Departamento de Comercio Exterior da FIESP-CIESP, e Humberto Dantas, secretario geral das entidades. Aos visitantes foram prestados esclarecimentos e informes sobre diversos setores do parque manufatureiro bandeirante, seu estagio de evolução e suas possibilidades, bem assim trocadas impressões sobre assuntos alusivos ao intercambio comercial entre o Brasil e a Holanda.

GADO "AFRICANDER"

Hoje, às 16.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, o sr. João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria e professor de zootecnia, pronunciará uma palestra sobre "Uma viagem à Africa do Sul", com observações a respeito do gado "africander" e projeções de filmes colhidos no continente africano. A Rural está convidando todos os interessados pelo assunto.

PRESIDENTE DO I.N.I.C. VISITARA' HOJE AS ENTIDADES AGRICOLAS

Comparecerá hoje, às 16 horas, à sede da Sociedade Rural Brasileira o sr. Viriato Saboia, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que se fará acompanhar de diretores da referida autarquia. Os visitantes trocarão ideias com os dirigentes daquela entidade sobre o palpitante problema da imigração de trabalhadores rurais.

Às 13 horas, o presidente do INIC visitará a FARESP.

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Conclusão da pag. anterior) retoria, quando esteja positivada pela escrituração a existencia de lucros, antecipar sobre eles, dividendos e bonificações, sujeita esta antecipação, como tambem, a prevista no paragrafo precedente ao "referendum" da assembléia geral ordinaria. — Art. 34.o — Será considerado como abandonado a favor da Sociedade o dividendo que não fôr reclamado dentro de prazo de cinco anos da data da Assembléia que tiver aprovado a sua distribuição. — CAPITULO VII — DA LIQUIDAÇÃO — Art. 35.o — A liquidação da Sociedade ficará a cargo da Diretoria, se a Assembléia Geral não tomar qualquer deliberação. — Art. 36.o — A liquidação dos negocios sociais poderá fazer-se mediante cessão da totalidade do ativo e passivo, mas, somente por deliberação de uma Assembléia Geral Extraordinaria, especialmente convocada para esse fim. — Art. 37.o — A Assembléia Geral fixará a remuneração a ser paga pelos serviços dos liquidantes". — Em seguida, como nada mais houvesse a tratar e ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente, depois de encerrar a folha n.o 22 do "Livro de Presença", declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que eu, Secretario, fiz escrever no livro proprio. — Reaberta a sessão, foi esta ata lida e aprovada, em prova do que vai assinada pelo sr. Presidente e por todos os acionistas presentes, comigo, Secretario, que dela faço tirar 4 copias autenticas, datilografadas para os fins legais. — J. S. Gordo — Firmo Freire do Nascimento — T. Q. Barbosa — Brasital S. A. J. Ferreira — R. A. Arens — Antonio Augusto Portella — Manuel Nascimento Portella — R. F. Amaral — Luiz Q. Barbosa — Caio de Paranaguá Moniz — J. de Paranaguá Moniz — José Franco Lacerda — Q. Barbosa.

Copia fiel e autentica da ata lavrada no livro competente la Frigorifico Cruzeiro, S. A., a fls. 49, 49-verso, 50, 50-verso, 51 51-verso 52 52-verso 53 53-verso 54, 54-verso, 55 e 55-verso.

São Paulo 4 de Outubro de 1955.

José da Silva Gordo — Diretor-Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 45.924

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "FRIGORIFICO CRUZEIRO, S A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 100.354, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Outubro de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 5 de Setembro de 1955,

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 25.

DISPONIVEL — Com as mesmas caracteristicas da vespera, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 415,00, para o Estilo Santos; Cr$ 380,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 363,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 10 pontos e fechou com alta de 5 a 10 pontos, registrando 11.000 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 25 a 75 pontos e fechou com alta de 20 a 25 e baixa de 10 a 30 pontos, registrando 3.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 32.908 sacas, foram embarcadas 41.510 e despachadas 32.306 sacas. Ficaram em estoque: 2.316.617 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.482 sacas, somando desde 1.o do mês: 497.010 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Outubro	455,00	457,00
Noxembro-dezembro	445,00	445,00
Janeiro-junho 1956	445,00	445,00
Julho-dezembro 1956	450,00	450,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Outubro	457,00	460,00
Novembro-dezembro	455,00	455,00
Janeiro-junho 1956	450,00	450,00
Julho-dezembro 1956	455,00	455,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS
FECHAMENTO
SANTOS, 25.
CONTRATO "B"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	450,40	452,90
Março	450,90	450,90
Maio	450,90	450,90
Julho	451,00	451,90
Setembro	450,00	450,90
Outubro	460,90	463,90
Dezembro	451,90	454,90
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

CONTRATO "D"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	447,90	450,40
Março	445,40	449,00
Maio	445,40	448,00
Julho	446,50	449,50
Setembro	446,40	449,00
Outubro	458,00	462,90
Dezembro	449,90	452,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	415,00
Tipo 4 duro	380,00
Tipo 5 sem descrição	363,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 25.

Passagens:	
Dia 25	—
No mês até o dia 25	179.798
Desde 1.o de julho	1.515.158
Entradas:	
Dia 25	32.808
No mês até o dia 25	575.685
Desde 1.o de julho	2.564.956
Média 25	28.784
Embarques:	
Dia 25	41.510
No mês até o dia 25	496.423
Desde 1.o de julho	2.259.195
Despachos:	
Dia 25	32.306
No mês até o dia 25	470.288
Desde 1.o de julho	2.298.781
Existencia:	
Dia 25	2.316.617

NOVA YORK, 25 (Pancontel).
Contrato "S"
Abertura: 10,30.

Dezembro, 52.00 neg.; março, 48.05 neg.; maio "B" (novo), .. 45.65 comp. e 43.90 comp.; julho "B" (novo), 44.20 vend. setembro "B" (novo) 42.75 neg.

Vendas — 1.250.

Mercado — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: Baixa parcial de 10 pontos.

Contrato "B" (novo).

Vendas — 250.

Mercado — Estavel. Alta de 5 e baixa de 10 a 15 pontos

FECHAMENTO — 15,00 horas.
Contrato "S"

Dezembro, 52.20 neg.; março, 48.10 neg.; maio "B" (novo), .. 45.75 nom.; julho "B" (novo), 44.10 neg.; setembro "B" (novo), 42.75/85 negocios.

Vendas — 11.000.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 5 a 10 pontos.

Contra "B" (novo) — Vendas, 3.750..

Mercado — Estavel.

Alta parcial de 5 pontos.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 25 (Pancontel).
Hoje:

Tipo "Rio" n. 4. Hoje: —; Tipo "Rio" n.o 7, 39.25 nom.; tipo "Santos" n.o 2, n.cot.; tipo "Santos" n.o 4, n.cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 57.50 nob.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 56.50 nom.; "Milds" —.

Anterior

Tipo "Rio" n.o 4 —; tipo "Rio" n.o 7, 39.50 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n.cot.; tipo "Santos "n.o 4 n.cot.; tipo "Santos "n.o 2 (Ext. mole) 57,50 a 58,00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole(56.50 a 57.00 nom. "Mids" —.

CAMBIO

(Oficial)

SÃO PAULO, 25.

	Comp	Venda
Libra a/v.	51,40.30	52,69.00
Dolar a/v.	18,36	18,82
Coroa, din.	2,63.40	2,74.99
C. sueca	3,55.13	3,64.02
C. tcheca	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fco. suiço	4,28.34	4,28.68
Florim	4,85.04	4,97.19
Peso arg.	35.61	1,35 20
Peso urug	5,25.69	5,32.39

— A Bolsa Oficial de Valores, declarou para curso oficial de cambio, as seguintes taxas:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9672
Alemanha	4,4936
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,0538
França	0,0538
LIVRE	
Inglaterra	187,8142
Estados Unidos	69,0249
Uruguai	19,9580
Holanda	18,5000
Suiça	16,1817
Argentina	2,5395
Portugal	2,4521
Espanha	1,7769
CURSO OFICIAL SANTOS	
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82 00
Uruguai	5,16.68
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.49
Alemanha	4,49.24
"OURO" 1.000 1.000	
Grama	20,81.76
"LIVRE"	
Estados Unidos	69.00
Inglaterra	188.98

ALGODÃO
Bolsa de Mercadorias
S. PAULO, 25.

O termo fechou com baixa de 30 a 60 centavos, ficando o mês presente, com o preço inalterado.

— No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilo	15 quilos
Presente	V.29,00	V.435,00
Dezembro	29,40	441,00
Março	V.32,00	V.480,00
Maio	31,90	478,50
Julho	V.31,80	V.477,00
Outubro	32,00	480,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Foram realizados um total de 5 contratos (50 mil ks).

Disponivel inalterado, mercado calmo.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 25-10: 5.470.000 quilos.

DISPONIVEL

	Ks.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3/4	30,93	464,00
4	30,40	456,00
4/5	30,07	451,00
5	28,73	431,00
5/6	27,07	406,00
6	23,93	359,00
6/7	22,07	331,00
7	21,00	315,00
8	19,47	292,00
9	19,07	286,00

Mercado: Calmo inalterados.

ALGODÃO DO NORTE
CIF SANTOS

Tipos 3 e 4 em partes iguais — FIBRAS

m/m	ATUAL ks.	15 ks.
26/28	30,33	455,00
28/30	31,00	465,00
30/32	31,33	470,00
32/34	33,33	500,00
34/46	35,33	530,00
34/36	36,00	540,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 21-10 — 137 fardos — Dia 22-10 — 1.021 fardos — Dia 24-10 — 200 fardos — Dia 25-10 — 507 fardos.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-6	7.925.837	2.240.449
De 1-7 a 22-10 (x)	5.087.631	4.083.670
Em 24-10 (x)	—	28.120
TOTAL	13.013.468	6.352.239

EXTERIOR	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-6	157.139.265	57.250.557
De 1-7 a 22-10 (x)	87.259.777	47.130.260
Em 24-10 (x)	2.530.999	502.740
TOTAL	246.930.032	104.883.557

(x) Dados sujeitos a retificações.

ALGODÃO
RIO, 25 (Sucursal)

O mercado de algodão em rama funcionou, hoje, calmo e com os preços em baixa. Entradas nada. Saidas 410. Existencia 29.391 fardos Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 415,00 a 420,00, tipo 3, Cr$ 405,00 a 410,00. Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 400,00 a .... 405,00, tipo 5, Cr$ 395,00 a .... 40000. Ceará tipo 3 e 5, nominal.. Fibra curta: — Matas tipo 3, Cr$ 335,00 a 34,00, tipo 5, Cr$ 328,00 a 330,00, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 330,00 a 335,00.

PERNAMBUCO
RECIFE 25 (Panameuro).

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores, 440,00.

Sertões, tipo "5", 490,00.

Entradas — Desde ontem, em secas de 80 quilos, nada.

Desde 1.o de setembro p. passado, 58.398.

Exportação, 7.825.

Existencia, 22.350.

Consumo, 700.

Mercado, Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York, 25 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas: — dezembro, 32.97-99; março, 31.85; maio, 31.05-06; julho, 29.53-54; outubro (novo), 29.20-38; dezembro (novo) 29.00; março (novo, 28.65-70.

Mercado Estavel — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 4 e baixa de 12 a 50 ponto.

Fechamento — 15,30 horas — dezembro, 33.00-01; março, ... 31.82; maio, 31.06; julho, ... 29.68-69; outubro (novo), ... 29.39; 29.15 com.; dezembro (novo) 29.20 vend.; 28.85 comp. março (novo) 28.90 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 7 a baixa de 3 a 30 pontos.

American Spot Muddling Uplands: 34.20 — Alta de 5 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

U. S. A. Census Bureau Ginners Reports:

Algodão descaroçado até 15-10-55, 7.190.000 fardos; idem 30-9-55, 4.815.000 fardos; idem 15-10-54, 7.817.000 fardos.

COTAÇÕES E FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL
S. PAULO, 25.
(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

2	34 36,00
4	36 38,00
6	41 .2,00
8	42 45,00
12	47 49,00
14	50 53,00
16	52 56,00
20	54 58,00
24	62 64,00
30	65 67,00

MALHARIA

12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	95,00
24	97,00
28	199,00
30	104,00
32	107,00
40	120,00
36	114,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	212,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RIO 25 (Sucursal) — O mercado de açucar funcionou, hoje, firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas .... 10.500. Existencia 50.721 sacos. Cotações por 60 quilos: Branco cristal 405,00; cristal-amerelo, 337,00 e mascavinho 330,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Panameuro) — Preços de Usina de primeira: Cristais, 380,00; Demerara, ... 370,00.

Entradas — Desde ontem, em sacas de 60 quilos, nada. Desde 1.o de setembro proximo passado 1.136.128.

Exportação — 20.000

Consumo — 2.000.

Existencia — 667.752.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 25 (Pancontel).

(Cents por libra peso)

Hoje: março 3.17 comp.; maio, 3.18 comp.; julho, 3.20 vend.; setembro, 3.19 comp. Vendas: 1 lote. Mercado: Estavel.

Fech. anterior: Março, 3.15 comp.; maio, 3.18 vend.; julho, 3.21 nom.; setembro, 3.18 com. Vendas, 63 lotes; mercado: ap. estavel.

S. PAULO, 25.

Desembraque — Barra Funda: 4 vagões; Pari: 5 vagões.

Preços de Cr$ 1.200,00 a Cr$ 1.300,00 por toneladas de cachos.

CACAU

NOVA YORK, 25 (Pancomtel).

(Cotação de abertura)

Dezembro, 30.95 neg.; março, 31.57|48 neg.; maio, 31.78 neg, 31.93 comp.; julho, 31.99 vend., 32.10 comp.; setembro, 32.15

Mercado: — Ap. Estavel.

Vendas —.—.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 9 a 14 pontos.

Disponivel Bahia: — 31.85 nom.

Disponivel ACCRA: — 33.85 nom.

FECHAMENTO: — Dezembro, 30.95|97 neg.; março, 31.57 nom.; maio, 31.82 nom.; julho, 31.98 nom.; setembro, 32.15 nom.

Mercado: — Ap. Estavel.

Vendas: — 106 lotes.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 5 a 14 pontos.

Disponivel Bahia: — 31.70 nom.

Disponivel ACCRA: — 33.70 nom.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

S. PAULO, 25.

ALFAFA — Do Estado, sup., 3,30; boa, 3,70; mercado calmo.

ALHO — Nominal

AMENDOIM Esp., 150,00; sup. 140,00; bom, 125,00; mercado firme.

ARROZ — Amarelão, benef. extra — 800,00; esp. — 750,00; sup. 700,00; demais tipos nominais: mercado calmo.

3|4 DE ARROZ — Mercado calmo, cotado a 370,00.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, cotado à 225,00.

QUIRERA — Mercado calmo, cotado à 190,00.

BANHA: Do Estado, nominal; do Paraná, nominal; do R. G. Sul, pac. 1 kg. — 2.280,00; latas de 2 quilos — 2.300,00; latas de 20 quilos — 2.250,00; mercado firme.

BATATA: Do Estado, esp. — 340,00; 1.a — 290,00; 2.a — 230,00; 3.a — 170,00; mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) — Nominal.

CEBOLA — Do Estado, 1.a (Pera), 270,00; 2.a (Canaria), 210,00; do R. G. Sul, nominal; mercado frouxo.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, barnca, nominal; torrada, 170,00; do R. G. do Sul, branca, 140,00; torrada, 170,00; mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) Chumbinho, sup. — 790,00; bom — 770,00; Jalo, sup. — 840,00; bom — 780,00; Opaco sup. — 79000; Rosinha, sup. — 800,00 demais tipos nominais; mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 6,00; posta Santos (Docas), desensacada — 5,85; mercado firme.

MILHO — Amarelinho — .... 290,00; Amarelo — 285,00; Amarelão — 285,00; mercado calmo.

OLEO DE CAR. DE ALGODÃO — Do Estado, caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.), 950,00; caixa de 36 latas (36 ks. peso liquido), 990,00; mercado firme.

NAVIOS ESPERADOS

(EM 26)

SANTOS, 26.

Com prioridades	Nacional	Esp.		Proced.
"Uruguai Star"	inglês	27-10	—	Norte
"Vera Cruz"	português	27-10	—	Norte
"Giulio Cesare"	italiano	27-10	—	Norte
"Hig. Chieftain"	inglês	28-10	—	Sul
"Argentina Star"	inglês	30-10	—	Sul
"Cabo de Hornos"	espanhol	31-10	—	Norte
"Aldabi"	holandês	2-11	—	Norte
"Alcantara"	inglês	30-10	—	Norte
Para descarregar				
"Omnium Trader"	liberaniano	25-10	—	(Enxofre
"P & T Forester"	americano	25-10	—	Idem
"Mormacteal"	americano	25-10	—	(Varios genrs. (Superfosfato
"Cap Frio"	alemão	25-10	—	Varios generos
"San Adolfo"	inglês	26-10	—	Queros. e gas.
"Lassell"	inglês	26-10	—	Varios generos
"Norma"	norueguês	26-10	—	Idem
"Uruguai"	sueco	27-10	—	Idem
"Punta Arenas"	chileno	27-10	—	Idem
"Ambronia"	italiano	27-10	—	Oleo cru
"Loide Haiti"	brasileiro	27-10	—	Varios generos
"Mormacsurf"	americano	28-10	—	(Varios genrs. (Superfosfato
"Tacoma"	uruguaio	28-10	—	Trigo
"Athinai"	grego	28-10	—	Varios generos
"Mato Grosso"	brasileiro	29-10	—	Oleo cru
"Ocean Trader"	liberiano	29-10	—	Idem
"Hammersborg"	norueguês	30-10	—	Queros. e gas.
"Mormacstar"	americano	4-11	—	Varios generos
"Nimertis"	liberiano	5-11	—	Oleo cru
Para receber				
"Loide São Domingos"	brasileiro	25-10	—	Varios café
"Albirêo"	holandês	25-10	—	Idem
"Mormacdale"	americano	25-10	—	Idem
"Pardo"	inglês	25-10	—	Idem
"Beyla"	francês	26-10	—	Idem
"Antonieta Bozzo"	italiano	30-10	—	Algod. café
"Mormacowl"	americano	1-11	—	Varios generos

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 25.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 25:				
	"Loide Chile"	nacion.	Paranagua	tto.
	"Eemland"	holand.	P. Alegre	tto.
	"Del Mundo"	americ.	B. Aires	v. gs.
	"Nav"	norueg.	B. Aires	tto.
14	"Straat Soenda"	holand.	Yokohama	v. gs.
16	"Highland Princess"	inglês	Londres	v. gs.
	"Boswell"	inglês	Liverpool	v. gs.
27	"Preta Torm"	dinam.	Filadelfia	v. gs.
	"Platino"	nacion.	Paranaguá	mad.
	"Max"	nacion.	Imbituba	v. gs.

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 25:			
"Loide Nicaragua"	nacion.	Houston	v. gs.
"Highland Princess"	inglês.	B. Aires	tto.
"Nav"	norueg.	Montreal	v. gs.
"Boissevain"	holand.	Yokohama	v. gs.
"California"	dinamarq.	Copenhague	v. gs.
"Ecuador"	nacion.	B. Aires	v. gs.
"Carl Hoepcke"	nacion.	Florianop.	tto.
"Abelardo Castro"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
"Platino"	nacion.	S. Franc.	lastro
"Luciano Castro"	nacion.	Pelotas	v. gs.
"Santo Antonio"	nacion.	Laguna	v. gs.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ ARGENTINA					
1.a	12.000	12.000	1	25,00	300.000,00
2.a	48.000	2.000	1	30,00	60.000,00
3.a	96.000	—	—	—,—	—,—
4.a	72.000	35.000	5	40,00	1.400.000,00
5.a	12.000	—	—	—,—	—,—
Total	240.000	49.000	7	35,92	1.760.000,00
US$ s/ BOLIVIA					
1.a	25.000	—	—	—,—	—,—
2.a	25.000	—	—	—,—	—,—
Total	50.000	—	—	—,—	—,—
US$ s/ FINLANDIA					
1.a	18.000	—	—	—,—	—,—
2.a	120.000	120.000	14	30,30	3.636.000,00
3.a	38.000	38.000	12	35,00	1.330.150,00
4.a	2.000	—	—	—,—	—,—
5.a	2.000	—	—	—,—	—,—
Total	180.000	158.000	26	31,43	4.966.150,00
US$ s/ GRECIA					
1.a	1.000	—	—	—,—	—,—
2.a	48.000	48.000	9	36,31	1.742.850,00
3.a	7.000	5.000	1	35,00	175.000,00
4.a	4.000	4.000	3	64,53	258.120,00
Total	60.000	57.000	13	38,17	2.175.970,00
US$ AMER. — Ent. 120 dias					
1.a	248.000	248.000	52	74,96	18.591.160,00
2.a	173.000	173.000	45	91,33	15.799.380,00
3.a	103.000	103.000	29	168,20	17.325.010,00
4.a	11.000	11.000	11	187,11	2.058.220,00
5.a	5.000	5.000	2	302,20	1.511.000,00
Total	540.000	540.000	139	102,38	55.284.770,00
T. Ger.	1.070.000	804.000	185	79,83	64.186.890,00

Cinema para Crianças

A Secretaria de Educação da Prefeitura em colaboração com o Museu de Arte, fara realizar, no dia 30, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, com excelentes e divertidas comedias, desenhos e filmes educativos.

O ingresso de adultos só será permitido acompanhado de crianças.

Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131, Casa Fretin, Praça Patriarca, ou diretamente para Campos do Jordão.

TITULOS

S. PAULO, 25 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 43.550 titulos, no valor total em Cr$ 4.772.622,50.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos das Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 196-55 — APOLICES: Populares, 5%, Cr$ 165,06; Unificadas, 6%, Cr$ 568,01; Mogiana, 7%, Cr$ 120,00; Uniformizadas, 8%, 805,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of Comp
	FEDERAIS					
	Obrigações					
3	Reaj. Economico	1.000	5	805,00	805,00	—,—
1	Reaj. Economico	500	5	402,50	402,50	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
2	Populares, port.	200	5	170,00	170,00	—,—
—	IV Cent., port.	500	5	165,00	—,—	—,—
156	Populares, port.	200	5	—,—	350,00	345,00
5	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	567,47	—,—
840	Unificadas, port.	1.000	6	568,00	—,—	—,—
—	Ferrov., port.	1.000	7	—,—	630,00	—,—
1.578	Mogianas, port.	200	7	120,00	120,00	—,—
9	Uniform., port.	1.000	8	805,00	803,08	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
120	Municipais, 1951	1.000	8	610,00	605,00	—,—
	BANCOS					
—	Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
63	America	200	12	255,00	255,00	250,00
—	Arthur Scaiena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
840	Com. do Estado	200	12	375,00	375,00	—,—
—	Com. e Ind., ord.	200	12	—,—	435,00	425,00
—	Com. e Ind., pref.	200	12	—,—	428,74	415,00
—	Federal de Crédito	200	12	—,—	215,00	215,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
—	Francês e Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
579	Itau	200	12	260,00	270,00	—,—
—	Mor. ira Salles	200	12	—,—	230,00	230,00
—	Nac. Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Paul. do Comercio	200	12	—,—	210,00	205,00
—	Scavone	200	8	—,—	240,00	240,00
150	Segurança c. 50%	200	12	100,00	100,00	—,—
	COMPANHIAS					
—	Aços Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	970,00	995,00
200	Am. Fom. CA

SETE NACIONAIS DE FORÇAS IGUAIS NO "29 DE OUTUBRO"

ODEON ENFRENTARA' OLD PARR, HIGH BALL, MIGUEL ANGELO, QUENTAL, FILOSOFO E ADIEU — BEM FORMADOS OS PROGRAMAS DOS TRES FESTIVAIS

Três reuniões programou o Jockey Club de São Paulo na tarde de anteontem: sabado, domingo e dia 1.o de novembro, terça-feira da proxima semana.

Os conjuntos agradam. O da sabatina, formado por sete pareos comuns, está muito interessante. As carreiras estão bem formadas e nada faceis, ganhando destaque o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.800 metros, com as inscrições de Erbio, Colorido, Firmino, Gaucho Lindo, Ele e Outsider.

O programa da domingueira compreende oito carreiras, todas tambem muito bem formadas. A prova de honra, o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros, marcará o encontro de Odeon, Old Parr, High Ball, Miguel Angelo, Quental, Filosofo e Adieu, todos com 56 quilos.

No programa de terça-feira, formado por sete pareos, figuram dois grandes atrativos, muito embora não da esfera classica — o que reune potros de três anos, em 1.500 metros, com duas vitorias e as inscrições de Pontiac, Sufragio, Rubi, Entalhe e Heraldo e o "handicap" misto em 1.400 metros, com as inscrições de Gardone, Erugelo, Backlash, Gil Blás Borghese e Gran Daman.

Alem do pareo de potros de três anos, com duas vitorias, a que nos referimos, a nova geração fornece aos programas elaborados nada menos de quatro eliminatorias de perdedores, duas de potrancas e outras duas de potros. Nas provas de potrancas estão inscritas Ofigura, Gentildona, Provence, Eritreia, Aleuse, Aria, Garça Negra, Alfombra e Madreperola, numa, e, noutra, Egaltina, Hildinha, Cokaxa, Gaiteira, Excelencia, Hirca, Balsamina, Handy, Atica e Ingrata.

Nas carreiras de potros, numa estão anotados Suspiro, Estudante, Gaulês, Guaiaco, Taguaré, Graniso, Heliopse e Aparato.

A VITORIA DE GRETA GARBO — Reproduzimos a seguir fases interessantes do Premio "João Tobias", em 1.200 metros, realizado no ultimo domingo: em cima, a carreira na saida da variante, vendo-se Florada com alguma vantagem sobre Linda Léa, Belle au Bois e Famanan, que ocupavam os primeiros postos, por dentro; nas patas de Florada corria Praliné, com as demais abrindo em leque; vê-se por fora, na penultima linha, a Greta Garbo. Nos trezentos metros, Florada ainda comandava o lote, mais muito atacada por Linda Léa, Praliné e Greta Garbo, enquanto, por dentro, esmoreciam Belle au Bois e Famanan; Blanca corria a seguir. Na linha de sentença, a egua paranaense ganhando com ampla luz de Praliné.

PROVAS BEM FORMADAS HOJE NO HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Jato, Curiatan, Pensilvania, Amorosinho, Dagon e Abigail na melhor carreira — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

SÃO VICENTE, 25 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, à noite, no hipodromo praiano, o segundo festival da semana.

O programa dessa reunião está integrado por sete pareos, sem o concurso de classicos ou grandes premios. Mas, embora comuns, estão interessantes as diversas carreiras.

Na melhor prova da noitada estão anotados Jato, Curiatan, Pensilvania, Amorosinho, Dagon e Abigail.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P.:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
(1	Jucachup, XX	56	9
1(			
(2	Pirilampo, M. Marq.	48	2
(3	Elati, L. Sierra ...	52	4
2(			
(4	Mono Solo, A. Mach.	50	3
(5	Celebre, J. Cruz .	48	8
3(			
("	Smocking, R. Olguin	48	6
(6	Dom Funfas, J. San.	50	5
4(7	Uiron, P. Teixeira ..	48	1
("	Ardena, P. Teixeira	48	7

Leve como vai, Celebre tem boa oportunidade para ganhar. A dupla deve ser procurada entre Jucachup e Elati. Don Funfas está bem colocado na carreira.

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Flush, A. Monteiro .	56	4
2-2	Pingo, P. Sousa ...	56	6
(3	Hermond, L. Acuña	56	1
3(			
(4	Domélia, XX	54	5
(5	Florentine, (excluida)	54	3
4(			
(6	Dalila Kid, A. Medin.	54	2

Flush, em bom estado, constitui a melhor indicação. Gostamos da dupla com Pingo, mas isso sem negar possibilidades a Hermond.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
1-1	Avecar, F. Sobbreiro	56	6
(2	Farsista, XX	56	2
2(			
("	Reversera, A. Rocha	54	5
(3	Asia, P. Teixeira ..	54	1
(4	Picuhy, R. Pereira ..	56	3
(5	La Belle, A. Cavalca.	54	4
4(			
(6	Dado, M. Marques .	56	7

Avecar é o nome que se recomenda. Farsista e La Belle devem brigar bastante pela dupla. Asia é depositaria de esperanças.

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
(1	Telibran, G. Cunha .	56	2
1("	Fumacinha, A. Medi.	56	8
("	Preciosidade, H. Pau.	56	12
(2	Fanton, A. Cunha ..	58	5
2("	Treze, R. A. Pinto .	58	6
(3	Elamy, M. Vieira .	54	7
(4	Delvita, A. Monteiro	56	1
3(5	Benbamim, P. Teix.	58	9
("	Aibira, A. Rocha ..	54	3
(6	Dom Agostinho, L. A.	54	10
4(7	Domania, J. Cruz ..	54	11
(8	Full, A. Machado .	58	4

Fantos vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Telibran e Delvita, não podendo ainda ficar esquecido Dom Agostinho.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,10 horas.

		Ks.	
1-1	Guarujá, XX	56	2
(2	Deserto, XX	56	5
2(			
("	G. Borralheira, S. I.	54	6
(3	Araçanga, L. Acuña .	54	1
3(			
("	Coréia, A. Cataldi .	54	3
(4	Isano, XX	56	4
4(			
(5	Bantu, R. Pereira .	56	7

A prova não está facil. Guarujá anda bem e pode ganhar. Deserto constitui boa indicação para a dupla. Araçanga e Isano são concorrentes de bom respeito.

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

		Ks.	
1-1	Jato, G. Cunha	56	5
2-2	Curitan, L. Moreira .	54	2
(3	Pensilvania, A. Cav.	56	6
3(			
(4	Amorosinho, R. Olm.	56	4
(5	Dagon, R. Pereira ..	58	3
4(			
(6	Abigail, R. Olguin .	50	1

Na distancia, Pensilvania parece reunir algumas possibilidades a mais. Jato, em bom estado, constitui a melhor indicação para a dupla. Abigail tem pretensões na carreira.

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Miramar, G. Cunha .	56	1
1(			
(2	Rebelde, A. Cataldi .	56	3
(3	Esparsa, J. Carmo ..	54	6
2(			
(4	Contente, L. Acuña .	58	5
(5	Rio Bravo, A. Cav. .	58	2
3(			
(6	Eminencia, P. Teix.	52	8
(7	Caribe, J. Cruz	56	4
4(			
(8	Polidor, J. Soares ..	58	7

Rio Bravo é a nossa indicação. São grandes candidatos à dupla Miramar e Esparsa.

O 1.o pareo será corrido às 19 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CELEBRE	JUCACHUP	ELATI
FLUSH	PINGO	HERMOND
AVECAR	FARSITA	LA BELLE
FANTON	TELIBRAN	DELVITA
GUARUJA'	DESERTO	ISANO
PENSILVANIA	JATO	ABIGAIL
RIO BRAVO	MIRAMAR	ESPARSA

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias para as corridas de amanhã

CAMPINAS, 24 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de 5.a-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas

		ks.	
1-1	Coquet, R. Penido .	57	2
2-2	Guaran, J. M. Caval.	55	5
3-3	Anambé, M. Alonso .	56	4
(4	Jaira, M. Gouveia ..	54	1
4(			
(5	Gavealinda, J. M. A.	58	3

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 14 horas

		ks.	
1-1	Zia Tereza, O. Clem.	54	6
(2	Buraré, R. B. Garc.	56	6
2(			
(3	Defensiva, XX	54	2
(4	Aramina, J. M. Cav.	54	5
3(			
(5	Roselle, M. Nappo ..	54	7
(6	Doidivanas, M. Alon.	56	1
4(			
(7	Sertaneja, R. Const	54	3

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14,35 horas

		ks.	
(1	Marconi, R. Penido .	58	5
1(			
(2	Oldano, A. Assade .	48	4
(3	Matungo, J. M. Cav.	58	5
2(			
(4	Kepleria, XX	52	8
(5	Aspargo, R. B. Gar.	56	9
3(			
("	Wandenkolk, A. D. S.	56	1
(6	Chambord, G. Maid.	54	7
4("	Robalo, R. Constan.	48	8
("	Aço, W. Oliveira ..	50	6

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 15,10 horas

		Ks.	
(1	Ludmilla, J. M. Cav.	53	1
1(			
(2	Lembrança, M. Alon.	53	9
(3	Haila, R. B. Garcia	53	2
2(			
(4	Tritonia, J. O. Sousa	53	8
(5	Alcatifa, R. Constan.	53	4
3(6	Induna, W. Oliveira	53	10
(7	Arpino, O. V. Andr.	55	7
(8	Aragem, XX	53	3
4(9	Miss Bela, A. D. Sou.	53	6
(10	Gar. Bonita, J. M. A.	53	5

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — Premio "Antonio Alvaro de Sousa Camargo"

		ks.	
(1	Gin Fizz, A. Nobrega	58	6
1(			
(2	Fanton, G. Maidana	54	2
(3	Viesca, J. M. Amor.	48	7
2(			
(4	Hieroglifo, M. Nappo	48	1
(5	Goody, O. V. Andr.	48	4
3(			
("	Edelen, E. Silva ...	48	5
(6	Pae Chico, M. Alon.	56	8
4(			
("	Haut Le Coeur, D. G.	56	3

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas

		ks.	
(1	Don Firmin, XX ...	58	3
1(			
("	Surubiú, G. Maidana	58	1
(2	Moreninha, A. Assade	50	8
2(			
(3	Extrato, A. D. Sousa	54	6
(4	Donataria, M. Gouv.	51	4
3(			
(5	Eskie, W. Garcia ..	58	2
(6	Golden Line, R. Con.	52	5
4(7	Az de Espadas, S.E.S.	50	9
(8	Edelen, M. Nappo .	52	7

7.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 17,10 horas

		ks.	
1-1	F. Centaur, M. Gouv.	52	3
(2	Nimbus, R. B. Garc.	58	6
2(			
(3	M. Amargo, J. M. Cav.	56	4
(4	Cafuné, G. Maidana	55	7
3(			
(5	Endiabrado, D. Garc.	58	2
(6	Finta, M. Alonso ..	58	1
4(			
(7	Germana, W. Oliveira	54	5

Em novas cocheiras

Sob novo "entraneiment", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

ENTALHE e FALENA, Treinador, F. Barroso; FOSTE, treinador, S. Garcia; SEGREL, treinador, A. Magalhães; ABATEUR, treinador A. Piotto e PRETEX, treinador, R. Oliveira Filho.

NÃO FICOU PROVADA A CULPABILIDADE DO TREINADOR JUAN DE LA CRUZ NO INQUERITO

Profissionais suspensos e multados — Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de anteontem, à noite, deliberou:

Dar publicidade às conclusões do inquerito policial feito pela Delegacia de Policia da 14.a Circunscrição, a fim de apurar a responsabilidade por possivel contravenção do Codigo Penal, na suposta aplicação de injeções nos animais Enchanted e Karnak, no dia 10 de setembro p.p., as quais são as seguintes:

a) — não houve contravenção do Codigo Penal, tornando-se desnecessaria a apuração de responsabilidades.

b) — Em consequencia, foi o processo encaminhado à justiça para o devido arquivamento.

Havendo, porem, nas conclusões do inquerito, alusões a uma possivel infração de dispositivos do Codigo de Corridas, que teria sido praticada sob a responsabilidade do tratador Juan de la Cruz, segundo os depoimentos de dois cavalariços, contestados pelo referido tratador, no inquerito policial e perante a Comissão de Corridas, conclue esta pela insubsistencia dos mencionados depoimentos, e, consequentemente, pela absoluta ausencia de qualquer infração do Codigo de Corridas, nos seus artigos 169 — § 3.o e 176 e seus paragrafos, esclarecendo ainda que, mesmo nenhuma punição caberia ao tratador responsavel, à vista do laudo do Serviço de Controle e Pesquisas, que, alem de não afirmar haverem sido os edemas notados nos animais em causa produzidos por injeções, nega a presença de qualquer elemento, identificado ou não, nos materiais colhidos (sangue, urina e saliva), condição essa que seria indispensavel para a aplicação das penas previstas do art. 178 do Codigo de Corridas.

— Determinar o exercício obrigatorio do "starting-gate", para os cavalos Segrel, Olenewa, Pianito, High Master, Bon Bec, Itavão, Rincão, Betinho, Bernardete, Absurdo, Firmino, Miss Flame, Balancina e Penny.

— Multar em Cr$ 500,00, cada um dos jockeys P. Vaz — D. Garcia, H. Holzkamp, E. Vieira e os aprendizes M. Alonso e W. P. Farias, por se terem dirigido destribados para a partida do 6.o pareo do dia 23.

— Multar em Cr$ 200,00 o tratador A. Garcia, por não ter registrado em tempo o cavalariço de Ebó.

— Suspender até 31 de dezembro p.f., o tratador M. Estivalete, em consequencia de seu procedimento no recinto do "paddock" ontem dia 23, infringindo as boas normas de conduta exigidas pelo Codigo de Corridas.

— Suspender até 7 de novembro o jockey O. M. Fernandes por não ter comparecido ao Serviço Medico (reincidente).

— Multar em Cr$ 200,00 o tratador A. Piotto, por não ter fornecido ao respectivo jockey, a blusa do proprietario de Camerrucha.

— Multar em Cr$ 200,00 os aprendizes M. Alonso e J. O. Souza, por terem perdido os bonés nos pareos em que montaram Sarrafo e Absurdo.

— Suspender até 31 do corrente, o aprendiz M. Alonso, por ter prejudicado Segrel, montando Quibu.

— Suspender até 2 de novembro o jockey R. Olguin, por ter prejudicado seus competidores, montando Florada; e multar, por desvio de linha, em Cr$ 1.000,00 L. Gonzalez (Rincão), P. Vaz (Guaricanga), em Cr$ 500,00 E. Casanova (Fangio), J. P. Souza (Kingdom) O. Reichel (Miss Flame) O. V. Andrade (Praline); em Cr$ 300,00 J. Camargo (Rossla), e em Cr$ 900,00 M. Alonso (Ferreiro, Rubaiyat e Sarrafo).

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mococa, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4955

ODEON COM UM BOM TRABALHO PARA O CLASSICO DA SEMANA

Em 161" 5|10 o tordilho cobriu a milha e meia — Agradaram tambem os exercicios de Quebec, Gaó, Rubi, Indocill, Jolly Jocker, Adieu e Rocim

Na manhã de segunda-feira ulma, sobre pista de areia leve, tiveram lugar os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim. Os exercicios foram em grande numero e muitas marcas apreciaveis foram anotadas.

Com vistas ao classico da semana, Odeon, montado por F. Pereira, produziu a melhor distancia. Passou 2.400 metros em 161"5|10, agradando, enquanto Adieu registrava 163" e Miguel Angelo não baixava de 166" 5|10, embora mais poupado.

Agradaram ainda os trabalhos de Gaó, Quebec, Rubi, Indocil-Jolly Jocker e Rocim.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim:

Mar Alto — "lad" e Hipper — E. Garcia — 1.600 metros em 106.5", juntos.

Handy — J. Alves e Disputada — D. Alves — 1.300 metros em 86", juntos.

Sabre — E. Garcia e Limada — L. A. Pinheiro — 1.200 metros em 78", venceu Sabre.

Gil Blás — J. Alves e Dark Eyes — J. Camargo — 1.400 metros em 92.5", juntos.

Fay — G. Silva e Giz — R. Latorre — 1.800 metros em 124", venceu Fay.

Marcham — J. Camargo e Backlash — J. Alves — 1.400 metros em 92.5", venceu Backlash.

Iça — R. Latorre e Gol — "lad" — 1.500 metros em 101", venceu Içá facil.

Filosofo — O. Reichel e Halte-lá — B. Araujo — 1.600 metros em 125", suave, juntos.

Quental — L. Vargas e Quiriri — A. D. Xavier — 2.200 metros em 149", juntos.

Abateur — J. M. Amorim e Zorrino — S. Ferreira — 1.400 metros em 93", juntos.

Eronico — R. Zamudio e Itrio — O. Santos — 1.400 metros em 92.5", juntos.

Onorio — A. Nobrega e Ofigura — R. Zamudio — 1.300 metros em 86", venceu Onorio.

Indocil — L. Gonzalez e Jolly ockJer — C. Taborda — 2.400 metros em 163", juntos.

Express — D. Garcia e Gran Dama — A. D. Xavier — 1.400 metros em 93.5", juntos.

Dom Camões — J. M. Amorim e Harden — J O. Souza — 1.500 metros em 105", suave, juntos.

Desgosto — A. Aleixo — 1.300 metros em 86".

Januario — A. Souza — 1.500 metros em 101".

Mandenito — L. Osorio — .... 1.300 metros em 86.5".

Old Parr — A. Xavier — 1.800 metros em 119".

Decote — V. Pinheiro Filho — 1.300 metros em 88", suave.

Quebec — L. Vargas — 1.400 metros em 91.5".

Gaó — E. Gonçalves — 1.500 metros em 97".

Rubi — J. Alves — 1.400 metros em 91.5".

Hiadé — V. Pinheiro Filho — 1.600 metros em 109.5", suave.

Buridan — A. Xavier — 1.500 metros em 103.5", suave.

Roleta — L. Vargas — 1.500 metros em 100.5".

Patricia — V. Pinheiro Filho — 1.500 metros em 100".

Belicoso — E. Gonçalves — 1.400 metros em 93"5.

Jacutinga — E. Gonçalves — 1.400 metros em 93".

Miss Mar — A. Artin — 1.400 metros em 97", suave.

Kim — "lad" — 1.400 metros em 95".

Hinaiana — Z. Santos — 1.500 metros em 102,5".

Estudante — V. Pinheiro Filho — 1.300 metros em 87".

Hermoso — J. Camargo — 1.400 metros em 94".

Florin — S. Ferreira — 1.500 metros em 104", suave.

Despreso — E. Gonçalves — 1.200 metros em 82", suave.

Piemonte — D. Garcia — 1.500 metros em 103".

Eco — V. Pinheiro Filho — 1.300 metros em 87", suave.

Sweet Arpege — P. Vaz — 1.300 metros em 86".

Tilda — O. Reichel — 1.400 metros em 94".

Pretex — "lad" — 1.400 metros em 94.5".

Mandaguaçu — O. Reichel — 1.500 metros em 100".

Paramaribo — A. Nobrega — 1.400 metros em 94".

Gafista — V. Pinheiro Filho — 1.200 metros em 80".

Guy de Lusignan — J. Alves — 1.300 metros em 87".

Saudades — D. Garcia — 1.300 metros em 86".

Conversa — P. Vaz — 1.300 metros em 87.5".

Andador — E. Gonçalves — 1.300 metros em 87".

Quatambu — D. Garcia — 1.600 metros em 108.5".

Miguel Angelo — E. Gonçalves — 2.400 metros em 166.5", suave.

Espião — R. Latorre — 1.400 metros em 93.5".

Debonair — D. Garcia — 1.300 metros em 87.5".

Ele — A. Xavier — 1.800 metros em 120".

Ilka — F. Sobreiro — 1.400 metros em 97", suave.

Iesina — G. Massoli — 1.991 metros em 141", suave.

Pontiac — P. Vaz — 1.600 metros em 108.5", suave.

Fartura — H. Holzkamp — 1.400 metros em 95".

Renoir — S. Ferreira — 1.400 metros em 94", suave.

Guacyron — J. O. Souza — 1.500 metros em 105", suave.

Odeon — F. Pereira — 2.400 metros em 161.5".

Adieu — D. Garcia — 2.400 metros em 163".

Taguaré — A. Artin — 1.400 metros em 94".

Fusarium — O. Reichel — 1.400 metros em 94", suave.

Bavarde — J. Roldão — 1.300 metros em 89".

Rossi — J. Camargo — 1.400 metros em 93"5.

Soberba — O. Reichel — 1.200 metros em 79".

Colorido — D. Garcia — 1.600 metros em 105.5".

Juglans — D. Garcia — 1.600 metros em 106".

Apache — W. Garcia — 1.600 metros em 106".

Rocim — O. Reichel — 1.300 metros em 85".

Ortega — L. A. Pinheiro — 1.400 metros em 94.5".

Falsão — C. Borges — 1.400 metros em 94".

Sobria — F. Pereira — 1.400 metros em 87.5", suave.

Tita — J. P. Souza — 1.800 metros em 121".

Suspiro — J. Camargo — 1.400 metros em 92".

Excelencia — P. Vaz — 1.300 metros em 88".

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de ontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.950 metros

1.o Arani (G. Fiacchi); 2.o Alucinada. Venc. (1) Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 59,00. Placés: (1) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 20,00.

2.o pareo — 1.900 metros

1.o Sleeper (O. Silva); 2.o Neusa; 3.o Aimoré. Venc. (6) Cr$ 153,00; dupla (23) Cr$ 47,00. Placés: (6) Cr$ 18,00, Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 19,00.

3.o pareo — 1.609 metros

1.o Otello (L. C. Lira); 2.o Raio de Sol; 3.o Swanee. Venc. (2) Cr$ 33300; dupla (12) Cr$ 53,00. Placés: (2) 61,00, (4) Cr$ 125,00 e (7) Cr$ 21,00.

4.o pareo — 1.900 metros

1.o Yong Lady (A. Luiz); 2.o Fornara. Venc. (2) Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Placés: (2) (Cr$ 15,00 e (1) 13,00.

5.o pareo — 1.900 metros

1.o Bricola (E. Andreini); 2.o Adventurous. Venc. (3) Cr$ 18,00; dupla (23) Cr$ 44,00.

6.o pareo — 2.200 metros

1.o Natalina (R. F. dos Santos); 2.o Lucille; 3.o Surprise. Venc. (7) Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 34,00. Placés: (7) Cr$ 18,00, (4) Cr $17,00 e (10) Cr$ 20,00. Não correu Iowa.

7.o pareo — 2.200 metros

1.o Bagdad (J. Lorenzini); 2.o Planto. Venc. (1) Cr$ 2300; dupla (13) Cr$ 50,00. Placés: (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 44,00.

8.o pareo — 1.609 metros

1.o Santée (P. Santoni); 2.o Dixie; 3.o Miami. Venc. (8) Cr$ 370,00; dupla (44) Cr$ 1.203,00. Placés: (8) Cr$ 36,00, (7) Cr$ 22,00 e (6) Cr$ 19,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.499.090,00.

Defendendo novas cores

Negociados que foram, deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

DENUNCIA do Stud Palomar. Farda: rosa, mangas e boné cinza. Tratador, L. Orellana.

ETER do Stud Duprá. Farda: branco, mangas e boné preto e vermelho em xadrez. Tratador, S. Garcia.

GUAPONGA do sr. Nelson Planet. Farda: preto, mangas preto e rosa em listras horizontais. Tratador, R. Oliveira Filho.

CHARLES DICKENS 365

CAPITULO XXXVI

Privado e particular, relativo a assuntos familiares, mostrando como o Sr. Kenwigs sofreu violento abalo e como a Sra. Kenwigs estava tão bem como era de esperar-se.

Podiam ser sete horas da noite e estava ficando escuro nas estreitas ruas perto do Golden Square, quando o Sr. Kenwigs mandou comprar um par de luvas brancas de pele de cabrito das mais baratas, das de 14 pence, e, escolhendo a mais forte, que aconteceu ser a da mão direita, desceu a escada com um ar de certa pompa e bastante agitação e passou a envolver a maçaneta da aldraba da porta da rua. Executada esta tarefa com grande perfeição, o Sr. Kenwigs puxou a porta atrás de si e atravessou a rua para verificar o efeito lá do lado oposto. Satisfeito por ver que a coisa não poderia ter ficado melhor, o Sr. Kenwigs tornou a atravessar a rua, de volta, e chamando Morleena, pelo buraco da fechadura, para que lhe viesse abrir a porta, desapareceu dentro da casa e não mais foi visto.

Ora, considerada abstratamente esta circunstancia, não havia causa ou razão mais evidente para que o Sr. Kenwigs tomasse o trabalho de envolver aquela particular aldraba, do que haveria se fosse ele envolver a aldraba de qualquer nobre ou cavalheiro residente a dez milhas de distancia, porque, para maior conveniencia dos numerosos inquilinos, a porta da rua permanecia sempre escancarada e a aldraba nunca era absolutamente usada. O primeiro, o segundo e o terceiro andar possuia cada qual campainha propria. Quanto às aguas-furtadas, ninguem jamais as visitava. Se alguem desejava as salas de visita, ali estavam elas à mão e tudo quanto tinha a fazer era encaminhar-se diretamente para elas, enquanto que a cozinha tinha uma entrada separada por baixo dos degraus da area. Como questão de mera necessidade e utilidade, portanto, aquele envolvimento da albrada era inteiramente incompreensivel.

Mas as aldrabas podem ser envolvidas para outros fins que não os de simples utilitarismo, como, no presente exemplo, foi claramente mostrado. Há certas formas polidas e cerimonias que devem ser observadas na vida civilizada, do contrario a humanidade recairá no seu primitivo barbarismo. Nenhuma dama gentil jamais esteve de parto — e na verdade nenhum recolhimento de bom gosto pode realizar-se — sem o consequente simbolo de uma aldraba envolvida. A Sra. Kenwigs tinha lá suas pretensões a nobreza e estava de parto. Por conseguinte, o Sr. Kenwigs amarrou, para silenciá-la, a aldraba da porta com uma luva branca de pele de cabrito.

Não sei se, se for um menino, publique a noticia nos jornais — disse o Sr. Kenwigs, arranjando o colarinho da camisa e subindo devagar a escada.

Ponderando sobre a conveniencia desse passo e sobre a sensação que provavelmnete provocaria nas vizinhanças, o Sr. Kenwigs seguiu para a sala de estar, onde varias pecas de roupa estremamen-

éramos dois garotos sem amigos, e ganhamos nosso primeiro xelim nesta grande cidade.

Os dois gemeos apertaram a mão um do outro em silencio e, com a sua maneira familiar, o irmão Carlos relatou o que ouvira de Nicholas. A conversa que se seguiu foi longa e, quando terminou, uma conferencia secreta de quase igual duração teve lugar entre o irmão Ned e Tim Linkinwater em outra sala. Não é desabonador para Nicholas dizer que, em dez minutos depois de estar a sós com os dois irmãos, podia apenas acenar com a mão a cada nova expressão de bondade e de simpatia, e soluçar como uma criança.

Por fim o irmão Ned e Tim Linkinwater voltaram juntos, quando Tim instantaneamente se dirigiu a Nicholas e murmurou-lhe ao ouvido, numa frase bastante breve (pois Tim era em geral homem de poucas palavras) que havia tomado nota do endereço no Strand e que iria visitá-lo naquela noite, às oito horas. Feito isto, Tim limpou seus oculos e tornou a pô-los, ato preparatorio para ouvir o que ainda teriam a dizer-lhe os irmãos Cheeryble.

— Tim, — disse o irmão Carlos — deve ter você compreendido que temos intenção de empregar esse rapaz no nosso escritorio?

O irmão Ned observou que Tim estava ciente daquela intenção e a aprovava inteiramente, e tendo Tim acenado afirmativamente e dito que aprovava, levantou-se, parecendo particularmente gordo e bastante importante. Seguiu-se profundo silencio.

— Não passarei a chegar uma hora mais tarde de manhã, fiquem sabendo, — disse Tim, começando de repente a falar e parecendo bastante decidido — nem irei dormir ao ar livre... não, nem irei tampouco para o campo. Linda coisa nesta hora do dia, por certo. Fu!

— Maldita a sua teimosia, Tim Linkinwater — disse o irmão Carlos, olhando para ele sem a menor falsca de colerá e com uma fisionomia radiante de amizade pelo velho escrevente. Maldita a sua teimosia, Tim Linkinwater, que quer você dizer?

— Faz quarenta e quatro anos, — disse Tim, fazendo um calculo no ar com a pena e desenhando uma linha imaginaria antes de enunciá-lo — quarenta e quatro anos, em maio proximo que eu comecei a ser guarda-livros dos Irmãos Cheeryble. Abri o cofre todas as manhãs durante todo esse tempo (exceto aos domingos), ao dar o relogio nove horas, e corria a casa todas as noites às dez e meia (exceto nas noites de correio do estrangeiro, vinte minutos antes das doze) para ver se as portas estavam fechadas e os fogos apagados. Nunca dormi fora da agua-furtada traseira uma noite sequer. Há a mesma lata de resedá no meio da janela e os mesmos quatro potes de flores, dois de cada lado, que trouxe comigo quando vim para cá. Não há... já o disse muitas e muitas vezes e continuo a dize-lo... não há no mundo um largo igual a este. Sei que não há — disse Tim, com subita energia e olhando gravemente em torno. Nenhum. Para negocio, ou para prazer, no verão ou no inverno, não importa o que, não há nada como este largo. Não há primavera na Inglaterra que valha a bomba d'agua que está debaixo da arcada. Não há panorama em Londres como o que descortino de minha janela. Tenho-o contemplado todas as manhãs antes de fazer a barba e posso conhecer-lhe todos os pormenores. Tenho dormido naquele quarto, — acrescentou Tim, fraquejando um tanto na voz — durante quarenta e quatro anos e se não

II CONCURSO MISTO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Na piscina do Jardim Europa o confronto entre os militantes das classes de "novos" e "seniors" — As provas do programa

A temporada oficial de saltos ornamentais prosseguirá no proximo domingo, com mais um empreendimento que promete revestir-se de brilhantismo, porque a despeito do desinterese manifestado por algumas agremiações, ainda conta a empolgante modalidade com a contribuição decidida de alguns agrupamentos, alheios à politica subversiva que somente tem contribuido para reduzir nossas possibilidades no setor em que dispunhamos de reservas consideraveis.

O II Concurso Misto para Adultos, terá como local a piscina do Pinheiros, devendo contar, portanto, com a participação dos mais destacados militantes do clube do Jardim Europa. E' preciso, não resta duvida, que Floresta e Tietê modifiquem a conduta que vêm adotando na presente temporada, a fim de não desfazer a obra que durante tantos anos prestigiaram.

No cotejo desta semana veremos em ação os militantes das classes de "novos" e "seniors", dois contingentes que reunem elementos promissores nas esferas de saltos ornamentais, reservando, dest'arte, uma serie de demonstrações convincentes, tanto nas provas masculinas, como nas femininas.

O Pinheiros conta, presentemente, com elevado numero de praticantes de saltos ornamentais em suas fileiras aquaticas, esperando-se que compareça ao torneio de domingo com uma equipe de grandes possibilidades tecnicas, sendo, portanto, franco favorito.

AS PROVAS

O programa organizado para o II Concurso Misto para Adultos compreende as seguintes provas: saltos de trampolim — "novos" — feminino; saltos de trampolim — "novos" — masculino; saltos de plataforma — "seniors" — feminino; saltos de trampolim — "seniors" — masculino; saltos de plataforma — "novos" — feminino; saltos de plataforma — "novos" — masculino.

PALMEIRAS E NOROESTE DEFRONTAM-SE NO PACAEMBU

Hoje à noite o cotejo — Elzo jogará na ponta esquerda dos "periquitos" — Mario dificilmente integrará a representação alvi-verde — Animados os profissionais bauruenses — Etzel, o juiz

A conduta negativa do Palmeiras, domingo ultimo, na vizinha cidade praiana, quando o quadro de Laercio empatou a duras penas com o Jabaquara concorreu decisivamente para que os seus admiradores passassem a aguardar, com reservas, o prelio a ser travado, hoje à noite, no Pacaembu, com a representação do Noroeste.

Fiume, alma do Palmeiras.

O "onze" de Zeola teve uma atuação soberba contra o Corintians. Perder por 3 a 2 para o clube da "Fazendinha" constitui um resultado honroso para os visitantes, notadamente quando se sabe que a refrega foi efetuada na Paulicéia.

Como se vê, o adversario do alvi-verde, pelo que vem produzindo terá fatalmente que ser apontado como perigoso, até porque o clube do Parque Antartica vem primando por uma irregularidade de gritante. Vejamos, por exemplo, a conduta dos "periquitos" nos quatro ultimos compromissos. Depois de ganhar por 5 a 3 do Jabaquara, no Parque Antartica, o alvi-verde no domingo seguinte rumou para Piracicaba e com uma facilidade surpreendente goleou o popular "Nho Quim" por 6 a 0. O penultimo cotejo do clube das "cinco coroas" foi uma decepção. Perdeu o alvi-verde por 4 a 2 do Corintians e só não foi "massacrado" porque, por mais incrivel que pareça, foi favorecido pela sorte. A ultima apresentação do clube do Parque Antartica, contra o Jabaquara, domingo ultimo dispensa comentarios. Basta dizer que o clube da faixa rubra chegou a vencer parcialmente a contenda por 3 a 0. Quando faltavam 16 minutos para o termino da peleja, os profissionais do conhecido clube praiano incorreram no grave erro de iniciar um "show", a fim de deliciar os seus adeptos. Feridos no seu amor proprio, os palmeiristas reagiram e contando, ainda, com o fator "chance", empataram a contenda. Eis aí em cores vivas, o atual conjunto esmeraldino, que hoje à noite estará em ação contra a representação do Noroeste. Cumpre ainda notar que na luta com o quadro de Bauru, o Palmeiras não contará com varios titulares, uns afastados do quadro por encontrarem-se em precarias condições fisicas, outros por deficiencias tecnicas e outros ainda por indisciplina. Eis porque a impressão geral é a de que tudo poderá acontecer hoje à noite, no Pacaembú. Ou uma vitoria expressiva ou uma derrota desconcertante.

Colombo, do Noroeste.

INSTITUI O PINHEIROS NOVO CERTAME COLEGIAL

Deverá realizar-se domingo o "Torneio Revelação Estudantina de Natação" — As inscrições serão recebidas até sabado

Diante dos resultados altamente compensadores alcançados nos certames atleticos dedicados à classe estudantina, o E. C. Pinheiros organizou, desta feita, um interessante concurso aquatico com o objetivo de selecionar novos valores para a natação paulista, que encontra nos circulos colegiais um dos mais promissores celeiros.

O "Torneio Revelação Estudantil de Natação", a ser realizado no proximo domingo, constitui mais uma valiosa contribuição do prestigioso clube do Jardim Europa em pról da mais ampla difusão das modalidades esportivas cultivadas entre nós. Deverá, pois, ser prestigiado pela maioria das instituições educacionais bandeirantes, o proximo empreendimento do Pinheiros, que certamente contribuirá para estabelecer novas perspectivas no cenario aquatico paulistano.

Na conformidade do regulamento elaborado para esta sugestiva realização do Pinheiros, os concorrentes serão selecionados em diversos agrupamentos, a fim de permitir maior equilibrio de possibilidades, prevalecendo, para a distribuição nas diversas categorias o fator idade, a saber: petizes — até 11 anos, inclusive; juvenis — até 13 anos, inclusive; infantis — até 13 anos, inclusive; e qualquer classe — para os maiores de 16 anos. Todas estas classes referem-se ao setor masculino, enquanto que na classe feminina serão observadas as seguintes características: petizes — até 11 anos, inclusive; infantis — até 14 anos, inclusive; e qualquer classe — 15 anos ou mais. A idade será considerada em relação à data da realização do concurso.

Cada estabelecimento de ensino poderá inscrever quantos nadadores desejar, sendo que cada um dos militantes poderá participar de duas provas individuais, além dos respectivos revezamentos, não sendo admitida a participação em provas de categoria inferior à que pertencer. Prevalecerá, como condição essencial, a circunstancia de não ter participado de competições oficiais promovidas pela Federação de Natação ou entidades congeneres, tanto deste como de outros Estados.

As inscrições para a competição a ser efetivada domingo, a partir das 8,30 horas, na piscina do Jardim Europa, poderão ser regularizadas até sabado, devendo os interessados dirigir-se à secretaria do Pinheiros para maiores esclarecimentos sobre este importnte empreendimento da aquatica paulista.

FIRMA-SE O GOIANA NA LIDERANÇA DO CERTAME

Satisfatorios os resultados alcançados no Campeonato da Subdivisão de Pedestrianismo — João Lucas Evangelista a revelação da temporada

Com o empreendimento do Vila Monumento, o certame da Sub-Divisão de Pedestrianismo cumpriu mais uma etapa, oferecendo lances sugestivos e resultados tecnicos altamente compensadores. A luta pelas posições principais constituiu mais uma demonstração de interesse da parte das agremiações que se congregam em torno das realizações do pedestrianismo menor.

Entre os valores que têm desfilado na Sub-Divisão de Pedestrianismo, justo será salientar mais uma vez a conduta de João Lucas Evangelista, que tem revelado predicados para a especialidade que escolheu para suas atividades no esporte-base. Seus sucessivos triunfos nas jornadas do pedestrianismo paulista revelam suas excepcionais possibilidades e a melhoria constante de suas possibilidades fisicas e tecnicas.

O Clube Atletico Goiana, que desde os primeiros momentos do certame vem mantendo a liderança na classificação coletiva, possui presentemente um dos conjuntos mais homogeneos, entre outros que têm se apresentado nas jornadas da salutar especialidade. A distancia que o separa do segundo classificado, o 7 de Setembro, não deixa duvidas quanto suas possibilidades em relação do titulo maximo.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados verificados na ultima competição, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes que concorrem ao certame da Sub-Divisão de Pedestrianismo: 1.o C. A. Goiana, 110 pontos; 2.o, 7 de Setembro F. C., 71; 3.o, G. E. Rocha, 51; 4.o, Liberdade F. C., 27; 5.o, C. M. T C Clube, 16; 6.o, Az de Espadas de Pedestrianismo, 15; 7.o Wilson A. C., 14; 8.o. C. A. Pirelli, 9; 9.o. S. Paulo F. C., (São Vicente), 8; 10.o General Motors E C., 6; 11.o, E. C. Vila Mariana, 1.

Julgamentos do T.J.D.

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva aplicou, entre outras penalidades de menor importancia, as seguintes suspensões:

Humberto, Valdir, Rafael e Mingão, por um jogo e Augusto por dois jogos de campeonato.

Três Reveses Sofreram os Paulistas no Torneio Luvas de Ouro

Contudo, Benedito Alem e Valter Rodrigues venceram por nocaute — Resultados das pelejas

Na disputa da segunda rodada do I Torneio Luvas de Ouro e Prata, anteontem levada a efeito na Praça Seça, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, os paulistas não foram felizes como na anterior quando venceram todas as lutas que participaram.

Desta vez, nos bandeirantes sofreram três reveses, sendo derrotados Francisco de Lima, Claudio Tonelli e José Osvaldo Assunção.

Contudo, tivemos, para consolo, três vitorias, das quais duas foram obtidas por nocaute, por intermedio de Benedito Alem e Valter Rodrigues, vencendo José Sabino Leonardo por pontos.

Dos derrotados, devemos levar em consideração terem sido eles suplantados por amadores de excelente classe e mais traquejados, como seja Claudionor Pereira Santos e Celutino Pinto, figuras de relevo no pugilismo carioca.

RESULTADOS DAS PELEJAS

Os resultados gerais das pelejas foram os seguintes:

Luvas de Prata

Moacir Ribeiro (carioca) x Ivanize Lemos (fluminense).

Vencedor Moacir Ribeiro, por haver o antagonista ultrapassado o peso na categoria dos leves.

1.a LUTA — Peso meio-médio

Urcinio Antunes Silva (carioca) x Vitorio Aguiar (carioca).

Vencedor Urcinio A. Silva, por pontos.

2.a LUTA — Peso médio — (ligeiro)

Milton Ramiro de Lima (carioca) x Lourival Ferreira (carioca).

Vencedor Ramiro de Lima, no 3.o assalto, por nocaute.

Luvas de Ouro

3.a LUTA — Peso galo

Luiz Augusto Silva (carioca) x Francisco de Lima (paulista).

Vencedor Luiz Augusto Silva, por pontos.

4.a LUTA — Peso pena

Claudionor Pereira Santos (carioca) x Claudio Tonelli (paulista).

Vencedor Claudionor Pereira Santos, por pontos.

5.a LUTA — Peso pena

Manuel Bonfim Boamorte (baiano) x Elviro Torres (carioca).

Vencedor Manuel Bonfim Boamorte, por pontos.

6.a LUTA — Peso pena

Manuel Gessi Correia (fluminense) x Lorendino de Sousa (fluminense).

Vencedor Manuel Gessi Correia, por pontos.

7.a LUTA — Peso leve

Benedito Alem (paulista) x Liberalino Nunes (carioca).

Vencedor Benedito Alem, no 2.o assalto, por nocaute.

8.a LUTA — Peso leve

Helio Pieroti (carioca) x José Manuel Tavares (carioca).

Benedito Alem, paulista, que venceu por espetacular nocaute.

Vencedor Helio Pieroti, no 1.o assalto, por nocaute.

9.a LUTA — Peso meio-médio (ligeiro)

José Sabino Leonardo (paulista) x Vicente Barbosa (paulista).

Vencedor José Sabino Leonardo, por pontos.

10.a LUTA — Peso meio-médio

Celestino Pinto (carioca) x José Osvaldo Assuncão (paulista).

Vencedor Celestino Pinto, por pontos.

11.a LUTA — Peso meio-médio

Helio Torres (carioca) x Lindario de Souza França (fluminense).

Vencedor Helio Torres, por excesso de peso do adversario.

12.a LUTA — Peso médio

Valter Rodrigues (paulista) x Tenaci Barbosa (carioca).

Vencedor Valter Rodrigues, no 1.o assalto, por nocaute.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C. 7 VS. INDEPENDENCIA A. A. 4

Domingo ultimo, em seus dominios no bairro de Santa Teresinha, o Lausane Paulista enfrentou o Independencia em partida amistosa. O prelio, transcorreu facil para o clube local que derrotou o seu contendor pela contagem de 7 tentos a 4. Pelo resultado nota-se, que o prelio foi movimentado com ataques de ambos lados. Para o Lausane, Jorginho (2), Irineu (2), Aldo, Joaquim e Vivaldo. O jogo dos segundos quadros, tambem foi vencido pelo Lausane por 8 a 1.

E. C. SAMPAIO MOREIRA 3 VS. SÃO BENTO (Vila Bela) 0

Prosseguindo em sua serie de vitorias, o Sampaio Moreira, campeão varzeano de 1954, obteve domingo ultimo outro significativo resultado derrotando o São Bento de Vila Bela por 3 pontos a 0. Waldemar, Mota e Alicio formaram o marcador. Eis o quadro do Sampaio Moreira: Bozze, Nelson e Cruz; Amaral, Rato e Waldemar; Mota, Timum, Eurico, Alicio e Waldemar II. Na preliminar, mais uma vitoria do Sampaio, por 2 a 1.

S. E. VASCO DA GAMA 2 VS. E. C. VILA GALVÃO 1

Bom espetaculo futebolistico foi apresentado domingo ultimo pelas equipes do S. E. Vasco da Gama e do E. C. Vila Galvão. Clubes da mesma localidade, rivais no esporte, ambos contando com "torcida" das mais numerosas, atraiu publico numeroso que dali sairam satisfeito com o espetaculo presenciado. O Vasco jogando com mais felicidade logrou vencer o Vila Galvão por 2 a 1. Os pontos do vencedor foram assinalados por intermedio de Angelo e Reis. A turma vascaina jogou assim formada: Caulim, Chicão e Quico; Zezinho, Manelão e Nelson; Raul (Reis) Agnelo, Louquinho Americo e Osvaldo. Na preliminar houve um empate por 2 tentos.

HIPISMO

SALTO --- POLO

lt-agnus

As andaduras normais do cavalo: Trote

O trote é uma andadura em dois tempos, realizada com a conjugação de bipedes diagonais.

Para executar esta andadura, o cavalo tem necessidade de, por ser em dois tempos, deslocar-se saltando de um diagonal sobre o outro.

Para fazer esse movimento tem necessidade o cavalo de entre um diagonal para o outro de estar com o corpo em suspensão, no ar, sem apoio real, algum.

Os bipedes diagonais, chamam-se direito ou esquerdo conforme se trate do posterior e do anterior que dá o nome. Assim, por exemplo: se o cavalo está sobre o bipede diagonal direito, quer dizer que está sobre o posterior esquerdo e o anterior direito. E' o anterior que dá o nome a base de sustentação, tanto bipedal, como tripedal, isto é, sobre três pés, ou membros.

Pelos diversos locais em que se pratica esporte, são dados os mais variados nomes, às andaduras, sendo que o trote é a mais nomeada. Conforme o cavalo se desloque, e coloque os membros no solo, de maneira que a base seja os anteriores, temos três modalidades de trote, às quais preferimos seguir, por estar de acordo com o que sabemos, como por ser mais generalizada, e por tambem e principalmente por ser lei hipica no Brasil, é a denominação dada ao trote pelo Codigo Esportivo.

Referido Codigo diz que temos três variedades de trote:

1.a) TROTE ORDINARIO, natural ou médio, é uma andadura intermediaria entre o trote largo e o curto. O cavalo avança francamente, sem se atravessar, engaja as ancas que se tornam muito ativas, estica suavemente as redeas em atitude equilibrada e distendida. Os lances devem ser tanto quanto possiveis iguais, os posteriores seguindo exatamente os anteriores.

2.a) TROTE ALONGADO, está neste trote o cavalo que amplia a sua ação e o pescoço se alonga, as espaduas impelidas energicamente para frente pelas ancas, sem contudo elevar-se sensivelmente.

3.a) TROTE CURTO, quando o cavalo elevando o pescoço, permite que as espaduas dirijam-se com mais liberdade em todas as direções; os jarretes, avançando sobre a massa, entretem, apesar da velocidade reduzida, a energia da impulsão. O cavalo executa gestos mais curtos, mas em compensação, torna-se mais maneavel e leve.

No trote ordinario, o cavaleiro trota elevado, e no trote curto trota sentado.

No trote ordinario o cavalo assenta os posteriores no mesmo lugar que assentou os anteriores, por essa maneira que muitos professores de equitação o chamam de trote kusto, isto é, estão justas as pegadas dos anteriores com as dos posteriores, do mesmo lado.

No trote alongado, as pegadas dos posteriores avancam mais um pouco que as pegadas dos anteriores, indo pisar à frente, que será tanto mais à frente quanto mais impulsão tenha o cavalo.

No trote curto as pegadas dos posteriores ficam àquem das pegadas dos anteriores.

Um cavaleiro trota certo (não no trote curto) quando assenta sobre a sela, no diagonal de fóra, isto é, se trota à mão esquerda deverá estar sentado no diagonal direito, e o inverso quando trotar na outra mão.

5 POR DIA

1 — O XV de Novembro, de Piracicaba, aparecen na divisão principal do futebol paulista em 1949. O Palmeiras é o unico clube, dessa divisão, que, até o presente, não foi derrotado no campo do XV. O primeiro jogo lá efetuado — 1919, — triunfou o Palmeiras por 3 a 1. E, agora, em 55, a maior contagem: 6 a 0. Em São Paulo, em 54, no 2.o turno, a derrota do XV foi de 8 a 1, a maior contagem até hoje verificada nos encontros entre esses dois clubes.

2 — O primeiro recorde mundial dos 30 quilometros de marcha registrado na Federação Internacional de Atletismo, foi de J. Dahlius, de Latvia, Finlandia, obtido em 11-6-1937, com o tempo 2 h. 37 m. e 37,6 seg. Em outubro de 1952, Joseph Polzal, baixara a marca dos 30.000 metros para 2 h. 21 m. e 38,6 segundos. E, há dias — 10-10-55 — o russo Anatol Vediakov, do "Dinamo", no campeonato atletico de Moscou baixou esse recorde para 2 horas, 20 minutos e 40 segundos e dois decimos.

3 — A critica mundial de automobilismo considera como sendo o "maior volante de todos os tempos" o italiano Tazio Nuvolari, conhecido como "o mantuano (de Mantua) voador", lendario cavaleiro do volante que totalizou 64 vitorias em 130 provas. Incendios de carros. Abalroamentos. Explosões. Desastres inumeros não cortaram a trajetoria gloriosa de Nuvolari! Encerrou a vida não em um terrivel acidente, num desses comuns acidentes do automobilismo, mas entre as quatro paredes de sua confortavel casa. E rodeado dos seus e de troféus inumeros ganhos durante sua trepidante carreira.

4 — Em 1922, foi disputado o Campeonato Estadual de Tenis Intereiubes (por turmas) Taça Centenario. Houve quatro inscrições de clubes da capital. Nenhum do interior. No 1.o turno o Paulistano derrotou o Tietê por 10 partidas contra uma; o São Paulo Atletic derrotou a A. A. das Palmeiras por 9 a 2. Na final, nos dias 25 e 26 de nov. o Paulistano derrotou o Atletic por 6 a 5.

5 — A primeira grande vaia que se registrou no estadio do Maracanã, no Rio, foi contra a seleção brasileira, em 1954, por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol. O motivo: o selecionado nacional contra a expectativa, derrotou o selecionado chileno apenas por 1 a 0... — L. S.

OS NOVOS DA SEMANA

Uma duzia de elementos da nova geração fará a sua estréia

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

APARATO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Minotauro e Panderga. Proprietario: Euvaldo Lodi. Farda: Solferino e azul em listras verticais. Tratador: F. Biernascky. Criador: O proprietario.

COMBATE, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Trevo e Escandalosa. Proprietario: Stud Del Rio. Farda: Branco, preto e vermelho em listras horizontais e boné vermelho. Tratador: H. Matumato.

GRANISO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Strauss e Preferida. Proprietario: Paulo José da Costa. Farda: Preto e boné branco. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Bocaina.

ATICA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Big Red e Nuporanga. Proprietario: Stud Cruzeiro do Sul. Farda: Verde, cinta, braçadeiras e boné pretos. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Hernani de Azevedo Silva.

HILDINHA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Hircano e Hele. Proprietario: — Fritz Mumme. Farda: Branco, suspensorios azuis, mangas e boné vermelho. Tratador: C. Arthur. Criador: Arthur Orlando.

HIRCA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Hircano e Disca. Proprietario: Stud Amelia. Farda: Solferino, cinta e bracadeiras azul e branca e boné azul. Tratador: M. Estivalete. Criador: Arthur Orlando.

BALSAMINA, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Estouvado e Maria Luz. Proprietario: José Candido Pinto. Farda: Branca, cinta e bracadeiras vermelha e preta e boné preto. Tratador: H. Matumato. Criador: Theophilo B. do Valle.

EXCELENCIA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Feral e Ballet. Proprietario: Haras Palmeiras. Farda: Azul, bracadeiras e boné branco. Tratador: W. P. Mendes. Criador: O proprietario.

ARIA, feminino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Mandelio e Abafa. Proprietario: Alfredo Egydio de Souza Aranha. Farda: Ouro, mangas e boné grená. Tratador: D. Henriques. Criador: Euvaldo Lodi.

ERITREIA, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Royal Statute e Aragarça. Proprietario: Sylvio de Lara Campos. Farda: Cinza e lilás em listras horizontais: Tratador: J. Martins. Criador: O proprietario.

PROVENCE, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Eboe e Distraint. Proprietario: Stud Bela Esperança. Farda: Laranja, cruz de Santo André e boné verdes. Tratador: A. Fabbri. Criador: José P. Nogueira.

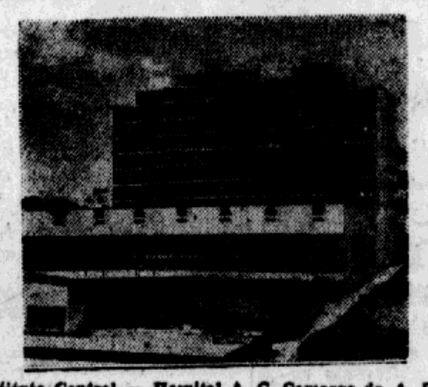
PIRUIBE, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Hamdam e Linda Luz. Proprietario: Paulo Alves Motta. Farda: Ouro e azul em listras horizontais, mangas e boné ouro. Tratador: W. P. Mendes. Criador: José Paulino Nogueira.

SEMON masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Legend of France e Londrina. Proprietario: Zeferino G. Peixoto de Castro. Farda: Branco estreles azuis. Tratador: M. de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

RAFAN masculino, alazão, 4 anos, do Paraná por Mira e Nea. Proprietario: Ildefonso Mello. Farda: Preto ferradura e boné vermelhos. Tratador: A. Piotto. Criador: O proprietario.

BEDAH masculino, alazão, 5 anos, de Pernambuco, por Rio Tinto e Pouca Roupa. Proprietario: Nazib Jorge Audi. Farda: Azul, cruz, bracadeiras e boné ouro. Tratador: J. Lourenço Filho Criador: Tito Arruda.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO. INSCREVA-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

*

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr$ .....

.....a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) .....

.....

ASSINATURA .....

ENDEREÇO..... CIDADE.....

fosse inconveniente e não interferisse com o negocio, poderia permissão para morrer ali.

— Ora bolas, Tim Linkinwater, como ousa você falar em morrer? — rugiram os gemeos a um só impulso e assoando os velhos narizes violentamente.

— Era isto o que eu tinha a dizer, Sr. Eduino e Sr. Carlos — disse Tim, esquadrando outra vez os ombros. — Não é esta a primeira vez em que os senhores me falam a respeito de minha aposentadoria, mas se me quiserem fazer um favor, deixemos isso para o fim e encerremos o assunto para sempre.

Com estas palavras, Tim Linkinwater saiu a largas passadas e fechou-se na sua gaiola de vidro, com o ar de um homem que dissera o que queria dizer e estava inteiramente resolvido a não se deixar refutar.

Os irmãos trocaram olhares e tossiram uma meia duzia de vezes sem dizer palavra.

— Ele deve aceitar alguma coisa, mano Ned, — disse o outro, com ardor — não devemos levar em conta seus velhos escrupulos. Não devem ser tolerados ou suportados. Devemos faze-lo nosso socio, mano Ned, e se ele não quiser submeter-se a isso pacificamente, teremos de recorrer à violencia.

— Muitissimo direito, — concordou o irmão Ned, abanando a cabeça como um homem inteiramente decidido — muitissimo direito, meu querido irmão. Se ele não quiser dar ouvido a razões, devemos faz-lo contra sua vontade e mostrar-lhe que estamos decididos a exercer nossa autoridade. Devemos brigar com ele, mano Carlos.

— Devemos, sim... devemos certamente ter uma briga com Tim Linkinwater — disse o outro. — Mas enquanto isso, estamos, meu caro irmão, retendo o nosso jovem amigo e a pobre senhora e sua filha estarão ansiosas pelo seu regresso. Portanto, vamos despedir-nos por agora e... por ali, por ali... cuidado com essa caixa, meu caro senhor... e... não, não, não, nem uma palavra agora. Mas tome cuidado com os cruzamentos e...

E com algumas palavras soltas e desconexas que tinham por fim impedir que Nicholas exprimisse seus agradecimentos, os irmãos apressaram-se em faze-lo sair, apertando-lhe as mãos durante todo o caminho e afetando, sem nenhum exito — pobres mãos decepcionadas! — não perceberem os sentimentos que o dominavam completamente.

O coração de Nicholas estava por demais transbordante para lhe permitir que seguisse pela rua, antes de haver conseguido dominar seus sentimentos. Quando afinal saiu do escuro umbral em que se vira forçado a parar, avistou os dois gemeos espionando furtivamente de um canto da vidraça do escritorio, evidentemente indecisos se deveriam prosseguir no derradeiro ataque que haviam feito, sem mais demora, ou se no momento seria melhor adiar o cerco contra o inflexivel Tim Linkinwater.

Relatar toda a satisfação e maravilha que as circunstancias que acabamos de narrar suscitaram em casa da senhorita La Creevy, e todas as coisas que foram feitas, ditas, pensadas, aguardadas, esperadas e profetizadas em consequencia, está alem do curso atual e do proposito destas aventuras. Basta assinalar, em resumo, que o Sr. Timoteo Linkinwater chegou pontualmente ao encontro; que, por

mais estranho que fosse e ciumento como era do emprego seguro da extrema liberalidade de seus patrões se haja manifestado forte e calorosamente em favor de Nicholas e no dia seguinte tenha sido este designado para ocupar o tamborete vago no escritorio dos Irmãos Cheeryble, com um salario inicial de cento e vinte libras por ano.

— E eu penso, meu caro irmão, — disse o primeiro amigo de Nicholas — que talvez pudessemos alugar-lhe aquela vila em Bow, que está desocupada, por um preço um tanto abaixo do aluguel habitual. Que diz a isso, mano Ned?

— Por preço nenhum — disse o irmão Ned. — Somos ricos e seria vergonhoso cobrar aluguel em circunstancias como esta. Onde está Tim Linkinwater? Por preço nenhum, meu caro irmão, por preço nenhum.

— Talvez fosse melhor propor algum preço, irmão Ned, — sugeriu o outro, com humildade — ajudaria a manter habitos de frugalidade, você sabe, e removeria qualquer penoso senso de obrigações opressivas. Poderiamos propor quinze libras, ou vinte e, se fossem pontualmente pagas, faze-las reverter a eles por algum outro meio. E eu poderia adiantar secretamente um pequeno emprestimo para a compra de alguns moveis e você poderia adiantar secretamente outro pequeno emprestimo, mano Ned. E se descobriasemos que eles iam bem, como descobriremos, não há receio, não há receio... poderiamos transformar os emprestimos em presentes... cuidadosamente, mano Ned, e pouco a pouco, sem fazermos pressão sobre eles. Que diz você a isso, mano Ned?

O irmão Ned concordou e não só disse que deveria ser feito, mas que o considerava já feito. Dentro apenas de uma semana, tomou Nicholas posse do lugar e a Sra. Nickleby e Kate tomaram posse da casa. E tudo era esperança, animação e jovialidade de coração.

Por certo nunca houvera uma semana assim de descoberta e surpresas como a primeira semana naquela vila. Todas as noites quando Nicholas voltava para casa, algo de novo tinha sido descoberto. Um dia era uma parreira, outro uma caldeira de vapor, outro mais a chave da saleta da frente no fundo do reservatorio de agua, e centenas de outras coisas assim. Depois, este quarto foi embelezado por uma cortina de musselina, aquele outro tornado perfeitamente elegante por uma gelosia e tais melhoramentos eram feitos que ninguem imaginaria possiveis. Depois, veio a senhorita La Creevy, de onibus, para passar um dia ou dois ajudando e que vivia a perder um pacotinho de papel pardo com preguinhos e um enorme martelo e a correr pela casa com as mangas arregaçadas nos punhos e caindo dos degraus e machucando-se muito. A Sra. Nickleby falava sem cessar e fazia alguma coisa de vez em quando, mas não muitas vezes. Kate se ocupava sem barulho por toda a parte, sentindo-se satisfeita com tudo; Smike transformara o jardim numa maravilha digna de ver-se e Nicholas ajudava e encorajava todos eles. Assim estava restaurada toda a paz e alegria do lar, com tão novo sabor achado em cada frugal prazer e tamanho deleite em cada hora de encontro, como somente o infortunio e a separação podiam proporcionar.

Em resumo, os Nicklebys pobres achavam-se agrupados e felizes enquanto o Nickleby rico se achava solitario e sem ventura.

VOAR DO RIO A NOVA YORK EM NOVE HORAS será possivel quando estes aviões a jacto forem postos em trafego pela Pan American World Airways, após o recebimento dos mesmos, em 1958. Os aviões a jacto da PAA reduzirão de onze horas o atual tempo de 20 horas de vôo entre as duas cidades. A Pan American é a primeira companhia de aviação internacional dos Estados Unidos a marcar data concreta para o inicio de operação dos transportes comerciais a jacto. Isto foi possivel com a assinatura definitiva de contrato para a compra de 45 aparelhos de fabricação norte-americana. Os contratos para aquisição dos jactos representam uma inversão de 269 milhões de dolares. O "Boeing" a jacto (foto superior) terá a velocidade de cruzeiro de 925 quilometros por hora e transportará 104 passageiros nos vôos de luxo e 125 nos de turismo. O "Douglas DC-8" (foto inferior) tambem desenvolve 925 quilometros por hora em cruzeiro, navegando a 10.000 metros de altitude. O "Douglas" a jacto poderá transportar 108 passageiros nos vôos de luxo e 131 nos de turismo. Os "Boeing" começarão a ser entregues em dezembro de 1958 e os "Douglas" em dezembro de 1959.

Reunião dos assistentes sociais amanhã no I.A.P.C.

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no salão nobre do IAPC localizado no edificio dos Comerciarios, 9.o andar, no viaduto Sta. Ifigenia, a reunião mensal da C.A.S.C.S.

Foram convidados para assistir à referida reunião dirigentes de obras sociais e de saude oficiais e particulares, bem como representantes da imprensa e da televisão para apresentarem sugestões e apoiarem a idéia da organização de um Fichario Central de Clientes, na Capital de São Paulo

SEGURO IMOBILIARIO DO I. P.

O governador do Estado promulgou ontem lei que isenta os contribuintes do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, de repetir no imovel adquirido em condominio o seguro de suas partes.

Reconhecidas de utilidade publica

O governador Janio Quadros promulgou ontem as leis que declaram de utilidade publica as seguintes entidades: União da Mocidade Espirita de São Paulo, Sociedade Amigos de São Pedro e Associação dos Funcionarios Municipais de Taubaté.

Inaugurou Oliveira Viana a Fase de Estudos Sobre a Formação da Sociedade Brasileira

Analisada pelo prof. Otavio da Costa Eduardo a obra do sociologo nacional — Estudos sobre o Brasil no 1.o quarto do seculo XX — Continua a serie de conferencias do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio

Em continuação à serie de conferencias do Instituto de Sociologia e Politica, da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sobre os precursores da sociologia no Brasil, o professor Otavio da Costa Eduardo pronunciou, no dia 21, à noite, no auditorio daquela Federação, à rua São Bento, 470, uma conferencia sobre a obra do sociologo e historiador social Oliveira Viana.

CONTRIBUIÇÃO A SOCIOLOGIA

O conferencista, que é membro do Conselho do Instituto de Sociologia e Politica e professor da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, examinou, a principio, o estado dos estudos sociologicos sobre o Brasil no primeiro quarto do seculo XX, periodo em que à exceção dos trabalhos de Euclides da Cunha, Silvio Romero e Oliveira Viana, poucas foram as contribuições para o conhecimento da sociedade e da cultura nacionais. Influenciados pelas idéias racistas e geograficas de explicação dos fenomenos sociais, além de discipulos dos evolucionistas e de Le Play, esses autores, todos eles precursores e iniciadores dos estudos sociologicos no Brasil, orientaram seus trabalhos segundo teorias e metodos hoje largamente superados. Daí as restrições e reparos de natureza cientifica que hoje se fazem à obra de Euclides da Cunha e Oliveira Viana, não obstante o seu valor sociologico largamente reconhecido.

OBRA DE OLIVEIRA VIANA

Segundo o conferencista, "Populações Meridionais do Brasil", primeiro trabalho de Oliveira Viana, publicado em 1920, inaugurou a fase de estudos sobre a formação da sociedade brasileira. Foi esse livro, um estudo historico-social da região Centro-Sul do Brasil, na época colonial, o primeiro, entre nós, a analisar os processos e forças responsaveis pela formação das instituições sociais brasileiras. Tratou igualmente o professor Otavio da Costa Eduardo de outros aspectos do restante da obra de Oliveira Viana, demorando-se, principalmente, no exame das suas teorias sociologicas na medida em que influenciam o seu pensamento politico. Nesta parte, o conferencista, após notar que as concepções do sociologo brasileiro se orientam no sentido de admitir apenas a mudança social lenta e gradativa, fez o exame critico dessas idéias, mostrando que os fatores biologicos não aprisionam o homem e nem tão pouco o fazem os elementos sociais e culturais a ponto de impedir transformações radicais na sociedade e na cultura.

Concluindo a sua conferencia, o professor Otavio da Costa Eduardo declarou que, não obstante o desacordo que hoje separam os cientistas sociais de metodos e teorias de Oliveira Viana, não se poderia deixar de reconhecer o consideravel valor cientifico da sua obra de pioneiro.

Da esquerda para a direita: srs. Paulo Edames Sousa Queiros, o conferencista e o sr. José Ribeiro Vilela.

SEPULTADO ONTEM O EX-PRESIDENTE DO T.R.E., JOSÉ R. AGUIAR VALIM

Ocupou varios cargos de destaque — O expediente da egregia côrte foi suspenso, em homenagem ao desaparecido — Perfil do extinto

Em virtude do falecimento do desembargador Aguiar Valim, ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ocorrido na madrugada de anteontem, o expediente da egregia côrte, ontem, foi suspenso por volta das 15 horas.

Todos os seus membros, mais os funcionarios, dirigiram-se incorporados àquela hora à residencia do falecido, de onde saiu o feretro às 17 horas, para o cemiterio da Consolação.

PERFIL DO DESAPARECIDO

Pertencia o desembargador José Rabelo Aguiar Valim à 3.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Estado. Nasceu em Bananal, a 2 de fevereiro de 1896, e era filho dos barões de Aguiar Valim.

Tendo feito os estudos primarios e secundarios no Grupo Escolar do Arouche, Curso de Preparatorios do professor Acacio Ferreira, Ginasio do Carmo e Ginasio Arquidiocesano, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pela qual se diplomou em 1919.

Delegado de policia de Cerqueira Cesar, Nazaré e Bica de Pedra, iniciou-se, depois, o sr. Aguiar Valim no Ministerio Publico, tendo sido promotor em S. Sebastião e Capivari.

MAGISTRATURA

Ingressando na magistratura, foi nomeado, em 11 de junho de 1924, juiz substituto de Bauru, e em 12 de junho de 1925, da Capital; ocupou, a seguir, o cargo de juiz de Direito de Igarapava, Orlandia e Sorocaba.

Promovido, em 1.o de junho de 1935, para a 8.a Vara Civel da Capital, ali permaneceu até 1943, quando foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

Em 1954 passou a exercer a presidencia do Tribunal Regional Eleitoral, cargo em que permaneceu até principios deste ano.

O desembargador José Rabelo de Aguiar Valim deixa viuva a sra. Honorata (Nininha) de Carvalho Valim, e os seguintes filhos: Maria Theodora, casada com o sr. Benedito de Sanctis Pires de Almeida; Manuel Antonio, Maria da Gloria, José, Maria Adelia, Suzana e Sergio, solteiros. Deixa ainda um neto, José.

Eram seus irmãos os srs. Eduardo, Manuel, Jorge, Celso, João, Domingos, Arnaldo, Maria da Gloria, Maria Theodora, Irmã Dilomira, Irmã Conceição e Irmã Maria de Lourdes, de Sion.

DEZ ANOS DE ATIVIDADES DOS PADRES OBLATOS NO BRASIL

Festividades levadas a efeito nesta capital

Os Padres Oblatos de Maria Imaculada, cujas atividades, entre nós, já se têm tornado tão conhecidas de todos os catolicos, acabam de comemorar o transcurso do 10.o aniversario do inicio da sua missão no Brasil.

As festividades relacionadas com essa comemoração ocorreram nos dias 16, 17 e 18 deste mês, na capela da Ordem, à al. Franca n.o 889, tendo tido inicio com a solene missa de ação de graças, no domingo, 16, celebrada pelo revmo. pe. Cleius Cox, com pregação ao Evangelho pelo vigario provincial da Missão, pe. José Supple, que fez um historico da atuação dos Oblatos em nosso país, e expôs os seus numerosos projetos para realização imediata e futura.

Na tarde de segunda-feira, 17, os alunos da escola mantida pelos oblatas, sob a magnifica direção das Irmãs Felicianas, exibiram-se num original e interessante espetaculo teatral, na sede da escola, que consistiu numa representação de dez quadros cenicos, relembrando, todos, as fases da obra missionaria dos Oblatos, desde a sua chegada a São Paulo.

Na terça-feira, dia 18, os Oblatos renderam especial homenagem às altas autoridades eclesiasticas locais, através de um grande almoço que lhes ofereceram. Entre os cinquenta convidados presentes, achavam-se ss.excs. rvemas. dom Hugo Bressani de Araujo, arcebispo de Marilia; dom Antonio Maria Alves Siqueira, dom Paulo Rolim Loureiro e dom Antonio Macedo, bispos auxiliares de São Paulo; bem assim numerosos superiores religiosos, vigarios diocesanos e provinciais de diferentes Ordens sediadas na paroquia da capital. Como convidado especial, tambem participou do almoço o sr. Richard, T. Buttrick, consul geral dos Estados Unidos.

Os convidados foram saudados à sobremesa, pelos rvmos. pes. José Supple e Edmund Leising, sendo essa saudação correspondida por dom Antonio Maria Alves Siqueira, que, em brilhante oração, enalteceu a atuação dos Oblatos entre nós, acentuando os seus beneficos resultados.

Ainda como parte das comemoraçõse, realizou-se, em uma das dependencias da escola, uma exibição de fotografias e plantas, mostrando as instalações atuais e projetadas das varias atividades dos Oblatos, tendo chamado a atenção dos visitantes a planta do magestoso predio que servirá de sede ao futuro Seminario Brasileiro da Missão.

PREÇOS MAXIMOS PERMITIDOS PARA LEITE EM PÓ NESTLÉ

Comunicado distribuido pelo Departamento de Policiamento Economico — Bairros abastecidos ontem com leite "Ninho"

Em face de reclamações recebidas, quanto aos preços que estão sendo cobrados pelos varios tipos de leite em pó da marca Nestlé, o setor de fiscalização da COAP distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"O Departamento de Policiamento Economico da COAP comunica à população que, nos termos da Portaria n.o 234 de 27-7-54, da COFAP, os preços dos leites condensado e em pó, de produção nacional ou importados, estão tabelados, sendo permitido ao comerciante varejista (emporios, bares, mercadorias, farmacias, etc.) o lucro bruto maximo de 20%.

Os produtos Nestlé, com base no seu custo para os varejistas, deverão, assim, ser vendidos aos consumidores pelos seguintes preços maximos:

PRODUTOS	MARCAS	PREÇO DE VENDA
Leite Condensado	Moça	12,50 a lata
Leite Evaporado	Ideal	10,40 a lata
Leite em pó	Ninho	38,30 lata pequena
Leite em pó	Ninho	84,30 lata de 1 quilo
Leite em pó	Ninho	168,60 lata de 2 quilos
Leite em pó	Lactogeno	38,30 lata de 1|2 quilo
Leite em pó	Nestogeno	38,30 lata de 1|2 quilo
Leite em pó	Eledon	38,30 lata de 1|2 quilo
Leite em pó	Pelargon	38,30 lata de 1|2 quilo

Qualquer infração a essas bases constitui crime contra a economia popular, devendo a população encaminhar suas queixas a este Departamento, à rua Gualanazes, 1.112, ou pelos telefones 52-3722 e 52-6654.

Com referencia ao Leite Ninho, este Departamento comunica que está em condições de informar aos consumidores onde encontrar o produto, já que dispõe da relação diaria dos fornecimentos feitos pela Nestlé, bairro por bairro. As informações nesse sentido serão prestados pelos mesmos telefones".

LEITE "NINHO"

Prosseguindo no seu trabalho de esclarecimento publico, a fim de evitar possivel sonegação de leite "Ninho", o Departamento de Policiamento Economico divulgou ontem que os seguintes bairros foram abastecidos daquele tipo de leite em pó, num total de 35.792 latas: 20 estabelecimentos do centro; 31 do Tatuapé; 27 da Liberdade; 10 da Consolação; 27 de Vila Maria; 28 de Santana; 10 de Cerqueira Cesar; 2 de Butantã; 4 do Cambuci; 2 de Santa Efigenia; 31 da Saude; e 28 do Brás. Foram, ainda, abastecidos diretamente pela fabrica Nestlé: Drogasil, com 480 latas, e SESI, com 960 latas.

Para maiores informações sobre o nome e endereço dos estabelecimentos que receberam o produto, o publico poderá telefonar para o D. P. E., pelos numeros 52-3722 e 52-6654.

GOLPEOU MORTALMENTE O AÇOUGUEIRO AO SER ADVERTIDO E SUSPENSO

Rapida cena de sangue ocorrida ontem na al. Barão de Limeira — Preso em flagrante o homicida — Jurara vingar-se do patrão

O individuo José Ferreira, morador à rua Granada, sem numero, na Vila Prudente, pouco antes das 10 horas de hoje, dirigiu-se à Empresa de Carnes Paulista Limitada, situada à rua Barão de Limeira, 753, com o plano preconcebido de eliminar o seu patrão, um dos socios do estabelecimento, que o advertira pelas suas sucessivas faltas ao serviço.

No interior do estabelecimento, José Ferreira procurou o socio João Antonio dos Santos, de 41 anos, casado, residente no mesmo edificio, 4.o andar, apartamento 42, e, ao saber que estava suspenso, avisou-o que voltaria dai a pouco para resolver a questão surgida.

Na vespera o mau empregado esteve em varios bares da redondeza, afirmando que iria "resolver à sua maneira" a divergencia surgida. E de fato, pouco depois voltou, armado de faca, desferindo um violento golpe na região inguinal de João Antonio dos Santos. Atingido na femural, a vitima recuou alguns passos e caiu sentada, junto aos quartos de boi que se achavam pendurados, para retalho e venda a seus fregueses.

Poucos momentos depois, dada a abundante hemorragia, o socio da Empresa de Carnes faleceu. O autor do homicidio tentou fugir mas foi perseguido por uma viatura da Radio Patrulha e preso, sendo levado para a Policia Central, de vez que apresentava ligeiro ferimento numa das mãos, oriundo da facada que dera no patrão.

Pensado no P.S.M. do Hospital das Clinicas, em seguida José Ferreira foi conduzido à presença da autoridade do serviço na Policia Central e autuado em flagrante.

Em sua defesa alegou que assim procedera em virtude da sua perturbação mental, causada pela bebida que ingerira em excesso.

A fim de atender as formalidades de praxe, o cadaver do comerciante João Antonio dos Santos deu entrada no Araçá.

ATROPELADA

O onibus de chapa 18-39-63, conduzido por Aristides Silveira Rocha, quando trafegava pela av. D. Pedro II, defronte ao predio 1.093, viu-se inopinadamente sem freios. O motorista, depois de parar o coletivo, tentou descer do mesmo, ocasião em que o onibus começou a se mover, em marcharé, e foi colher a domestica Wonia Reis Albuquerque, de idade ignorada, domiciliada à rua Juvenal Galeno, 575.

Recebendo ferimentos graves, Wonia foi internada no Hospital São Paulo. A proposito do acidente, o plantão da Central solicitou o concurso dos peritos da Tecnica, para vistoriar o onibus envolvido no caso.

MOTOCICLISTA ATROPELADO

Em frente ao predio 3.003 da av. Rebouças, na tarde de ontem, cerca das 13,30 horas, João Low, de 43 anos, casado, morador à rua Alexandre Levi, 220, pilotando a motocicleta de chapa 12.188, foi, ao realizar rapida manobra, apanhado e atirado à distancia pelo auto-caminhão de placa 13-09-36, guiado por Roberto Glasse.

Em consequencia dos ferimentos sofridos e sem poder prestar declarações em torno do desastre, João Low foi internado no Hospital das Clinicas.

Em torno dessa colisão a autoridade de serviço na Policia Central determinou abertura de inquerito.

NECROLOGIA

MANOEL AFONSO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Manoel Afonso Rodrigues. O extinto deixa varios irmãos, cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemitério do Araçá.

AGOSTINHO NUNES — Faleceu ontem, nesta capital aos 76 anos de idade, o sr. Agostinho Nunes. O extinto era casado com a sra. Maria José Nunes e deixa os seguintes filhos: Bela Nunes Gonçalves, casada com o sr. Agostinho Gonçalves; Agostinho Domingos Nunes, casado com a sra. Adelia Nunes; Juvenal Nunes, casado com a sra. Ada Nunes; Cristina Nunes Pires, casada com o sr. Evaristo Pires; Alfredo Nunes, casado com a sra. Flavia Nunes; Osvaldo Nunes, casado com a sra. Nair dos Santos Nunes; Otavio Nunes, casado com a sra. Leonice Monteiro Nunes; Nelson, casado com a sra. Maria Nunes; Olavio Nunes, casado com a sra. Mirian Nunes e Eduino Nunes, solteiro. Deixa ainda varios netos e um bisneto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rio Bonito, 1.107, para o cemitério do Braz.

LEONARDO LASELVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Leonardo Laselva, casado com a sra. Catarina Recupero Laselva. O extinto, que era filho do sr. Vitor Laselva e da sra. Ana Centrone, deixa os filhos: Vitor e Dirce Laselva. Eram seus irmãos: Onofrio Laselva, casado com a sra. Antonieta Laselva; Batista Laselva casado com a sra. Crescença Laselva; Domingos Laselva, casado com a sra. Maria Laselva; Miguel Laselva, casado com a sra. Maria Recupero Laselva; Francisco Laselva, casado com a sra. Lourdes Laselva; Ana Laselva Centrone, casada com o sr. Vitor Centrone e Maria Laselva Jialussi, casada com o sr. José Jialussi. Deixa ainda os cunhados: Modesto Recupero, solteiro; Antonio Recupero, casado com a sra. Lidia Credidio Recupero; Paula Recupero Baruti, casada com o sr. Nilo de Lima Barutti. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua dos Carmelitas, 94, para o cemitério do Araçá.

JOÃO BALDRESCA — Faleceu ontem nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. João Baldresca, casado com a sra. Elvira Baldresca. Deixa os filhos: Iracema, viuva do sr. Oscar Pio de Azevedo; Edwiges Navarrios, casada com o sr. Ermelindo Navarrios; Raul, casado com a sra. Dinair Marques Baldresca; Mariano, casado com a sra. Amalia Baldresca; Roberto, casado com a sra. Lidia Baldresca; Valdemar, casado com a sra. Leonor Baldresca; Vital Baldresca, solteiro. Deixa ainda 5 netos e varios bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Pujol, 1.444, para o cemitério do Chora Menino.

JOSE' LOPES DE AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. José Lopes de Azevedo, natural de Vila Nova de Gaia, Portugal, que deixa viuva a sra. Maria Corrêa Pereira de Moraes Azevedo. Eram seus filhos: Benedita Augusta Smith de Vasconcelos, casada com o sr. José Rodrigo Smith de Vasconcellos; Maria de Lourdes Azevedo Beretta, casada com o sr. Placio Beretta; José Lopes de Azevedo Junior, casado com a sra. Sibila Bueno Azevedo; Maria Luiza de Moraes Azevedo Calado, casada com o sr. Aderito Augusto de Moraes Calado; Alice Azevedo Prazeres Gonçalves, casada com o sr. José Prazeres Gonçalves; Alda Silvana de Moraes Azevedo; e Conceição Azevedo Forster, casada com o sr. Ledouward de Melo Forster. Eram seus irmãos: Alcino Lopes de Azevedo, Francisco Lopes de Azevedo e Serafim Lopes de Azevedo, residentes em São Paulo; e Luiz Felipe Lopes de Azevedo e Leonor Lopes de Azevedo Vieira, residentes m Portugal; e ainda o falecido Antonio Lopes de Azevedo, deixa ainda 17 netos.

O feretro sairá do necroterio da Casa de Saude Santa Inês, à rua Itapeva, 432, para o cemitério de Vila Mariana, às 14 horas. A familia solicita não sejam enviadas coroas nem flores.

EM AÇÃO OS "COMANDOS SANITARIOS"

FUNCIONAVA A "VACARIA" NUM BARRACÃO INFECTO

Interditada uma fabrica de macarrão clandestina no Dom Ceccillo — Fechada a panificadora Alfama — Multados e autuados varios estabelecimentos — Outras notas

Em face das reclamações que vinha recebendo, realizaram os "Comandos" da Saude Publica movimentada diligencia em alguns estabulos da Capital, que vêm lançando leite no mercado, sem atender aos mais comezinhos principios de higiene, quer na ordelha, que no que respeita ao engarrafamento e consequente venda aos consumidores. Nesses leites provenientes das "vacarias" são os preferidos das crianças paulistas. Os pais, geralmente, distinguem o produto com a sua preferencia, certos de que estão a proporcionar aos seus filhos um leite melhor, mais substancioso e mais rico nos seus elementos naturais. Entretanto, a verdade é bem outra. Esses estabulos, que não possuem sequer agua encanada, "batizam" o produto com agua de poço, muitas vezes poluida, alem de lavarem os litros em agua parada e da maneira mais primaria que já se viu. Para se ter uma ideia aproximada da "assepsia", basta revelarmos que esses recipientes são lavados em tinas, com o auxilio de grãos de milho. O gado, em sua maioria, doente. Os barracões, onde são recolhidos os latões de leite para posterior engarrafamento, abrigam mais moscas que uma esterqueira. Enfim, uma lastima.

Cumpre salientar, entretanto, que a ação dos "Comandos" da Saude Publica nesse importante setor é restrito. Há outros orgãos encarregados daquela fiscalização.

NO "DOM CICCILLO"

Prosseguindo em suas diligencias, estiveram os "comandos" na Cantina "Dom Ceccilo", onde inutilizaram uma grande quantidade de generos expostos e fecharam uma fabrica de macarrão clandestina, ali existente e em pleno funcionamento. Interditaram tambem as autoridades uma copa existente ao lado da cozinha, deposito de generos e um pequeno recinto onde era colocadas as massas preparadas. Grande quantidade de ratos foi encontrada na secção destinada ao fabrico das massas. A firma foi autuada em 4 mil cruzeiros e intimada a realizar reformas.

INTERDITADA A "ALFAMA"

A panificadora "Alfama" à rua Alagoas, 87, foi tambem interditada, em face da grande imundicie reinante quer em sua secção de manipulação, que nos depositos de materia prima e de generos. As condições de asseio do estabelecimento são pessimas. A panifificadora foi fechada até que a firma propretaria diligencie as reformas necessarias à reabertura.

OUTRAS OCORRENCIAS

A rua Alvaro Ramos, bar interditados os 2 fogões e a secção de churrascaria; rua Cap. Avelino, 291, bar autuado por falta de asseio; n. 261, bar autuado por falta de asseio; n. 232, bar inutilizados generos improprios; n. 255, bar autuado por falta de alvará, e, por fim, praça Clovis Bevilacqua, Confeitaria, intimação.

"Rainha da Aviação"

Em festa destinada a maior repercussão, será coroada amanhã, às 22 horas, na "boite" Lord, a rainha da Aviação de 1955". Constará a reunião de "show" e jantar-dançante.

Da reunião, a primeira, no genero, que se realiza no Brasil, participarão todos os setores da aviação nacional.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS ALUNOS DO MACKENZIE

Trabalhos de arquitetura, pintura, desenho, escultura, decoração e ceramica — Autoridades presentes à inauguração

Inaugurou-se ontem, no Museu de Arte de São Paulo a 5.a Exposição de Artes Plasticas do Centro Academico da Faculdade de Arquitetura Mackenzie.

Reunindo trabalhos de alunos e ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, a mostra apresenta seções de arquitetura, escultura, pintura, desenho, arte decorativa e ceramica.

Desde a primeira exposição efetuada em 150, e de ano para ano, as mostras foram reunindo cada vez maior numero de participantes e despertando cada vez maior interesse entre o publico, a ponto de ser necessaria, esse ano, sua realização fora das dependencias do Instituto Mackenzie.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes ao ato inaugural o sr. Henrique Pegado, Reitor da Universidade Mackenzie, o diretor do Museu de Arte, o sr. José Carlos Mello, presidente do Centro Academico da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, e demais autoridades, alunos da escola e convidados.

Visando premiar os melhores trabalhos das diversas seções, constituiu-se um Juri que dentro de breves dias dará seu parecer, e que ficou assim constituido: Elziario Babiana, Gustavo Caron, Paulo M. Rocha, Eduardo Corona, Plinio Croce, Carlos Milan, Clovis Graciano, Nelson Nobrega e Pedro Corona.

A exposição permanecerá aberta à visitação publica por 30 dias.

ALVEJADO A TIROS PELO DESORDEIRO

Na favela situada à rua Toco, proximidades do numero 38, na Vila Paulina, pouco antes das 12 horas de ontem, por motivos que não foram devidamente apurados pela caravana policial que esteve no local, Antonio Carlos, de 17 anos, solteiro, morador no local, foi alvejado a tiros de revólver pelo favelado José Francisco, individuo que registra passagens pela delegacia de Roubos.

O autor dessa tentativa de homicidio, em seguida conseguiu fugir antes que outros moradores da favela pudessem embargar seus passos.

Em estado gravissimo Antonio Carlos foi transportado para o Hospital São Paulo onde ficou internado e sem poder prestar quaisquer esclarecimentos à autoridade policial

HEBE CAMARGO

SURGE AGORA COMO ANIMADORA

O MUNDO É DAS MULHERES

Produção de WALTER FORSTER

HOJE ÀS 22,05 HORAS

★

PATROCINIO DO

CAFÉ AMERICANO

RADIO NACIONAL - 1.100 KCS.

TELEVISÃO PAULISTA CANAL 5

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Joaquim Augusto Palhares, 90 dias.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Maria Jose Morato Castanho Filho, 8 dia.

EDUCAÇÃO — Alice Rodrigues de Almeida Subitoni, 45 dias; Annis Laura Cullen Cotrin, Contrario à licença por não ter apoio em lei; Anatole de Abreu Lima, 90; Antonio Goicalves Soares, Favoravel à aposentadoria; Antonio Paschoalette, 60; Benedita Lellis Cardoso, 20; Cyra Rolim, 20; Delourdes Teodoro Xavier Cobra Guimarães, 30; Enid Perfirio da Silva, 60; Esmeralda Spinola de Almeida, 30; Esterria Cursino de Moura, 30; Francisca de Barros Rebello, 40; Hildebrando Cipião de Castro 180; Ignês de Carvalho, Pelo indeferimento do pedido; Iracema Fischer Sacconi Sayão, 30; Ivette Vergili, 30; Ivone Silveira, 30; Yvonne Simas Braga, 30; Jandira Barbosa, 30; Julieta Sanvito, 45; Leticia Augusta Nascimento, 45; Maria da Gloria de Siqueira Branco 30; Maria de Lourdes Braga Eboli 30; Marilia Julia Hoppe Melbach, 90; Maria Odette da Silveira Leite Prattini, 90; Matilde Casar, 30; Neides Casconi Gatti 180; Norma Antonia Bonsiera, Negada; Rosalmira dos Santos Terra Braga, 30; Odete Magalhães, 60 dias; Olivia Gomes da Silva, 30; Paul Majarowsky, 5; Paulina Ferreira da Silva Bonini, 30; Selma Abelha, 60; Setima Silva de Carvalho, 60; Zilda Toledo Silva, 30.

FAZENDA — Ignacio Daliglio, 60 dias; Luiz João Grippa, 60.

I.B.G.E. — Maria Carmona, 5 dias.

JUSTIÇA — Roberto Abrahão 6 dias.

MINISTERIO DO TRABALHO — SAPS — Jesus Jeronimo da Silva, 6 dias; Newton Cavalcanti de Abreu, 45; Reynaldo Zocsa. Negada.

SAUDE — Cincu da Costa Morais, 90 dias; Guilhermina Candida de Jesus Pereira, 365; Ihil Gueler, 15; João Batista de Faria Paes Neto, 60; João Rodrigues de Souza, 5; José Maria Passalacqua, 30; Manoel Moacyr Dias Gomes, 60; Maria Feresin Oliveira, 10; Maria Madalena Gomes, 30; Mario Alves Feitosa, 20; Mario Silva, Negada; Newton Pereira, 90; Noemy Madeira Feitosa, 8; Alicio Antonio da Silva, 20; Oswaldo Mesquita, 5; Rosa dos Santos, 60; Vicentina Leite Teixeira, Negada; Zuleika Budri Freire, 8.

SEGURANÇA — José Maria Mendes de Almeida, Favoravel à posentadoria; José Saraiva, 60 dias; Mario Vieira Magalhães, 180; Odila de Freitas, 20; Reny Augusta Prado de Carvalho, 45.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Antonio Nascimento, 10 dias.

UNIVERSIDADE — Aguinaldo Thomaz de Andrade Rocha, 20 dias; Judith Kardos Kletzel, 92; Norma Puglisi Pennesi, 92; Neusa Mil-Homens Arantes, 12.

VIAÇÃO — Antonio Rodrigues Junior, 60 dias; Celso Mota, 30; Claudio Dessimone, 15; Emy Miranda Torales de Gismenes, Pode reassumir; João da Silva Azevedo, 30; José Gutther, 30; Pedro Bueno de Araujo (2.o), Negada; Pedro Simões, 180.

INTERIOR

AGRICULTURA — Ana Maria Laudadias Portante, 20 dias; Deolinda Alegreti Sims, 30; Iven Forstin Rubin, 30; João Lopes de Oliveira, 30;

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO S. PAULO — Alice Pereira Bonifacio, 20 dias; Elvira Santos de Godoy Spina, 5; Francisca Franco Rabello, 5; Caribaldina Antunes de Souza, 30; Vicente Giuzio, 15.

EDUCAÇÃO — Adair Isabel Nani, 8 dias; Alzira do Amaral Rossini, 91; Amalia Claudia Tessariol, 13; Amelia Saldiva, 30; Ana Cardoso Maia, 10; Aparecida Simões, negada; Beatriz Cuteiro de Oliveira Gorla, 15 dias; Branca Terezinha Correa da Silva, 30; Carmelina Perrini Brandão Gil, 180; Cybele Ferreira Bueno, 30; Clarita Benedita Victoria, 92; Dirce Fagundes, 30; Dirce Nogueira, 5; Dyrce Trevisan Zanetta, 20; Diva Sampaio, 30; Djalva Trondi, 20; Durvalina Passarella, 20; Edith de Lima Penteado, 92; Elide Aurora Casula Valerio, 20; Elza Suzuye Suzuki, 92; Ernesta Siccchieri Volpe, 20; Escolastica de Camargo Oliveira, 10; Felizarda Pires Mori, 30; Flavia Scudeler, negada; Francisco Antonio Coelho, negada; Geralda Macedo Santos, 92 dias; Hilda de Paiva, 30; Hildo Teixeira, 30; Ideval Irani Sameghini, negeada; Ieda Domingues Leão, negada; Ignez Trondi Siqueira, 30 dias; Iolanda Burilan, 10; Iracema Tardio, 30; Iraides Piccirilli Fernandes, 20; Irene Rodrigues da Silva, 30; Irene Vilella, 10; Ivertem Imparato, negada; Ivete Zacarias, 92 dias; Ivonne Conceição Correa, 30; Ivone Siqueira, 92; Izolina Buffa Zani, 95; Izidoro Gonzalez Rebollo, 30; Jacyra Braga Siqueira, 20; Julia Merales Moreno Wolf, 20; Julieta Porto Ribeiro dos Santos, 30; Julieta Simão, 20; Juracy Passos Ferraz Santos, 20; Laudicéa Zanin Santana, 30; Laurinda Vilella Andrade Vicente, 92; Lezia do Val, negada; Lilia Marques da Silveira, 92 dias; Luey Amaral Santana, 10; Lucia de Almeida Leite Palma, 6; Luzia Montoiro Zilenovski, 20; Maria Aparecida Barbosa, 92; Maria Aparecida Casale do Arruda Miranda, 15; Maria Aparecida Fortes Temer, 30; Maria Aparecida Machado, 92; Maria Alice Antonio Ribeiro, 92; Maria Batista Magalhães Santos, 30; Maria Dilma Célia, 15; Maria Dulce de Queiroz Xavier, 20; Maria Ignez Ribeiro, 92; Maria José Tenorio de Aquino Silva, 30; Maria Luiza de Souza, 20; Maria de Lourdes Machado, 10; Maria Martines Perez, 92; Marie Elisabeth de Moraes, 30; Maria Menezes Negri, 5; Maria do Rosario Mesquita de Oliveira, 20; Maria Thereza Prado Sampaio, 30; Maria Terezinha Brandão Martins, 45; Maria Thereziuha Pinto, 50; Maria Apparecida Treiglio Zerunian, 10; Maria Umbelina Vieira Trench, 30; Nadir Pereira Vianna, 92; Neide Vidili, 5; Nell Carr Mendes, 10; Nicia de Toledo, 30; Noemy Valle Simonetti, 30; Oswaldo Arruda Stein, 5; Pedro Bassetti, 20; Pedro Lourenco dos Santos, 90; Roberto Augusto Santana, 60; Rosalina Bueno de Sousa, 20; Ruth Antunes Ribas, 20; Ruth Carvalho Barreiros, 92; Ruth Kuntz de Castro, 10; Ruth Schiewaldt, 40; Sonia Conceição Tietsche, negada; Tereza Thimotheo, 10; Terezinha Costa da Silva, negada; Therezinha Ferreira de Camargo, 8; Therezinha Saran Dela Torre, 40; Vanda Corrêa dos Santos, 20; Wanda Vecchia, 10; Zita da Silva Martins, 15.

FAZENDA — Clovis Marques Guimarães, 20 dias; Ysia de Parsia Saraiva, negada; Juarez Cintra Pereira, 45 dias; Julio Tamioso, 30; Octavio Marcondes Machado, 90; Nestor de Almeida Campos, 30; Sebastião José da Silva, 60.

JUSTIÇA — Maria de Lourdes Martins Cagnoni, 20 dias.

SAUDE — Alvaro Beltram de Souza, 60 dias; Antonio Carlos de Almeida, 10; Antonio Miguel Junior, 15; Argemiro José Pereira, 30; Ema de Carvalho Rosa, 45; Iiza de Souza, 20; Yeda Marly de Melo Bordiero, 92; Joaquim Pinto Soares, 30; Luiza Camuos de Souza, 20; Maria Ilka de Toledo, 92; Pedro José Ferreira, 20; Pedro Nunes de Siqueira, 60; Therezinha Marth Rodrigues Valle, 92.

UNIVERSIDADE — Antonio Vicente, 30 dias; Benedito Nicolau, 5.

VIAÇÃO — Antonio Fernandes da Silva, 60 dias; Belmiro Portoni, 30; Benedito Pinheiro Sobrinho, 15; Benedito Rosa Batista, 30; Domingos Travaglin, 20; Edistio Dias Rebouças Filho, 90; Ernesto Picolo, 15; Francisco do Amaral, 10; João Delfino Ribeiro, 30; João Luiz da Silva, 90; José Emidio da Silva, 90; Lazaro Sebastião Ferreira dos Santos, 60; Maria Fernandes Siqueira, 92; Octavio Corrêa da Silva, 15; Rodolfo da Silva Junior, 60; Sebastião Alves Rodrigues, 30; Wadney Stevanato, 60.

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

III Congresso da Secção Brasileira

Realizou-se em Belo Horizonte, de 12 a 16 do corrente, o III Congresso da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões. O certame, que esteve muito concorrido, contou com a presença do prof. sr. Carlos Gama, presidente-eleito do C. I. C., do marechal Emmanuel Marques Porto, vice-presidente do C. I. C., do Almirante Ross McIntire, diretor-executivo do C. I. C., do pof. sr Harry Bacon, presidente da Junta de Exames e Titulos do C., do Almirante Ross Mc Intire, ção Americana, do sr. Manoel Sanchez, representante do Peru, do sr. Carlos Padin, representante da Argentina, e do sr. Miguel Concha, representante do Chile.

A sessão inaugural realizou-se no Instituto de Educação e Saude, sob a presidencia do sr. governador, prof. sr. Clovis Salgado. A ela compareceram as autoridades constituidas e inumeras figuras representativas da sociedade belorizontina, os congressistas e suas exmas. familias.

As sessões de temas oficiais foram muito concorridas. Sobre "Pré e Post-Operatorio", o prof. sr. Fernando Paulino apresentou rico e bem documentado relatorio. O assunto suscitou muito interesse, colocando-se em campo diametralmente oposto às suas ideias o prof. sr. Edmundo Vasconcelos, que levou a sua experiencia como contribuição ao tema.

O segundo tema oficial, foi Alergia em Cirurgia, com especial referencia às apendicopatias alergicas" — os relatores oficiais foram os srs. Sebastião Hermetto Jr. e prof. Edgard Walter Maffei, cujos relatorios foram muito apreciados e aplaudidos.

O terceiro tema oficial, "Cirurgia Cardio-Vascular", foi apresentado pelo sr. A. Domingues Pinto, num relatorio em que discorreu minuciosamente sobre todo o campo desta vasta cirurgia.

Despertaram tambem interesse os trabalhos dos correlatores, bem como as contribuições aos temas trazidos pelos medicos de todas as partes do Brasil.

Durante os dias do Congresso, realizaram-se as sessões sobre temas livres, e filmes, nas quais foram apresentados os recentes progressos alcançados nestes ultimos tempos.

Reuniu-se a Casa dos Delegados, sob a presidencia do prof. sr. F. E. Godoy Moreira, a fim de deliberar sobre uma serie de problemas, entre os quais alterações estatutarias, alterações de taxas, etc.

A sessão de encerramento constou de um jantar oferecido pela municipalidade de Belo Horizonte, cujo prefeito, sr. Celso Melo de Azevedo, presidiu a sessão e usando da palavra, saudou os congressistas em nome da cidade. Falou ainda o prof. sr. Lucas Monteiro Machado, que, em nome da Comissão Executiva do Congesso, agradeceu ao sr. prefeito.

Em seguida, o prof. sr. F. E. Godoy Moreira, presidente da Secção Brasileira do C. I. C. no bienio 1953-55, transmitiu ao sr. Eurico Branco Ribeiro, o cargo de presidente da Secção Brasileira do C. I. C.

Com a palavra o sr. Eurico Branco Ribeiro, empossou inicialmente os presidente das regionais, presentes ao jantar e em seguida, num substancial discurso, traçou minuciosamente o seu programa de ação para o bienio 1955-57.

A nova diretoria, ficou assim constituida: presidente, sr. Eurico Branco Ribeiro; presidente-eleito, prof. sr. Mario Degni; vice-presidente, sr. Matheus Santamarina; secretario, sr. Trieste Smanio; secretario-suplente, sr. Alipio Pernet Filho; tesoureiro, sr. Waldimir do Amaral; tesoureiro-suplente, sr. Domingos Delascio.

Digna de nota foi a fidalguia do povo mineiro na recepção a todos os congressistas, cujo carinho e amizade se fez sentir em todos os momentos do Congresso, destacando-se a figura do prof. sr. Lucas Monteiro Machado, ornamento da classe medica mineira.

CAIU DO CAMINHÃO

Na passagem de nivel da E. F. Sorocabana, ramal da Cantareira, na rua Carandiru, por volta das 14 horas de ontem, Oscar Schuart, de idade e estado civil ignorados, morador à rua Inacio Mamona, 18, na Agua Fria, viajando na carroceria de um caminhão não identificado, que tinha na direção Sebastião Garcia, sofreu violenta queda.

Em estado bastante grave e sem poder prestar declarações, o infeliz homem foi removido para o Hospital das Clinicas onde ficou internado.

A policia abriu inquerito em torno dessa ocorrencia.

ESMAGADO PELO ONIBUS

Na noite de ontem, por volta das 21 horas, na av. Nove de Julho, proximidades da rua 1.932, antiga Itapeva, um homem de identidade desconhecida, de cor branca, aparentando uns 25 anos de idade, foi colhido e morto pelas rodas do auto-onibus da linha "Osasco", chapa 18-00-11, que era conduzido por Manuel Mendes de Araujo.

O corpo do desventurado moço foi removido para o Araçá a fim de atender as formalidades legais, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

PREGOS
CIA. MORMANNO
FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidencia do desembargador Augusto de Lima. Secretariada pelo subsecretario Assistente, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Habeas-Corpus:

46.732 — AVARE' — Paciente, Mario de Souza. Retirado da pauta.

46.586 — SANTO ANDRE' — Pacientes, Olimpio Ferreira Carneiro e José Rodrigues Romeiro. Denegaram a ordem com observação que constará do acordão.

46.747 — S. PAULO — Paciente, Serafina de Jesus Silva. Adiado.

46.319 — SANTOS — Paciente, Antonio Barbosa das Neves. Não tomaram conhecimento determinando a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Alçada.

46.675 — S. PAULO — Relator, les. Octavio Lacorte. Paciente, Roque da Silva ou José Roque da Silva. Concederam a ordem para anular o processo instaurado perante a decima vara criminal, estendendo essa decisão ao co-reu João Afonso de Souza. Determinaram a expedição de alvará de soltura a favor do paciente si por al não estiver preso. Votação unanime.

46.733 — SANTA IZABEL — Relator, des. Thrasybulo de Albuquerque. Paciente, Alcides Scachetti. Negaram a ordem. Votação unanime.

46.643 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Relator, des. Dantas de Freitas. Paciente, João Camilo dos Santos. Denegaram a ordem com observação que constará do acordão. Votação unanime.

46.773 — S. PAULO — Relator, des. Dantas de Freitas. Paciente, José Moraes. Negaram a ordem. Votação unanime.

46.775 — S. PAULO — Relator, des. Octavio Lacorte. Paciente, Chrysogono de Castro Correa. Negaram a ordem. Votação unanime. Impedido o des. O. Costa Manso. Compareceram convocados os des. Jonas Vilhena e Lafayette Salles.

des. Augusto de Lima. Paciente, Dr.

46.789 — S. PAULO — Relator, Manoel de Oliveira. Denegaram a ordem. Votação unanime, compareceu convocado o des. Dimas de Almeida.

46.916 — SANTOS — Relator, des. Vasconcellos Lema. Paciente, Silverio Garcia. Tomaram conhecimento do pedido e o denegaram por votação unanime.

Recurso de Habeas-Corpus —

46.869 — PENDERIAREIS — Recorrente, Antonio de Oliveira. Recorrido, Affonso. Recorrida, Justiça. Negaram provimento, votação unanime. Findo este julgamento, o des. Augusto de Lima transmitiu a presidencia ao des. Marcio Munhoz.

46.803 — S. PAULO — Relator, des. Thrasybulo de Albuquerque. Recorrente, Juizo ex-officio. Recorrido, Ismar Pereira dos Santos. Negaram provimento. Votação unanime.

46.808 — OURINHOS — Relator, des. Olavo Guimarães. Recorrente, João Flausino Gonçalves. Recorrida, Jukstiça. Adiado a pedido do recorrente.

46.822 — S. PAULO — Relator, des. Auguste de Lima. Recorrente, Juizo. Recorrido, Jacinto Corolino. Adiado a pedido do des. Dantas de Freitas, após o voto de des. relator negando provimento ao recurso.

Retificação — Revisão Criminal — Julgada em 18-10-1955 — 46.192 — S. PAULO. Relator des. Itagyba Porto. Peticionario, Agostinho Gallo. Tomaram conhecimento do pedido contra o voto do des. revisor. Quanto ao merito do des. Ferreira de Oliveira pediu adiamento, após os votos do des. relator indeferindo o pedido e do des. revisor deferindo-o para absolver o peticionario.

Embargos em Apelações Criminais — 45.027 — S. CARLOS — Relator, des. Olavo Guimarães. Embargante, Paulina Balbi Jacobucci. Embargado, Augusto Agnelli. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

45.107 — S. PAULO — Relator des. Octavio Lacorte. Embargante, Silvio Gomes. Embargada, Justiça. Rejeitaram os embargos contra o voto do des. Lafayette Salles. Findo este julgamento, retiraram-se os des. Lafayette Sales e Jonas Vilhena.

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CIVEL

Apelações Civeis:

10.415 — GARAPAVA — Relator, Rodrigues de Alckmin. Apte. Rui de Paula Barbosa. Apelado, Antonio Juventino de Paula. Negaram provimento. Votação unanime.

11.370 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin, Aptes e Apdos João Augusto Mattar e Nicolau Saad, Irmãos & Cia. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, repeliram a preliminar de não conhecimento da apelação e deram provimento em parte à apelação do autor, prejudicada a da ré. Votação unanime.

11.408 — BRAGANÇA PAULISTA — Relator, Jonas Vilhena. Apelante, Teofilo Gonçalves de Souza. Apelado, Lamartine Leme da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

11.455 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Apelante, Mariana Caruso de Stefano. Apelada, J. Dip & Cia. Ltda., Comercio e Industria. Negaram provimento. Votação unanime.

11.514 — SOROCABA — Relator, Rodrigues de Alckmin. Apte., Mauro Gagliardi. Recte, Juizo ex-officio. Ada., Prefeitura Municipal de Sorocaba. Negaram provimento ao agravo no auto do proceso e à apelação; votação unanime. Deram provimento ao recurso de oficio, tambem unanimemente.

11.700 — S. PAULO — Relator, José Frederico. Aptes., Maurice Cosiim e outro. Apda., Ida Algeeira Boschetti. Negaram provimento. Votação unanime.

11.862 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Aptes., Juizo ex-officio e Municipalidade de S. Paulo. Apdos., Toshio Hiwa, sua mulher e outros. Negaram provimento. Votação unanime.

11.887 — S. PAULO — Relator, Rodrigues Alckmin. Aptes, Instalações Artisticas Jote', de João Tedesco, Toledo Ballat & Cia. e Ronaldo Quatrucci. Apda., S. Paulo Light and Power Company Limiteds. Deram provimento em parte. Votação unanime.

11.987 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Aptes., Joseph Mussawer. Apdo., Auad Sader. Negaram provimento. Votação unanime.

11.995 — CAPIVARI — Relator, Rodrigues de Alckmin. Aptes., João Gonçalves, sua mulher e outros. Apdos., Antonio Mattar, sua mulher e outros. Negaram provimento. Votaçoã unanime.

12.009 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Recte., Juizo ex-officio. Apte., Fazenda do Estado. Apdos., Benedito dos Santos Ferreira e outros. Deram provimento em parte à apelação da Fazenda e ao recurso de oficio. Votação unanime.

12.125 — S. SEBASTIÃO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Aptes., Maria Montese Sant'Anna e seu marido. Adas., Antonio Fernandes e sua mulher. Negaram provimento. Votação unanime.

12.164 — S. PAULO — Relator, José Frederico. Apte., Antonio Annunziara. Apdo., Maria Skrobacz. Negaram provimento, votação unanime.

12.171 — S. PAULO — Relator, Eryx de Casto. Aptes., Fritz Kelch e sua mulher. Apdos., Paulo Francisco de Almeida e sua mulher. Deram provimento, votação unanime.

12.192 — S. PAULO — Relator, José Frederico. Aptes., Anibal Dias de Oliveira, Salvador Francisco Fernandes, Vivas e Pedro Marcilio. Apdos., Bodos Nasser e outro. Negaram provimento, votação unanime.

12.205 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Aptes., Otagio Montezano e outros. Apdo., Cosimo Fanganiello. Negaram provimento, votação unanime.

12.232 — S. PAULO — Relator, Jonas Vilhena. Apte., Yolanda Albertin. Apda., Luiza Guidoni. Negaram provimento. Votação unanime.

12.259 — S. PAULO — Relator, Jonas Vilhena. Apte., Domingos Cavutto. Apda., Maria Perez Esteban. Deram provimento. Votação unanime.

12.272 — S. PAULO — Relator, Eryx de Castro. Apte. Caetano Sani. Apdo., Antonio de Oliveira. Deram provimento em parte. Votação unanime.

12.284 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Apte., Mariana Tavares Trigueiro. Apdo., Nelson Teixeira. Deram provimento em parte. Votação unanime.

12.290 — S. PAULO — Relator, Jonas Vilhena. Apte., José Aristeu Apdos. Ayres de Sá e sua mulher. Negaram provimento. Votação unanime.

12.306 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Apte., Fazenda do Estado. Recte., Juizo ex-officio. Apdo., Waldomiro Prado Silveira. Negaram provimento, a ambos os recursos. Votação unanime.

12.365 — S. PAULO — Relator, Rodrigues de Alckmin. Apte., Fazenda do Estado. Recte., Juizo ex-officio. Apdo., Lycurgo Lopes de Carvalho. Deram provimento em parte, a ambos os recursos. Votação unanime.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Apelações Civeis:

11.381 — MOGI DAS CRUZES — Fusako Kato vs. Serrarias F. Lameirão S.A. Negaram provimento.

12.244 — S. PAULO — Ary de Queiroz Barros vs. Agostinho da Silva Leal. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação.

3.a CAMARA CIVEL

Presidencia do juiz Carvalho Pinto. Secretariada pelo escriturario Americano Morato Gemil de Andrade.

Agravo de Petição:

11.982 — DUARTINA — Nacib Carlos. Recte. Juizo ex-officio, vs. Fazenda do Estado. Adiado a pedido do 3.o juiz, Cerqueira Leite, depois dos votos dos juizes relator e 2.o juiz, este dando provimento a ambos os recursos, em parte, e aquele lh'os negando.

Apelação Civel:

9.368 — SERRA NEGRA — Dr. Demetrio Vasco de Toledo e s/ mulher, vs. José Antonio da Silveira e s/mulher. Repelidas as preliminares, negaram provimento.

Recurso ex-officio:

11.097 — S. PAULO — Juizo ex-officio, vs. Henrique Scabello e outros. Negaram provimento.

Agravo de Petição:

11.670 — S. PAULO — Benecito Caldeira e outro, vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

11.289 — S. PAULO — Eduardo Pellegrini, vs. Municipalidade de S. Paulo. Negaram provimento.

11.690 — S. CAETANO DO SUL — Ildefonso Mercado Filho vs. Prefeito Municipal da Comarca. Negaram provimento.

12.134 — S. PAULO — Juizo ex-officio, vs. Fazenda do Estado. Agravado, Arline Menin. Negaram provimento a ambos os recursos.

12.234 — S. PAULO — Fazenda do Estado, vs. Otavio Cruz. Negaram provimento contra o voto do juiz Cerqueira Leite.

Recurso Ex-officio:

11.733 — RIO CLARO — Juizo ex-officio, vs. João Rosalem. Negaram provimento.

11.956 — S. PAULO — Juizo ex-officio, vs. The São Paulo Tramway Light Power Company Limited. Negaram provimento.

Agravo de Petição:

11.971 — S. PAULO — Cia. Brasileira de Artefatos de Metais, vs. Silvio Magali Braga. Negaram provimento.

12.243 — JAU — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, vs. Francisco Degasperi. Negaram provimento.

Apelação ex-officio:

12.276 — S. PAULO — Juizo ex-officio, vs. Georgina Sá Leite Orcesi. Deram provimento parcial, somente para determinar que o pagamento das custas seja em proporção.

Agravo de Petição:

11.815 — S. PAULO — Jonas Krauciunas, vs. Antonio Borges Falcão Filho. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

12.369 — S. PAULO — José Balbino de Moraes, vs. Murray Simonsen S. A. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento:

12.388 — S. PAULO — Innocencio Vieira da Motta, vs. Carlos Rodrigues Vidigal. Negaram provimento.

Apelação Civel:

5.532 — S. JOÃO DA BOA VISTA — Francisco Costa Junior, vs. Francisco Tomaz de Andrade e outro. Negaram provimento.

11.992 — SANTOS — Aptes. e Apdos., Eduardo Olavo Neves Canto e Otélio Romano Orlando. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, e às apelações.

12.034 — S. PAULO — Municipalidade de S. Paulo, vs. Juizo ex-officio. Apda., Rosalina de Jesus Lourenço. Negaram provimento a ambos os recursos.

12.106 — S. PAULO — Este-Asiatico - Comercio e Navegação Ltda. vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

12.105 — S. PAULO — Juizo ex-officio, vs. Edgard Caldas Barbosa. Negaram provimento.

12.108 — S. PAULO — Juizo ex-officio, vs. Fazenda do Estado. Apdos., Luiz de Faria e Souza e outros. Negaram provimento a ambos os recursos.

12.145 — CAMPINAS — Aptes e Apdos., Sebastião Serra e João Mana. Negaram provimento a ambos os recursos.

12.146 — S. PAULO — Eugenio Giamusso, vs. José Tubacow e outros. Negaram provimento.

12.149 — S. PAULO — Gonçalo Lepe da Silva, vs. Celestino Bourrol. Negaram provimento.

12.150 — S. PAULO — Camilo Silva, vs. Mario de Souza Lopes e outro. Rejeitada a preliminar, negaram provimento.

QUARTA CAMARA CIVIL

Presidencia do sr. juiz Gyges Prado. Secretariado pelo chefe de secção sr. José Carlos Lepaje Silveira.

Retificação-Agravo de Petição:

12.194 — S. PAULO — Cia. Paulista de Energia Eletrica, vs. Fazenda do Estado. Não conheceram do agravo no auto do processo e negaram provimento ao recurso.

Agravo de Petição:

12.293 — S. PAULO — João Pires de Oliveira Dias Junior, vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento ao recurso por votação unanime.

Agravo de Petição:

12.182 — S. PAULO — Cia. de Seguros Aliança Brasileira, vs. Tristão Fusioni. Negaram provimento ao recurso contra o voto do juiz relator que o provia em parte. Designado o 2.o juiz para redigir o acordão.

Apelações Civeis:

12.109 — S. PAULO Maria Eugracia Peyres Fiuzz, vs. Alberto Resko outros. Negaram provimento ao recurso contra o voto do juiz revisor, repelida, unanimemente, a preliminar de não conhecimento.

12.348 — S. PAULO — Julia Negrão, vs. Razenda do Estado. Repelida a preliminar de prescrição contra o voto do juiz relator, no merito.

Agravos de Petições:

12.213 — JAU — Francisco de Paula Brandão Neto vs. Coletor Estadual de Jau. Adiado a pedido do 2.o juiz, após o voto do juiz relator que votou anulando a sentença.

12.317 — José Anthero Roxo Neto, vs. Camara Municipal de Oscar Bressane. Converteram o julgamento em diligencia a fim de que o juiz sustente ou reforme a decisão recorrida.

12.394 — PRESIDENTE PRUDENTE — Juizo ex-officio, vs. Fazenda do Estado de S. Paulo. Agravado Sebastião Américo Duque. Retirado da mesa a pedido do sr. Relator.

12.443 — JAU — Juizo ex-officio, vs. Eliseu Spuri. Agravada, Fazenda do Estado. Adiado a pedido do 2.o juiz após o voto do juiz relator negando provimento a recurso do réu e dando ao ficial.

12.362 — RIO CLARO — Benedito da Costa Telles, vs. Juizo ex-officio. Negaram provimento aos recursos.

Agravos de Instrumentos:

12.226 — S. JOAQUIM DA BARRA — Luiz Maito, vs. José dos Santos Vieira. Deram provimento ao recurso.

12.486 — LIMEIRA — José da Silva Araujo, vs. José Hergert. Converteram o julgamento em diligencia para o juiz sustente ou reforme a decisão agravada.

Apelações Civeis:

11.905 — S. CARLOS — Aptes. e Apdos., Antonio Milori e João Rossito e sua mulher. Converteram o julgamento em diligencia para resposta e quesitos de vistoria que serão mencionados nos acórdão.

12.260 — S. PAULO — Laura de Azevedo e Normando de Oliveira Castro, vs. Durval Moreira. Negaram provimento aos dois recursos.

12.270 — S. PAULO — Aptes e Apdos., Alexandre Del Guerra e Casa Del Guerra S.A. Comercial e Importadora (Sucessora de Del Guerra e Filho Ltda. Adiado a pedido do terceiro juiz após os votos dos juizes relator e revisor negando provimento ao recurso do réu, como reconvinte, e provendo-o como réu, o primeiro juiz in totum, e o segundo em parte, remetendo para execução o quanto da indenização pleiteada.

12.299 — SANTOS — Manoel Gomes Parente, vs. Hortencia de Arruda Cardoso. Negaram provimento ao recurso.

12.307 — S. PAULO — Juizo ex-officio, vs. Francisco Lucarelli. Negaram provimento ao recurso.

12.325 — S. PAULO — Transporte Pioneira Ltda. vs. Cia. de Seguros Guarani. Negaram provimento ao recurso.

12.331 — JUNDIAI — Aptes e Apdos., R. Alves e Filhos Ltda. e João Velaido e outro. Preliminarmente não conheceram do recurso dos réus por estar deserto por falta de preparo e não conheceram do agravo no auto do processo, no mérito.

12.347 — S. PAULO — Otavio Machado, vs. Instituto de Previdencia do Estado de S. Paulo. Adiado a pedido do terceiro juiz após os votos do relator negando provimento ao recurso e provendo-o o juiz revisor.

12.349 — JALES — Sebastião Morais e outro, vs. Edilio Ridolfi e outro. Converteram o julgamento em diligencia a fim de que fixe em primeira instancia o valor da causa.

12.357 — PINHAL — Francisco Tenorio Neto e outro, vs. Ezydio Marinelli. Preliminarmente não conheceram do recurso.

12.399 — S. PAULO — Espolio de Arthur da Silva, vs. Joaquim Rocha. Adiado a pedido do 3.o juiz o relator votou negando provimento ao recurso e o revisor, provendo-o em parte.

12.423 — S. PAULO — José Reis de Almeida, vs. Luiz de Castro. Deram provimento em parte ao recurso em relação ao pagamento das custas.

12.438 — S. PAULO — Joaquim Teixeira Lino, vs. Banco de Credito Pessoal. Negaram provimento ao recurso.

Ecurso ex-officio:

11.728 — S. PAULO — Juizo "ex-officio", vs. Alexandre Eder e Cia. Converteram o julgamento em diligencia para que se manifeste a Procuradoria Geral sobre o recurso.

Embargos de Declaração:

11.407 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Estrada de Ferro Sorocabana, vs. Gabriel Roque Martins. Receberam em parte os embargos para correção de referencia a data mencionada no acórdão.

FORUM CRIMINAL

FALSOS POLICIAIS ASSALTARAM DOIS CASAIS — Teodoro Xavier Novais e José Veriano, intitulando-se autoridades policiais, no dia 3 de fevereiro de 1950, na av. Iraci, nesta capital, assediaram Plinio Calil e Valdomiro Kropo Dias que se encontravam acompanhados de duas mocas. Ameaçando os casais e dizendo que os levariam presos caso não se submetessem à exigencia que formulavam, os dois falsos policiais conseguiram a importancia de 200 cruzeiros.

O juiz de direito da 4.a Vara Criminal, sr. Waldemar Leandro exprobrou o procedimento dos dois acusados que se valeram de titulo que não possuiam para extorquir dinheiro. Condenou Teodoro a seis anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros e condenou Veriano a dois anos e mesma multa.

CRIMES DE AGRESSÃO — Rafael Romeu Berenga, no dia 11 de março de 1951, à av. Rangel Pestana, feriu Higino dos Santos. O juiz da 13.a Vara Criminal, sr. Mario Aguiar condenou o réu a três meses de detenção.

— Almerinda Clara Brito, no dia 26 de junho de 1954, à rua Um n.o 145, feriu Arminda Maria Nascimento e Manuel Evilio, por questões de ciumes. O juiz da 10.a Vara sr. Guzzo Filho condenou a ré a um ano e dois meses de detenção.

— Jaime Olimpio Machado, no dia 19 de janeiro de 1954, à rua Sapezal, feriu sua esposa Jacira Machado. O juiz da 8.a Vara sr. Benevolo Lua condenou o acusado a dois anos de reclusão.

— João Marinho de Sousa e Geraldo Francisco Munhoz, no dia 4 de setembro de 1954, no Jardim Itapecerica, em Embu, se agrediram e se feriram mutuamente. O juiz da 8.a Vara Criminal condenou o primeiro a três meses e o segundo a um ano de detenção.

DELITOS DE FURTO — Araci Januario, no dia 30 de março de 1954, à rua Santa Eudoxia, 53, furtou uma peça de tecido de Ana Enyci. O juiz da 6.a Vara sr. Assis Moura condenou a acusada a oito meses de detenção.

— João Felipe Mafia, no dia 4 de abril de 1954, no Mercado Municipal, furtou um engradado de galinhas, pertencente a Atilio Ferreira. O juiz da mesma Vara condenou o réu a oito meses de detenção.

— Joaquim Leite, no dia 29 de julho deste ano, na praça São Vitor, tentou subtrair uma radio-vitrola de Alcides Vieira. O juiz da 6.a Vara condenou o réu a oito meses de prisão e multa de 300 cruzeiros.

— João Ruiz José, no dia 11 de janeiro de 1953, à rua Almeida Lima n.o 629, furtou objetos avaliados em mil cruzeiros, de Jandira Simões. O juiz da 9.a Vara sr. Coelho de Paula condenou o réu a um ano e nove meses de detenção e multa de 500 cruzeiros.

— Hildebrando Justino Silva, no dia 8 de janeiro de 1954, à rua Lino Coutinho, 347, tentou furtar objetos de Miguel Segura. O juiz da 1.a Vara sr. Plinio Barbosa condenou o réu a oito meses de detenção e multa de 666 cruzeiros.

— Abel Palmerim e Miguel Ayala Perez, no dia 24 de maio de 1954, à rua Frei Caneca, 313, subtrairam objetos avaliados em 2.100 cruzeiros. O juiz da 2.a Vara sr. Rodrigues Porto condenou os acusados a seis anos e seis meses de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Afastamento da empregada gestante do serviço por motivo de molestia

SILVIO R. DUARTE

Consulta-nos um leitor sobre a situação de certa empregada que, em virtude de complicações durante a gravidez, foi obrigada a afastar-se do trabalho antes do nascimento do filho e recorrer a instituição previdencial. Pergunta, pois, se tem ela direito ao receb

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolores — Paramount — Band. da ciencia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — RKO. — Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,35, 20,40 e 22,20 hs.

MARROCOS — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Fuga Desesperada — Proib. 10 anos — W. Bros. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Jeronimo — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 426x15 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

OASIS — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — At. Campos, 197 — Às 13,50, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

S. BENTO — O Diabo Branco — Proib. 10 anos — Acabaram-se as Encrencas — Marte Invade a Terra — Serie At. Atlantida, 55x39 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

PAULISTA — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — — Var. Tela, 144 — Às 19,30 e 21,30 horas. Torrente de Odio — Proib. 10 anos — Desde 13,50 hs.

SABARA' — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — Var. da Téla — Às 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — Às 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Fuga Desesperada — Proib. 10 anos — A Prisioneira da Torre de Fogo — Desde 14 horas.

LIBERDADE — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Prata Maldita — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas.

STA. CECILIA — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — Às 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Fuga Desesperada — Proib. 10 anos — Corações Enamorados — Às 18,50 horas.

UNIVERSO — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Odio Entre Grades — Esp. Tela, 55x40 — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — A Farra dos Malandros — Hiena dos Mares — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — Alma Em Panico — Esp. Campos, 197 — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Vale Tudo — Às 19 horas.

BRASIL — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — Amor de Minha Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CLIMAX — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Paramount — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Paramount — Às 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — A Farra dos Malandros — Segredo dos Incas — Var. Tela, 152 — Às 18,50 horas.

PEDRO I — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — ....Amar-te é Meu Destino — Às 18,45 horas.

ROMA — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Rainha da Confusão — Às 18,50 horas.

JUPITER — Farra dos Malandros — Tecnicolor — Sombras Que Vivem — Às 13,35 e 18,30 horas.

PARIS — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — Suplicio de Um Condenado — Às 19 horas.

VOGUE — A Farra dos Malandros — Hiena dos Mares — — Rep. Campos, 196 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Epilogo de Sangue — Proib. 10 anos — J. Tela, 55x55 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Tecnicolor — Segredo dos Incas — Às 18,40 horas.

MARACANÃ — A Farra dos Malandros — Tecnicolor — Uma Estrela Caiu do Ceu — Às 18,40 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Paixão nas Selvas — Proib. 10 anos — Potro Indomavel — Às 19 horas.

ESTRELA — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — Amor de Minha Vida — Às 18,50 hs.

S. SEBASTIÃO — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — Telefonema Fatal — Às 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — Paixão nas Selvas — Proib. 10 anos — Deus Lhe Pague — Às 18,35 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Paixão nas Selvas — — Diabos do Ceu — Proib. 10 anos — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — As 19 e 21,30 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Menino e a Nevoa — Proib. 18 anos — Não Nego Meu Passado — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Prisioneira da Torre de Fogo — Proib. 10 anos — Até a Vista Papai — J. Tela, 55x34 — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — HOMENS DE SUA VIDA — Com Greer Garson e Robert Ryan — — Em cores! — Programa livre — Acomp. nacional — Metroscope. Complemento nacional.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO DE DNA. FRANCISCA MORENO VICTORIO com o prazo de 30 dias

O dr. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito Titular da 3.a Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que em data de 26 de setembro ultimo, foi distribuida a este Juizo, Cartorio do 8.o Oficio, 8.o Contador e 4.o Partidor, a requerimento de DANIEL VICTORIO, brasileiro, do comércio, residente à rua Eunice 98, nesta Capital, uma Ação Ordinaria de Desquite, com fundamento no art. 317, ns. III e IV, do Codigo Civil, contra sua mulher Dna. FRANCISCA MORENO VICTORIO, — em solteira FRANCISCA MORENO, natural do Subdistrito da Mooca, desta Capital, onde nasceu no dia 23 de julho de 1918, de profissão ignorada, domiciliada e residente em lugar incerto e não sabido, alegando o autor e se propondo a provar, que foi civilmente casado com a ré no dia 21 de setembro de 1935, no Registo Civil do Subdistrito da Liberdade, desta Capital, havendo do casamento 2 filhos, um já emancipado e outra ainda menor, sob a guarda e manutenção do autor; nunca viveram em harmonia devido ao gênio irascivel da ré, a qual por diversas vezes abandonou o lar, só regressando a pedido do autor; certa ocasião a ré foi surpreendida em um dancing proximo a Santo Amaro, divertindo-se de maneira menos equivoca e incompativel com a dignidade do lar conjugal e chamada a atenção pelo autor, reagindo, nunca mais retornou ao lar conjugal, abandonando o autor e filhos para sempre, ocorrencia essa verificada em janeiro de 1939, quando a segunda filha do casal contava apenas alguns meses de idade e daí nunca mais a ré se interessou pelo autor e filhos, os quais viram transcorrer toda a infancia e entraram na adolescencia, sem qualquer demonstração de afeto ou carinho por parte da ré; pede, à vista das injurias graves praticadas pela ré e pelo abandono levado à efeito pela mesma, sem que lhe desse o autor motivos, e que data de mais de 15 anos, seja decretado o desquite do casal, condenada a ré no pagamento das custas e honorarios de advogado, protestando provar o alegado por testemunhas, depoimento pessoal da ré, sob pena de revelia, exames, vistorias, etc., dando o autor o valor de Cr$ 5.000,00 para a causa. — Este Juizo, deferindo o pedido de citação edital da ré, designou para o dia 28 de novembro vindouro, às 13,30 horas, para a realização da audiencia prévia de conciliação, Lei 963, em sua sala de expediente, no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua esquina de Rua 11 de Agosto, 2.o pavimento. Assim, pelo presente edital, cita e chama a ré Dna. FRANCISCA MORENO VICTORIO, neste qualificada, pelo prazo de 30 dias, que serão contados da publicação deste no Diario Oficial do Estado, para todos os termos e átos do processo, até final sentença e sua execução, e para oferecer, querendo, a defesa que tiver a bem de seus direitos, dentro do prazo de 10 dias, que serão contados após a data designada para a realização da audiência prévia de conciliação, com ou sem o seu comparecimento, findo os quais, em não havendo defesa, prosseguir-se-á no feito, à sua revelia, valendo a citação para todos os demais termos e átos da ação, até final, ficando a mesma intimada a comparecer no dia e hora designados para a realização da mencionada audiência, notificada, ainda, de que o horario comum de expediente deste Juizo é de 12 às 18 horas, exceto aos sabados, que é de 9 às 12,00 horas. E, para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, que será fixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de S. Paulo, aos 21 de outubro de 1955. Eu, Olegario Cravinhos, escrevente habilitado, o dactilografei. E eu, Adalberto Bentim, Oficial Maior, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Carlos da Costa Leite.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SETIFICIO GLORIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua 25 de Março n. 1.230, nesta Capital, às 10 horas do dia 31 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de arrendamento da fabrica em Agudos.

São Paulo, 21 de outubro de 1955.

PELA DIRETORIA,

Maria Amelia Pessoa de Albuquerque — Diretora-Superintendente.

Laboratorios Humanitas S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à Rua Domingos de Morais N.o 3.066, no dia 3 de Novembro p. futuro, às 10 horas, a fim de deliberar sobre a renuncia de seus cargos apresentada pelos Diretores e, sendo a mesma aceita, eleger os seus substitutos.

São Paulo, 21 de Outubro de 1955.

(a) **Dr. Tirso Renato Ferraro** — Diretor-Presidente.

Nello Ragni — Diretor-Superintendente.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Victor Mature — Proib 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — Onde a Vida Começa — Com Ana Maria Sandro — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Onde a Vida Começa — Com Isabela Redi — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Samba Fantastico — Doc. nacional — Região do Odio — Proib. 14 anos — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — O Aventureiro de Hong-Kong — Com Michael Rennie — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

RITZ — (S. João) — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — A Espada Sarracena — Com Ricardo Montalban — Jesse James X Os Daltons — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — Sonhos da Rua — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Onde a Vida Começa — Com Giovanna Turi — Proib. 10 anos — A Orquidea — J. N. — Às 18,50 horas.

GLORIA — Grito de Vingança — Com Joan Vohs — Proib. 10 anos — Barnabé Vira Mulher — J. N. — Às 19 hs.

HOLLYWOOD — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — Proib. 10 anos — Barnabé Vira Mulher — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — Onde a Vida Começa — Com Ana Maria Sandri — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22,05 hs.

ICARAI — Grito de Vingança — Com Martha Hyer — Proib. 10 anos — Barnabé Vira Mulher — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — O Homem Que o Mundo Esqueceu — No Reino das Sombras — Pancho Villa — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Um Leão Está Nas Ruas — Com James Cagney — O Mundo Em Perigo — J. N. — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

IDEAL — Tambores da Morte — Com Audie Murphy — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

LINS — Onde a Vida Começa — Com Isabella Redi — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,35 horas.

MARINGA' — Cidade Fantasma — Com John Dors — Escravo de Um Segredo — Proib. 10 anos. J. N. Às 20 hs.

OBERDAN — Um Leão Está nas Ruas — Com James Cagney — O Mundo Em Perigo — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — Grito de Vingança — Com Mark Stevens — — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — Onde a Vida Começa — Com Ana Maria Sandri — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Grito de Vingança — Com Marck Stevens — Proib. 10 anos — Sonho de Zorro — J. N. — Às 19 hs.

ROXY — Kit Carson — Com J. Hall — Ferocidade — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Houdine, o Homem Miraculoso — Com Tony Curtis — O Morro Dos Maus Espiritos — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

STAR — Cuidado Com as Louras — Com Martine Carol — Roubaram o Meu Diamante — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

SASM — Orfãs da Tempestade — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — No Reino das Sombras — Com Fred MacMurray — Cidade Tenebrosa — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — Alina a Transviada — Gina Lollogrigida — Tambores da Morte — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Corações Em Fuga — Às horas.

S. LUIZ — Tributo de Sangue — Escravos do Rancor — Com Jorge Mistral — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Quero-te Meu Amor — Com Victor Mature — Os Covardes Não Vivem — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Grito de Vingança — Com Joan Vohs — Proib. 10 anos — O Regresso de D. Camilo — J. N. — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Onde a Vida Começa — Com Giovana Turi — Proib. 10 anos — Loucura da Primavera — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Novo programa com novos artistas, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia "O NETO DE LAMPEÃO" — De Abelardo Pinto — Às 20,30 horas.

Bode "Cheiroso" foi o terceiro colocado nas eleições municipais de Jaboatão, uma cidade vizinha de Recife.

UMA ADVERTENCIA AOS POLITICOS PROFISSIONAIS

UM BODE VEREADOR ELEITO EM JABOATÃO

463 votos foram dados ao animal querido da cidade, que hoje é o bode mais importante do mundo — Sua chegada a Recife marcou instantes de correrias no centro da cidade — Todos queriam ver o bode eleito que falou aos jornais da terra e aos correspondentes

RECIFE, 25 (Da Sucursal) — O acontecimento de ontem à tarde nesta capital, foi a visita do "Bode Cheiroso", eleito vereador por Joboatão.

A historia do Bode Cheiroso remonta ha alguns anos atrás, quando surgiu em Joboatão um bode que tempos depois se tornaria famoso em toda a cidade. A principio, Cheiroso perseguia a criançada, entrava nas casas que ficavam com as portas abertas, e causava inumeras outras estrepolias. Isto fez com que um vereador de Jaboatão requeresse, na sessão da Camara Municipal, o aprisionamento do bode Cheiroso no Deposito da Prefeitura. Foi o bastante para que o clamor publico fizesse eco no Jaboatão. Foi aí que a gurisada começou a escrever pelos muros: "Queremos Cheiroso".

Fez-se uma campanha de "queremos" com tal intensidade, que a Prefeitura preferiu deixar o animal em liberdade, contra a vontade do vereador.

E o revide veio em seguida. Um gaiato proprietario de pequena tipografia imprimiu as cedulas com o nome do bode, que se espalharam com uma rapidez imensa. E a 3 de outubro, 463 pessoas sufragavam o nome do bode mais famoso do mundo, que entrou para a politica vindo de uma perseguição.

Para que o leitor entenda melhor toda esta situação, é preciso que se diga que Jaboatão fica no cinturão verde de Recife, a menos de 10 quilometros distante do centro da cidade. Sua população é pequena, e apenas dois outros vereadores obtiveram a votação do bode cheiroso.

Enquanto a Camara Municipal atinge ao maximo de ridiculo, com um irracional eleito para ocupar uma de suas cadeiras, o povo de um modo geral, vê na eleição do bode Cheiroso uma advertencia aos politicos de todos os partidos. Aproveitando a permanencia de Cheiroso em Recife, para onde veio a convite do Jornal do Comercio, diversos outros jornais têm feito entrevistas nas quais nunca um jornal ou jornalista disse tanta coisa. As frases entre aspas são atribuidas ao bode e falam mal de todo o mundo. Comentam a situação economico-financeira do país, falam do Clube da Lanterna, do golpe do deputado Lacerda, ridicularizam os politicos e falam da humilhação dos outros bodes que vêm em "Cheiroso" um "traidor" que negando à raça entra na politica como vereador...

Trabalho desagradavel foi o das juntas apuradoras de Jaboatão. A primeira sobrecarta aberta indicava Juscelino para presidente, e o primeiro voto foi tambem dado a "Cheiroso". Uma, duas, três, dez cedulas traziam o nome do bode como candidato. O juiz ia rasgando e anulando os votos. Enquanto isto acontecia, a noticia já corria pela cidade, e diversos curiosos resolveram, então, acompanhar a votação, e chegou-se ao resultado de 463 votos dados ao bode querido da cidade.

"Cheiroso", cuja presença desmente-lhe o nome, sente-se hoje orgulhoso, e não é mais o bode vira-lata do interior pernambucano. Para sua viagem a esta capital seguiu uma "perua" especial do Jornal do Comercio, e sua viagem foi cercada de muito protocolo. Inclusive uma dama de Jaboatão, para não deixa-lo viajar assim, pôs em sua cabeça uma fita verde-amarela, com a qual transitou por toda Recife.

Esta é a historia de "Cheiroso", o bode mais importante do mundo.

NOS BASTIDORES DESENVOLVE-SE A BATALHA

UM EXERCITO DE DESCONHECIDOS NA DIFICIL TAREFA DE PROTEÇÃO AO VÔO

Sistema Federal de Aerovias — O Centro de Controle tem sempre o avião na "mão" — Planos de vôos — Começa no Serviço de Meteorologia a viagem para o Comandante

O homem estava fardado de preto e caminhava depressa em direção a uma porta onde estava fixado um aviso — SERVIÇO METEOROLOGICO. Naquela sala, onde os boletins meteorologicos eram trocados de hora em hora, para ele, qeu era comandante, começaria mais uma viagem. Não para os passageiros que aguardavam a ordem de embarque magnificamente instalados nas salas do aeroporto, mas para ele, comandante, responsavel pelo avião e pelos passageiros. Naquela sala colheria dados a respeito das condições do tempo nas mais diversas regiões, a fim de poder fazer seu plano de vôo. Seria então o inicio da movimentação de todo um batalhão de pessoas que trabalham na ardua tarefa da proteção ao vôo. Mas esta já é outra "historia".

SISTEMA FEDERAL DE AEROVIAS

O controle do trafego aereo é coordenado em todo o Brasil pelo Ministerio da Aeronautica, através da Diretoria de Rotas Aereas, que estabeleceu uma divisão do país em CINCO AREAS DE CONTROLE. Em cada uma delas o trafego é coordenado por um CENTRO DE CONTROLE, sediado em Belem, Natal, Rio, São Paulo e Porto Alegre. Nas linhas mais importantes, onde o trafego é mais intenso, a Diretoria de Rotas Aereas estabeleceu verdadeiras estradas aereas, num conjunto chamado — SISTEMA FEDERAL DE AEROVIAS.

Por outro lado, no sentido de suplementar o funcionamento dos Centros de Controle, agem como coordenadores de trafego as TORRES DE CONTROLE e os CONTROLES DE APROXIMAÇÃO. A primeira controla o trafego nas proximidades do aeroporto, enquanto que o Controle de Aproximação é responsavel pelo trafego num raio de 50 quilometros.

Esses tres orgãos e mais as ESTAÇÕES DE COMUNICAÇÕES e os Serviços de Meteorologia formam um COJUNTO DE PROTEÇÃO AO VÔO, e funcionam intimamente ligados uns aos outros.

PLANO DE VÔO

Depois de ter estudado as condições do tempo, o comandante estava em condições de escolher o tipo de vôo (se visual ou por instrumento) e portanto encaminhou-se para a sala de TRAFEGO. Preencheu o formulario do plano de vôo, mencionando todos os detalhes da viagem: duração, prefixo do avião, destino, cidades em que iria pousar, etc. Isto feito, aguardaria a bordo do avião a ordem de levantar vôo. Entra em contato com a Torre de Controle a fim de receber instruções sobre o vento, as condições de pista, etc. Enquanto isso, o Trafego remeteu o plano de vôo ao Centro de Controle, que o estudará.

LIVRE DECOLAR

E' a propria Torre quem entra em contato com o Centro para saber se o Plano foi ou não aprovado. Caso positivo, a aprovação é transmitida ao comandante, acompanhada de instruções sobre a subida autorizando a decolagem — "LIVRE DECOLAR".

Daí para diante, até um raio de ação de 50 quilometros, a aeronave ficaria sob a jurisdição do Controle de Aproximação, ao qual vai fornecendo todas as posições do avião e transmitindo as instruções.

Uma vez atingido o limite da Zona de Aproximação, novamente o Centro de Controle fica responsavel pelo avião.

PROTEÇÃO AO VÔO

O Centro de Controle, através da Estação de Comunicações, expede avisos a todas as Estações localizadas nas proximidades da rota a ser seguida pelo avião, dizendo da viagem, a hora em que o avião decolou, seu prefixo, etc. A' medida que a aeronave viaja, vai entrando em contato com as referidas Estações de Comunicações, a fim de que elas possam fornecer ao Centro as posições do avião, e receber do Centro instruções para o prosseguimento da viagem. Tanto as posições do avião como as instruções dadas pelo Centro são fixadas numa "mesa de progressão", de maneira que o Centro está sempre com o avião na "mão" durante toda a viagem, até que a aeronave chegue ao ponto do destino.

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

Todo esse exercito que funciona nos bastidores é composto por pessoal altamente especializado. Quer os "controladores" da Torre e do Centro, quer os meteorologistas e radiotelegrafistas, são todos elementos possuidores de cursos de perfeiçoamento e de intenso treinamento. A Diretoria de Rotas Aereas exige o maximo do seu pessoal na operação de seu sistema de proteção ao vôo, já pela responsabilidade inerente a tal serviço, como tambem pela perfeição que dele é esperada para ser bem desempenhada sua missão.

Vista parcial da nova Estação de Embarques em Congonhas. Os serviços de proteção ao vôo, desempenhados por pessoal especializado, contribui em muito para que cresça cada vez mais o movimento deste aeroporto, que já é o terceiro do mundo em trafego de passageiros.

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo - 4-a-feira, 26 de outubro de 1955 || N. 30.539

FACILIDADE PARA OS TRANSPORTES

Empresas Rodoviarias Pleiteiam Tratamento Igual a Ferrovias

Escoamento rapido da produção para reduzir custo-de-vida — Opina o presidente da Federação das Empresas Rodoviarias do Sul do Brasil

As organizações de transportes rodoviarios de carga estão enfrentando serios problemas com a reposição de material, principalmente na substituição de motores e peças ainda não fabricadas no país, além dos altos preços cobrados pelo que de escasso existe para atender às emergencias. Dizem os interessados que os caminhões subiram a preços quase inacessiveis, considerando o fato de proporcionarem as empresas de transportes a fretes baixos, e não pretenderem aumenta-los, para não agravar ainda mais o custo-de-vida.

Entretanto o que preocupa mais as firmas transportadoras é a falta de compreensão dos poderes publicos para com os problemas rodoviarios, que ao defenderem os justos interesses das ferrovias põem no olvido os importantes serviços prestados à nação pelas empresas de transportes rodoviarios, num desconhecimento de que são os caminhões e onibus fatores de progresso da grande maioria dos municipios brasileiros, o que se poderá constatar no confronto dos mapas rodoviarios e terroviarios do país, de que tambem resultará a afirmativa: serviços ferroviarios e rodoviarios se completam.

Dessa maneira, o sr. Fortunato Peres Jr., presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Interestadual de Carga do Estado de São Paulo e da Federação das Empresas Rodoviarias do Sul do Brasil, iniciou sua entrevista, concedida à nossa reportagem, à cerca da situação desse ramo de atividade.

O MESMO TRATAMENTO

— "A situação das ferrovias e rodovias é semelhante ao dos livros, quando surgiram os jornais, e destes, quando apareceu o radio, e deste, quando veio a televisão. Diziam então que um tinha vindo para liquidar com o outro. Mas a verdade aí está comprovando que a imprensa difundiu mais o livro, que o radio propagou mais os jornais e que os teleespectadores não são os mesmos radio-ouvintes, além de que a televisão tem campo restrito e o radio ilimitado, penetrando este ultimo por esses sertões brasileiros afora, informando o que vai pelo Brasil e pelo exterior. Assim tambem sucede com as estradas de ferro e as empresas rodoviarias: aquelas têm sua ação limitada, como é obvio, pela sua natureza complexa e mais dispendiosa na manutenção, e estas, as empresas rodoviarias, têm suas atividades mais amplas, completando as ferrovias e levando aos rincões natrios mais longinquos os beneficios do progresso, que são as mercadorias produzidas nas fabricas ou no campo, no incentivo ao intercambio economico entre os municipios e Estados.

Nós somos de opinião que os governos federal e estadual devem prestigiar e auxiliar as estradas de ferro, faculatndo-lhes a substituição de seu material rodante; entretanto, não vemos motivos para que essa substituição seja dificultada para as empresas rodoviarias, que pagam pontualmente seus impostos e não contam com nenhum subsidio oficial, já é tempo dos transportes rodoviarios merecerem o mesmo tratamento das ferrovias; porque, afinal, tudo é transporte, e o Brasil carece dele em toda a sua vasta extensão".

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

Prosseguindo em sua entrevista sobre a situação das empresas transportadoras, o sr. Fortunato Peres Jr. disse que ha necessidade do governo modificar a classificação da entrada de motores, chassis e peças e outros materiais da manutenção dos serviços de transportes rodoviarios ainda não fabricados no país, a fim de que os mesmos não cheguem às mãos dos consumidores altamentee onerados, para não elevar o custo de manutenção de tais serviços e assim estabilizarem os fretes. "Os fretes, — acrescentou o entrevistado, — estão muito aquem das proporções da alta que tiveram os veículos, peças, pneus, combustiveis, salarios, etc. Basta citarmos o fato de chassis com motor terem seu preço, ha cinco anos, de 200 a 400 mil cruzeiros, e hoje serem seu custo de 850 a 1.500.000 cruzeiros ou mais, segundo os tipos de caminhão de pequena, média e grande tonelagem; a gasolina e oleo diesel, alem de outros produtos subirem, nesse tempo, de 4 a 5 vezes seu valor, e os fretes não chegarem a dobrar".

MAIS TRANSPORTES

Salientou ainda o dirigente sindical de empregadores o fato de existir abundancia de feijão e arroz, no Estado de Goiaz, e não poderem esses cereais ser transportados para São Paulo, em face do congestionamento da estrada de ferro daquela região, com prejuizo para as populações consumidoras que assim vêem tais produtos subirem consideravelmente de preço. Fato esse trazido ao conhecimento publico pelo presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, através do noticiario de jornais.

— "Esses congestionamentos e dificuldades tecnicas das ferrovias acompanharem o desenvolvimento rapido das regiões são bem compreensiveis, — disse por fim, o presidente da Federação das Empresas Rodoviarias do Sul do Brasil; — e daí a nossa afirmativa de que os serviços rodoviarios, embora de organizações distintas, completam os serviços ferroviarios, como estes aqueles, para bem servir o povo e a nação".

No Estado de São Paulo existem cerca de 600 empresas de transportes rodoviarios de carga.

Fretamentos só com a DAC do Rio

TOTALMENTE SUSPENSOS OS VÔOS DE "REFORÇO"

POLITICA CONTRARIA ÀS DETERMINAÇÕES DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A Diretoria de Aeronautica Civil acaba de expedir ordens no sentido de não permitir mais o Departamento de Trafego de Congonhas a fornecer permissão para vôos de fretamento às diversas empresas de transporte aéreo. Tal medida é consequencia de terem varias empresas abusado desses fretamentos já que foram totalmente suspensos os vôos extras. Para compensar as viagens de "reforço" das linhas normais, tais empresas, alegando fretamento lotavam outros aviões. E como o Ministerio da Aeronautica expediu ordens visando diminuir em cerca de 10% as viagens aéreas, estas medidas contrariavam as referidas ordens.

MARAVILHAS DA BELEZA GARANTIDAS PELO ESTADO

Entrevista com o sr. Johnes Marquis Converse, o mago da cirurgia plastica — Como se iniciou na especialidade — O aspecto social da cirurgia estetica — Onde a feiura é molestia social — (XV de uma serie de reportagens da EUROPRESS-SCOOP, exclusiva para o CORREIO PAULISTANO)

Quarenta anos, uma fisionomia demonstrando cansaço, olhos vivos e penetrantes, um francês sem sotaque algum, um modo "continental" de se conduzir nos gestos e na conversação: e eis apresentado o dr. Johnes Marquis Converse, celebre escultor de carne humana, o melhor, talvez, dos cirurgiões estéticos dos Estados Unidos, o jovem mestre do "Manhattan Eye, Ear and Nose Hospital".

— Não tenho mérito algum, disse-me ele, por falar correntemente o francês. Estudei em Paris. Meu pai era diretor do Hospital Americano de Neuilly e eu preparei o bacharelato em Janson de Sailly. Fui interno e me formei em medicina em Paris. Vindo a guerra, voltei para a minha terra, depois tornei a ir com o exercito americano para a Africa do Norte e para a França.

— Que foi que o decidiu a se consagrar à cirurgia plastica, como dizem no seu país?

— No tempo em que estudava, uma senhora das minhas relações sofreu um terrivel acidente de automovel. Ficou completamente desfigurada. Era muito bonita e o que aconteceu era uma crueldade, uma injustiça. Eis aí como foi. Vamos trabalhar.

DESENHANDO NA PELE HUMANA COM UM LAPIS AZUL

Somos uma dezena de medicos sulamericanos, franceses e canadenses e assistimos ao desfile dos desfigurados. Conduzem Ben, um rapazinho de 12 anos. Tem a face esquerda toda amassada. Meteu-se numa misteriosa e desastrada briga entre meninos de Bronx e saiu irreconhecivel. Operado uma primeira vez, tudo ia bem, mas, um dia destes, recebeu no rosto uma bola de "base-ball" e tudo ficou perdido.

E' um garoto que impressiona mal e veio acompanhado por um monitor da "Eden Wald School for Boys", uma especie de casa de vigilancia para meninos dificeis, para menores que têm "problemas".

Há, nesta cidade, bandos de adolescentes, verdadeiros "gangs" em miniatura com as suas leis e a sua moral. A rua, a miseria, a boçalidade dos pais, os filmes... Viu-se, logo, que a repressão de nada valia. Abriram, para receber esses garotos, apesar de tudo inocentes, e transforma-los em homens dignos, estabelecimentos cujos zeladores são psicologos e especialistas em questões sociais. Ben vai ser operado de novo. Não será mais um motivo de chacota — ou de admiração — para os seus companheiros. Ficará igual aos outros.

O seguinte é Patrick, um pequeno irlandês do campo, cuja palpebra inferior direita está esticada para baixo, por uma especie de freio cicatricial. Brincando com fosforos, acendeu um monte de lenha guardado para o inverno. Ficou horrivelmente queimado. Trata-se de reparar os estragos.

O dr. Converse inspeciona, apalpa, mede. Desenha na pele esticada pela fibra riscos de lapis azul. Já sabe como fazer a operação e está esboçando o esquema. Haverá necessidade de inumeros enxertos. Será necessario rocemaçar uma, dez, vinte vezes, antes que o resultado seja satisfatorio, mas tudo se conseguirá. Ensinarão depois a Patrick que ele não deve baixar a cabeça quando fala, como está fazendo agora para tentar inutilmente esconder a sua infelicidade.

A BELEZA E' GARANTIDA PELO ESTADO

E assim desfilam a mulher cujo nariz foi arrasado por uma ulcera sifilitica e que reclama o seu direito à decência, o moço do nariz de papagaio que não ousa falar com as moças, a negra com a testa sinuosa em consequencia de uma intervenção cirurgica de sinusite e que não consegue mais achar emprego...

Esses doentes não parecem ricos; quem paga todos esses tratamentos delicados, provavelmente caros?

O Estado de Nova York toma a seu cargo uma grande parte das despesas. Uma lei local prescreve — de acôrdo com o principio "a cada um a sua oportunidade" — que a comunidade deve arcar quase que inteiramente com o tratamento dos defeitos fisicos congênitos e outros até a idade de 21 anos. Após a sua maioridade, os cidadãos têm direito à "vocational rehabilitation", à readaptação profissional que procura pôlos de novo no circuito, permitindo-lhes vencer um "handicap" fisico que, muitas vezes, os priva de trabalho.

Este aspecto social da cirurgia estética não foi, ainda, bem encarado na Europa, onde esse ramo da medicina é antes considerado como um caso de luxo, reservado para as senhoras da alta roda e para as "vedettes" da téla.

— Nós tambem passamos por isto, disse o doutor. Mas essa fase está agora ultrapassada. Tecnicamente, sabemos pouco mais ou menos tudo o que queriamos saber. Não fracassamos mais. Ao contrario, o aspecto psicologico e mesmo psiquiátrico da cirurgia plastica continua a ser um dominio impressionante, ainda pouco explorado e que nos interessa, hoje, no mais alto grau.

FEALDADE, MOLESTIA SOCIAL

Durante a nossa conversação, aproximou-se de nós uma senhora de cerca de 45 anos, cabelos grisalhos, com um "tailleur" impecavel, fisionomia inteligente e risonha, semelhante às secretarias pessoais e confidencias dos grandes capitães da industria, nos filmes de Hollywood. O sr. Converse me apresentou. Era "miss" France Cook Mac Gregor. Não é medica, mas psicologa. Foi encarregada pela Universidade de Nova York de fazer um estudo sobre os aspectos sociologicos e psicologicos das deformidades faciais e da cirurgia plastica. A sua "enquête" é subvencionada pelo Instituto Nacional de Higiene Mental. Ela assiste às consultas do sr. Converse, interroga os doentes, antes e depois das intervenções, a respeito do que representam para eles a sua fealdade e a cura eventual da mesma: esmiuça o seu passado, os complexos, as reações, as revoltas; segue-os na sua volta à vida, à readaptação economica, à reabilitação espiritual.

Consignou as suas observações em numerosas publicações que merecem credito. Desde 1946 que vem reunindo uma multidão de documentos ressumantes da verdade humana.

Que pensam a seu proprio respeito e da atitude dos outros diante deles, os deformados da face? Eis algumas respostas caracteristicas, recolhidas por "miss" Mac Gregor:

Paciente atingido por uma deformidade congenita do rosto: — "Não devo comer nos restaurantes; os outros poderiam crer que tenho uma doença contagiosa".

Um outro, com o nariz dilatado por um angioma: — "Muita gente pensa que sou um ebrio".

Outro, atacado de paralisia facial: — "Pensam que sou um sujeito insuportavel porque falo com o canto da boca".

Um, com o nariz arrebitado: — "Perguntaram-me se eu havia tido sifilis".

Um cidadão com cicatrizes na face: — "Tenho sempre que explicar como isto aconteceu; sem o que, os outros acham que sou um ex-presidiario".

A mãe, cujo filho nasceu só com uma orelha: — "Perguntam sempre se isto é de familia ou se eu enganei meu marido".

Outra mulher com o nariz arrebitado: — "Querem saber se sou lutadora". Depois da cirurgia estetica declarou: — "Agora, pareço ser e tenho a impressão de que sou uma senhora".

Um individuo, cujo filho nasceu com uma grande mancha ornada de pêlos: — "A mãe acha que foi por eu ter comprado dois canarios quando ela estava gravida".

Um camarada, com deformidade facial devida a um cancer: — "Sinto que todo o mundo se afasta de mim porque acreditam que isto é contagioso. Não sei como apanhei esse negocio, pois sempre levei uma vida limpa e sadia".

Mais um, com deformidade facial resultante de uma operação cirurgica: — "Estão certos de que o meu carater se transformou porque a minha face mudou".

ESPANCADA

Em sua residencia, à rua B, casa 124, na Vila Santa Tereza, às 14 horas e 30 minutos de ontem, Clotilde Maria dos Santos, de 32 anos, solteira, por motivos ainda ignorados, foi barbaramente espancada por José Albino dos Santos, Sebastiana dos Santos e Benedito dos Santos, que fugiram logo em seguida.

A vitima, com varias fraturas, foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o plantão da Policia Central instaurado inquertio sôbre o fato.

O MAIS EXTENSO VÔO EFETUADO POR HELICOPTEROS BRITANICOS: UMA VIAGEM DE 5.470 KM., DA INGLATERRA AO GOLFO PERSICO — Completando o maior cruzeiro aereo jamais efetuado por helicopteros britanicos, dois aparelhos Westland Whirlwind chegaram a Doha, capital de Qatar, no Golfo Persico, a 28 de setembro ultimo, realizando uma viagem de 5.470 quilometros, iniciada no aeroporto de Eastleigh, perto de Southampton, Inglaterra, pouco depois das 8 horas do dia 20 do mês proximo passado. Nos helicopteros, acompanhados por um avião "Dakota", transportando peças sobressalentes, instalaram-se tanques de combustivel de grande capacidade. Na rota do Golfo Persico, sobrevoam-se a França, Italia, Grecia, Chipre e o Iraque. Entre Rodes e Nicósia — um dos trajetos do referido itinerario — os helicopteros percorreram 402 quilometros por sobre o oceano. Os novos helicopteros, que serão os primeiros desse tipo incluidos na frota de aviões da Shell, estão equipados para transportar nove passageiros, além do piloto. E se providenciou a instalação de dispositivos proprios para receberem flutuadores inflaveis que possibilitem a amerissagem, sempre que se torne necessario. Os helicopteros serão utilizados para transporte de pessoal e equipamento entre a plataforma de perfuração marinha e a base, em Doha, no Golfo Persico, economizando horas de trabalho e reduzindo o custo da sondagem. O proximo local de sondagem talvez fique situado a 72 quilometros da base, na costa. Até o momento, o transporte de homens e equipamentos tem sido feito por lanchas que, muitas vezes, são impedidas de fazer as viagens devido ao mau tempo. Com o uso desses helicopteros, porém, estará assegurada a movimentação de pessoal e materiais em qualquer condição atmosferica, com exceção das manifestações extremas.

CONTRARIO À SOLUÇÃO EXTRA-LEGAL O C. A. XI DE AGOSTO

Tomando posição contra as soluções extra-legais para a situação politica brasileira, o Centro Academico "XI de Agosto", reunido ontem em assembléia geral, dirigiu à nação o seguinte manifesto:

"Quando a nação se vê ameaçada no maior dos direitos que lhe valeram a cultura propria e a da humanidade: o de eleger os seus governantes; quando abertamente se prega a solução da força sobre a vontade do povo livre e expressamente declarada, nas eleições mais concorridas que nossa historia registra, nenhuma voz pode permanecer calada, nenhuma força inerme, na afirmação clara e categorica de que os proclamados eleitos serão empossados, para que se não consume o maior dos crimes em que pode uma nação incorrer: a indiferença ante a iminente violação de sua vontade.

O golpismo que maus brasileiros vêm advogando na imprensa, nas praças publicas e até nos parlamentos, é simplesmente desonesto, a revelar democratas farsantes, duplamente desleais, no concorrer às eleições e no desrespeitá-las.

Um golpe de força não seria apenas deslealdade para com os vencedores, mas uma afronta inominavel a toda a nação, aos dez milhões de eleitores que, votando, professaram a democracia.

Por pior que se possa admitir dos candidatos eleitos, por piores as suspeitas que se possam manter sobre seu passado democratico, foi em nome desse mesmo passado que o povo os elegeu.

A ninguem é dado tutelar pela força a moral do povo. E a ninguem é dado, sobretudo, aviltar a democracia, sob a pretensão falsa de preservá-la.

O C. A. "XI de Agosto" repudia veementemente as tentativas de desrespeito às eleições de 3 de outubro e o faz na coerencia de quinze anos de luta contra a ditadura.

Continua alistado na revolução contra qualquer especie de regime de força que venha a ser implantado no país.

Apela a todas as entidades de classe, autoridades constituidas e forças representativas da verdadeira democracia, para que com igual protesto e terminante repulsa façam cessar de vez a agitação golpista, por si só tão aviltante à nação.

Têm de ser empossados os proclamados eleitos. E deles se exigirá o mais rigoroso respeito às instituições, com a autoridade de quem soube respeitá-las."